EDIÇÃO DOMINICAL — 3 SEÇÕES — 32 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 12 OUTUBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.087

O TEMPO

Tempo instavel com chuvs passando a bom. Nublado; temperatura estavel, com ventos do sueste a nordeste com rajadas frescas.
Máxima: 22.4.
Minima: 16.9.

OS RUSSOS LANÇAM GIGANTESCOS REFORÇOS NA FRENTE CENTRAL

Sessenta e Cinco Novas Divisões Sovieticas Vindas de Leste Avançam Por Todas as Estradas ao Encontro do Inimigo Que Força o Caminho Para Moscou

Convencido de Que as Ultimas Vitorias do Reich no Setor Central Resultam da Superioridade Numerica de Suas Forças o Comando Russo Lança na Luta Grandes Massas de Tanques e de Tropas

Nossos ultimos humanistas

J. E. DE MACEDO SOARES

Os povos que se instalam em territorios incultos e desconhecidos, ou ainda os que ocupam terras agrestes e infecundas, desgastam contra as resistencias do meio fisico as forças de sobrevivencia, que, num estagio adiantado de dominação da natureza, se aplicam ao aperfeiçoamento dos instrumentos do espirito. Assim, vimos os portugueses contemporaneos da Renascença, já tocados pela redenção das letras clássicas, rolando a lápide da escolástica, que, vindo ao Brasil, fundaram nova sociedade, a qual embotou, no esforço de se aclimar, o que trouxera da metropole em cultura humanista. Desse modo os portugueses do Brasil, isto é, os brasileiros, tiveram de recomeçar até a relativa madureza de julgamento, compativel com a lenta e tranquila sedimentação do conhecimento e a florecencia do culto da beleza e do gosto das letras.

A linha ascendente do progresso material, ligado ao numero e á riqueza das aglomerações capitais, por sua vez desdobrou a formação cultural do país, relegando para o pacifico e tranquilo interior as possibilidades da ocorrencia de letrados e artistas.

A civilização moderna tambem interveio desastradamente, imrondo no estudo os seus dogmas pragmaticos. As chamadas carreiras liberais sofreram grandes embates, quando toparam saida do cerebro da Universidade, a Minerva das profissões e oficios. A proliferação dos diplomas aluiu, pouco a pouco, o privilegio dos doutos e ainda agora vimos a colação de gráu aos mestres barbeiros e pedicuros.

Assim, torna-se cada vez mais rara e dificil a acumulação da cultura desinteressada, ou seja, desse ornamento da vida do espirito, que eleva, na beleza moral, o trato das idéias gerais. Bem feitas as contas, não estará noutra diatese da vida moderna, o descrédito o mau conceito e, afinal, o declinio e decadencia da Politica como ciencia moral do governo dos povos.

Assim o que se constata, hoje, é o lento e irremediavel desaparecimento dos letrados, peor ainda, a dispersão do ambiente de estudo e curiosidade, que os possibilitava.

Tais melancolicas reflexões nos vieram lendo a compilação de varios trabalhos do sr. Edmundo Lins que esse eminente letrado acaba de reunir, com o titulo "Reminiscencias Literarias", numa edição particular. Anteriormente os seus filhos já tinham publicado trabalhos análogos num volume de "Miscelanea"

O sr. Edmundo Lins é um dos nossos ultimos humanistas, no melhor sentido da palavra. Não somente é grande sabedor da lingua latina, como é familiar da latinidade. Mentalidade emancipada, encontrou no estudo da ciencia juridica o mais adequado alimento do seu espirito. As garantias da liberdade individual pre-figuraram na sua formação intelectual o fundamento do direito moderno. Assim, encaminhou-se naturalmente do professorado para a magistratura, vendo na Justiça estabelecida o signal da preminencia da personalidade humana e dos seus atributos sociais: a igualdade civil e a liberdade legal; pois esse mesmo era o depoimento do Estado Politico, que tambem se colocava sob o palio da Justiça, de nivel com os demais sujeitos do direito.

Nas "Reminiscencias", o sr. Edmundo Lins divide-as quanto a pessoas e coisas. Sobre ambas discorre levemente, com clareza, simplicidade e cuidadosa propriedade de linguagem. Imerge com evidente prazer nas dificuldades e enleios da interpretação dos velhos cultores latinos, tirando desses exercicios motivos para discretear com seus confrades nas letras. A filosofia do direito, a exegese das leis e a jurisprudencia — foram a constante preocupação de sua conciencia juridica — ainda agora, no repouso da aposentadoria, voltam como sombras familiares, recordando e fazendo saudades.

Por certos aspectos, o humanismo aparenta-se como o "diletantismo", isto é, o amadorismo; em rigor, sua personalização demanda as comodidades e abandonos da batina, os gestos e tons untuosos dos clerigos. Assim, o complementar encanto do humanismo está nos atavios do frivolo, das asserções no vago e no incerto, bem como, na graça das palavras folhadas mas vazias. O leitor do sr. Edmundo Lins, nas "Miscelanea" e "Reminiscencias", entra muitas vezes nessas espirais e volutas, que cheiram a sacristia.

A Ofensiva Alemã Augmentou Repentina e Violentamente

As Vanguardas Nazistas Que Avançam Pelo Triangulo Vyazma, Bryansk e Melitopol Já Estariam Avistando as Torres do Kremlim — Enormes as Baixas Sofridas Pelas Tropas Invasoras

MOSCOU, 11 (U. P.) — Interminaveis colunas de tropas, tanques, carros blindados e artilharia mecanizada russa dirigiam-se esta noite para a frente central, vindo da retaguarda, numa gigantesca manobra destinada a reforçar as tropas que enfrentam a poderosa ofensiva alemã.

Os ultimos despachos continuam reconhecendo que as forças mecanizadas alemãs obtiveram vantagens locais no centro e no sul, vantagens essas que são atribuidas á superioridade numérica dos alemães. Os russos receberam importantes reforços com o que esperam estabelecer um equilibrio entre o efetivo de suas forças e as do inimigo.

O Triangulo da Grande Batalha

Viazma, Briansk e Melitopol são os principais centros da sangrenta luta que prossegue dia e noite ocasionando inumeras baixas para os dois contendores. A julgar pela informação russa, os alemães não conseguiram exitos consideraveis em nenhum desses lugares.

Os civis que residem nas zonas por onde avançam sobre Moscou as "pontas de lança" alemãs, receberam instruções de imitar o exemplo dos moradores de Leningrado, isto é, de unir-se ao exercito para defender a cidade.

A mais sensacional batalha de toda a frente era travada esta noite em redor de Viazma, a 290 quilometros ao oeste e ligeiramente ao sul da capital. Grandes massas de "tanks" estavam em atividade na mais sangrenta luta, enquanto a aviaçao russa e a "Luftwaffe" combatiam com impetuosidade.

OS ALEMÃES PENETRARAM NAS LINHAS RUSSAS

Admite-se que os alemães penetraram nas defesas russas e declara-se que a situação é grave neste setor.

Acrescenta-se que o inimigo avança sempre e que apenas a tenacidade dos defensores, consegue deter-lhes a investida.

Os alemães trataram de avançar para o norte, desde Viazma ,em direção a aldeia de Lelujenko, porem, não tiveram exito perdendo 43 "tanks".

Receberam-se escassas informações acerca das operações na zona de Bryansk. O mesmo acontece a respeito do setor de Orel, do qual a unica informação dizia que os alemães tinham conseguido avançar no norte dessa cidade. Tudo parece indicar que nesses dois pontos as forças russas carecem de urgentes e consideraveis reforços, os quais segundo se informa já se acham em caminho.

QUADRO SOMBRIO NOS OUTROS SETORES

O sombrio quadro oferecido pelas informações russas da frente central é igualado pelas desalentosas noticias da luta em redor de Melitopol e no Mar de Azoff. A situação ali, é assim resumida: o exercito russo desenvolve uma luta de vida e morte no distrito do Mar de Azoff e em direção a Melitopol. A situação continua sendo muito grave. Varias das zonas industriais mais importantes da região de Azoff se acham sob um perigo imediato.

Nada se diz a respeito das afirmações alemãs de que os exercitos do marechal Budenny nesse setor foram destruidos, porem, os russos demonstram estar preocupados quando falam dessa zona da frente.

Berlim Diz Que Ainda São Necessarias Grandes Batalhas

BERLIM, 11 (U. P.) — Depois de dois dias de noticias sensacionais, nos circulos alemães só se falava, hoje, das operações na Frente Central em termos gerais.

Anunciou-se nas esferas competentes que "ainda devem-se travar fortes batalhas para a derrota total dos sovieticos".

Afirma-se nos centros oficiais que a campanha ao norte do Mar de Azoff ficou virtualmente terminada.

Não foi confirmada ainda em boa fonte, a noticia da ocupação pelos alemães do porto de Tangarg no Mar Negro, na rota que conduz a Rostov.

Os observadores recordam que anteriormente as tropas alemãs obtiveram vitorias esmagadoras sobre os sovieticos, motivo pelo qual alguns opinam que esses triunfos podem repetir-se agora.

A Luftwaffe atacou Leningrado e Moscou.

As forças terrestres alemãs repeliram uma tentativa russa, visando irromper nas linhas nazistas na frente de Leningrado.

Antecipa-se em uma fonte alemã que haverá uma serie de comunicados especiais, provavelmente hoje mesmo, porem até meiados da tarde não apareceu nenhum.

A imprensa continua frisando a falta de noticias novas depois dos comunicados sensacionais de quinta-feira passada.

Frente de operações da guerra teuto-russa, vendo-se os tres principais setores que defendem, respectivamente, Leningrado, Moscou e Odessa. De todos esses ponto, o mais visado é o central onde os exércitos alemães fazem maior pressão

Enormes Reforços Para Conter o Inimigo

MOSCOU, 11 (U. P.) — Comunica-se que "interminaveis colunas de reforços" russas estão sendo transferidas para a frente central.

A marcha destas colunas realiza-se com precisão cronometrica, sem que a ação dos aviões nazistas possa detê-las.

Calcula-se que aproximadamente um milhão de homens, integrando sessenta e cinco divisões, participam deste movimento em massa, um dos mais amplos da guerra.

Os Funerais do Cardeal Lauri

ROMA, 11 — (U. P). — Na Igreja de Santo Andréa dela Valle realizaram-se esta manhã ás 10.30, os funerais do cardeal Lorenzo Lauri, assistindo esta cerimonia, membros da familia do falecido, altos dignatarioh do Vaticano, representantes do corpo diplomatico acreditados ante a Santa Sé, altas autoridades fascistas e destacadas personalidades civis.

Entre os vinte cardeais presentes figuravam o secretario do Estado da Santa Sé, cardeal Maglione, e o sub-secretario, monsenhor Tardini.

O Vigario do Pontifice na cidade do Vaticano, Monsenhor Alfonso Camilo de Romanis, oficiou o serviço.

Terminada a cerimonia, os restos mortais do cardeal Lauri foram transportados ao cemiterio, onde em um ato simples, foram colocados no mausuléu da familia.

Berlim Anuncia o Aparecimento de Uma Arma Diabolica dos Russos

BERLIM, 11 (U. P.) — Nas esferas militares competentes afirmou-se, hoje, que nas tremendas batalhas que se estão travando na frente central, os russos empregam uma nova arma, um "canhão foguete".

Este canhão, segundo os alemães, dispara, simultaneamente, 60 projeteis pesados, e "representa uma diabolica idéia russa na guerra moderna".

Tula é Um dos Maiores Centros Armamentistas

MOSCOU, 11 — (U. P.) — A cidade de Tula, contra a qual os alemães concentravam as suas investidas, é um dos maiores centros russos para a fabricação de armamentos e acha-se situada a meia distancia entre Moscou e Orel.

E' famosa tambem por suas maçãs e samovares, e nos ultimos tempos adquiriu grande notoriedade pela elevada média de nascimentos

(Conclue na 2.ª pagina)

Viaja para esta capital o interventor de Sergipe

ARACAJU', 11 (A. N.) — Por via aerea, segue amanhã para essa capital o capitão Milton Azevedo, interventor federal neste Estado.

Dissolvido o Conselho Municipal de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 — (U. P.) — Esta tarde foi firmado o decreto de dissolução do Conselho Municipal desta capital.

Esta manhã os conselheiros dirigiram-se ao local do Conselho, porém, a sua entrada foi impedida pela policia, verificando-se o curioso fato de que os conselheiros se reunissem em uma confeitaria próxima, continuando, pouco depois, a sessão, em um dos salões do jornal "La Prensa".

A reunião foi secreta.

A Luta Assume Carater Dantesco

MOSCOU, 11 (U. P.) — Três importantes batalhas estão sendo travadas na frente central, nos setores de Vyazma, Bryansk e Orel. Nos dois primeiros registam-se titanicos combates entre numerosas formações de tanques e os campos estão repletos de veiculos destroçados, formando um verdadeiro cemiterio de monstros blindados.

Anuncia-se que os alemães não têm conseguido novos avanços em Vyazma e Bryansk, admitindo-se algumas vantagens para os mesmos no setor ao norte de Orel.

O panorama geral da situação é o seguinte:

1) — Frente Central: — Apesar das enormes baixas sofridas pelos alemães, os generais de Hitler continuam lançando homens e tanques contra as linhas russas nas zonas de Vyazma, Bryansk e Orel. Os russos, embora cedendo algum terreno, prosseguem numa resistencia. Os contra-ataques do general Boldin, no setor de Vyazma, paralisaram o avanço alemão. As tropas sovieticas lutam, denodadamente, para impedir o movimento em forma de tenazes contra Moscou. Parte das forças inimigas avança por Orel e outras por Vyazma, enquanto, ao norte, prosseguem as operações em Vitsb;

2) — Frente Ucrainiana: — A principal atividade nesta frente ocorreu ao norte do mar de Azov, onde os russos resistem ás investidas alemãs contra Arostov, importante porto do mar Negro. Não se registou nenhuma modificação digna de nota durante os combates de Kharkov, Odessa e na peninsula da Criméia;

3) — Frente de Leningrado: — Segundo as informações, o marechal Voroshilov continua com a iniciativa, rechaçando as tropas nazistas que atacam e projetando as demais para alem do circulo defensivo da cidade;

4) — Frente Finlandesa: — Os russos repeliram uma nova tentativa germanica contra Murmansk, o unico porto ainda livre dos gelos no norte.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Rogerio de Carvalho, diretor-tesoureiro.

Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5371; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:

Distrito Federal .. $300
Interior $400

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussolt.

(x)

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.

(x)

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

(x)

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

(x)

Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Os Russos Lançam Gigantescos Reforços Na Frente Central

(Conclusão da 1.ª pagina)

Aumentou Repentina e Violentamente a Investida Alemã

MOSCOU, 11 (U. P.) — Urgente — Uma informação recebida esta noite, diretamente do campo de batalha, revela que os alemães aumentaram "repentina e violentamente" o impulso de sua ofensiva, em direção de Vyazma.

Os Alemães Já Estariam Avistando as Torres do Kremlim

BERLIM, 11 (U. P.) — Urgente — Em fontes informativas nazistas sugeriu-se esta noite que as colunas blindadas alemãs que estão avançando na frente central, sob chuvas torrenciais, possivelmente já poderão divisar as espirais das torres do Kremlin, de Moscou.

Avançam Entre Forte Resistencia e Perdas Enormes

MOSCOU, 11 (U. P.) — O jornal "Pravda" anuncia que os alemães estão avançando ao norte de Orel, apezar da energica resistencia russa e das enormes perdas que experimentam.

Tremendas Perdas Germanicas

MOSCOU, 11 (Reuter) — Segundo as ultimas informações chegadas a esta capital, as tropas comandadas pelo general Boldine destruiram em cinco dias 220 carros de assalto, 140 autos-blindados e oito mil soldados germanicos.

No setor de Bryansk as tropas sovieticas de infantaria, aviação e artilharia defendem todos os pontos das estradas por onde os alemães levam a efeito sua ofensiva. Em três dias de combates, a aviação russa destruiu 41 tanques cisternas, 300 caminhões, 180 dos quais transportavam tropas. Os combates travados no setor de Bryansk foram ferozes. Os contra-ataques levados a efeito pelas forças permitiram que as tropas nacionais recuassem afim de estabelecer-se em novas linhas de defesa. Mau grado o êxito em alguns setores, o comando alemão não conseguiu realizar sua tarefa principal: cercar as tropas russas na direção de oeste.

Perto de Orel, os alemães que conseguiram penetrar entre as linhas russas no setor de Glukhov, foram detidos na sua tentativa de avançar em direção de Bryansk e da região a leste dessa cidade. Nesse setor os alemães estão agora atacando em grupos de 360 carros tos fracos das defesas inimide assalto, procurando os pontos. A estrada de Orel, ao norte da cidade, encontra-se agora com maior numero de defensores, o que permitirá uma resistencia muito mais eficiente.

No setor de Melitopol a luta é particularmente sangrenta. Ai as tropas inimigas apoiadas por forças italianas, hungaras e rumenas tentam atingir o litoral do mar de Azov, na direção de Rostov e na das regiões industriais do sul do país. Os contra-ataques russos nessa região são violentos. Em certos locais, os alemães conseguiram penetrar nas defesas sovieticas mas á custa de pesadas baixas.

No setor de Leningrado, os alemães foram compelidos a interromper a ofensiva, em consequencia dos repetidos contra-ataques russos. A situação em Odessa continua inalterada.

Nesta capital continua-se a julgar a situação séria. O inimigo está ameaçando os mais importantes centros industriais mas as tropas russas enfrentam o inimigo.

As ultimas informações indicam que o grosso das tropas sovieticas não está cercado. As forças que se encontram em bolsões procuram encontrar uma saida e para isso lutam desesperadamente.

Na frente de Murmansk os alemães tentaram uma nova ofensiva contra o porto com três regimentos de alpinos que atravessaram o rio Litza em quatro pontos. Essa tropa, mais tarde, foi aniquilada. Essa é a segunda vez que os alemães tentam atacar nas defesas sovieticas e atravessar o rio Litza.

O Comunicado Russo

MOSCOU, 11 — (U. P.) — A radio divulgou o seguinte comunicado: "A noite passada nossas tropas combateram contra o inimigo em toda frentes.

"A luta foi particularmente interna nos setores de Bryansk e Viazma. Na zona de Bryansk as tropas russas fizeram frente especialmente a unidades motorizadas inimigas e dotadas de "tanks".

"Em uma batalha foram destruidos 43 "tanks" permanicos, numerosos canhões e metralhadoras, aniquilando-se um efetivo equivalente a mais de um batalhão de infantaria.

"Em outra zona do setor de Bryansk, o inimigo perdeu vinte e três "tanks" oitenta caminhões, treze canhões anti-"tanks" e numerosas metralhadoras.

"No setor de Viazma nossas tropas enfrentaram os "tanks" do inimigo, os quais haviam aberto brechas em nossas linhas, infiltrando-lhes consideraveis baixas.

"Depois dos combates, somente em uma zona, os alemães abandonaram mais de 800 cadaveres de soldados e oficiais".

Os Russos Mantêm a Sua Tática Anterior

MOSCOU, 11 — (U. P.) — Anuncia-se que os russos estão recorrendo as suas taticas familiares de permitir a formação de "pontas de lança" para, em seguida, corta-las e destruir as vanguardas.

No setor de Viazma, os alemães introduziram cunhas nas linhas russas. Atingido o ponto necessario, os russos cortaram o corpo destas cunhas e dizimaram as unidades avançadas. Com estas manobras, num só setor, foram mortos cerca de 800 oficiais e soldados germanicos.

Quase toda a produção semanal de tanques para a frente sovietica

EM UM PORTO BRITANICO DO NORTE (U. P). — Os navios britanicos de abastecimento que se destinam á Russia, indicam que a Grã-Bretanha se esforça, poderosamente, para compensar as tremendas perdas sovieticas, porem, salienta, sobretudo, a grande tensão do momento: O fluxo dos abastecimentos anglo-norte-americanos deve intensificar-se, para que a ajuda á Russia seja eficaz, porem, as remessas britanicas de aviões e tanks, destinados a auxiliar os sovieticos a deter o avanço alemão, demonstram que a Inglaterra consagra uma parte consideravel de seu esforço produtor em manter equipados os exercitos russos.

Provavelmente, quase toda a produção semanal de tanks seguirá para a frente soviética. Tambem foram embarcados muitos aviões de caça.

O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11 (U. P.) — O Alto Comando germanico deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Ao norte do mar de Azov, numa zona muito estreita, prossegue a destruição do inimigo, já a ponto de ser concluida. No campo de batalha foi encontrado o cadaver do comandante do 18º exército russo.

"Continua, igualmente, o aniquilamento das tropas inimigas cercadas nos setores de Bryansk e Vyazma. As forças germanicas frustraram todos os ataques russos no sentido de abrir passagem e o numero de prisioneiros e de material de guerra tomados aumenta cada vez mais.

"Na frente de Leningrado, novas tentativas russas para romper as linhas das tropas sitiantes foram repelidas. Em três dias de luta, uma divisão de infantaria destruiu 28 tanques pesados inimigos.

"No decorrer da noite, nossos aviões de bombardeio atacaram objetivos militares em Moscou e Leningrado e diversas linhas ferreas.

"Num porto das ilhas Faroe, um aparelho de bombardeio afundou dois navios mercantes com um total de 2.500 toneladas e atingiu fortemente mais dois barcos.

"Na noite de 10 para 11 de outubro, a Luftwaffe bombardeou um importante porto da costa oriental britanica e as instalações portuarias do sudeste da Inglaterra.

"No norte da Africa, os bombardeiros alemães atacaram, no norte africano, foram derrubados o aeródromo de Abur-Smeith, realizando tambem, uma incursão de grandes resultados contra o centro petrolifero de Haifa, na Palestina. Durante os encontros aéreos travados no norte africano, foram derrubados três aviões britanicos, sem que os alemães sofressem nenhuma perda.

"Durante a noite passada, a aviação britanica lançou bombas explosivas e incendiarias em varias cidades do nordeste da Alemanha, ocasionando algumas baixas entre as populações civis e destruindo ou danificando casas em algumas pontos. A artilharia anti-aerea, por ocasião destas incursões, derrubou seis bombardeiros atacantes.

Berlim Anuncia o Aniquilamento do Exercito de Budienny

BERLIM, 11 (U.P.) — Anunciou-se que os exércitos russos do marechal Budienny foram completamente aniquilados e que os alemães não têm diante de si maior oposição no sul do que a oferecida pelas formações de reserva, organizadas apressadamente.

Acrescenta-se que na frente russa do sul não existe já nenhum grupo de exército organizado.

A Luftwaffe Não Conseguiu Atingir Moscou

MOSCOU, 11, (U. P). — A radio Moscou informa que a aviação inimiga tentou ontem atacar esta capital mas os seus esforços foram em vão.

Antes de poderem chegar a Moscou, os caças sovieticos e as baterias anti aereas derrubaram pelo menos 5 aparelhos alemães.

Efeitos na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P). — A intensificação da ofensiva alemã contra a Russia fez com que o mercado de Titulos e Valores atingisse esta manhã niveis não registados desde o dia 20 de junho, sendo a queda a mais vasta verificada desde a semana que terminou em 20 de abril, embora o volume das transações fosse ligeiramente maior.

O Comunicado Especial do Fuehrer

BERLIM, 11 (U. P.) — O alto comando alemão emitiu, hoje, o seguinte comunicado especial, do quartel general do Fuehrer:

"Foi terminada a batalha de Azov. Em cooperação com a frota aerea sob o comando do coronel-general Loeeher, a infantaria comandada pelo general Von Manstein, o exercito rumeno, pelo general Dumitresco e o exercito blindado, pelo general Von Kleist, aniquilaram as principais unidades do 9º e 18º corpos do exercito sovietico.

Alem de grandes e sangrentas baixas, o inimigo perdeu 126 tanques, 599 canhões e incalculavel quantidade de materiais belicos, afora 64.325 soldados aprisionados.

Com os mencionados exercitos e as tropas aliadas italianas, hungaras, e checoslovacas, reunidas em um só exercito sob o comando do marechal Von Rundsted, foi tomado desde o dia 26 de setembro passado um total de 212 tanques, 672 canhões e aprisionados . . 107.365 soldados".

Moscou Admite a Introdução de Uma Cunha Em Suas Linhas

MOSCOU, 11 (U. P.) — Urgente — Admite-se aqui que o inimigo logrou introduzir uma cunha na linha de defesa russa, em direção sudoeste.

A Presa de Guerra

BERLIM, 11 (U. P.) — A proposito da terminação da batalha do mar de Azov, anunciada em comunicado especial, acrescenta-se que, alem de causarem enormes baixas aos russos, os alemães fizeram 64.325 prisioneiros, apoderando-se de 126 tanques, 519 canhões e de uma quantidade inestimavel de material belico.

Reforços Por Todas as Estradas Para a Frente Central

MOSCOU, 11 (Reuter) — "Grandes reforços, considerados como um "contingente pesado de ataque", foram enviados para o "front" central, afim de aliviar a forte pressão que estão sofrendo os exércitos do marechal Timoshenko", segundo anuncia a emissora local.

"Esses reforços incluem tanques pesados, infantaria motorizada, artilharia e cavalaria".

Descrevendo como esses contingentes, coluna após coluna inclusive de abastecimento, seguem para o "front", a emissora, continua:

"O tráfego funciona normalmente, sem congestionamento. As tentativas da aviação inimiga para interrompê-los são contidas pelos nossos caças. Estamos enviando por todas as estradas colunas de transportes motorisados, com munição, mantimento e equipamento. Os reforços tambem avançam ao longo das estradas para oeste — pois são eles que vão ajudar a repelir o inimigo.

Na opinião dos peritos, a crescente tensão no Extremo Oriente, juntamente com os temores de que sejam criados novos impostos e elevados os que já existem, enfraqueceu a posição tecnica do mercado, enquanto os temores acerca das possibilidades de desenvolvimento dos negocios e da atividade da industria civil prejudicados em virtude da prioridade das que se dedicam á produção de material belico, contribuiram tambem para acentuar a tendencia baixista.

Os valores das empresas de armamentos foram os mais afetados, embora as vendas compreendessem todas as seções das listas de artigos. Os titulos das empresas produtoras de aço experimentaram as mais amplas perdas. Os da Bethleen Steel Corporation atingiram os niveis mais baixos do ano. Os titulos do governo tambem baixaram, acompanhando a tendencia geral, porém as perdas foram menores e entretanto o nivel dos negocios continua sendo elevado.

As Batalhas da Russia e da Grã-Bretanha São Inseparaveis

UM APELO DOS ESTUDANTES DE LONDRES AO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 11 (U. P.) — Sessenta e três estudantes do Hospital do Colegio Universitario enviaram uma resolução ao primeiro ministro Churchill, ao ministro da Guerra, sr. Moregeson, e a sir Ernest Graham Little, parlamentar da Universidade de Londres, instando o governo a que adote medidas militares imediatas para aliviar a pressão que exerce o inimigo sobre a Russia.

A resolução diz: "Estamos seriamente preocupados com a presente situação na Russia e alarmados pela falta de uma intervenção britanica efetiva. Pedimos ao governo que disponha, imediatamente, uma ação armadas para aliviar a pressão exercida sobre nossos aliados russos, de vez que a batalha da Russia e a batalha da Grã-Bretanha são inseparaveis".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Venceu o São Cristovão!

MERECIDA A VITORIA DOS ALVOS ONTEM A' NOITE SOBRE O AMERICA POR 2 X 1

O São Cristovão visitou ontem o estadinho da rua Campos Sales, onde enfreatou o esquadrão do America, invicto no Torneio da Taça Oscar Cox.

Reduzido publico assistiu as pelejas dos titulares e suplentes, apurando as bilheterias a renda de 3:015$100.

O AMERICA VENCE A PRELIMINAR

Dirigiu a preliminar entre os reservas do America e São Cristovão, o juiz Hermenegildo Costa.

Os rubros venceram-na por 3x1, tentos de Carota, Balciro e Mestiço, os do America e Cantuaria, os dos alvos.

Foi um encontro disputado, o dos suplentes alvos e americanos.

OS QUADROS PRINCIPAIS

Para a peleja principal, os quadros se alinharam com a seguinte constituição:

AMERICA:

Cabrita — Osni e Grita — Dedão — Aziz e Bolinha — Hamilton — Canhoto — Placido — Cecilio e Lenine.

S. CRISTOVÃO:

Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter — Dódô e Princesa — Valentim — Salim — João Pinto — Nestor e Curtiss.

SAEM OS RUBROS

A's 9,36 saem os locais que perdem para os alvos que, duas vezes seguidas, almejam a meta de Cabrita.

Só de longe em longe, os americanos tentam uma arremetida bem costurada, pecando, todavia, nos arremates.

ANULADO UM GOAL DE J. PINTO

Depois de uma escapada infrutifera de Placido, Valentim carrega e centra alto, para João Pinto encaixar de cabeça, depois de bater Osni.

O juiz, mal colocado, marcou impedimento do centro avante sancristovense, anulando o goal.

Continua o São Cristovão fazendo pressão sobre o arco dos vermelhos até que os locais organizam uma bela investida que é concluida com

LINDA INTERVENÇAO DE ONCINHA

O guardião "colored" salva um tento certo de arremesso de Placido, recebendo aplausos da propria torcida local.

1º GOAL DO SÃO CRISTOVAO

Aos 38 minutos, Salim serve adiantado a Valentim que lança João Pinto para abrir a contagem.

S. CRISTOVAO SEGUNDO GOAL

Dois minutos depois, Nestor, emendando uma rebatida do arqueiro americano, marca de dentro da pequena area, o segundo goal do São Cristovão.

"FREE-KICK" DE CABRITA

Continua a pressão dos visitantes e Cabrita comete um "free-kick" que o juiz pune e é batido sem resultado, no limite da pequena area.

O primeiro tempo se escoa com o triunfo dos cadetes, pela contagem de 2x0.

REINICIADO O JOGO

Depois de reclamar contra o apito igual ao seu usado no prelio de "basket" entre America x Fluminense, atrás do goal da barreira, o juiz Pereira Peixoto reinicia o embate ás 10,33, ainda com ligeiro dominio do São Cristovão.

BOLINHA SALVA!

Continua, jogando mal o America e numa carga violenta da linha visitante é Bolinha quem salva espetacularmente, quando Valentim atirava para dentro do goal vasio!

NOVAS CARGAS DOS ALVOS E REACAO DOS RUBROS

Depois de novas cargas dos alvos, inicia-se bem organizada reação dos rubros que, entretanto, não dá resultado, voltando o São Cristovão a exercer pressão sobre a méta confiada a Cabrita.

PENALTY DE GUALTER

Depois de marcar uma infração de Cecilio em Salim contra o team que estava vencendo o juiz Pereira Peixoto, consigna pena maxima de uma entrada de Gualter em Lenine que bate o penalty e consigna o

1º GOAL DO AMERICA

Depois desse goal os rubros se animam e tentam o empate mas os sancristovenses defendem a vitoria com bravura, não deixando o couro passar da linha divisoria do campo.

PEREIRA PEIXOTO, O JUIZ

Dirigiu o prelio, o juiz José Pereira Peixoto que começou amarrando o jogo e teria uma atuação quase perfeita se não tivesse pecado na marcação da falta de Cecilio que mandou bater contra o São Cristovão (71) e resultou no "foul penalty" de Gualter em Lenine.

EMBORA DERROTADO O AME'RICA AINDA E' O LIDER DO CAMPEONATO — O "FIVE" TRICOLOR SE IMPOS NO ENCONTRO DE ONTEM PELA DIFERENÇA MINIMA

O Fluminense conseguiu obter na noite de ontem um brilhante triunfo, derrotando o America por 24 x 23 no encontro pelo campeonato de basketball realizado na quadra do gremio rubro.

Já na primeira fase, que esteve interrompida durante cerca de 10 minutos, em virtude da chuva que irrompeu, tinha o five tricolor supremacia do "score" que mantiveram até o final.

Com a derrota de ontem o "team" americano, ainda continua á frente do campeonato a um ponto do Fluminense e do Riachuelo que estão empatados no segundo posto.

OS TEAMS E OS VENCEDORES

FLUMINENSE: — Cezar (4) Carija — Agenor (5) P Gacheco (3) — Frota (6) — Jonas (2) e Virinices (4).

AMERICA: Osvaldo (9) Sebastião (3) — Zé Alves (5) — Hermes (3) — Marinho (3) e Carlito.

Nó jogo dos segundos "teams" o America venceu por 29 x 26.

Arbitraram os jogos Kleber de Carvalho e George Gerard.

Foram adiados os outros jogos marcados para ontem.

O Fluminense Acusa Mario Viana

O presidente da Federação recebeu, ontem, um pedido de inqueritos do Fluminense, contra Mario Viana.

Em consequencia das acusações contidas no pedido, o sr. Joaquim Guimarães tornou sem efeito a escalação do conhecido arbitro para dirigir o embate Botafogo x Fluminense.

O pedido vai ser encaminhado ao Conselho Supremo.

Teremos mais um "caso"?

A Guerra nos Mares

AFUNDADOS UM NAVIO MINEIRO E O CAÇA-MINAS DA ESQUADRA HOLANDESA DA RAINHA GUILHERMINA

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministerio da Marinha na Holanda emitiu o seguinte comunicado: "O Ministerio da Marinha na Holanda lamenta anunciar que o navio mineiro de Sua Majestade "Van Teelamant", e o caçaminas "Carollina" foram afundados em um ataque do inimigo.

Depois de uma colisão, afundou, tambem, o lança minas de Sua Majestade, "Nautilus".

Os parentes das vitimas foram informados do acontecimento".

Reconhecido pelo Chile o novo governo do Panamá

O EX-PRESIDENTE ARIAS VOLTA AO SEU PAIS

SANTIAGO, 11 (UP) — O governo enviou instruções ao ministro chileno no Panamá para que comunique ao novo governo panamenho seu reconhecimento, e que simultaneamente solicite informações acerca da situação do leutor chileno Julio Argain, detido em Panamá.

HAVANA, 11 (U. P.) — O ex-presidente do Panamá, sr. Arnulfo Arias partiu de regresso ao seu pais a bordo do "Cefalu".

'A RAF Voltou a Atacar a Alemanha Com Grande Vigôr

200 Bombardeiros Despejaram Toneladas de Explosivos Sobre a Região do Rhur — Suspensas as Transmissões das Estações de Radio de Berlim

LONDRES, 11 (U. P.) — A primeira oportunidade oferecida pelo tempo, depois de nove noites consecutivas de chuvas e ceu brumoso, foi aproveitada pelas Reais Forças Aéreas para, com duzentos bombardeiros, levar a efeito um amplo ataque ás zonas industriais do Rhur e da Renania, afim de retardar os abastecimentos do Reich para as suas tropas que lutam contra á Russia. Esta é a unica ajuda efetiva que, no momento, a Grã-Bretanha pode prestar á sua aliada.

O Ministerio da Aeronautica informa que, nesta ação, os aparelhos britanicos ocasionaram consideraveis estragos nos aerodromos inimigos da Holanda e do norte da França.

SAIU DO AR A EMISSORA DE BERLIM

LONDRES, 11 (U. P.) — A's 22,40 horas, a radio de Berlim interrompeu inesperadamente suas transmissões, o que indicaria que possivelmente a aviação britanica estivesse atacando a capital alemã, pela primeira vez depois de varias semanas.

ATACADOS OS DIQUES DE ROTERDA, OSTENDE, DUNQUERQUE E BORDEUS

LONDRES, 11 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que poderosas formações de aviação atacaram á noite passada a cidade alemã de Colonia.

Foram atacados igualmente os diques de Roterdã e os portos de Ostende, Dunquerque e Bordeus.

Dez dos aparelhos que participaram destas ações não regressaram ás suas bases.

O COMUNICADO INGLES

LONDRES, 11 (U. P.) — Comunicado dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna: "Alguns, poucos aviões inimigos atacaram na noite passada os distritos costeiros. Caíram bombas em dois pontos do léste da Inglaterra, causando poucas vitimas e alguns danos. Um dos aparelhos atacantes foi destruido".

BERLIM BOMBARDEADA DURANTE A NOITE

LONDRES, 11 (U. P.) — Os aviões pesados de bombardeio da RAF, voltaram esta noite a bombardear varios centros industriais do Reich, atacando os vales da Renania e do Rhur no oéste alemão, assim como varios pontos da França, Holanda e Bélgica, assestando contra a maquinaria bélica germanica, o primeiro golpe depois que essas operações ficaram paralisadas desde o dia 2 do corrente, em virtude do máu tempo reinante. Os ataques continuaram durante todo o dia contra os territorios ocupados da França.

A's 23,40, a emissora de Berlim suspendeu as suas irradiações, podendo deduzir-se disso que a capital do Reich tenha sido atacada pela aviação inglesa. Se assim sucedeu, foi este o primeiro bombardeio sofrido pela capital do Reich desde o dia 21 de setembro, quando a RAF atacou vigorosamente Berlim.

Aproveitando o bom tempo reinante, depois de nove noites de inatividade forçada, 200 aviões de bombardeio da RAF atacaram em massa a zona industrial do Rhur e da Renania.

Entre os aviões atacantes, estavam varios do tipo "Stirling" de quatro motores.

Colonia foi particularmente atacada, com o fim de que possam ser reduzidos os envios de materiais bélicos para os campos de batalha da Russia. Deste modo, a Grã-Bretanha espera, de momento, poder prestar assim um valioso auxilio á sua aliada, até que surja uma oportunidade para que outros golpes mais violentos possam ser aplicados ao inimigo.

Enquanto essa forte esquadrilha atacava violentamente as posições inimigas nas zonas já indicadas, outras formações britanicas atacaram violentamente a zona portuaria de Roterdã Dunquerque, Ostende e Bordéus, infligindo pesados danos ao inimigo. Tambem foram severamente castigados muitos aerodromos situados nos territorios ocupados.

O ataque a Roterdã, foi efetuado depois de ter sido anunciado pelo radio na passada quarta-feira, que essa cidade seria o primeiro objetivo inglês logo que o tempo o permitisse, conforme foi previamente estudado o plano de ataque de pleno acordo com o governo holandês em Londres. Assim toda a população deveria retirar-se da cidade e praias da vizinhança.

..Hamburgo e Bremem têm sofrido tantos e tão devastadores ataques aéreos, que os alemães foram obrigados a retirar muitos dos seus navios desse portos para Roterdã.

A mesma emissora informou: "Os arsenais e instalações portuarias de Roterdã deverão ser bombardeados até que fiquem completamente reduzidos a um montão de escombros. Enquanto isso não for conseguido, os bombardeiros pesados britanicos não deixarão de visitar essa zona continuamente. E' necessario deixar essa zona completamente inutil ao nosso inimigo comum".

Nos ataques levados a efeito aos aeródromos holandeses, as granadas incendiarias originaram um violento incendio, tendo-se registado outros de menores proporções.

Num dos aeródromos utilizados pela "Luftwaffe", foram arrojadas varias bombas de alto poder explosivo, podendo ver-se perfeitamente um grande aparelho germanico incendiar-se na pista em que se encontrava.

Em quase todos os pontos atacados pelos aviões britanicos os caças ingleses tiveram que fazer frente a um violento fogo das defesas anti-aereas.

Durante essas incursões sobre o Reich e territorios ocupados, perdemos dez dos nosso aviões de bombardeio que foram destruidos pelo inimigo.

O Terror Nazista Cresce Nos Paises Ocupados

ZURICH, 11 (Reuter) — Desde que Heinrich Heydrich chegou a Praga, nada menos de 1.200 cidadãos tchecos compareceram a julgamento perante os Tribunais Populares que funcionam na sede da Gestapo. Alem disso, 235 tchecos já foram executados, sendo apenas de 16 o numero de absolvidos, inclusive 4 mulheres.

Entre os ultimos executados figuram o conhecido campeão internacional de xadrez, dr. Karel Treybal, e o alto funcionario do antigo governo da Tchecoslovaquia, dr. Otokar Frankenberger, acusado de sabotagem na questão dos generos alimenticios.

OS SERVIOS ATACAM OS BARCOS ALEMAES NO DANUBIO

JERUSALEM, 11 (Reuter) — Segundo adiantam os circulos iugoslavos, guerrilheiros servios levaram a efeito um intrépido ataque contra um barco germanico, em aguas do Danubio. Durante a ação, foram feitos prisioneiros quarenta soldados teutos, enquanto que larga copia de provisões de boca e material bélico era lançada ao fundo do rio. A abordagem ocorreu ha poucos dias atrás, tendo lugar entre Sava e Belgrado.

Varias outras embarcações alemãs, transportando mercadorias da Rumania, com destino ao Reich, foram tambem bem atacadas a fogo de metralhadora dirigido de uma das ribeiras do Danubio.

Ao mesmo tempo, os guerrilheiros prosseguem em suas atividades, visando interceptar as comunicações ferroviarias, nas cercanias de Belgrado. De sua parte, tambem, a Croacia esta sentindo o crescente terror das guerrilhas e emboscadas.

Consoante se noticia, dois oficiais aviadores nazistas foram mortos, sendo ferido um grande numero de soldados, ao explodir-se uma bomba, lançada dentro de uma viatura, em uma das principais ruas de Zagreb.

Por outro lado as forças locais de Pavelitch, os "oustachis", não têm descanso, sendo que os guerrilheiros os atacam continuamente, usando contra eles metralhadoras e bombas, nas principais vias, tendo, mesmo, de uma feita, morto doze "oustachis".

UM AMIGO DE DARLAN NA CHEFE DE POLICIA DE PARIS

GENEBRA, 11 (R.) — Desde que o almirante Bard, amigo intimo do almirante Darlan, assumiu as funções de prefeito de Policia de Paris, nada menos de 1.364 "degaullistas" foram presos pelas autoridades policiais da antiga capital francesa sob a acusação de "atividades contrarias ao Estado".

Alem disso, foram assinadas 35 sentenças de deportação e realizadas 863 "buscas domiciliares", 100 pessoas detidas, 600 deportadas e 15.756 individuos metidos na cadeia "sob diversas acusações".

Descoberta Uma Estação Clandestina de Radio Alemã na Groenlandia

Proposta a Nomeação de Uma Comissão Senatorial Para Investigar as Atividades Diplomaticas do Japão Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — (Urgente) — Anuncia-se que as autoridades navais norte-americanas descobriram uma estação de radio alemã, que funcionava na Groenlandia, a qual foi apreendida.

PARA INVESTIGAR ATIVIDADES DIPLOMATICAS

WASHINGTON, 11 (R.) — O sr. Gillete, senador democrata, lembrou ao Departamento de Estado a necessidade de ser nomeada uma comissão senatorial afim de que a mesma investigue as atividades dos diplomatas japoneses e outros representantes nos Estados Unidos.

O senador Gillete deverá avistar-se ainda hoje com o sr. Cordell Hull, afim de discutir a resolução que ele e o senador George apresentaram na última semana, exigindo que se abrisse inquérito sobre as atividades dos diplomatas japoneses nos Estados Unidos, os quais, segundo se acredita, estariam organizando os estrangeiros e os cidadãos de dupla nacionalidade em grupos hostis aos Estados Unidos.

Falando aos jornalistas, declarou o senador Gillete que acreditava, sem a menor dúvida possivel, que o Japão iniciaria as hostilidades no Extremo Oriente, caso a Alemanha conseguisse derrotar os exércitos russos. "Já é tempo de acabarmos com a politica de apaziguamento com o Japão", concluiu o senador Gillete.

EM CONCERTO O "QUEEN OF BERMUDA"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Marinha declarou que o cruzador auxiliar britanico "Queen of Bermuda", encontra-se atualmente no dique de Norfolk, Estados Unidos.

A GUERRA NA AFRICA

Aviões Britânicos Atacam Pela Primeira Vez a Somalia Francesa

REPELIDO UM ATAQUE DE "TANKS" DAS FORÇAS DO EIXO EM TOBRUK

LONDRES, 11 (U. P.) — Autorizadamente, informou-se que os britanicos atacaram, pela primeira vez, a Somalia francesa. Um avião inglês destruiu, no dia 5 do corrente, um "Savoia", no aeródromo de Djibouti. Declarou-se que, desta forma, "se cumpre a promessa britanica de atacar o inimigo onde quer que ele se apresente'.

COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 11 (Reuter) — O comando britanico no Oriente Medio declara:

Durante a noite de 9 para 10 do corrente, o inimigo lançou um grande numero de tanques nas areas fora do perimetro da defesa de Tobruk. Depois de oferecer grande resistencia, um pequeno posto composto de nove soldados britanicos foi vencido, e apenas dois deles conseguiram recuar.

Subsequentemente os tanques inimigos foram surpreendidos e atacados pelos nossos, á curta distancia. Depois de receberem muitos impactos diretos, os tanques inimigos se retiraram, mas devido á escuridão, uma prolongada perseguição das nossas forças se tornou impossivel.

Depois desta ação e situação percaneceu calma durante o dia de ontem. Na area da fronteira aumentaram as atividades das patrulhas e da artilharia de ambas as partes".

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 14 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra:

"FRENTE DE TOBRUK — Em ações locais nossas tropas tomaram alguns prisioneiros. As unidades aereas do Eixo realizaram novas operações de ofensiva contra a fortaleza de Tobruk e a zona de Mersa Matruh. Com bombas de varios calibres fizeram impactos nas instalações portuarias, baterias, depositos e concentrações de transportes, vias ferreas, acampamentos, e aeródromos. Observaram-se incendios e explosões.

A aviação britanica lançou novamente certo numero de bombas sobre a cidade de Bengazi e suas proximidades, causando danos materiais. Não houve vitimas.

Na frente de Gondar não se registaram ações dignas de menção.

A Conferencia da Mocidade Em Londres

LIDA UMA MENSAGEM DO REI JORGE VI

LONDRES, 11 (Reuter) — Na sessão inaugural da Conferencia da Mocidade, que se abriu hoje nesta capital, foi lida uma mensagem de Sua Majestade o rei Jorge VI, a qual declara:

"Essa reunião demonstra como a juventude atual aprecia a verdadeira significação da presente guerra".

Na declaração dos objetivos da Conferencia, foi aprovado que o lema da juventude será o seguinte: — "Nós formaremos a ponta de lança que se lançará ao combate. Nossa finalidade será trabalhar, servir e lutar pela liberdade".

A conferencia reune representantes de quase todas as nações do globo.

Preparando a Defesa dos Estados Unidos

SIMULADO ESSE GIGANTESCO ATAQUE A NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Nas manobras hoje levadas a efeito, a cidade de Nova York, foi "bombardeada", durante trinta minutos, na madrugada de hoje, pelos gigantescos canhões forte de Tilden, na peninsula de Roctaway, em Long Island. O "bombardeio" teve lugar depois que um "destacamento suicida" dos artilheiros dos guarda-costas do forte de Hancock, em Nova Jersey, apoderou-se das baterias dos defensores, numericamente inferiores na proporção de 1 para 2.

Os "atacantes" eram todos artilheiros experimentados e capazes de enfrentar, eficientemente, as casamatas do forte Tilden, cujos canhões simularam lançar mais de 50 toneladas de altos explosivos no centro da grande zona metropolitana, antes que, rapidamente, chegassem em caminhões os reforços de guardas nacionais do forte de Brooklyn para, finalmente, desalojar o "inimigo".

Tanto os "invasores" como os "defensores" fizeram uso de bombas de gases lacrimogenios e cortinas de fumaça, empregando tambem projeteis luminosos em seus fuzis, metralhadoras e canhões anti-aéreos. Dentro e fora do forte, foram ainda simulados combates corpo a corpo.

Criadas no Espirito Santo duas usinas para beneficiamento de algodão

VITORIA, 11 (A. N.) — Fiel á sua politica de auxilio e amparo á produção, o governo do Estado acaba de construir, no municipio de Alegre, duas importantes usinas, uma para beneficiamento de algodão e outra para a higienização e industrialização do leite. A primeira custou ao Estado trezentos e vinte e dois contos, e a segunda, oitenta e nove contos de réis.

A GUERRA DO AÇO

Por Richard Lewinson

A Batalha dos "Tanks" — A Produção Siderurgica Russa Quintuplicou Desde a Ultima Guerra — A Ultima Guerra — A Industria Alemã do Aço — A Destruição das Usinas na Polonia, França e Belgica — Os Estados Unidos Produzem Duas Vezes Mais Aço Que o Reich

Esta guerra, como todas as guerras anteriores, é uma luta com armas de aço. Apesar da importancia crescente do petroleo e do aluminio, o aço continua sendo o material n. 1. A guerra dos tanques aumentou enormemente o consumo de aço. As necessidades de ferro e aço de um exercito são atualmente de duas a três vezes superiores ás de um exercito com o mesmo efetivo durante a guerra de 1914-1918.

Se a Alemanha conseguiu vencer tão facilmente a Polonia e a França, foi graças á superioridade da sua industria siderurgica. E se os alemães encontram agora na Russia uma resistencia tão temivel, não é porque a União Sovietica tenha mais petroleo do que o Reich e sim porque os russos dispõem de uma poderosa armadura de aço. Nos campos de batalha da frente oriental, batem-se hoje não somente milhões de homens, mas tambem milhões de toneladas de aço. O que caracteriza essa luta é precisamente a enorme quantidade de material siderurgico.

O aumento da produção siderurgica russa chamou pouco a atenção antes da guerra, porque esse país não exportou jamais ferro e aço. Guardou a sua produção unicamente para o consumo interno e sobretudo para os seus armamentos. Nesse dominio, o desenvolvimento foi ainda mais impetuoso que no da industria petrolifera.

Relativamente ao petroleo, os russos eram no começo do seculo, os maiores produtores do mundo. A produção russa em 1840 era três vezes maior que a de 1900 e que das vesperas da outra guerra. A produção de aço, porem, cresceu mais de cinco vezes nesse periodo. Em 1918, a Russia produzia 4,2 milhões de toneladas de aço. Em 1940, a sua produção se elevava a 21,8 milhões de toneladas.

A produção do Reich aumentou igualmente, embora em proporções mais modestas. A Alemanha já era, nas vesperas da outra guerra, o maior produtor de aço da Europa, com uma produção de 13 milhões de toneladas por ano. Em 1939, a sua produção atingia aproximadamente a 30 milhões de toneladas, as cifras referentes á produção de 1940 não foram divulgadas. Os peritos norte-americanos calculam no entanto, que a produção do Reich no ano passado foi de 36 milhões no maximo. A este total deve-se acrescentar a produção dos paises submetidos ao dominio ou á exploração germanica. O maior produtor europeu, depois da Alemanha e da Russia, era a França, com 9,4 milhões de toneladas em 1939. A Belgica, o Luxemburgo, a Polonia, a Suecia, a Tchecoslovaquia e a Hungria produzem, em conjunto, 10 milhões de toneladas aproximadamente. Uma parte, porem das minas e usinas da França, Belgica, Luxemburgo e Polonia foram destruidas ou seriamente avariadas durante a guerra e é pouco provavel que a produção desses paises seja atualmente mais importante que a dantes da guerra. A Italia pretende ter produzido em 1940, cerca de 4 milhões de toneladas. Em resumo, as potencias do Eixo dispõem de uma produção anual de 60 milhões de toneladas mais ou menos.

Do outro lado da barricada estão, como mencionamos ha pouco, a União Sovietica, com cerca de 22 milhões de toneladas. Embora uma parte importante da industria siderurgica sovietica se encontre localizada na Ucrania, na zona onde se combate atualmente, a outra parte situada nos Urais permanece intacta.

A produção da Grã-Bretanha atingiu em 1939 o total de 15 milhões de toneladas. Apesar dos bombardeios, a mesma não baixou durante a guerra, e este ano superará, sem duvida, as cifras dantes da guerra.

No entanto, o grande "Arsenal das Democracias", neste dominio tambem, é constituido pelos Estados Unidos. A produção siderurgica americana sofreu em tempos de paz grandes flutuações. De um ano para outro duplicava ou ficava reduzida á metade, de acordo com as alterações da conjuntura economica. Assim, os EE. UU. produziram em 1937, 50 milhões de toneladas; em 1938, 28 milhões; em 1939, 52 milhões. Ora, a capacidade de produção continuava sendo sensivelmente maior e por isso foi facil aos americanos adaptarem-se ás extraordinarias necessidades da guerra.

Em 1940, os Estados Unidos já produziram 65 milhões de toneladas de aço, ou sejam quase duas vezes mais que a Alemanha. Para o ano corrente fora calculada uma produção de 90 milhões de toneladas. Mas, para satisfazer a todos os pedidos, foi necessario ampliar novamente as usinas, afim de elevar a produção a 100 milhões de toneladas. Os Estados Unidos e a Inglaterra disporão, pois, em futuro proximo, de uma capacidade 100% superior á da Alemanha e todos os territorios por ela dominados. Duas vezes mais aço, significa a possibilidade de construir duas vezes mais tanques e canhões. Esta proporção é um indice importante para a evolução futura da guerra.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

As Tropas Chinesas Retomaram o Importante Porto de Ichang

Três Navios Japoneses Cheios de Americanos Deixam o Imperio Niponico

CHUNG-KING, 11 (Reuter) — Um porta-voz militar declarou, hoje, que as tropas chinesas que retomaram o importante porto de Ichang, no Yangtze, sofreram graves perdas em consequencia de bombas de gás lançadas pelos aviões japoneses.

Disse que o numero de vitimas foi equivalente ao de quatro batalhões.

Um comandante de batalhão, acrescentou o informante, morreu atacado pelo gás venenoso e três outros ficaram gravemente doentes.

Denunciou firmemente o uso do gás, pelos niponicos, como contrario á lei internacional.

Frisou que os chineses não possuem proteção contra esses ataques.

Adiantou que a luta ainda prossegue dentro daquela cidade, onde os japoneses mantêm dois a tres pontos.

As forças chinesas atacam, no momento, a posição situada a onze milhas a leste e tambem cercaram a cidade de Tangyang.

NAVIOS JAPONESES COM CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 11 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores comunicou, hoje, que ainda este mês partirão, para os Estados Unidos, tres navios japoneses, que transportarão os cidadãos norte-americanos, radicados neste país, e repatriarão 2.000 membros da colonia niponica, da União Americana.

Simultaneamente com este novo indicio de que as relações nipo-americanas vão peorando, a imprensa, encabeçada pelo diario "Kokumin Shibun" orgão do exercito, pede "fatos e não palavras", diante do cerco que os ingleses e americanos fazem em torno do Japão.

Foi confirmado que as embaixadas britanica e norte-americana, assim como a legação canadense, têm aconselhado, privadamente, aos cidadãos de seus respectivos paises que aproveitem a oportunidade que lhes oferece a chancelaria niponica, com a oferta do retorno ás patrias.

A declaração oficial do Japão diz que o motivo principal da viagem naqueles navios é trazer os descendentes de japoneses nascidos nos Estados Unidos, porem, entende-se que os cidadãos norte-americanos que desejarem repatriar-se, poderão faze-lo, naqueles navios, que são o "Tatsuta Maru'", que sarpará no dia 16, para Honolulu, o "Taito Maru'", com o mesmo destino, cuja partida está anunciada para o dia 22, e o "Nita Maru'", que sairá dois dias antes, porem com destino para Seatle e Vancouver.

Expressa este comunicado que a viagem desses navios "fará diminuir, temporariamente, as dificuldades surgidas no transporte de passageiros e de carga".

Embora não se faça nenhuma especificação acerca dessas "dificuldades", deduz-se que chegaram ao ultimo ponto as relações comerciais, entre o desde que foi implantado o embargo economico, pelos Estados Unidos e Grã Bretanha.

Nos circulos norte-americanos, opina-se que o fracasso do chefe do governo japonês, principe Konoye, em suas negociações para chegar a uma aproximação com os Estados Unidos, no momento que se anunciam retumbantes vitorias alemãs, na Russia, fortalece os elementos militaristas, em sua luta por dominar as correntes conservadoras do país, e impôr sua orientação á politica exterior do país.

O comentario que publica, hoje, o "Kokumin Shibun", constitue um dos ataques mais energicos jámais levados a efeito contra a suposta politica do "não fazer nada", atribuida ao principe Konoye e seu governo.

Citando uma frase do ministro das Relações Exteriores, almirante Tejiro Toyoda, sobre a politica exterior do Japão, diz o orgão do exercito: "Uma vez que a nave de guerra decidiu seu roteiro, e fez-se ao mar, deve navegar, frente a qualquer tempestade das ondas enfurecidas".

O "Hochi Shimbun", referindo-se ao embargo, anglo-norte-americano, sobre o petroleo, pergunta porque o governo não adotou uma contra-medida e insiste em que o Japão deve recorrer á ação, e não á palavras.

O referido diario, encerra seu comentario, co estam outra interrogação, dirigida ao principe Konoye, "Que nos responde, agora?" Por fim, salientou a derrota russa, dizendo que isso tem grande importancia mundial, porque os Estados Unidos e a Grã Bretanha estarão ocupados na nova batalha do Atlantico.

O Racionamento na França no Próximo Inverno

UMA NOTA OFICIAL DO GOVERNO DE VICHY

BERNA, 11 (Reuter) — Após a reunião de hoje do gabinete francês na qual foram discutidos assuntos internos, foi divulgado o seguinte: — "Espera-se evitar o regime das rações reduzidas do inverno passado quando os 4 milhões de habitantes de Paris foram forçados a comer apenas nabos por varias semanas. O aproveitamento das grandes cidades é prejudicado pela falta de transportes e necessidade adicional de alimentar as tropas de ocupação. Contudo, desde o começo de setembro houve uma apreciavel melhoria na distribuição de carne, batatas e vinho. Em Paris, semanalmente, a ração de carne variava entre 60 a 90 gramas por semana. Na semana passada os parisienses receberam 200 gramas como medidas excepcionais. O povo de Vichy desapareceu por completo das casas que negociam com vinhos enquanto que se espera que especiarias sejam distribuidas mais regularmente no futuro e é possivel que haja uma ração semanal de dois litros de vinho. A distribuição torna-se dificil pela falta quase completa de carros tanques e barris. Em Vichy, desde 8 de agosto, que o vinho não é distribuido".

Reune-se amanhã o Tribunal de Riom

SERA' LIDO O PROCESSO DE DALADIER, REYNAUD, GAMELIN

GENEBRA, 11 (Reuter) — Segundo anuncia "Le Petit Journal", de Paris, o Tribunal de Riom vai reunir-se na proxima segunda-feira, afim de ouvir a leitura dos processos dos senhores Daladier, Reynaud e Gamelin, organizados pelos respectivos promotores.

Extraordinario Exito do Quadro Comemorativo da Descoberta da America, no "Grill" da Urca

Madeleine Rosay, no Bailado "Gosto de Coco", Conquista Novas Platéias

Grandes Atrações na Proxima Estréia de Terça-Feira

Festejando a grande data em que Colombo chegou á America, a Urca desde sexta-feira está apresentando um magnifico quadro em que figuram os "Lecuona Cuban Boys" e demais orquestras do grill, artistas, cantores, corpo de baile, enfim todo o seu elenco, num surpreendente sucesso a que não tem faltado os aplausos entusiasticos de diplomatas do continente, da elite carioca, que ali acorre numa demonstração de espirito pan-americano.

Ao mesmo tempo, a notavel bailarina Madeleine Rosay conquista, dia a dia, novos aplausos com o "Gosto de Coco". E enquanto isso, outra estréla se anuncia para terça-feira, com os acrobatas Four Jansley, numero de atração universal, e esse famoso palhaço Cairoli, que já fez rir as platéias mais cultas e fala em todas as linguas, inclusive o português. E, dia a dia, cresce a simpatia carioca pelo jantar dansante das 8 horas.

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Um 'Responso' Prematuro e Uma Mensagem Muito Oportuna

WASHINGTON, outubro — (Inter-Americana) — Nos centros politicos desta capital reina hoje grande efervescencia. Dois acontecimentos sensacionais, e da mais alta importancia, vieram suscitar comentarios de toda a especie; a mensagem do presidente Roosevelt, solicitando a revisão da lei da neutralidade e a grande ofensiva emprendida pelos exercitos do Reich contra as forças da Russia.

Tanto a Ordem do Dia do sr. Hitler, como as declarações do sr. Dietrich, chefe do seu Gabinete de Imprensa, como ainda as frases de outros portavozes oficiais destinadas a gravar bem, na conciencia publica, os primeiros indicios de uma vitoria, há muito prometida, mas de que a opinião alemã já começava a duvidar, não conseguem ocultar uma preocupação preferente: a de justificar, de forma mais ou menos hábil, o prolongado silencio que os organismos oficiais do Reich haviam observado até aqui sobre as operações da Russia. Parece que os primeiros resultados da grande ofensiva anunciada pelo sr. Hitler têm sido favoraveis ás armas alemãs. Mas é evidente que a gigantesca batalha ainda não está decidida.

Falar no colapso do Exercito Russo é uma conclusão considerada prematura pela propria propaganda do Reich, porquanto, prevendo um dos seus portavozes um avanço das motorizadas alemãs até alem dos Urais, reconhece, implicitamente, uma resistencia organizada por parte das forças da U. R. S. S., pelo menos até que esse objetivo temerario seja atingido, lá para a proxima primavera. Portanto, julgada firme, pelos proprios estrategistas alemães a resistencia das tropas russas, e subsistente durante um longo prazo de muitos meses, pensam aqui os mais criteriosos e responsaveis que é chegado o momento de se intensificar ao máximo do seu rendimento a ajuda oferecida á Russia pelo governo dos Estados Unidos.

Os termos da mensagem do sr. Roosevelt são categoricos. Sempre o governo yankee têm atribuido aos paises que se batem na Europa contra a agressão alemã a importancia de forças que defendem posições nas linhas defensivas da America. Por consequencia, país abatido na Europa é, para os Estados Unidos, posição perdida na America.

Dentro deste prudente criterio, preconizado desde o principio da guerra pelo proprio presidente Roosevelt, a Russia constitue, sem duvida alguma, um dos mais fortes baluartes de resistencia contra a Alemanha, e, consequentemente, uma das fortificações mais consideraveis das linhas defensivas do Hemisferio Ocidental. Este principio não é rigorosamente exato para os "isolacionistas", cujas filas estão decrescendo dia a dia, e os quais, de passagem se diga, têm sido hoje alvo de censuras particularmente acerbas. Mas a grande maioria do povo americano têm, sobre este assunto, a mesma opinião que o sr. Roosevelt.

O sr. Hitler já entoou, com solenidade um tanto prematura, un "responso" pela alma das forças de Moscou. Mas não se esquece aqui que o "Fuehrer", deixando-se arrebatar pelas suas exaltações misticas, costuma dar proporções excessivas aos prognosticos que faz, sobretudo, para visar objetivos de politica interna. Identico "responso" foi entoado há mais de um ano sobre as forças inglesas, e elas ainda constituem um dos mais serios obstaculos para os designios expansionistas de Berlim.

Apesar, porem, de todas as reservas com que estão sendo recebidas nos meios politicos de Washington as versões alemãs sobre a ofensiva tão espetacularmente anunciada pelo chanceler do Reich, julga-se oportuno o tom de extrema urgencia que transparece da mensagem em que o presidente Roosevelt reclama ás Camaras a revisão da lei de neutralidade.

Diario Carioca

A nossa opinião

A USINA DE VOLTA REDONDA

A divulgação do relatorio da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional foi uma providencia acertada, não só porque as atividades daquele orgão se desenvolveram no sentido da solução de um dos mais relevantes problemas nacionais — a grande siderurgia —, como tambem dada a circunstancia de ter sido solicitada a contribuição da economia privada para formação do capital da companhia que tomou a seu cargo a instalação e exploração da usina de Volta Redonda.

O relatorio da C. E. P. S. N. é um documento minucioso e escrito com a preocupação da clareza e da precisão. Igual preocupação tiveram os autores das memorias anexas, nas quais foram abordados os diversos aspectos do problema.

A Usina de Volta Redonda terá capacidade para uma produção anual de 93.000 toneladas de trilhos e acessorios; 25.000 tons. de perfis comerciais, medios e pesados; 50.000 tons. de vergalhões redondos e chatos; 20.000 tons. de "billets"; 60.000 tons. de chapas; 50.000 tons. de folha de flandres; 50.000 tons. de coque para fundição; 50 mil toneladas de ferro gusa para fundição; 4.000 tons. de sulfato de amoniaco; 3.600.000 litros de oleos leves; 200 tons. de toluol e 9.000 tons. de breu.

Nos cálculos para instalação da usina de Volta Redonda, foram considerados: o consumo atual; o aumento do consumo decorrente do crescimento da população e do desenvolvimento da industria mecanica; a capacidade atual das usinas siderúrgicas existentes no país e as possibilidades de alargamento de sua produção. Levando em conta todos esses fatores o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva a quem coube o estudo para fixação das caracteristicas da nova usina, procurou evitar: 1º, a criação de uma industria antieconômica; 2º, a ameaça de uma crise de super-produção; 3º, o esmagamento da industria siderúrgica existente.

E' possivel e mesmo provavel que, em prazo muito curto, as instalações de Volta Redonda tenham de ser aumentadas, fato aliás previsto nos cálculos dos técnicos da C. E. P. S. N.. Não seria prudente, porem, projetar desde logo uma usina cuja capacidade de produção excedesse de muito as necessidades reais do consumo nacional. Não teve em mira aquela Comissão, nem esse era o objetivo do governo da República, apenas a criação de uma grande usina siderúrgica. O objetivo em vista é produzir ferro em abundancia e em condições econômicas de forma que a industria não precise viver á sombra da proteção aduaneira.

Na memoria apresentada pelo tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva e plano de financiamento e a capacidade remuneradora da usina são minudentemente estudados. Dos dados constantes da referida memoria verifica-se que já em 1945 Volta Redonda poderá produzir 180.000 toneladas de laminados, afora os sub-produtos, dando uma receita total de 295.360 contos de réis, enquanto que as despesas deverão atingir apenas 159.500:000$000.

Para se ter uma idéia do volume a ser transportado para atender á produção de Volta Redonda basta considerar que serão necessarias 550.000 toneladas de minerios de ferro, 100.000 de calcareo, 34.000 de dolomita, 9.000 de manganês e 630.000 de carvão. Somando-se a tonelagem das materias necessarias á produção com a dos produtos manufaturados teremos 1.723.000 toneladas a transportar para Volta Redonda e de Volta Redonda para os centros de consumo. Para atender a essa sobrecarga no tráfego a Central do Brasil está realizando uma serie de melhoramentos nas suas linhas, inclusive a eletrificação do trecho Nova Iguassú até Barra Mansa.

A usina de Volta Redonda trabalhará com coque metalurgico produzido com carvão de Sta. Catarina. Inicialmente, por considerações de ordem técnica e de natureza econômica, foi prevista a utilização de determinada percentagem de carvão estrangeiro.

Ao mesmo tempo que se executam os serviços para preparação do terreno onde será construida a usina, cuida-se da fabricação do maquinario nos Estados Unidos, melhoram-se as linhas da Central, aparelham-se o porto do Rio, a E. F. Teresa Cristina e o porto de Laguna. Os trabalhos foram concatenados de forma a evitar perda de tempo e de dinheiro.

O relatorio da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional é, na verdade, um documento interessante e cuja leitura dá a certeza do sucesso do grande empreendimento que a visão e o patriotismo do presidente Getulio Vargas permitiu ser iniciado e que em breve será uma esplêndida realidade.

Estradas

AGAMEMNON MAGALHAES

Começou a safra e o verão. Chegou tambem a hora dos prefeitos fazerem o que a Secretaria da Viação está fazendo: limpar, restaurar, conservar as rodovias, estradas e caminhos carroçaveis. Todas as obras urbanas devem, no momento, ceder o seu lugar ás obras rurais. Todos os recursos de que dispuserem os municipios devem ser aplicados preferentemente nas vias de comunicação, para facilitar o escoamento da safra e a circulação da riqueza.

O secretario da Viação percorreu, na semana passada, o territorio do Estado de ponta a ponta; hoje foi ver as estradas que ligam os municipios de agreste aos municipios da mata. Está ele investido de poderes para tomar junto ás prefeituras todas as providencias necessarias. O que eu não quero é ter noticias de estradas ruins ou mal conservadas. O Estado dá o exemplo. As nossas rodovias são conservadas por turmas permanentes. Varias residencias de engenharia já construimos e instalamos, nas diferentes zonas do Estado. Todas estão providas de técnicos, dinheiro e material necessario. Tudo o governo da a tempo e a hora para que as populações do interior, as que trabalham, as que plantam e colhem, sejam assistidas e não encontrem embaraços nos seus caminhos.

Sei que quase todos os prefeitos estão vigilantes e executando o seu plano de obras. Ha, porem, alguns que preferem fazer um jardim, uma praça catita, a desintupir os caminhos dos distritos e de acesso ás sedes ou de comunicação com outro municipio. Não está certo. O primeiro dever de quem administra é estimular o trabalho, é incentivar a produção, é criar riqueza. Sem caminhos ou boas estradas, não ha produção e sem produção não ha receita. Não ha receita para fazer praças, edificios publicos, jardins, calçamentos, obras, enfim, de conforto e de preferencia dos habitantes das cidades. Primeiro estradas. O mais elas darão.

O Dia de Colombo

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, deu á publicidade a seguinte declaração, por motivo do dia de Colombo:

"Ao cumprir-se cada seculo ou meio seculo dos feitos que constituem verdadeiras escaladas no progresso humano, vem a nossa mente a visão de sacrificio e da obra dos benfeitores da raça humana, que lutaram por avançar as fronteiras culturais e materiais da civilização.

O ano que se inicia a 12 de outubro de 1941 é o 450º, no descobrimento da America, por Colombo. Durante estes quatro seculos e meio, o hemisferio ocidental recebeu e gozou dos obstaculos do velho mundo — a cultura, a religião, a ciencia e a filosofia —, e tem criado e feito desenvolver sua propria contribuição — novos milagres da ciencia, obras duradouras de literatura e arte e formas politicas —, em beneficio de todo o mundo. Baseados no conceito de que todos os homens são iguais e que a procura da felicidade constitue um direito natural, os governos das Republicas do continente ocidental, que se encontram, agora, no segundo seculo de sua existencia, marcharam, através de periodos dificeis até a solidariedade e unidade de propositos atualmente em forma, jamais conhecidos anteriormente no continente americano, em tão vasta escala.

Estas nações americanas estão firmemente decididas a conservar e defender os principios e instituições dos governos representativos, a liberdade de conciencia e a responsabilidade social.

Colombo agiu de acordo com o ideal da ciencia. Baseando-se nos dados reunidos chegou a uma hipotese e realizou todos os esforços para provar sua teoria pela experiencia, o descobrimento de praias no horizonte, na manhã daquele inolvidavel 12 de outubro demonstrou sem contestação alguma, o fundamento da crença de que havia terra firme alem do Oceano e foi assim que deu novas diretrizes á historia da Humanidade.

Nem Colombo nem nenhum outro homem de ciencia, nem nenhum estadista ou colonizados poude prever o progresso que se registaria nas terras descobertas no oeste. Tambem nós não podemos prever os novos progressos que serão alcançados nos proximos anos, afim de criar um mundo permanentemente pacifico, permanentemente livre. Porem sabemos que pelo esforço comum de todos os paises americanos, podem constituir uma poderosa força para manter a estabilidade, a paz e a liberdade.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Vulcão Europeu

Já decorreram dezeseis semanas desde que se iniciou a campanha oriental da Wehrmacht, que está agora empenhada na maior batalha de todos os tempos, segundo proclamou ha dias o proprio Fuehrer.

Aliás, a propaganda nazista tem sido fertil em anunciar os gigantescos feitos de suas armas. As proezas dos grandes generais da antiguidade são consideradas feitos despreziveis ao lado das imortais façanhas que Hitler vem alcançando nos ultimos dois anos. Alexandre, Anibal, Frederico, o Grande e Napoleão desapareceram, mergulhando num desvão da historia, em face dos arrasadores triunfos do todo poderoso ditador do Terceiro Reich. E' natural que a propaganda do dr. Goebbels glorifique o Fuehrer. Mas as coisas assim trombeteadas se deformam muito e causam ás vezes efeitos imprevistos e até mesmo contraproducentes.

Apesar de todo o espalhafato da propaganda alemã, continua a sabotagem nos paises ocupados. O numero de fuzilamentos de patriotas e refens cresce continuamente desde a Noruega até a Iugoslavia. Esse é um fator que deve causar alarma aos dirigentes nazistas, os quais não sabem o que será da Europa depois de terceiro inverno de guerra. Se a campanha oriental não chegar a uma decisão militar até o começo de novembro proximo, as coisas ficarão realmente muito dificeis para a Alemanha, porque aumentarão em grande escala, numa verdadeira progressão geometrica, o desespero e a miseria dos povos escravizados.

E' claro que o remedio parece por enquanto muito facil para os homens da Gestapo. Eles pensam que tudo se resolverá mediante uma onda de terrorismo generalizado, multiplicando-se os fuzilamentos. Como se vê, o remedio é o mais simplista.

E' essa, portanto, a sombria perspectiva que o governo do Reich tem de considerar atualmente, em vista da guerra estar se prolongando alem de todos os prazos previstos pelos generais germanicos.

Enquanto isso acontece na Alemanha, na França as coisas tambem não vão caminhando muito bem. Amanhã o Tribunal de Rion realizará uma sessão especial para ouvir a leitura dos processos de Daladier, Reynaud e Gamelin, depois de encerrada a fase preliminar da instrução.

Isso significa que dentro em pouco esses homens deverão ser julgados.

O marechal Petain e seus conselheiros que meditem muito antes de tomar uma decisão irremediavel. O exemplo da Revolução Francesa deve agora ser atentamente examinado, porque a guilhotina quando começa a funcionar não para mais. E a verdade é que a Europa se encontra sobre um vulcão. — A. B.

A Odisséia do Ex-Presidente Aguirre

"FRANCO CAIRA' E A LIBERDADE VOLTARA' A' ESPANHA, COMO AO RESTO DO MUNDO"

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — O ex-presidente de Euzkadi, dr. José Antonio Aguirre Lecude, que chegou ontem á noite a esta capital e entrou no territorio uruguaio pelo departamento de Cerro Largo atravessando a fronteira com o Brasil pela cidade de Rio Branco, estabeleceu contacto com o correspondente da United Press, declarando que durante sua viagem recolheu interessantes impressões das alternativas de sua odisséia que o transformou em um peregrino do destino.

Referindo-se a suas visões da guerra o dr. Aguirre disse: "O que vi em Dunquerque foi terrivel e grandioso ao mesmo tempo. Terrivel porque o bombardeio alemão comovia até as entranhas da terra e grandioso porque sobre todo o inferno da metralha e, sobre o esmagamento das tropas francesas e belgas elevava-se nitidamente inquebrantavel o moral das tropas britanicas. Vi os soldados ingleses desfilando em colunas para os pontos destinados á evacuação. Iam cantando enquanto os bombardeiros alemães descarregavam suas mortiferas bombas. E o mais extraordinario é que apesar do carater forçado da retirada, muitos oficiais ingleses mantinham o mesmo garbo, com que são caracterizados em mil e uma publicações. O monoculo não foi abandonado por eles e só isso é uma demonstração do moral daqueles homens que souberam guiar seus soldados".

Frisou o sr. Aguirre que sente grande carinho pela França, a Belgica e seus filhos, porem afirmou que o que viu em Dunquerque, o afligira consideravelmente. Viu como os soldados franceses e belgas fugiam desesperados abandonando os fusis por não terem um oficial que os guiasse e acrescentou: "e apesar disso não se propagou tal desespero ás fileiras britanicas, onde a calma imperou sempre".

Interrogado sobre sua sorte depois da invasão alemã, disse: "Estive cercado por toda parte pelos alemães, isto é, pelos mesmos que contribuiram para que o castigo da guerra deixasse traços impereciveis. Se me tivessem descoberto estaria perdido, mas nunca me abandonei ao desespero e conservando a firmeza moral necessaria corri a aventura de percorrer territorios belgas e alemães para finalmente chegar á Suecia, de onde depois de passar por peripecias impossiveis de relatar consegui embarcar, chegando ao Rio de Janeiro com nome falso".

Está convencido o sr. Aguirre de que o totalitarismo será esmagado e no que diz respeito á Espanha, de cuja politica evitou falar, disse simplesmente que quando desaparecer o nazismo Franco cairá e a liberdade voltará a reinar na Espanha, como no resto do mundo.

Confirmou o dr. Aguirre que brevemente irá aos Estados Unidos afim de reger uma catedra na Universidade de Columbia e depois de algum tempo regressará ao Rio da Prata.

Fretes Terrestres e Exportação

Mauricio de Medeiros

Para os que acompanham a nossa vida economica, ha sinais evidentes de um sensivel surto de prosperidade em certos dos aspectos dessa atividade. Se nossa exportação de café se reduziu ao que podemos enviar para o continente americano e um pouco para a Africa do Sul, em compensação, e talvez pela primeira vez, o nosso parque industrial está retribuindo ao país uma parte, ao menos, da enorme soma de favores com que nasceu e se manteve. Dizem pessoas informadas que as fabricas de tecidos não têm mãos a medir e mal podem fazer face ás encomendas que recebem dos paises do continente.

Por outro lado, outros produtos de exportação — materias primas — têm subido em volume e em valor.

Se não atingimos um grâu de perfeição, que seria o ideal, tudo se deve ao nosso precario sistema de comunicações.

Neste particular é que surgem precisamente minhas duvidas sobre a compreensão do papel do Estado, quando toma a seu encargo a administração de certos meios de transporte, como Estradas de Ferro. Evidentemente, colocadas as coisas nos seus termos limitados, puramente comerciais, uma empresa desse genero deve se bastar a si mesma e dar saldos, como o faria se fosse administrada por particulares. Mas ha uma distinção essencial entre os dois casos. E' que, quando o Estado toma a si a administração de uma Estrada de Ferro, ele não se coloca, em um país novo e em periodo de crescimento, no ponto de vista puramente industrial. Sem duvida, seria ótimo que as estradas oficiais dessem saldos. Mas se o Estado as administra, ele pode ir buscar os prejuizos, porventura resultantes de uma politica de fretes baixos, nos beneficios de um desenvolvimento economico da região a que a Estrada serve. Não figuram nos balanços da Estrada esses beneficios. Mas o Estado os sente nas outras pautas de sua receita.

Segundo me informam, ha neste momento, no que respeita á exportação de minerio, uma dupla dificuldade que está causando os mais serios embaraços aos exportadores. O primeiro é uma restrição quanto aos paises para os quais pode ser feita essa exportação. O segundo, mais grave ainda, é quanto a um subito e formidavel aumento nos fretes do minerio, triplicados que foram em pouco tempo, sem atender siquer a contratos de vendas anteriores ao aumento.

Ora quando um exportador firma um contrato de exportação, seu preço é o do artigo posto a bordo no porto de embarque. Todo o transporte terrestre corre por sua conta. Firmando o preço, ele estima todos os seus fatores, entre os quais o custo de frete nas estradas de ferro que servem a região de onde extrai o minerio. Já nossas estradas dispõem de poucos vagões para esse transporte, o que impossibilita todo e qualquer ritmo regular no movimento do transporte. Mas alem disso, se aumenta tremendamente o frete, altera um fator que entrou na base do calculo dos preços dos contratos já firmados anteriormente a elevação da tarifa. São prejuizos certos para o exportador, que acabará tendo de cessar sua atividade, o que redunda em prejuizo economico para o país. Logo, aquilo que o Estado eventualmente recebe por esse aumento do frete, perde definitivamente com a paralisação da atividade dos exportadores, impossibilitados de cumprirem contratos onerosos, e que se tornaram onerosos independentemente de sua vontade.

Estou convencido de que, quando ocorresse uma tal eventualidade — o Estado deveria respeitar o frete anterior para os contratos de exportação firmados antes da elevação. Não é dificil executar uma tal medida. E suas vantagens são evidentes para o proprio Estado. O que ele deixar de receber por intermedio das estradas, ganhará na prosperidade dos que puderem continuar ativos ampliando as cifras de nossa exportação.

A Cidade

O Trem, a Mocinha Suburbana e o Tyrone Power

A fotografia num canto de pagina vespertina botava uma nota lirica naquelas colunas cheias de coisa sem lirismo nenhum. Era uma cara de mocinha ingenua que parecia feita para ilustração de cartão postal ou folhinha, dessas que os donos de armazens, quitandas e leiterias oferecem aos fregueses no fim do ano. Uma carinha pura, de grandes olhos purissimos, de purissimos cabelos compridos, — olhos negros e cabelos negros, cabelos descendo sobre o pescoço muito alvo, olhos olhando longe, muito longe, nalgum ponto do futuro, nalgum ponto que talvez não exista.

A fotografia era assim. A noticia era completamente diferente. A noticia era contando que ela estava muito distraida na beira da estrada de ferro, então veio o trem correndo, correndo muito, e ela se acabou de repente debaixo da locomotiva.

A gente não pode imaginar direito uma coisa dessas. Mas o jornal conta tudo como foi. Foi uma coisa instantanea. Ela tinha 19 anos e trabalhava na cidade. O jornal não diz onde ela trabalhava, mas não custa nada a gente imaginar que ela trabalhava numa dessas casas que foram de "dois mil réis", gora são de cinco e dez, e vendem coisas de todos os preços. O fato é que ela tinha dezenove anos e trabalhava na cidade. Acontecia que ontem ela vinha p'ro trabalho, mas acontecia tambem que ainda era cedo e ela ainda tinha muito tempo. Aquilo era raro e então ela estava sentindo uma alegria boa dentro dela: uma alegria de ter tempo, de poder pensar, poder imaginar uma porção de coisas. Estava num sabado e quando chegasse de noite ela não precisava botar o despertador p'ra tocar no dia seguinte bem cedinho, não precisava se vestir correndo e sair correndo p'ra pegar o trem cheiissimo. Ela podia acordar quando quisesse, quando as vozes da vida viessem chamá-la; ela então se vestiria com o vestido novo e iria p'ra missa com o livro de orações que a mãe tinha dado num aniversario dela; ela voltaria da missa e depois iria á matinée do seu cineminha suburbano, e acontecia que no cineminha estavam passando uma fita do Tyrone Power, e o Tyrone Power era belo e tinha belos olhos e fazia belas coisas por amor de sua amada. E a amada do Tyrone Power era uma mocinha de 19 anos e tinha uma cara como a dela, uma cara de cartão postal ou de folhinha de fim de ano, e trabalhava numa casa parecida com a casa "de dois mil reis" onde ela trabalhava. Então o Tyrone Power entrava de repente na "casa de dois mil réis", com os seus belos olhos e dizia que trabalhava numa coisa parecida. No fim, quando ela saia do altar pelo braço dele, foi que viu que ele não trabalhava em coisa nenhuma e morava num palacio que a gente só vê mesmo no cinema. Isso era a outra, a colega dela dos Estados Unidos. Era mesmo a outra ou era ela? Não tinha mais certeza, não tinha certeza de nada.

De repente, aquele homem pegando no braço dela, puxando pelo braço dela. Olhou p'ra ele. Não era o Tyrone Power nem nada. Fez uma cara zangada e puxou o braço. Não viu mais nada. O homem queria só era tirá-la da frente do trem, da frente da locomotiva que vinha engulindo os trilhos, que vinha engulindo tudo...

Quando tudo aconteceu e havia já um bocado de curiosos em volta olhando o corpo de 19 anos dela, com a cara dela de cartão postal ou de folhinha de fim de ano, — ele chegou p'ra perto, tirou o chapéu, olhou muito p'ra ela e saiu de perto sem dizer nenhuma palavra. Não era o Tyrone Power mas tinha uns olhos belos como os do Tyrone Power nas matinés de domingo do cineminha suburbano. Belos e úmidos, aliás. — P. de S.

Os Domingos Maravilhosos Que a Gavea Tem Vivido

Club Brasileiro têm sido maravilhosos. Autenticos acontecimentos mundanos na vida da cidade. Ao belo hipodromo, onde a perspectiva é surpreendente e o ambiente é seléto, acor- Os domingos no Jockey rem as figuras mais destacadas da sociedade carioca assistindo aos prélios empolgantes que se disputam no tapete verde entre os "puro-sangue".

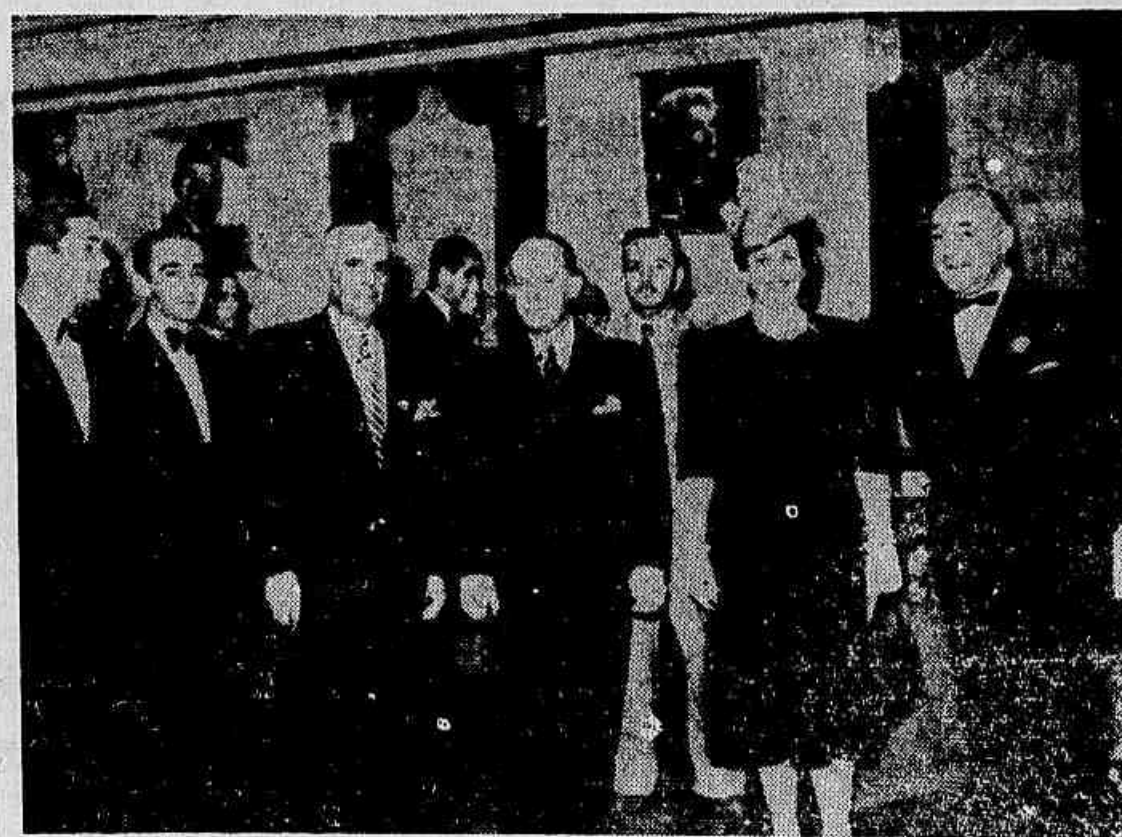
A par do traço elegante, sutil, encantador que assinala as tardes dominicais no mais belo prado do mundo, ha a outra face: a beleza dos pareos renhidos aos quais concorrem parelheiros de classe, porfiando renhidamente pelas palmas da vitoria.

O que queremos ressaltar, porem, nesse registo, é a fascinação do verdadeiro desfile de elegancia que se vêm ralizando nos ultimos domingos, no cenario claro e belissimo da Gavea. Ali, enquanto na pista os "craks" lutam, empolgando os aficionados, as lindas mulheres da "Cidade Maravilhosa" exibem "toilettes" impressionantes, abrigos sedutores e, sobretudo, a graça natural, a elegancia sobria que tanto distinguem as mulheres brasileiras.

Os cliclhés acima mostram aspectos colhidos durante o ultimo domingo no Jockey Clube Brasileiro, vendo-se grupos seletos uma verdadeira parada de elegancia e de bom gosto.

Civis chamados á Intendencia da Guerra

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados á 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Gui E. Burrowes e Emanuel Sampaio da Costa.

Desde Sexta-feira, a Cidade Possue Mais Uma Casa de Espetaculos á Altura do Seu Progresso, o METRO-TIJUCA

Na gravura acima vê-se o prefeito da cidade, dr. Henrique Dodsworth, e sua esposa, em companhia dos diretores da Metro Goldwyn Mayer do Brasil, por ocasião da inauguração do Metro-Tijuca

A inauguração do Metro-Tijuca constituiu um grande acontecimento social, e tornou-se mais significativo esse acontecimento, pelo gesto elegante da Metro, destinando a renda integral da inauguração, em beneficio da merenda escolar do bairro que empresta o nome ao novo cinema.

Esse beneficio, que a direção da Metro prestou á merenda escolar da Tijuca, e que foi patrocinado pela esposa do prefeito da cidade, veio patentear o interesse e o carinho que a grande Empresa dispensa ao nosso povo.

Estão pois de parabens os moradores da Tijuca, com a grande realização da Metro, que justifica o progresso daquele bairro.

Essa nova casa nada fica devendo ao Metro da cidade, e brevemente um novo e regio presente, terá a nossa Metropole com a inauguração do Metro-Copacabana, que será sem duvida uma das casas de espetáculos mais luxuosas da América do Sul.

Patente de Invenção N. 19.753

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16o, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos nos comutadores eletricos", privilegiados pela [illegible] da Standard Cap And Seal Corporation.

ELEGANCIA

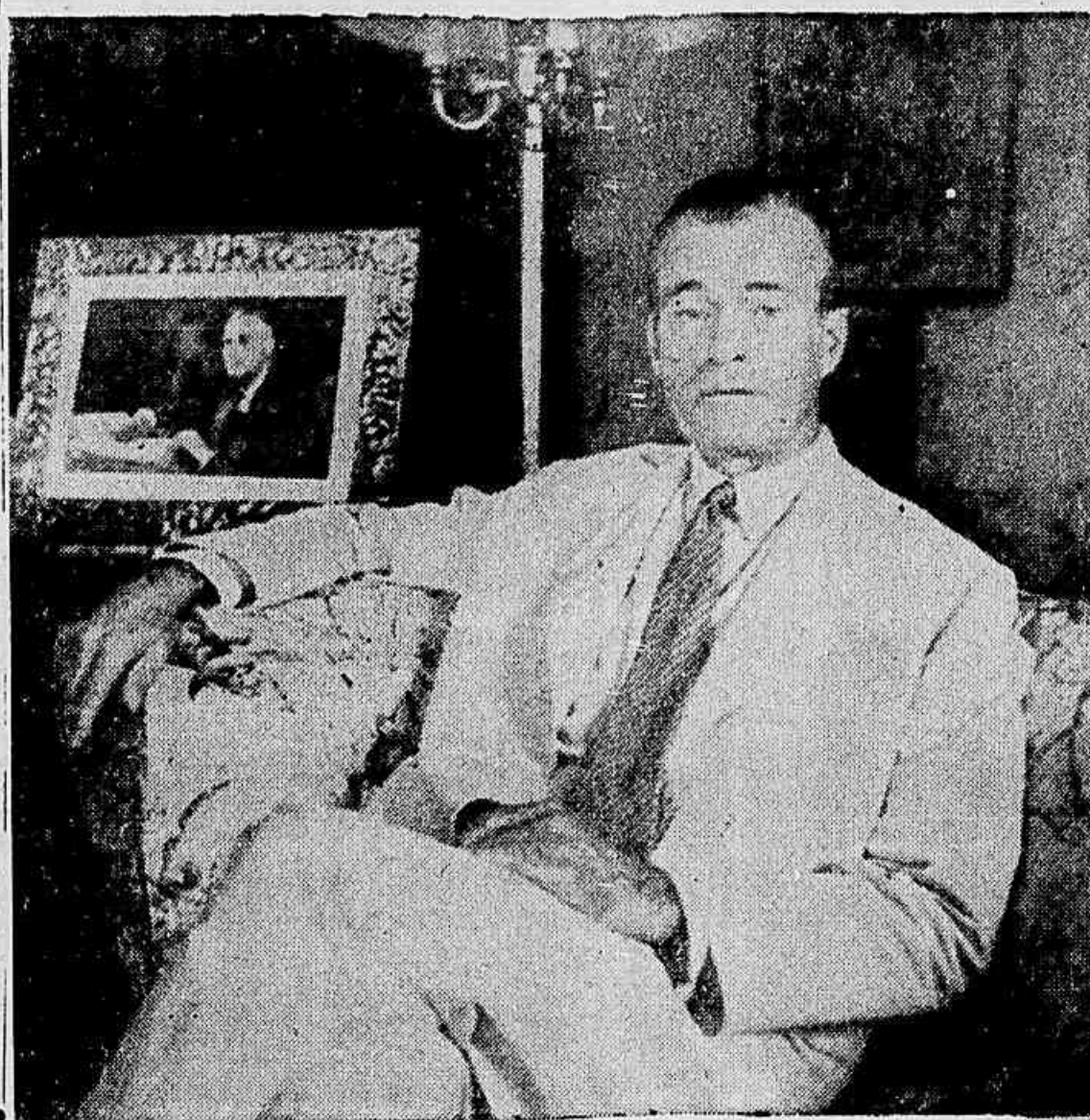
Fim de Ano...

Está proximo o fim do ano, e com ele a fisionomia das ruas da cidade se enfeita de promessas e de sonhos. Das vitrines alegres das casas comerciais, os objetos em exposição são motivos para longos passeios dos nossos olhos e da nossa imaginação. As casas lotericas nos convidam a enriquecer. Cartazes enormes colorindo as paredes desbotadas das avenidas, transmitem as ordens de papai Noel. O carioca passa e olha embevecido tudo isso. E pensa tambem nos seus projetos para o ano novo, armando com carinho os seus castelos de esperanças.

E' a epoca propicia para os projetos. O homem de vida desorganizada que gasta mais do que pode tem certeza de que, para o ano, colocará metodo em tudo. O noivo que frequenta incansavelmente a casa da noiva todo o santo dia sem se definir, vai marcar a data do casamento. O estudante relapso espera passar a estudar, realmente, nos proximos dozes meses. O escritor displicente retoca na cabeça as ultimas cenas do primeiro romance. Enquanto isso, outros desejos e projetos de vida nova burilam o pensamento de cada pessoa. Mas, tudo, somente, somente a partir de 1942...

No fundo nem todos os desejos serão realizados. O gastador inveterado continuará a esbanjar seu dinheiro. O estudante prosseguirá colando, cheio de desprezo pelos livros. O noivo se encherá de novas dificuldades e uma vez mais transferirá seu casamento. O escritor imaginará, inutilmente, outros romances ..

Mas a verdade é que todo o fim de ano tem uma qualidade boa: nos fazer esperar ... E esperar continua sendo ainda a melhor das felicidades, a mais superflua, porem, a mais possivel que a vida nos pode proporcionar.

DUKE

PERFIL

Mademoiselle se caracteriza pela sua enorme simplicidade, pelo trato delicado e pela envolvente simpatia. Onde ela está, logo o ambiente se enche de encanto e tranquilidade. Mademoiselle preside as reuniões e centraliza todos os olhares, como uma autentica princesa do sol, de cabelos negros, princesa de um país imaginario, onde os passaros chilreiam fazendo coro á voz melodiosa e agradavel de mademoiselle, a bela "jeune-fille" que aí está.

Srnha. Maria Helena de Machado Guimarães, numa foto da revista "Sombra"

"Rondon, o Civilizador"

No Palacio Tiradentes, realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 14 do corrente, ás 17 horas e 15 minutos uma conferencia do dr. Orozimbo Correia Neto, que falará sobre "Rondon, o civilizador".

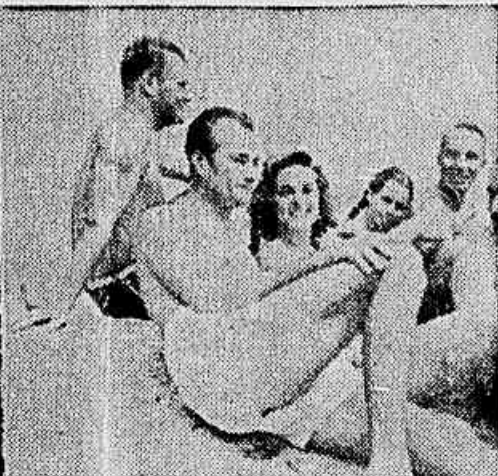
Embaixador Jefferson Caffery

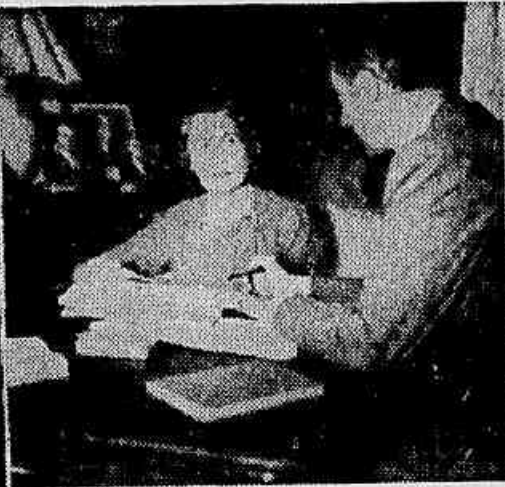
(Foto "Sombra")

Sobre o piano a galeria dos amigos: Roosevelt, Hoover, o Coronel Batista e outros

(Foto "Sombra")

Em visita ao atelier do pintor brasileiro Candido Portinari, de que o sr. Caffery é um grande admirador

A Embaixatriz Caffery aprendendo Back-Gammon
(Fotos "Sombra")

No Arpoador, com o sr. Ware Adams, o adido naval americano, sr. e sra. Graves e Bets

No Itamaratí, em palestra com o ministro Osvaldo Aranha

A Embaixatriz Caffery Aprendendo português

Em trabalho na chancelaria, com seu secretario, sr. Theodore Xanthaky
(Fotos "Sombra")

THE HONOURABLE JEFFERSON CAFFERY

A figura do embaixador dos Estados Unidos do Brasil, sr. Jefferson Caffery, impõe-se pela sua simpatia envolvente, pela sua distinção e por outras qualidades que uma rápida nota não poderia mencionar com exatidão.

Talvez seja mesmo inutil repetirmos aqui o que todos sabem. Porque todos gostam desse ilustre representante do governo americano em nosso país, todos conhecem sobejamente o quanto ele é amigo do Brasil, e como sabe atrair á sua pessoa as melhores amizades e as mais vivas simpatias. A reportagem fotográfica que dele publicamos foi focalizada ha pouco tempo pela revista "Sombra". Mostra-nos o casal Caffery em varias das suas atividades cotidianas e, reproduzindo-a agora, queremos homenagear o grande amigo do Brasil como tambem a grande nação de que é ele seu representante.

Srta. Maria Cecilia Melo e Conde de Tarnowski
(Foto da revista "Sombra")

No Suntuoso Parque Cockrane

Sra. Maria Cecilia Fontes, Sra. Julio M. Monteiro, Sra. Antonio Leite Gracia e Chanceler Guani
(Foto da revista "Sombra")

Sra. Maria Cecilia Melo, Srtas. Perla Lucena, Maria Tereza Fontes, sr. Ricardo Pirovano
(Foto da revista "Sombra")

O LAGO é como uma face fria que reflete suavemente as nuvens, o sol, a imensa ramaria verde e perfumada. Ergue-se depois o majestoso parque com sua vegetação tropical, suas inumeras especies de flores dos mais variados matizes. E no meio dessa exuberancia de cores, de perfumes, de beleza, a magnifica moradia do Parque Cockrane parece tornar infinita a suntuosidade do ambiente.

Fica ela situada na Gavea. E sob o luxo do seu interior reside uma das familias mais distintas da cidade: a familia do sr. Ernesto G. Fontes.

Durante a estação de inverno, quando em plena "season" o Rio vive suas inesqueciveis horas de mundanismo, o ilustre casal Ernesto G. Fontes abre os salões do palacete do Parque Cockrane para tambem se associar, com reuniões esplendidas, á enorme onda de elegancia que envolve a nossa cidade.

As festas que ali têm lugar são grandiosas, sob todos os pontos de vista. E esta grandiosidade vem da envolvente simpatia do casal Fontes como tambem do ambiente suntuoso que o Parque Cockrane oferece aos amigos do casal.

As fotografias que publicamos ilustram as palavras acima escritas. Elas foram obtidas durante uma recepção que a sra. Ernesto G. Fontes ofereceu ao nosso grande mundo ha pouco tempo.

Sra. Maria Cecilia Fontes e Sra. Alberto de Faria Filho

Teatro de Louis Jouvet Sob o Alto Patrocinio da Primeira Dama do País

POR ocasião da sua temporada nesta capital em junho ultimo, a companhia de Louis Jouvet deixou a mais viva impressão no nosso publico.

Voltando agora ao Brasil, após uma série de representações em Buenos Aires, o grande ator francês quis, antes de embarcar para a Europa, dar mais uma representação no Rio.

Esta representação que terá lugar no próximo dia 17, no Teatro Municipal, será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e do "comité" frances de socorro ás vitimas da guerra. Patrocina-a a primeira dama do país, sra. Darci Vargas, cujo apoio á empreendimentos como este, é, de antemão uma garantia para o seu brilhantismo.

Foi organizado o seguinte programa para essa festa de arte e beneficio:

"Je vivrai un grand amour", comedia em 3 atos de Steve Passeur, e "La Fole Journée", comedia em 1 ato de Emile Mazaud. Louis Jouvet, Madeleine Ozeray e os principais atores da Companhia tomarão parte na representação. Os bilhetes serão postos a venda dentro de breves dias na bilheteria do Municipal.

O Banquete ao Chanceler Lopez de Meza no Palacio Itamaratí

"Somos dos Que Acreditam Que as Intenções Retas Valem Mais do Que as Tarefas dos Oportunistas" — Disse o Sr. Osvaldo Aranha ao Ministro do Exterior da Colombia

Realizou-se ontem, no salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, o banquete oferecido pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia, no qual tomaram parte, ministros de Estados, diplomatas, altas autoridades civis e militares e personalidades do mais alto destaque social.

Ao "champagne", o ministro Osvaldo Aranha pronunciou a saudação oficial. O chanceler brasileiro, depois de se referir á personalidade do nosso ilustre hospede, pôs em destaque as nossas velhas relações com a Colombia, "um longo, seguro e vitorioso esforço de muitas gerações tendente á solução de todas as nossas questões por meios amistosos e justos". Referiu-se á ação do Barão do Rio Branco, a quem "coube a gloria de dar forma definitiva ás relações entre a Colombia e o Brasil, com a assinatura do Tratado de Limites e Navegação, de 24 de abril de 1907". O brilhante discurso do sr. Osvaldo Aranha, todo um hino á gloria da nação colombiana, terminou com as seguintes palavras: "Sei que v. excia., o seu nobre presidente e o seu povo, e seus companheiros de governo estão animados dos mais sinceros propositos de estreitar no pensamento e na ação a natural comunhão historica e geografica existente entre a Colombia e o Brasil. Posso assegurar a v. excia. que o nosso presidente e o nosso governo tudo estão fazendo e farão para que nossos interesses se ajustem, as distancias desapareçam entre nós, as regiões longinquas da Amazonia se povoem, e onde nossas terras se encontram e nossos povos comungam num esforço de trabalho civilizador digno da admiração de cada um e de todos nós, surja um terreno comum, prospero e feliz, graças á cooperação cada vez maior de brasileiros e colombianos".

NO INSTITUTO HISTORICO

No Instituto Historico realizou-se, á tarde, a sessão promovida pelo embaixador da Colombia. Falaram aquele diplomata, o sr. Pedro Calmon e o general Candido Rondon. O chanceler Lopez de Mesa agradeceu áquela homenagem, num discurso empolgante.

Vitimas de intoxicação alimentar

A Assistencia do Posto Central socorreu, ontem, á noite, vitimas da intoxicação, alimentar, as seguintes pessoas:

Maria Moreira, de 28 anos, solteira, brasileira, residente á rua Meneses Vieira, 32, Maria José de Melo, tambem de 28 anos, solteira e brasileira, moradora á rua Voluntarios da Patria numero 197, Arlete Gonçalves de Oliveira, de 18 anos, solteira, brasileira, domiciliada á rua Ricardo Machado numero 12, casa 3, e Joraci M. Coelho, de 17 anos, solteira, brasileira, funcionaria municipal, e residente á rua Carlos Seild numero 293, casa 9.

Depois de convenientemente medicadas, as vitimas retiraram-se.

A policia do 8° distrito tomou conhecimento do fato.

Sociais

★ PELAS VITIMAS DA GUERRA — O chá-"cock-tail" do Clube Paisandú, a realizar-se no dia 15 do corrente, promete ser mais uma jornada memoravel. O dia destina-se á Inglaterra, mas as senhoras francesas, que tanto auxiliam estas reuniões, preparam o "jantar" Haverá, portanto, pratos de "cuisine française", e tambem balcões de venda com especialidades culinarias de "patés", doces, tortas, etc.

★ AUTOMOVEL CLUBE DU BRASIL — O Automovel Clube do Brasil organizou para o dia 18 do corrente, das 17 ás 19 horas, um chá dansante dedicado ao seu quadro social. A festa terá a participação de numeros artisticos e da orquestra do Casino da Urca. No dia 24, das 20 horas em diante, no "grill" do Casino da Urca, será realizado mais um jantar dansante. Os socios poderão reservar mesas pelo telefone 42-3434.

★ GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginastico Português prosegue hoje suas festas comemorativas de mais um ano de existencia, promovendo, no salão nobre da sede da avenida da Graça Aranha vesperal infantil, de cujo programa consta uma sessão de cinema. Quinta-feira 16, será dedicada á noite cinematografica com a exibição de um filme de grande cartaz, e sabado, 18, por iniciativa dos sub-diretores do Ginastico, realizar-se-á um jantar-dansante das 20 ás 2 horas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os srs : almirante Alfredo Bernard Colonia, tenente coronel Raul Miranda Leal, major Levino Guimarães Leite, major Floriano Peixoto Koeller, cap de fragata Francisco Barros Magno; drs. Armando Fajardo, Colombiano Borba de Morais, Anibal Porto, Breno dos Santos, Emilio Alcoforado, Roberto Miller, Ilberto Leal; prof. Americo Valerio; José de Souza Lima Junior, José Pinto Baldonero, Miguel A. G. Filardi, Fernando Domingos Fernandes, Domingos Gomes de Carvalho.

Senhoras: poetisa Helena Kolod; Ilza Miranda Correia Pizarro.

Dr. Adolfo Bergamini — Passou ontem o aniversario natalicio do dr. Adolfo Bergamini, antigo deputado federal e ex-interventor no Distrito Federal. Afastado de todas as atividades e cargos politicos des de alguns anos, o dr Adolfo Bergamini tem se dedicado ultimamente apenas á sua profissão de advogado, conquistando entre os seus colegas um lugar de destaque, que bem merece pela sua cultura juridica, pela sua inteligencia e pelo seu acendrado amor ao direito e á justiça.

— Fazem anos amanhã: os srs.: major Eduardo de Vasconcelos, major Manuel Felino Tenorio, cap. de corveta Luiz Felipe Pinto da Luz; consul Eduardo Porto Osorio Bordini; escritor Eduardo Vitorino drs. Levindo Eduardo Coelho, Carlos Rebelo, Oto Gil; Evandro dos Santos Reis.

— **Antonio Bruno de Oliveira** — Transcorre, hoje a data natalicia do sr. Antonio Bruno de Oliveira, funcionario municipal.

O aniversariante, que desfruta largo circulo de relações de amizade no nosso meio social, pelas suas qualidades de espirito e coração, receberá, em sua residencia particular, expressivas e justas homenagens.

— Transpassa, amanhã, a data natalicia do sr. Luiz Alexandre Barbur, cunhado do dr. Bechara Abdalla.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio a inteligente menina Jacira Moreira, filha do sr. Altamiro Moreira estimado funcionario do Ministerio da Viação servindo presentemente no gabinete do diretor da E. F. Central do Brasil e de sua esposa d. Helena Moreira. A' noite a aniversariante, oferecerá uma festa intima, na residecia de seus pais, á rua Lins de Vasconcelos, ás suas amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalicia do comerciante Jacó Fabacow, estimado membro da colonia israelita desta capital.

— Receberá hoje muitas felicitações por motivo do seu aniversario natalicio, o professor Armando Fajardo, secretario da Universidade do Brasil e figura muito apreciada não só nos circulos do ensino superior como nos meios esportivos e na sociedade carioca.

— Faz anos hoje, o sr. Oscar Ataide Silva, chefe de escritorio da publicidade da Light.

— Comemora hoje mais um ano de existencia a sra. Carolina de Melo e Souza Andrade, esposa do sr Oscar Sancho de Andrade, sub-director aposentado da Central do Brasil.

— Faz anos hoje, o sr. Ismar do Nascimento, do Hospital Gaffrée-Guinle e da Secretaria de Saude e Assistencia.

NOIVADOS

Contrataram casamento, em S. Domingos, Estado do Rio, a senhorinha Maria Gomes da Silva, e o sr. Mario Monteiro de Barros, funcionario da City Improvements Co.

A noiva é filha do sr. Leoncio Gomes de Araujo e da sra. Eufrasia da Silva Rocha e o noivo é filho do sr. Joaquim Monteiro de Barros, funcionario do Ministerio da Agricultura, e de d. Adelia Krienler Monteiro de Barros.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da prendada senhorinha Odete de Leão Rodrigues Dantas, dileta filha do dr. Armando Dantas, secretario da Tesouraria da Escola Superior de Comercio, com o sr. Enio Miranda Fontes, filho do sr. Antonio Moreira Fontes e de sua esposa, d. Florianita Miranda Fontes.

A cerimonia religiosa será celebrada na igreja do Ingá, ás 17 horas, e a civil, na residencia dos pais da noiva, á rua Paulo Cesar n. 236, em Niterói.

Os noivos, que são elementos da melhor sociedade fluminense, receberão cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, o lar do casal Lilia-Adamastor Sobrosa, com o nascimento de mais uma interessante menina, que recebeu o nome de Liete

COMEMORAÇÕES

Tenda Espirita Mirim — Comemorar-se-á festivamente amanhã, o 17° aniversario da Tenda Espirita Mirim, com séde provisoriamente á rua São Pedro, 90, 2° andar.

Hoje terá inicio á distribuição de alimentos e roupas aos pobres mantidos pela Tenda, e será feita na rua Ceará n. 57, das 9 ás 12 horas.

Amanhã, realizar-se-á uma sessão solene que começará ás 20 horas, na sede atual, não havendo convites especiais, podendo comparecer os confrades socios ou não que desejarem abrilhantar com sua presença aquela solenidade.

VIAJANTES

Dr. Neto Campelo Junior — Com destino a Recife, segue hoje pelo vapor "Araraquara" acompanhado de sua familia o dr. Neto Campelo Junior, presidente da Cooperativa dos Banguezeiros de Pernambuco e do Sindicato dos Plantadores de Cana do mesmo Estado.

— **Dr. Antiogenes Chaves** — Pelo avião da carreira da Panair segue hoje com destino a Recife, o dr. Antiogenes Chaves advogado da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

— Pelo noturno de amanhã, segunda-feira, seguem para Campos os srs.: Jorge Maron e Plinio de Carvalho, com o objetivo de ultimar os entendimentos para o estabelecimento de uma linha de auto-transporte entre aquela cidade fluminense e Niterói.

Os representantes da T. A R. I., que nesta semana foram recebidos pelo ministro da Agricultura, em reunião conjunta com a Comissão Nacional do Gasogenio, participarão da sessão extraordinaria, de terça-feira proxima, da Associação Comercial de Campos, na qual será discutido o importante problema do transporte, a escassez do combustivel e a utilização do gás pobre nos veiculos de transporte, como fator de economia e de patriotismo.

FALECIMENTOS

Depois de longos sofrimentos, faleceu, ontem, em sua residencia, á rua Cachambi, 93 no Meyer a sra. Daltéia dos Santos Nunes, esposa do sr. José Nunes Segundo, negociante nesta capital.

O féretro sairá, hoje, ás 16 horas, da residencia acima, para o cemiterio de Inhauma.

MISSAS

Na próxima terça-feira, ás 9.30, horas, na igreja de São Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora da Conceição), será rezada missa de 7° dia, em intenção da alma da senhora Maria Andrade Valguerdo (Maninha), tia do maestro Felisberto Augusto Martins Filho, diretor artistico da Odeon, desta capital e do dr. Hermenegildo Augusto Martins, quimico-industrial em São Paulo

Os Temas Abordados na Reunião Cientifica do Hospital Central da Marinha

Sob a presidencia do capitão de fragata médico, dr. Fabio de Vasconcelos, diretor do Hospital Central da Marinha, realizou-se mais uma das sessões cientificas que habitualmente lugar naquele estabelecimento hosptalar.

Aberta a sessão, o dr. Luiz Cordero Alves Braga, que fora nomeado pelo presdente derarf nomeado pelo presidente das Reuniões Cientificas para fazer parte da comissão de estudos da profilaxia e tratamento da sifilis, comentou os problemas concernentes á padronização do tratamento da sifilis e fez um breve relato sobre as sugestões firmadas na 1ª Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sifilis. O dr. Armando Pinto Fernandes secundou o seu colega focalizando o mesmo assunto.

A seguir, o dr. Ernani Cunha, assistente da clinica urológica, apresentou uma sonda para exploração dos canais deferentes, de sua idealização; mostrou o manejo da mesma, e a maneira facil de confeccioná-la.

Prosseguindo os trabalhos, o dr. Antonio Aires de Mendonça, em meticulosa exposição, discorreu sobre varios aspectos da etio-patogenia do diabetes melito, e finalizou a sua conferencia, fazendo apresentar um paciente portador de sindrome paraplégica de origem diabética.

O trabalho do dr. Aires, dada a maneira cuidadosa com que foi conduzido, mereceu francos louvores dos drs. Marcelo Borges e Max Seize.

O dr. Armando Pinto Fernandes dissertou sobre tumores adamantinos do maxilar inferior; mostrou a técnica que empregou em dois casos a seus cuidados, e teceu comentarios sobre a raridade desses tumores entre nós. Terminada a comunicação, o dr. Fabio de Vasconcelos elogiou o seu colega, e em prosseguimento ao assunto de que este se ocupara, fez um rápido apanhado da técnica radiográfica para o maxilar inferior e para tumores desta região. O dr. Marcelo Borges, sirurgião dentista, enalteceu o trabalho apresentado pelo dr. Pinto Fernandes e confessou-se deveras impressionado com a exposição feita.

Devido ao adiantado da hora, os trabalhos foram encerrados.

Em visita ao "Diario Carioca"

Recebemos ontem a visita dos nossos confrades Orlando B. Almeida e José Luiz Brandine, diretor e secretario do semanario "O Arauto", que é editado na encantadora cidade de São Lourenço.

Noticias do Ministerio da Educação

SERVICO DE SAUDE DOS PORTOS

Durante o mês de setembro ultimo, foram pelo Serviço de Saude dos Portos, do D. N. S., visitadas nos diversos portos do país, 329 embarcações e 57 aviões procedentes do estrangeiro; fizeram-se, alem disso, 182 inspeções sanitarias. Montou a 332 o numero de cartas de saude expedidas e a 913 o de passes sanitarios. O Serviço fez o expurgo de 27 navios e fiscalizou essa operação sanitaria em mais 47 embarcações; 25 outras foram isentadas dessa pratica, após inspeção.

TELEGRAMA RECEBIDO

O ministro Gustavo Capanema recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de felicitar v. excia. em nome da Academia Espitosantense de Letras, pela sugestão apresentada ao presidente da Republica, solicitando a publicação de todas as obras de Rui Barbosa, genio e gloria da raça. Atenciosas saudações. Colares Junior, presidente".

ESPIRITISMO

1° CONGRESSO BRASILEIRO DO ESPIRITISMO DE UMBANDA

Sua instalação no dia 14 do corrente

Comunica-nos a Federação Espirita de Umbanda, que será instalado no proximo domingo, 19 de outubro, o 1° Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda ao qual serão apresentados trabalhos de grande valor filosofico, acerca dessa empolgante modalidade de praticas espiritas. Eis alguns dos trabalhos já concluidos: "O Espiritismo de Umbanda na evolução dos povos"; "Umbanda e os sete Planos do Universo"; "Legislação sobre liberdade religiosa no Brasil-Imperio e sua consolidação do Brasil-Republica"; "A Utilidade de Umbanda"; "Umbanda Racional"; "Umbanda e a Numerologia".

A solenidade da instalação do Congresso realizar-se-á ás 20 horas de domingo proximo, á rua General Camara 313- 1° andar, sendo a entrada franca. Das conclusões do Congresso procederá a Federação á codificação da Historia, Filosofia, Doutrina, Ritual, Mediunidade e Chefia Espiritual do Espiritismo de Umbanda.

Restaurando as Finanças de São Paulo

Orçamento Equilibrado é o Que Promete o Sr. Coriolano Góis, Secretario da Fazenda

Logo após haver assumido a Interventoria de São Paulo, o sr. Fernando Costa tratou, imediatamente, de restabelecer as finanças do Estado, achando-se, já, no Departamento Administrativo a proposta do governo, que prevê a elaboração da lei do orçamento para o ano de 1942.

O sr. Coriolano de Gois tem desempenhado um papel de relevo na restauração da vida economica paulistana.

Falando, ha dias, á imprensa, o ilustre secretario da Fazenda de São Paulo fez declarações otimistas acerca do equilibrio entre a receita e a despesa, previstos no proximo exercicio, somando uma e outra, 147.804:434$500.

Reunindo em seu gabinete de trabalho os representantes da imprensa, o sr. Coriolano Gois expôs as medidas determinadas para a confecção da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Por essa proposta, verifica-se perfeito equilibrio entre a receita e a despesa, previstas, somando uma e outra . . . . . 1.147.804:434$500.

Confrontando-se estes algarismos com a receita estimada, para o exercicio de 1941 corrente, que foi de . . . . . 1.018.141:483$400, a diferença de 129.662:951$100, representa maior receita prevista no exercicio vindouro.

Cumpre notar que para esse aumento não houve criação de qualquer tributo novo no aumento de taxação tributaria.

Comparada a despesa proposta para 1942, no total de . . 1.147.804:434$500 com a fixada no orçamento vigente, aquela supera esta em 53.726:037$400.

Constituem parcelas de aumento a maior despesa com estradas de ferro de propriedade do Estado, compensada com a maior receita dessas entidades, e a maior despesa com o serviço da divida do Estado, acrescida com os "deficits" continuados, que, de 1920 a 1940 se elevaram a 3.417.555:157$100, muito embora esta avultada quantia esteja compensada com o acrescimo do patrimonio fiscal do Estado, cuja soma, no ultimo balanço, é de . . . . . 4.288.299:300$300.

À RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercicio de 1942, classificada em categorias, expressa-se da maneira seguinte:

Receita efetiva	855.356:789$800
Receita industrial	291.290:762$500
Receita patrimonial . .	1.156:882$200
Total	1.147.804:434$500

A DESPESA

A despesa, classificada do mesmo modo, assim se expressa:

Despesa dos Serviços Gerais do Estado	817.171:247$000
Despesa industrial . . .	223.830:772$500
Despesa patrimonial . .	106.802:415$000
Total . . .	1.147.804:434$500

Por essa proposta verifica-se a evidencia que a execução do orçamento de 1942 trará um beneficio patrimonial de . . . . 105.645:532$800, demonstrado como segue:

Saldo da receita efetiva sobre a despesa com os serviços gerais do Estado	38.185:542$800
Saldo de receita industrial . .	67.459:990$000
Total . . .	105.645:532$800

Executado á risca o orçamento proposto e reduzidos ao minimo os creditos adicionais, a perspectiva financeira do Estado, em 1942, é das mais promissoras, fazendo prever resultados tão auspiciosos como em nenhum outro exercicio, desde 1920, se verificou.

Tanto mais é de ressaltar o fato, quanto a insegura situação internacional tem trazido varias dificuldades á economia nacional, principalmente á do nosso Estado, que tem suas raizes na produção e a produção exige escoadouros, apresentando-se estes perturbados, no momento, por dificuldades e até impossibilidade das comunicações comerciais, como é do conhecimento de todos".

A DESPESA DIVIDIDA POR SECRETARIAS

Depois de largas e interessantes considerações, o sr. Coriolano de Góis fez a especificação das despesas por Secretarias, informando:

— "As despesas orçadas para o exercicio de 1942 estão divididas, para cada um dos setores da administração publica paulista, pela seguinte forma:

Governo do Estado	12.603:408$000
Secretaria da Justiça . . .	50.876:164$500
Secretaria da Segurança Publica	115.444:983$500
Secretaria da Educação e Saude Publica	228.000:000$000
Secretaria da Agricultura .	7X.905:091$000
Secretaria da Viação . . .	262.299:560$000
Secretaria da Fazenda . . .	406.675:222$500
Total . . .	1.147.804:434$500

Na rubrica Governo do Estado, estão incluidas a Secretaria do Governo, o Departamento das Municipalidades, o Departamento de Estatistica, Conselho de Expansão Economica, a Diretoria de Esportes e demais repartições subordinadas diretamente Aquela Secretaria ou ao Governo do Estado.

Na Secretaria da Segurança Publica as despesas foram grandemente aumentadas porque nessa rubrica, foram incluidas, agora, a policia militar e a policia civil, das quais anteriormente, a primeira estava subordinada á Secretaria do Governo.

Na Secretaria da Viação estão incluidas as despesas com as estradas de ferro pertencentes ao Estado".

NENHUMA OBRA SERA' PARALISADA

Terminada a conversa sobre o orçamento, ainda respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada, o sr. Coriolano de Góis informou que nenhuma obra será paralisada.

A Via Anchieta, a Via Anhanguera, o Hospital de Clinicas, o Palacio da Justiça, o Instituto Biologico, o Palacio da Fazenda, o hotel para turistas mandado construir em Campos do Jordão, terão andamento normal.

Para essas obras já foram ou serão concedidos creditos especiais.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O DIA DA AMERICA

O dia de hoje, dedicado ás nações da América, vai ter, no Estado do Rio comemoração condigna, tendo sido organizadas, em todos os municipios, festividades para celebrar a data magna deste continente e os principios morais e sentimentais que unem hoje todas as suas regiões, em um unico sentido de evolução e no progresso. Em Niterói, haverá, no Estadio "Caio Martins" uma festa escolar, organizada pelo Serviço de Educação Fisica estadual e na qual tomarão parte cerca de trê mil jovens estudantes, bem como os soldados da Companhia de Bombeiros. Aqueles alunos farão uma grande demonstração de canto orfeonico, dirigidos pelo maestro Roland Bandeira e com o concurso de professores especializados da repartição acima.

A Companhia de Bombeiros executará numeros de sua especialidade, constantes de exibições de salvamento, extinção de fogo e, finalmente, um desfile dos soldados e dos veiculos que participarem das provas.

COMISSARIOS PROMOVIDOS

O interventor fluminense, por atos de ontem, promoveu, por merecimento, os seguintes comissarios do quadro II, da classe F para a classe G: Augusto Valdetaro Cordovil, Jardemar Ricardo Sampietro, Valdemar Smith, Heraclito Silva Araujo e Antide Brites Correia. Ainda por merecimento, foram promovidos os oficiais administrativos Altair Duque Estrada do Couto e Francisco Anonter Jobim Filho, da classe F para a classe G, o primeiro para ter exercicio na Escola Profissional "Aurelino Leal" e o segundo na Escola Profissional "Henrique Lage".

SUBVENCIONANDO AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

O prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, assinou ontem dois decretos-leis, concedendo a subvenção anual de 12 contos de réis para o Hospital dos Operários do Barreto e aumentando, de 40 para 48 contos, a do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio.

EXTINTOS CINCO CARGOS PROVISORIOS DA CLASSE "F"

O interventor federal no Estado do Rio, em data de ontem, extinguiu cinco cargos provisorios da classe "F", da carreira de Comissario, do quadro II, vagos em virtude de promoções efetuadas.

O ESTADO NACIONAL NO RESSURGIMENTO DO BRASIL

Para comemorar o 4º aniversario da fundação do Estado Novo, o prefeito municipal de São Gonçalo instituiu um concurso para organização de um trabalho escrito sob o tema: "O Estado Nacional no Ressurgimento do Brasil".

Poderão inscrever-se as professoras municipais, realizando-se as provas no dia 26 de outubro, ás 15 horas, no Grupo Escolar "Nilo Peçanha".

A comissão julgadora é constituida dos srs. Luiz Palmier, Aquiles Vivas, Belarmino Mafra e Ulisses de Vasconcelos. Foram instituidos três premios em dinheiro para os primeiros colocados, bem como medalhas de bronze para o 4º e o 5º lugares.

A CONCENTRAÇÃO ANUAL DOS SALESIANOS

No colegio Santa Rosa, em Niterói, terá lugar hoje a concentração anual de 2.000 ex-alunos salesianos do Brasil. A's 10 horas será celebrada uma assembléia geral, com um variado programa artistico e literario.

A's 12 horas, o padre Francisco Lana, diretor do Santa Rosa, oferecerá aos ex-alunos um almoço de confraternização.

Apesar dos convites expedidos, o Conselho dos Antigos Alunos estende a convocação a todos os que tiverem conhecimento da referida festa.

EM FAVOR DA PAZ

CAMPOS, 11 (A. N.) — D. Otaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, acaba de dirigir aos vigarios da diocese, uma carta pastoral, para ser lida e explicada em todas as matrizes e capelas, recomendando orações pelo restabelecimento de uma paz santa entre os povos da Europa e do Oriente.

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, ás 7 horas, serão realizadas preces com procissão e penitencia, devendo o mesmo acontecer em todas as paroquias fora de Campos.

DA PARAIBA

Proteção ao Mercado do Algodoeiro

JOAO PESSOA, 11 (A. N.)- O sr. interventor Federal no sentido de proteger o mercado de algodão garantindo a pureza dos tipos, acaba de decretar medidas tendentes a evitar a mistura de especies diferentes que vegetam em diversas zonas da Paraiba, evitando a produção de fibras hibridas. Ficam definitivamente limitadas as zonas produtoras de cada tipo de algodão, e proibido rigorosamente o emprego de sementes da qualidade não adotada para a zona.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA AMAZONIA"

JOAO PESSOA, 11 (A. N.)- Comemorou-se o discurso do rio Amazonas em todas as escolas e colegios, onde os professores realizaram preleções. O discurso foi irradiado pela Radio Tabajaras juntamente com o programa de "folclore amazonico".

DE SÃO PAULO

As Comemorações ao "Dia da America"

S. PAULO, 1 (A. N.) — O "Dia das Americas" será comemorado nesta capital com varias cerimonias, destacando-se a sessão litero-musical que se realizará na escola "Castano de Campos", sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

SANTOS, 11 (A. N.) — A Alfandega desta cidade arrecadou ontem a importancia de 1.632:890$300; desde janeiro ultimo, foram arrecadados 480.677:369$500, em igual periodo do ano passado, 461.244:699$600.

DE PERNAMBUCO

O Orçamento do Municipio de Recife Para 1942

RECIFE, 11 (A. N.) — O prefeito Novais Filho acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado o projeto da orçamento do municipio de Recife para o exercicio de 1942. A despesa é fixada em 19.477:297$800. A prefeitura despende com obras publicas mais de 50% da receita e com o pessoal fixo é variavel 36%. A proposta da receita mantem os mesmos impostos e taxas de 1941.

FALECE UM ANTIGO MAGISTRADO PERNAMBUCANO

RECIFE, 11 (A. N.) — Faleceu, ontem, o sr. Otavio Tavares, que teve atuação destacada na judicatura e no magisterio superior deste Estado, sendo professor aposentado da Faculdade de Direito de Recife.

O extinto desempenhou, ainda as funções de deputado e exerceu o governo do Estado, em substituição ao governador efetivo José Bezerra. Logo que foi conhecido o fato, o interventor federal e o prefeito da cidade mandaram os respectivos oficiais de gabinete visitar o corpo e apresentar pezames á familia.

DO R. G. DO NORTE

Diversas Visitas do General Cordeiro de Farias

NATAL, 11 (A. N.) — Prosseguindo nas visitas ás repartições publicas do Estado e ás entidades militares, o general Cordeiro de Farias esteve na Prefeitura, onde foi recebido pelo prefeito e seus auxiliares e no Quartel da Força Policial, sendo recebido pelo comandante e oficiais. Uma companhia prestou as continencias de estilo. Em seguida, visitou a Circunscrição de Recrutamento, onde foi saudado pelo tenente coronel Vilarongo Fontenele. Associando-se as manifestações de apreço ao general Cordeiro de Farias esteve no Grande Hotel uma delegação da Associação de Escoteiros de Alecrim. O interventor federal e o secretario geral do Estado retribuiram a visita que o ilustre militar lhes fez.

ESPERADO O COMANDANTE DO 16º R. I.

NATAL, 11 (A. N). — Está sendo esperado amanhã, pelo "Itanagé" o coronel Penedo Pedra, que vem assumir o comando do 16º R. I.

Colhido por auto em frente á residencia

O menor Martinho, filho de Albino Ribeiro, de 9 anos, morador á rua Pereira Leite n. 84, foi colhido por ontem, á noite, foi colhido por auto em frente á residencia, sofrendo fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado o menor retirou-se.

DO RIO GRANDE DO SUL

Instalação do Segundo Congresso Nacional de Tuberculose

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Será instalado, amanhã, solenemente, no Teatro S. Pedro, o Segundo Congresso Nacional de Tuberculose.

Falará o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, que dirigirá uma saudação aos congressistas, havendo tambem outros oradores inscritos.

Ontem, chegou para os trabalhos do importante certame, o dr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e representante do ministro da Educação.

Tambem chegaram ontem os srs. Joaquim de Alencar, diretor do Departamento de Saude do Estado do Ceará e José Candido Ferraz, representante do Estado do Piauí, bem como o dr. Ovidio Pauleed, representante do Estado do Espirito Santo.

Hoje, de avião, deverá chegar a esta capital, a delegação do Uruguai, chefiada pelo professor Alfredo Nario, e, por via terrestre, estão sendo esperadas, ainda hoje, as delegações do Estado de Minas e de São Paulo.

VAI SER ESTUDADA A MOÇÃO DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O titular da Secretaria da Fazenda, cumprindo a promessa feita á representação da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, acaba de nomear uma comissão de altos funcionarios do Estado para estudar a moção do Conselho Estadual de Contribuintes.

Este ato do governo do Estado repercutiu jubilosamente nos meios economicos riograndenses.

OS REPRESENTANTES DO GOVERNO A' EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E DERIVADOS

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — A Secretaria da Agricultura vem de designar para representá-la, junto á quinta exposição estadual de animais e produtos derivados, a realizar-se em Santa Maria, do dia 8 até o dia 10 de novembro proximo, os seguintes tecnicos: Julio Paixão Côrtes, Juarez Pereira Rego, Tomaz Martins e Geraldo Neves Vieira.

A referida comissão irá julgar os animais apresentados no referido certame, o que constituirá um dos grandes acontecimentos do país.

AS COMEMORAÇÕES DE 12 DE OUTUBRO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional vai comemorar condignamente o dia de amanhã, 12 de outubro, data da Descoberta da America, dia tradicionalmente festivo e celebrado como o "Dia da Raça".

Para maior imponencia, a Liga de Defesa Nacional convidou o corpo consular americano, cuja presença vai constituir um acontecimento dos mais significativos de alta expressão de solidariedade e cultura das Americas.

Na tarde de amanhã, serão entregues os trofeus conquistados na "Parada da Patria", de 1941.

A ornamentação do local, — o estadio "General Ramiro Souto" — será magnifica, vendo-se pavilhões dos paises amigos, alem de bandeiras nacionais e historicas do Brasil.

Estarão presentes as altas autoridades militares e civis e eclesiasticas, estabelecimentos de ensino, entidades desportivas, etc.

DA BAIA

Os Festejos da Semana da Asa

BAIA, 11 (A. N.) — Da Comissão de Honra constituida, ontem, para patrocinar os festejos da "Semana da Asa", a ser realizada aqui, entre 19 e 26 do corrente, fazem parte o interventor federal, o prefeito da capital, o comandante da Região, o capitão de portos, o comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, o chefe da 10ª Circunscrição de Recrutamento e o presidente da Associação Baiana de Imprensa.

A POSSE DO ACADEMICO ISAIAS ALVES

BAIA, 11 (A N.) — Reuniu-se, ontem, a Academia de Letras da Baía. Ficou marcada para o dia 19 de novembro a posse solene do novo academico eleito, sr. Isaias Alves, que será recebido pelo academico Magalhães Neto.

O academico padre Manuel Barbosa propôs que a Academia celebrasse o aniversario de nascimento de Rui Barbosa no dia 5 de novembro em colaboração com o Instituto Historico. Aprovada a proposta foi designado o sr. Altamirando Requião para falar em nome da Academia.

ABARROTADO DE PASSAGEIROS REFUGIADOS DA GUERRA

BAIA, 11 (A. N.) — Por volta de meio-dia de hoje, chegou o paquete nacional "Siqueira Campos", procedente de Portugal e escalas, abarrotado de passageiros refugiados de guerra.

O TRIBUNAL DA APELAÇÃO HOMENAGEOU O DESEMBARGADOR LIDEROSO DOS SANTOS

BAIA, 11 (A. N.) — O Tribunal de Apelação, reunido hoje em sessão plena, homenageou a memoria do desembargador Lideroso dos Santos Cruz, discursando o presidente Salvio Martins, procurador geral do Estado, o sr. Epaminondas Berbert de Castro, o pretor Valdemar Gomes, o advogado Gilberto Valente e o desembargador aposentado Pedro Ribeiro, antigo presidente do Tribunal, sendo a seguir suspensos os trabalhos.

A toga do saudoso extinto revestia a sua cadeira durante a sessão.

Condenado á morte o pastor Vasil Verbi

KENIA, 11 (U. P.) — Foi condenado á morte o reverendo pastor Vladimir Vasil Verbi, por ter morto com uma espingarda de caça sua sogra Flarence Lucy, de Corrigon, de 72 anos de idade. Verbi tem 67 anos de idade e desempenha funções de pastor em Kanya, ha 35 anos.

Ostenta a condecoração da Ordem do Imperio Britanico, pelos serviços prestados na guerra anterior. Depois de ser condenado manifestou ser inocente e apelou para que fosse absolvido.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Candidatos Chamados a Exame Médico

INSCRIÇÕES ABERTAS

ENFERMEIRO — Serão abertas, de 15 do corrente a 13 de novembro próximo, na divisão de seleção, as inscrições do concurso para a carreira de Enfermeiro de qualquer Ministerio.

VETERINARIO — Serão identificadas amanhã, ás 14 horas, as provas escritas de seleção do concurso para a carreira de Veterinario, realizadas em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal. As provas realizadas em Porto Alegre serão identificadas dentro dos primeiros dias da semana entrante.

AGRONOMO — Realiza-se, hoje, ás 7,30, no Colegio Pedro II, á rua Marechal Floriano, a primeira prova escrita do concurso para a carreira de Agronomo, que terá a duração maxima de 4 horas. A prova será tambem realizada, á mesma hora, em S. Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

DIPLOMATA — (Titulos) — Serão abertas, amanhã, as instruções ao concurso de titulos para a carreira de Diplomata, as quais encerrar-se-ão no dia 11 de dezembro próximo.

INSCRIÇÕES POR VIA POSTAL — O novo processo de inscrições (portaria n. 1411) permite que os candidatos residentes no interior se inscrevam com a remessa, pelo correio, da ficha de inscrição, que lhe será remetida a pedido, devidamente preenchida. Bastará, para isso, que se dirijam os interessados, por carta ou telegrama, á Divisão de Seleção do DASP.

CHAMADAS AO S. B. M. — São chamados a comparecer, com a máxima urgencia, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, á Praça Marechal Ancora, os candidatos dos seguintes numeros, para completarem a prova de sanidade e capacidade física:

Inspetor auxiliar (D. I. P. O. A.): — 24 — Escriturario:

699 — 704 — 735 — 760
802 — 870 — 872 — 882
905 — 922 — 1002 — 1017
e 1051.

Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos numeros relacionamos abaixo, estão chamados á prova de sanidade e capacidade física do Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P., á Praça Marechal Ancora, nos dias e horas seguintes:

Dia 15, ás 11 horas: — 1420
1421 — 1422 — 1423 — 1426
1428 — 1432 — 1434 — 1435
1436 — 1437 — 1438 — 1441
1442 — 1443 — 1445 — 1448
1449 — 1450 — 1451 — 1452
1453 — 1454 — 1455 — 1456

Dia 15, ás 13 horas: — 1461
1461 — 1462 — 1470 — 1471
1472 — 1473 — 1474 — 1475
1478 — 1483 — 1495 — 1486
1487 — 1496 — 1500 — 1501
1502 — 1503 — 1507 — 1509
1515 — 1516 — 1518 — 1525

INSCRIÇÕES ABERTAS — Estão abertas: até 15 do corrente, as inscrições á prova para Tecnologista XVII do Instituto Nacional de Tecnologia; até 18 do corrente, as da concurso para Conservador de Museus; até 20 do corrente, as da prova para Tecnologia, do Departamento Federal de Compras; até 3 de novembro, as do concurso para Inspetor de Alunos; até 6 de novembro as do concurso para Inspetor de Imigração e, até 8 de novembro, as do concurso para Engenheiro.

VIDA universitária

SERA' DISPUTADA HOJE A "PROVA DAS AMERICAS

E' esperada com grande entusiasmo nos circulos universitarios a disputa da "Prova das Americas", a realizar-se hoje, em homenagem aos estudantes de todo o continente, e promovida pela Federação Atletica de Estudantes.

Seis representações das escolas superiores da Universidade do Brasil tomarão parte no certame, que terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que oferecerá á escola vencedora rico troféu. A classica "Prova das Americas" será corrida na distancia de dois metros em "yole" a oito.

APOIO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

A iniciativa, que visa, antes de tudo, incentivar o espirito de solidariedade entre os estudantes das Americas têm o apoio do ministro das Relações Exteriores, dr. Osvaldo Aranha, e contará, na sua disputa, com a presença de altas autoridades e representações do corpo diplomatico. Tambem empresta a sua colaboração á iniciativa dos estudantes brasileiros o prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsvorth.

O GINASIO ARTE E INSTRUÇÃO HOMENAGEARA' O URUGUAI

Como homenagem á data da America que hoje se comemora, os elementos da Juventude Brasileira integrada por alunos de diversos colegios secundarios desta capital, homenagerão os paises do hemisferio, na pessoa de seus dignos representantes.

Ao Ginasio Arte e Instrução foi dada a incumbencia de homenagear a Republica do Uruguai, cerimonia que se efetuará hoje, ás 11 horas, quando terá lugar uma manifestação de apreço áquele pais amigo.

12 DE OUTUBRO

Comemora-se hoje o dia das Americas e a juventude brasileira cheia de entusiasmo e fé no porvir, iniciará desde as primeiras horas da manhã, a comemoração de tão significativa data.

A's 9,30 teremos regatas na enseada de Botafogo, onde seis representações universitarias desempenharão todos esforços para a vitoria.

A tarde, os ginasianos patricios prestarão homenagens a todas republicas americanas. O dia de hoje é um dia cheio para mocidade da juventude do Brasil.

E é sempre com alegria que registamos os acontecimentos como esses, que tão bem falam dos altos designios que a mocidade brasileira empreende.

12 de outubro é dia das Americas e foi nesse mês, que em varios anos multos acontecimentos notaveis se realizaram.

A expontanea, sincera e vibrante demonstração hoje da juventude brasileira, é uma prova perfeita da fibra dos nossos jovens, e que a sentença de Monroe, jamais será esquecida: A América, para os Americanos!

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Tendo sido negado o reconhecimento das Faculdades que fazem parte da Universidade da Capital Federal, em vista do parecer emitido pelo Consultor Geral da Republica nos recursos em que os respectivos Diretores dirigiram ao chefe da Nação, aguardando-se, apenas, a publicação dos Decretos em que o governo determinará o fechamento ou autorizará o funcionamento por mais um ano, como determinam os artigos 17 e 23 de 11-5-938, a administração da Universidade desejada mostrar a todos alunos e ex-alunos os recursos pôs em prática para salvar, não somente as Faculdades mas, tambem, os respectivos alunos e, consequentemente, o que foi obtido. Assim, as pessoas interessadas, encontrarão na secretaria, diariamente, das 17 ás 19 horas quem lhes dê plenos conhecimentos das ocorrencias, durante o tempo em que ainda permanecer aberta.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

De Regresso de Mato Grosso, o Diretor de Engenharia Reassumiu Ontem o Seu Cargo

Oficiais da Reserva Chamados — Vão Ter Gabinetes de Identificação as 2.ª, 3.ª e 5.ª Regiões Militares — O Embaixador da Colombia Visitará Amanhã a E. E. F. E. — Chamados os Alunos do C. P. O. R. Que Vão Ser Declarados Aspirantes a Oficial — Notas

O general Raimundo Sampaio, por ter regressado de sua viagem ao Estado de Mato Grosso em inspeção aos serviços subordinados, reassumiu na manhã de ontem o seu cargo de diretor de Engenharia, sendo em consequencia dispensado de responder pelo expediente o coronel Rodolfo Villanova Machado, que reassumiu por sua vez as funções de fiscal administrativo. Os major Francisco Amanajás de Figueiredo e capitão Francisco Pinheiro Barroso, que fizeram parte da comitiva daquele oficial-general, reassumirão tambem os seus cargos de chefe do gabinete de Analises e de ajudante de ordens, respectivamente. O coronel Heitor Sustamante, foi dispensado de responder pela fiscalização administrativa e o capitão Valdemar Pereira Lima, pela chefia do referido Gabinete de Analises.

FIXADO O NUMERO DE MATRICULAS NA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Em aviso de 10 do corrente, o ministro da Guerra declara que é fixado, do seguinte modo, o numero de matriculas na Escola de Saude do Exército, em 1942: No curso de Formação de Médicos, 30; no curso de Formação de Enfermeiros, 40; no curso de Formação de Manipuladores de Farmacia, 30; e no curso de Formação de Manipuladores de Radiologia, 10. Não funcionará o Curso de Formação de Farmacêuticos.

VÃO TER GABINETES DE IDENTIFICAÇÃO AS 2ª, 3ª E 5ª R. M.

Ficou ontem o diretor de Recrutamento autorizado a organizar, sem aumento de despesa, os Gabinetes de Identificação das 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares.

NOVOS ADJUNTOS NA ENGENHARIA

Foram designados para servirem como adjuntos nas seções abaixo da Diretoria de Engenharia, os seguintes majores: Antonio Bastos, na Comissão de Tombamento; Humero de Abreu, na 2ª seção; e Vinicio Rabelo Dias, na 4ª seção.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer á 1ª seção da Diretoria de Recrutamento (R-1), afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes segundos tenentes da segunda classe da reserva da 1ª linha: Atiliba Alvarenga, Harvei Ribeiro de Souza, Raimundo da Silva Costa, Celso de Oliveira, Agberto de Miranda, Diogenes Pereira da Silva, Emilio de Souza Pereira, Eutimio Ferreira Mendes, Everardo de Almeida Sampaio, Acacio Fernandes Martins Correia Junior, Alberto Saba, Alvaro Rodrigues Costa, Amauri Augusto Pais Leme, Aristides Fernandes Ramos, Armando Gonzalez Gamez, Arnaldo Alves Barreira Cravo, Carlos Afonso Botelho Filho, Celso Monteiro e Colomardes Lacerda de Oliveira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Assumiram, interinamente, as chefias das 2ª sub-seção da 2ª seção e 2ª sub-seção da 3ª seção, respectivamente, os capitães médicos drs. Alvaro Freitas da Silva Pereira e Cicero Pimenta de Melo. Foram mandados á inspeção de saude para fins de promoção o 1º tenente do Pilar e o 2º ten. farm. Olinto Luna Freire, Rubens Antunes Leitão, ambos do H. C. E. Foram autorizados os comandantes das 2ª e 3ª Formações Sanitárias Regionais a promoverem aos postos de 2ºs e 3ºs sargentos e três cabos, respectivamente.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coroneis Otacilio Terra Ururaí, por conclusão de transito, e Inade de Carvalho Tupper, por ter vindo de Petropolis a serviço e major Raul de Albuquerque, por ter de seguir para São Paulo.

CRITICA DAS MANOBRAS DE GERICINO'

Determinou ontem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que seus oficiais participantes do exercício de combinação de armas ultimamente efetuado em Gericinó e adjacencias compareçam na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 9.30 horas, á reunião que se realizará na Escola de Armas, onde será feita uma apreciação sobre a organização e o funcionamento do referido exercício.

ORDEM A DIVISÃO DE INFANTARIA SOBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Os 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria, segundo o diario regional de ontem, providenciam o desligamento e apresentação á Diretoria de Infantaria, acompanhados das respectivas guias de vencimentos afim de prestarem contas e seguirem para a 7ª Região Militar, sediada no Recife, Estado de Pernambuco, dos oficiais da reesrva de segunda classe abaixo nomeados, convocados para o serviço ativo do Exército e que ora se encontram em estagio de instrução nessas Unidades: Regimento Sampaio: 1º ten. Pedro Cesar Cantú, segundos tenentes Abelardo Nunes e Artur Castro de Freitas Costa, 2º Regimento de Infantaria: segundos tenentes Clovis de Alencar Saboia e Antonio de Araujo Linhares. 3º Regimento de Infantaria: 1º ten. Anibal da Cruz Vieira; segundos tenentes Custodio da Rocha Maia, Nelson Mateus da Rocha, Joaquim Frederico de Moura Marinho e José Caetano de Oliveira.

O EMBAIXADOR DA COLOMBIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

O embaixador da Colombia, ora nesta capital em visita oficial, visitará amanhã, ás 9 horas, a Escola de Educação Fisica do Exercito, onde será recebido com programas especiais organizado pelo comandante, ten. cel. José de Lima Figueiredo. Durante a visita tocará a banda de musica do 1º R. C. D.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Niso de Viana Montezuma e medico dr. Gilberto José Fontes Peixoto e 1º tenente Carlos Alberto Soares Futuro.

ORDEM SOBRE TERMINAÇÃO DE ESTAGIO

Terão lugar nos dias 15 e 16 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, os exames na Escola de Saude do Exercito. Os segundos tenentes médicos da reserva estagiarios após o que deixarão das manobras voltarão ás suas Unidades de origem e em seguida passarão a disposição da comissão examinadora daquele Estabelecimento. No dia 17, terá lugar a despedida dos mesmos das Unidades: e no dia imediato, isto é, 18, a apresentação ao Quartel General da 1ª Região Militar.

CHAMADAS DE ALUNOS DO C. P. O. R. DA 1ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados á Secretaria Geral da Guerra, com a maxima urgencia, os alunos que vão ser declarados aspirantes na turma de 1941 e constantes da seguinte relação: Engenharia — João Willibaldi Holzer Filho e Pedro Antonio de Menezes. Cavalaria — Francisco Eduardo Magalhães Junior e Roberto Teixeira Boavista. Infantaria — Antonio Batalha de Barcelos, Candido Ramos Vieira, Helio Ferraz Franco, Jorge de Figueiredo Pita, José Carlos Madeira da Silva, Luiz Salgado Góis, Nelson Pompeu e Nestor Vaz Alvares.

A MANHÃ DE ONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, após assistir o cerimonial da inauguração da estatua do general Santander, voltou ao seu gabinete de trabalho, onde recebeu em despacho com varios chefes e diretores de serviços. A's 12,30 horas, deixou o gabinete ministerial por encerrado o expediente.

REGRESSOU O TEN. CEL. BRITO DE AQUINO

O tenente-coronel Valdemar Brito de Aquino, que há dias se encontrava nesta capital a serviço, regressou ontem para a Fabrica de Piquete, onde serve como diretor técnico. Esse oficial superior antes de partir apresentou-se á Diretoria do Material Bélico.

A REVISÃO DO MILITARY DICTIONARY

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, designou ontem o capitão Ariovaldo Dumiense Ferreira para rever o Military Dictionary (Inglês: Português — Português: Inglês), organizado pelo War Department dos EE. UU., substituindo as palavras em português que não correspondam aos seus significados no Brasil.

VAI SER VISITADA A FABRICA DE BONSUCESSO

O diretor do Material Bélico, autorizou ontem a visita de alunos do 3º ano de todas as armas do C. P. O. R. da 1ª Região Militar á Fabrica de Bonsucesso, na próxima terça-feira, dia 14 do corrente.

OFICIAIS QUE VÃO A S. PAULO

Obtiveram permissão ministerial para ir a São Paulo, a serviço, os ten. cel. João Muller Neiva de Lima e capitão José Mendes de Freitas, ambos da Diretoria do Material Bélico.

A SERVIÇO DA FABRICA DE JUIZ DE FORA

Encontra-se nesta capital a serviço da Fabrica de Juiz de Fora, o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, que ontem se apresentou á Diretoria do Material Bélico.

Escola Nacional de Engenharia

A CONGREGAÇÃO SE DIRIGE AO GOVERNO FEDERAL

Por votação unanime do Conselho Técnico e da Congregação de professores da Escola Nacional de Engenharia, foi encaminhada ao Governo Federal pelo diretor da Escola, a proposta para que seja concedido um premio, em valor, ao professor Jeronimo Monteiro Filho, pelas suas obras publicadas — "Projeto das Estradas e Construção das Estradas".

O assunto foi aprovado pelo reitor da Universidade, tendo-

Professor Jeronimo Monteiro Filho

se em vista, como salientou o parecer da Congregação, estimular-se, entre os técnicos nacionais, a criação de trabalhos de profissionais, de utilidade para a metodização do desenvolvimento e do programa do país.

A Próxima Exposição Pan-Americana Nesta Capital

Fala ao DIARIO CARIOCA o Sr. Jorge Dodsworth, Secretario Geral da Prefeitura

Foi noticiada a designação de uma comissão, presidida pelo sr. Georgino Avelino, diretor de Turismo da Prefeitura e integrada pelos diretores de Obras, de Parques e da Limpeza Publica, encarregada de estudar os problemas ligados á realização da Feira de Amostras no ano vindouro, que deixará de ser um certame como tem acontecido, para tomar o aspecto de uma demonstração da vitalidade americana.

Sr. Jorge Dodsworth

A propósito dessa resolução da municipalidade, tivemos oportunidade de ouvir ontem o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura.

— Circunstancias especiais — disse-nos o ilustre entrevistado — fizeram com que aquele futuro certame assuma particular importancia, no momento atual. A iniciativa de transformar a Feira de Amostras numa Exposição Pan-Americana foi iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, de acordo com a orientação que o presidente Getulio Vargas vem dando á politica internacional do Brasil.

Depois de ouvir diversas observações do jornalista, o sr. Jorge Dodsworth continuou a dar as suas impressões:

— Certamente, muitas dificuldades terão de ser vencidas. Mas a comissão escolhida saberá afastá-las. A idéia de dar á Feira esse carater pan-americano ainda mais se fortifica ante a impossibilidade do comparecimento dos paises europeus que, antes da guerra, concorriam para seu êxito com o maior brilhantismo.

Os brasileiros poderão apreciar as possibilidades materiais dos outro paises do continente e, dessa forma, ficará evidenciada, com maior amplitude, a necessidade que se impõe, neste momento, de um intercambio intenso de interesses economicos continentais. Daí, sem duvida, surgirão novas perspectivas para o estreitamento das relações comerciais entre as nações americanas. E é esse o objetivo do prefeito Henrique Dodsworth.

A Reforma do Teatro Municipal

Elevadores Para as Galerias — Uma Cabine de Irradiação — Nova Pavimentação Para as Frisas — Mobiliario Para os Camarotes do Presidente da Republica e do Governador da Cidade — Grandes Melhoramentos na Usina Eletrica

O prefeito Henrique Dodsworth, que vem desde os primeiros dias do seu operoso governo, voltando a sua atenção para o Teatro Municipal, quer organizando as suas brilhantes temporadas liricas, quer desenvolvendo a vida artistica e elegante da maior casa de espetaculos da capital, acaba de ordenar o cerramento de suas portas por tres meses, a partir do proximo dia 1º de novembro, para realizar, por concorrencia publica, grandes melhoramentos naquele importante teatro da Prefeitura.

ELEVADORES PARA OS BALCÕES E GALERIAS

O grande plano de reforma determinado pelo prefeito Dodsworth, compreende a instalação de dois modernos elevadores, para conduzir os espectadores ás galerias e aos balcões nobres.

As novas cabines serão instaladas, anexas, do lado da rua 13 de Maio e terão capacidade para 32 passageiros.

PAVIMENTAÇÃO PARA AS FRISAS

A pavimentação das frisas e do "foyer" será substituida, devendo, alem disso, sofrer o Teatro Municipal obras de pinturas em geral.

O artistico teto do grande Teatro será reformado, e vai passar o seu arcabouço de cobre, para uma laje de cimento armado, numa obra definitiva e solida.

MOBILIARIO PARA AS FRISAS DO PREIDENTE E DO PREFEITO

O governador da cidade ordenou tambem que o mobiliario das frisas do presidente, da Republica e do prefeito, seja substituido, com a preocupação, porem, da manutenção do estilo.

Os moveis serão trocados por outros sem prejuizo para a homogeneidade e as linhas do mobiliario antigo.

PORTÕES DE FERRO PARA AS ENTRADAS LATERAIS

As velhas portas corrediças, situadas nos lados do teatro desaparecerão.

Vão ser substituidas por artisticos portões de ferro, em concordancia com os já existentes na fachada do Municipal.

A USINA ELETRICA

O trabalho mais importante, porem, será realizado na usina eletrica do teatro, que transforma a corrente alternada e egra tambem a continua para o palco.

A luz do teatro é fornecida por motores possantes, por uma retificadora e por baterias.

Funcionam os motores ha 32 anos ininterruptos e necessitam, agora de um ajustamento.

As baterias, que são as maiores em funcionamento em teatro da America do Sul, trabalham ha dezeseis anos e foram garantidas por sete.

Essa circunstancia equivale ao maior elogio á capacidade e zelo de quantos são incumbidos de sua conservação e funcionamento.

Para a sua substituição, a casa que ganhou a concorrencia, pediu um prazo de tres meses, devendo ser utilizados cerca de 33 mil quilos de chumbo e dez mil litros de acido.

Só elas fornecem 1.400 amperes e 300 kw. ao teatro.

CABINE DE IRRADIAÇÕES

Alem de outras obras de menor monta, será instalada, no Teatro Municipal, uma moderna cabine de irradiação para a difusão dos espetaculos que neles se realizarem.

Capela de Nossa Senhora das Dores da Policia Militar

Conforme noticiamos, tomou posse no domingo passado, autorizado pela autoridade arquidiocesana, como capelão desta capela de grande tradição religiosa para a invicta corporação que é a nossa Policia Militar, o revmo. mons. João Alboino Pequeno, sacerdote que ultimamente está servindo no conjunto do nosso venerando Clero do Rio de Janeiro.

O ato da posse teve como inicio a Santa Missa, celebrada por mons. Alboino, pela primeira vez, na capela daquele quartel, edificada em 1881 e cheia de tradições patrioticas e religiosas.

Compareceu a Irmandada de N. S. das Dores, trajando os irmãos as insignias da Irmandade, em presença tambem de avultado numero de fieis de ambos os sexos.

O revmo. capelão dirigiu sua palavra por ocasião do Evangelho, mostrando o desejo intenso que tem sua eminencia revma. o sr. cardeal Leme, de ver progredir em todos os setores da Igreja carioca a vida religiosa, eucaristica, honrando destarte, de modo sobremaneiramente digno, a farda da nossa invicta e digna Policia Militar, vanguardeira da felicidade e da tranquilidade dos nossos lares e das nossas instituições.

Para a Cadeira de Rocha Pombo no Instituto Brasileiro de Cultura

O SR. DANTON JOBIM SAUDARA O NOVO TITULAR GENERAL SOUZA DOCA

General Souza Doca

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará terça-feira, depois de amanhã, uma sessão solene, ás 8 horas e meia da noite, para receber o general Emilio Souza, novo titular eleito para a cadeira de Rocha Pombo.

O general Souza Doca será saudado pelo jornalista Danton Jobim, titular da cadeira de José Bonifacio.

A sessão se efetuará no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas n. 118.

O Monumento dos Trabalhadores ao Chefe do Governo, Concluidas as Suas Bases

O sr. Dulfe Pinheiro Machado presidindo a cerimonia da inauguração da base do monumento que os trabalhadores do Brasil constroem em honra ao chefe do Governo

O monumento de concreto e granito, que os trabalhadores brasileiros vão erguer, na Praça Onze de Junho, em honra ao presidente Getulio Vargas, já tem suas bases concluidas.

Ontem, com a presença do sr. Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, teve lugar a cerimonia de prova das 130 estacas que servirão de base para esse monumento.

Delegações de todos os sindicatos associaram-se á festividade, que assinala o primeiro passo para a realização da grande obra da gratidão do trabalhador brasileiro. Nesse monumento, que será construido, exclusivamente, graças a contribuição dos operarios, já foram empregados cerca de 310 contos. Agora, será aberta a concorrencia para a construção da torre, que terá 140 metros de altura. Vai ser o maior monumento da América. A experiencia constou no exercicio de uma pressão de 100 toneladas sobre uma estaca, escolhida, indiferentemente, prova, essa que teve o mais perfeito êxito técnico.

Foi servida, por ultimo, uma taça de champagne, tendo falado varios oradores. O sr. Dulfe Pinheiro Machado, em vibrantes palavras, salientou a espontaneidade do gesto dos trabalhadores do Brasil, homenageando o criador da legislação social e dando uma demonstração eloquente de reconhecimento e admiração ao presidente Getulio Vargas.

A Parelha Carpincho-Checker é a Grande Favorita do Clássico "Conde de Herzberg"

DESPERTANDO INTERESSE A PROVA DOS AMADORES

Dois atrativos dispõe o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a sua reunião desta tarde na Gavea.

Um, o Classico "Conde de Herzberg, reunirá oito dos melhores potros da geração que estreou este ano e, o outro, uma prova reservada aos amadores.

O Criterium de Potros marcará o encontro da parelha Carpincho-Checker com Criolan, Rio Casca, Ugelo, Amoroso, Exeter e Spitfire. O prélio deverá ser sensacional e o seu ganhador será considerado o lider da sua geração do sexo masculino.

A carreira dos amadores porá em campo raso dez dos nossos mais valorosos cavaleiros

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

ELIM, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Sumaré, na frente de Itaba e Uranio, veio a obter dois terceiros lugares, um para Rio Casca e Bounti e o outro para Bounti e Itaba. E' agora sério candidato ao triunfo.

ACAIA', 53 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Rio Casca, Bounti, Elim e Conselho. Já fez melhor figura nesta sua turma.

IPANE', 55 quilos — No dia 17 de agosto perdeu para Três Corações, Acaiá, Passos, Pipa, Rio Casca, Uranio, Valeriano, Iaiá Boneca e Miss Kay. Não parece estar na carreira.

TUPAN, 55 quilos — Ha cerca de um mês, na partida, cuspiu ao solo o seu piloto. Anteriormente havia escoltado Arco Iris, Nada Mais, Rio Casca e Passos, que ha muito deixaram a turma de perdedores. Está eleito o favorito da catedra.

MISS KAY, 53 quilos — Em sua última exibição encerrou o lote constituido de Passos, Rio Casca, Itaba, Elim, Nada Mais, Uranio e Acaiá.

ESCOTEIRO, 55 quilos — E' um estreante, filho de Jacques Emile Blance e Escolastica. Geitoso e bem exercitado.

EDILIS, 55 quilos — E' tambem um estreante.

Descende do afamado Taciturno e de Solena. Já convenientemente trabalhado.

2ª CARREIRA

MACONSITO, 55 quilos — Produziu boa atuação no ultimo domingo, quando só perdeu para Amora, mas dominou Criqui, Cabinda, Tope, Esfinge e Garupa. E agora o candidato que se impõe

RAF 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas a 14 do mês passado, escoltou Elenita, Itaba e Erix e em sua segunda e última apresentação só perdeu para Ustrio, Itaba e Criqui. E' um dos fortes concorrentes

ERIX, 55 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Elo e Criqui, veio a tirar um ultimo lugar para Ustrio Itaba, Chiqui, Raf, Maconsito, Traipu', Condoreira e Damara.

Pode e deve correr muito mais.

GARUPA, 53 quilos — Estreou ha uma semana, quando foi a última colocada de Amora, Maconsito, Criqui, Cabinda, Tope e Esfinge. Ainda é cedo para ganhar.

ROBUSTO, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Belfort e Marnicha. Já bem trabalhado.

CABINDA, 53 quilos —Domingo passado escoltou Amora, Manconsito e Criqui.

Em boa forma e pronta a brilhar.

DAMARA, 53 quilos — Debutou em nossas pistas ha duas semanas, perdendo para Ustrio, Itaba, Criqui, Raf, Maconsito, Traipu' e Condoreira.

Ainda não será desta vez.

TABAUNA, 53 quilos — Estreante. Filha de Côte d'Azur e Desmina. Em regular forma

VALERIANO, 55 quilos — Setima foi a sua colocação em seu ultimo compromisso, á retaguarda de Três Corações, Acaiá, Passos, Pipa, Rio Casca e Uranio, que agora aqui não estão.

PERA'U, 55 quilos — Vem de um penultimo lugar para Elenita, Itaba, Erix, Raf, Ustrio, Elo, Alcione e Cabinda. Discreto.

UFANIA, 53 quilos — Debutante. E' um filho de Violator e Beatrice. Excelente filiação e geitosa.

3ª CARREIRA

CEDRO, 56 quilos — Sábado passado só perdeu para Biri Biri, mas subjugou Maléu, Ampel, Urualé, e Boleador.

Se repetir tal atuação, poderá ser o ganhador.

BONITA, 54 quilos — Acaba de marcar um sucesso sobre dez adversarios entre os quais Bango, Bulandi e Bougainville. Mesmo aqui, quem sabe?

CAPEIRA, 54 quilos — Não corre desde o dia 1º de junho, quando perdeu para Rapidez, Tambor, Tamboril, Maléu, Carocho, Tipoia, Zurik, Barulho e Barbara.

BOTUCATU', 56 quilos — Só correu duas vezes este ano, uma, a 19 de janeiro, quando secundou Jaça, na frente de Veleda, Carocho, Capoeira e Camões e o outro a 2 de fevereiro, quando só perdeu para Guajiru', dominando Bocaina, Galico, Carapuça, Veleda e Capoeira. Reaparece em sua turma já desfalcada de grandes valores.

Deve ser o ganhador.

AMPEL 54 quilos — Acaba de escoltar Biri Biri, Cedro e Maléu. Otimo placé.

SOUVENIR, 56 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando foi o ultimo colocado de Carocho, Barulho, Urualé, Aventureiro, Tambor, Cururipe, Gran Senor e Brevet.

BOLEADOR, 56 quilos — Sábado passado escoltou Biri Biri, Cedro, Maléu, Ampel e Urualé.

4ª CARREIRA

URAQUITAN, 63 quilos —Ha duas semanas só perdeu para Arcansas, dominando Igarité, Galantre, Gabino, Marabout, Quintilha e Glorista. E' candidato ao triunfo.

BLUE BOY, 63 quilos — Oitava foi a sua colocação ha duas semanas, á retaguarda de Anajá, Odax, Lido, Chipietro, Resera, Bienvenue e Discordia.

PLUMAZO, 78 quilos — Domingo passado escoltou Sapateador, Platão, Dominó, Cadenera e Dona Estela. Os adversarios são camaradas e o cavaleiro ótimo. Nosso favorito.

GUAPE', 64 quilos — Na última sabatina obteve um triunfo sobre Piracicabana, Sedutor e Oh! Zé.

FAIR DAY, 70 quilos — Ha uma semana perdeu para Sapateador, Platão, Dominó, Cadenera, Dona Estela, Plumazo, Anajá, Relato, Miss Funny e Vesuvio.

E' adversaria a tordilha.

VALERIUS, 66 quilos — Não se colocou ha uma semana, cruzando a meta depois de Itacelera, Tankerton, Clarinada, Iuste, Zaldinha, Samambaia e Iucoá.

MONDESIR 63 quilos — Acaba de escoltar Cadenera, Lido, Egaso e Paial. Adversario.

ODAX, 73 quilos — Vem de registar um triunfo sobre treze adversarios, entre os quais Resera, Matapan, Chipietro, Discordia e Lido.

Bem dirigido, poderá repetir a proeza.

MARABOUT, 59 quilos — Ha duas semanas perdeu para Arcansas, Araquitan, Igarité, Galantre e Gabino.

GALANTRE, 60 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Arcansas, Uraquitan e Igarité.

5ª CARREIRA

TACO, 55 quilos — Domingo passado portou-se menos mal e por isso conseguiu secundar Rio Casca, dominando Bonitinha, Rockmoy, Ebulo, Três Corações, Passos, Peão e Paraobepa. Se tiver juizo poderá ganhar.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos — Sua última e discreta atuação está acima indicada.

CAJO'AI, 53 quilos — No Criterium de Potrancas, realizado ha uma semana, só perdeu para a sua companheira Cifrinha, dominando Ultra Violeta, Bonitinha, Arisca, Balerine, Elenita, Acetona e Nieta. E' uma das fortes candidatas ao triunfo.

CUSCU'S 55 quilos — Domingo passado escoltou Exeter, Curtain e Mildora, subjugando Elo e Ninive.

BONITINHA, 53 quilos — Ha uma semana escoltou Rio Casca e Taco. E' seria concorrente.

BOUNTI, 55 quilos — No ultimo sábado obteve o seu primeiro sucesso, derrotando Itaba e Elim. Será capaz de repetir a proeza?

USTRIO, 55 quilos — Acaba tambem de conquistar a primeira vitoria de sua campanha, derrotando Itaba, Criqui e Raf. Parece ser um bom potro.

MILDORA, 53 quilos — Domingo passodo escoltou Exeter e Curtain. Inimiga.

6ª CARREIRA

BIRI BIRI, 50 quilos — Reapareceu em nossas pistas, após longa ausencia, no ultimo sábado, quando registou um facil trinfo sobre Cedro, Maléu e Ampel.

E' ainda o concorrente que se impõe.

CARAPUÇA, 48 quilos — Setima foi a sua colocação ha duas semanas, á retaguarda de Bufalo, Conduru', Tamoio, Aventureiro, Rapidez e Bolero. Discreta.

BOLIDO, 58 quilos — Vem de dois sucessos seguidos, um sobre Voltaire, Zepelin e Bracobi e o outro sobre Rapidez e Astor. Pode bem continuar a série ininterrupta de triunfos.

BRACOBI, 48 quilos — Depois da atuação acima indicada, veio a escoltar Buriti, Tamoio e Conduru'.

E' ainda seria concorrente.

TAMOIO, 54 quilos — Conforme está acima indicado, só perdeu para Buriti, no ultimo domingo. Candidato do retrospecto.

POLO, 50 quilos — Na carreira acima escoltou Buriti, Tamoio, Conduru' e Bracobi. Boa indicação para os azaristas.

RAPIDEZ, 48 quilos — Ha duas semanas escoltou Bufalo, Conduru', Tamoio e Aventureiro, dominando Bolero, Carapuça, Tambor e Carocho.

GUAJIRU' 50 quilos — Vem de um ultimo lugar para Buriti, Tamoio, Conduru', Bracobi, Polo, Tipoia, Aventureiro, Barreira e Carocho.

OJOS NEGROS 50 quilos — Ha cerca de um mês foi o ultimo a cruzar a meta, á retaguarda de Brasil, Conduru', Barulho, Aventureiro e Tambor.

7ª CARREIRA

CRIOLAN, 55 quilos — Em seguida a uma vitoria sobre Paranista e Cifrinha, veio a obter dois segundos lugares, um para Carduci, na frente de Balerine e Spitfire e o outro para Carduci, novamente, derrotando Spitfire, Peão e Paranista. E' sério candidato ao triunfo.

UGELO, 55 quilos — Ha cerca de um mês obteve um triunfo sobre Curtain, Ultra Violeta e Peão. Repetirá?

RIO CASCA, 55 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Bounti e Elim e o outro, ha um semana, sobre Taco, Bonitinha e Rockmoy. A carreira é dura, mas as suas possibilidades são ainda acentuadas.

AMOROSO, 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas, no dia 8 de junho, obteve um segundo lugar para Spitfire, na frente de Checker, Cades e Carpete. Já na segunda e ultima exibição, empatou o primeiro com Criolan, subjugando Checker, Taco e Cocite. Como se vê, as duas vezes em que enfrentou Checker, dele ganhou. Confirmará esse dominio?

EXETER, 55 quilos — No ultimo domingo conquistou um triunfo sobre Curtain e Mildora. Aqui é mais dificil, porem não impossivel.

SPITFIRE, 55 quilos — No Classico "Marciano de Aguiar Moreira", realizado a 9 de Agosto, escoltou Carduci e Criolan, dominando Peão e Paranista. Adversario.

CARPINCHO, 55 quilos — No dia 6 de setembro conquistou um triunfo sobre Ugelo, Taco, Exeter e Crecele.

CHECKER, 55 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando levantou o Classico "Pereira Lima", derrotando Criolan, Carin e Spitfire. Está eleito o favorito do publico.

8ª CARREIRA

GRAN FIFI, 54 quilos — Em seguida a dois segundos, um para Isolda, dominando Simpatico, Midnight e Altona e o outro para Riviera, subjugando Jaça, Simpatico, Tucan e Haul, veio a escoltar, no G. P. "America do Sul", Apolo, Albatroz e Riviera, na frente de Polux, Atis, Rami, Gibraltar Mississipi.

Como os adversarios são agora mais camaradas, poderá ser o ganhador.

VIOLA, 51 quilos — No dia 10 de agosto perdeu para Albatroz, Haul, Atis, Bonheur, Suez, Soloma e Riviera.

BONHEUR 49 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a intervir no G. P. "Guanabara", quando perdeu para Albatroz, Adonis, Bagual, Zepelin, Cami e Trevo, só dominando Suez. Vai leve.

ATIS, 51 quilos — Domingo passado, no G. P. "América do Sul", escoltou Apolo, Albatroz, Riviera Gran Fifi e Polux, derrotando Rami, Gibraltar e Mississipi.

CAMI, 50 quilos — Vem de dois triunfos seguidos na turma imediata, um sobre Bailador Afago, V-8, Caminito, Camões, Altona e David e o outro, ha uma semana sobre Tucan, Camões, Caminito, Midnight Revel, Louisiania e Altona. Subiu de turma mas não diminuiram suas possibilidades de novo êxito.

ISOLDA, 58 quilos — Vem tambem de dois triunfos seguidos, um sobre Midgnight Revel, Flete, Atis e Farsala, com 49 quilos, e o outro sobre Gran Fifi, Simpatico, Didnight Revel e Altona.

Pode continuar a serie de sucessos.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — "Premio "Embaixador Carlos Lozano y Lozano" — A's 13.00 horas — 1.400 metros — 10:000$.

		Ks.
1—1	Elim, G. Costa	55
(2	Acaiá, J. Canales ..	53
2 (3	Ipané, R. Freitas	55
(4	Tupan, I. Souza	55
3 (5	M. Kay, L. Leig. ..	53
(6	Escoteiro, A. Hen. ..	55
4 ("	Edilis, A. Araujo	55

2ª carreira — Premio "29 de Julho" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$.

		Ks.
1 (1	Maconsito, J. Zuniga.	55
(2	Raf, G. Costa	55
(3	Erix, E. Silva	55
2 (4	Garupa, D. Ferreira.	53
(5	Robusto, L. Leighton	55
(6	Cabinada, J. Canales.	53
3 (7	Damara, I. Souza ..	53
(8	Tabauna, O. Coutinho	53
(9	Valriano, L. Benitez	55
4 (10	Peráu, A. Araujo ..	53
(11	Ufania, R. Freitas ..	53

3ª carreira — Premio "7 de Agosto" — A's 14.05 — 1.400 metros — 6:000$.

		Ks.
1—1	Cedro, L. Benitez ...	56
(2	Bonita, A. Araujo ..	54
2 (3	Capoeira, R. Silva ..	54
(4	Botucatu', S. Batista.	56
3 (5	Ampel, E. Silva	54
(6	Souvenir, R. Freitas.	56
4 (7	Boleador, A. Brito ..	56

4ª Carreira — Premio "Sociedade Hipica Brasileira" — (Para Amadores) — A's 14.40 horas — 1.400 metros — .... 5:000$.

		Ks.
1 (1	Uraquitan, N. Azevedo	53
(2	B. Boy, F. Alencar..	63
(3	Plumazo, R. Marinho	78
(4	Guapé, Salv. Santoro	64
2 (5	F. Day, G. Vale	70
3 (6	Valerius, A. Werneck	66
(7	Mondesir, C. Valg...	63
(8	Odax, J. R. Alencar	73
4 (9	Marabout, O. Faria..	59
(10	Galantre, M. Faria..	60

5ª carreira — Premio "Chanceler Luis Lopez Mesa" — 1.600 metros — 10:000$ — A's 15.20 horas.

		Ks.
1 (1	Taco, H. Soares	55
(2	T. Corações, R. Freitas	55
(3	Cajóai, J. Zuniga	53
2 (4	Cuscús, D. Ferreira..	55
(5	Bonitinha, A. Araujo.	53
3 (6	Bounty, G. Costa	55
(7	Ustrio, I. Souza	55
4 (8	Mildora, J. Canales..	53

6ª carreira — Premio "Bogotá" — A's 16.00 horas — 1.200 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks
1 (1	Biri Biri, R. Freitas.	50
(2	Carapuça, H. Soares..	48
(3	Bolido, J. Zuniga	58
2 (4	Bracobi, D. Ferreira..	48
(5	Tamoio, L. Leighton.	54
3 (6	Polo, R. Benites	50
(7	Rapidez, J. Canales ..	48
4 (8	Guajiru', S. Batista..	50
(9	Ojos Negros, C. Brito	50

7ª carreira — Premio Classico "Conde de Herzberg" — 1.600 metros — 30:000$ — Betting.

		Ks.
1 (1	Criolan, S. Batista ...	55
(2	Ugelo, I. Souza	55
(3	Rio Casca, J. Canales	55
2 (4	Amoroso, R. Freitas .	55
(7	Exeter, G. Costa	55
3 (6	Spitfire, Nic.	55
(7	Carpincho, J. Zuniga..	55
4 ("	Checker, D. Ferreira.	55

8ª carreira — Premio "Santander" — As 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$ — Betting.

		Ks.
1—1	Gran Fifi, O Cout...	54
(2	Viola, J. Santos	51
2 (3	Bonheur, J. Zuniga..	49
(4	Atis, S. Godoi	51
3 (5	Rami, I. Souza	54
(6	Cami, O. Fernandes .	50
4 ("	Isolda, G. Costa	53

Um Unico Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido unicamente a declaração de forfait para a reunião de hoje, do potro Spitfire, alistado no "Criterium de Potros".

* * *

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Tupan — Elim — Acaiá.
Maconsito — Raf — Erix.
Botucatu' — Cedro — Ampel.
Plumaso — Odax — Uraquitan.
Cajoal — Taco — Bonitinha.
Bolido — Biri-Biri — Tamoio.
Checker — Amoroso — Criolan.
Isolda — Gran Fifi — Cami.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O classico "Conde de Herzberg", tem a sua realização marcada para ás 16.40 horas.

Ampére Ganhou o Unico Handicap da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Mais um legitimo exito alcançou o Jockey Club Brasileiro com a sabatina realizada ontem no Hipodromo da Gavea.

O programa preparado para essa reunião estava realmente bom, dai não causar nenhuma surpresa esse sucesso.

As três provas que compunham os bettings chamavam particularmente a atenção dos nossos carreiristas, não só pelo equilibrio de forças dos seus disputantes, como tambem porque elas iam decidir mais um grande betting — duplo.

A primeira dessas carreiras teve em Bango o seu ganhador. O filho de Coronel Eugenio não fez mais do que confirmar o seu segundo logar, ha uma semana, para Buriti.

A penultima prova foi ganha pela egua Bienvennue. Tendo baixado de turma, afinal a filha de Field Argent "estourou". Já não era sem tempo.

Finalmente, Ampére encerrou a serie de ganhadores, obetendo um aplaudido triunfo sobre Alharran.

1ª CARREIRA

543 Premio "Itacelera" — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

DORVAL, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Hallali e Marina, da sra. d. Jadir Costa, 56 quilos — Geraldo Costa 1º
Quatiaí, 56 quilos, S. Batista 2º
Bali, 54 quilos, R. Freitas 3º
Dulcina, 54 quilos, J. Zuniga 0
Geniparana, 54 quilos, D. Ferreira 0
Neroide, 56 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0
Ouro Verde, 56 quilos, O. Serra 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 36$300 em 1º; dupla (22), 284$200, placés: Dorval, .. 36$000; Quatiaí, 32$800.

Tempo: 95" 4|5.

Total das apostas: 43:420$.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Geniparana	598	27$700
(2	Quatiaí . .	292	57$100
2 (3	Dorval . . .	459	36$300
(4	Dulcina . .	234	71$300
3 (5	O. Verde. .	95	175$600
(6	Bali . . .	336	49$600
4 (7	Neroide . .	72	231$700
	Total:	2.086	

12	542	29$300
13	260	61$200
14	398	41$000
23	288	55$200
22	56	284$200
24	265	60$000
33	25	636$800
34	129	123$400
44	27	589$600
Total:	1.990	

Partida rápida e muito boa. Bali despontou e nessa posição cumpriu o percurso até ás especiais, enquanto Dorval, Quatiaí, Geniparana, Dulcina, Neroide e Ouro Verde se enfileiravam a seguir.

Naquelas tribunas Dorval investiu contra a lider, dominando-a incontinenti. Quatiaí tambem passou pela filha de Bosphore, mas não teve tempo em alcançar o novo lider, porquanto Dorval manteve-se com um corpo na sua frente e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta final.

2ª CARREIRA

544 Premio "Guapé" — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: .. 5:000$, 1:000$ e 500$000.

VALMI, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Santarém e Vertigem, do sr. E. T. Fernandes, 52 quilos, Reduzino Freitas 1º
Mandão, 48|49 quilos, D. Ferreira 2º
Taipú, 57 quilos, I. de Souza 3º
Nhá Duca, 54 quilos, A. Brito 0
Itaflutter, 48|46 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Aedo, 53 quilos, H. Soares 0
Marumbi, 48|50 quilos, O. Santos, aprendiz 0
Ufal, 49|46 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Decidido, 48 quilos, M. Medina 0
Niquel, 48 quilos, M. Tavares 0
Kisber, 48|45 quilos, W. Lima 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 32$000 em 1º; dupla (22), 37$200; placés: Valmi, .. 11$400; Mandão, 14$600; Taipú, 11$100.

Tempo: 95" 3|5.

Total das apostas: 55:860$.

Criador: Linco de Paula Machado.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Taipú . . .	667	30$400
(2	Aedo. . . .	56	362$800
(3	Valmi . . .	634	32$000
2 (4	Mandão . .	284	71$500
(5	Itafluter . .	371	54$700
(6	Decidido . .	90	225$700
3 (7	Niquel . .	147	138$200
(8	Marumbi . .	39	521$000
(9	Nhá Duca . .	142	143$000
4 (10	Kisber . .	39	521$000
(11	Ufal . . .	71	286$100
	Total:	2.540	

11	56	351$400
12	934	21$000
13	106	185$600
14	87	226$200
22	528	37$200
23	320	61$500
24	215	91$500
33	63	312$300
34	111	177$200
44	40	492$000
Total:	2.460	

Não tardaram largo tempo na fita os onze concorrentes á segunda prova.

Valmi despontou seguido de Itafluter, Ufal e Mandão. Este último, nas especiais, passou para segundo posto e saiu ao encalço do lider.

Mas, foram em vão os seus esforços e alcançar Valmi, pois o filho de Santarem zombou desses esforços e, mantendo um corpo de vantagem, veio a cruzar firme a meta final.

3ª CARREIRA

545 Premio "Albarran" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

IGARITE', fem., castanho, 6 anos, São Paulo, Gloria Victis e Alpina, do Stud Albarran, 53|50 quilos, Valdir Lima, aprendiz . . 1º
Arcansas, 54 quilos, S. Batista 2º
Susan, 54 quilos, I. de Souza 3º
Xaveco, 55|52 quilos, C. Brito, aprendiz 0
Onix, 58|55 quilos, A. Dias, aprendiz 0
Gabino, 54 quilos, J. Santos 0
Lido, 58 quilos, L. Benitez . 0
Maroim, 58 quilos, R. Urbina 0
Paial, 53|52 quilos, A. Araujo, aprendiz 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 21$200 em 1º; dupla (14), 38$000; placés: Igarité-Lido, 10$200; Arcansas, 12$900; Susan, 13$700.

Tempo: 100" 2|5.

Total das apostas: 75:220$.

Criador: Teotonio Lara Campos Junior.

Tratador: Gonçalino Felió.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Arcansas . .	556	47$000
(2	Maroim . .	51	512$900
(3	Paial . . .	721	36$200
2 (4	Xaveco . .	107	244$400
(5	Susan . . .	224	116$800
3 (6	Gabino . . .	162	1161$400
(7	Onix . . .	219	119$400
4 (8	Igarité-Lido . .	1230	21$200
	Total:	3.270	

11	41	708$200
12	373	77$800
13	120	242$000
14	763	38$000
22	54	537$700
23	194	149$600
24	1315	22$000
33	50	580$800
34	291	99$700
44	429	67$600
Total:	3.630	

Lido, Igarité, Arcansas e Gabino atrazaram algo a largada da terceira carreira e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender o aparelho de saidas.

Igarité escapuliu na dianteira e sempre seguida de Arcansas cumpriu na vanguarda todo o percurso e com varios corpos de vantagem sobre esse adversario veio a cruzar facilmente a meta no posto de honra.

(Conclue na 12ª pag.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio . .	Elim, Acaiá, Tupan	Edilis, Escoteiro, Miss Kay	Elim, Edilis, Escoteiro	Acaiá, Miss Kay, Elim	Tupan, Elim	Elim	Elim, Tupan	Elim, Tupan, Edilis
2º Premio . .	Maconsito, Erix, Raf	Ufania, Valeriano, Cabinda	Ufania, Valeriano, Cabinda	Valeriano, Ufania, Cabinda	Erix, Raf	Maconsito	Maconsito, Raf	Maconsito, Ufania, Valeriano
3º Premio . .	Botucatú, Cedro, Bonita	Souvenir, Bonita, Boleador	Souvenir, Cedro, Ampel	Cedro, Souvenir, Botucatú	Bonita, Botucatú	Cedro	Botucatú, Bonita	Botucatú, Cedro, Souvenir
4º Premio . .	Plumazo, Odax, Uraquitan	Plumazo, Mondesir, Marabout	Fair Day, Plumazo, Mondesir	—	Guapé, Plumazo	Odax	Plumazo, Odax	Plumazo, Odax, Fair Day
5º Premio . .	Cajóai, Taco, Bonitinha	Cajóai, Mildora, Cuscús	Cajóai, Taco, Três Corações	Cajóai, Cuscús, Três Corações	Cajóai, Taco	Cajóai	Cajóai, Bonitinha	Cajóai, Taco, Cuscús
6º Premio . .	Biri Biri, Bolido, Tamoio	Bolido, Tamoio, Biri Biri	Bolido, Rapidez, Guajiru'	Bolido, Guajiru', Biri Biri	Tamoio, Biri Biri	Bolido	Biri Biri, Bolido	Bolido, Biri Biri, Tamoio
7º Premio . .	Amoroso, Checker, Criolan	Exeter, Checker, Criolan	Checker, Carpincho, Exeter	Carpincho, Spitfire, Checker	Amoroso, Criolan	Criolan	Checker, Amoroso	Checker, Amoroso, Carpincho
8º Premio . .	Isolda, Cami, Gran Fifi	Cami, Bonheur, Isolda	Bonheur, Isolda, Cami	Bonheur, Isolda, Gran Fifi	Isolda, Gran Fifi	Isolda	Isolda, Cami	Isolda, Bonheur, Cami

Hoje a Prova das Americas, Patrocinada Pelo Embaixador dos Estados Unidos

Quatro Jogos Constituirão a Rodada de Hoje na F. M. F.

DIFICIL UM PROGNOSTICO SOBRE O CLASSICO BOTAFOGO X FLUMINENSE -- OS OUTROS ENCONTROS, OS TEAMS PROVAVEIS E O JUIZ DO MATCH PRINCIPAL

Quatro jogos terá hoje o carioca para escolher, no cartaz esportivo da cidade. Três no campeonato oficial, cujos resultados tambem contarão pontos no Torneio Extra, a saber: Botafogo x Fluminense — Bangú x Flamengo e Madureira x Vasco da Gama.

Bonsucesso x Canto do Rio, farão o unico jogo de hoje do qual participam somente clubes não classificados na parte final do certame principal da F. M. F.

BOTAFOGO x FLUMINENSE O JOGO PRINCIPAL DA RODADA

No principal encontro da rodada, empenhar-se-ão alvi-negros e tricolores.

Os clássicos Botafogo x Fluminense sempre despertam interesse dos fans, dada a rivalidade e o equilibrio de forças existentes, maximé no momento atual, quando ambos jogam suas derradeiras esperanças ao titulo máximo.

Os prognósticos sobre a peleja numero um variam, aliás, de acordo com as preferencias de cada torcedor.

Assim, os rubro-negros preferirão, decerto, o triunfo dos botafoguenses para afastar os tricolores da posição em que ameaçam o lider.

Será um estimulo apreciavel ao quadro social de General Severiano, a colaboração dos torcedores do Flamengo que estarão em peso, nas arquibancadas e gerais do "estadio mais bonito do Brasil".

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Sobre a constituição das duas equipes reside precisamente a curiosidade dos aficionados.

Ambas possuem problemas.

O técnico do Fluminense experimentou Romeu, na ausencia de Tim e o antigo meia direita teve um desempenho de gala, cem por cento eficiente, contra o Madureira na meia esquerda. Mas Tim é o titular e já está novamente em forma fisica perfeita, assim como Rongo, o "dono da posição" de comandante.

Resta, como competidor do experiente "in-sider", o impetuoso Russo que tambem ostenta excelente forma no presente momento.

Pimenta, por sua vez, está fazendo esforços para escalar Zarcí e Zezé Procopio, de vez que tanto Ivan, como Laxixa não corresponderam nos "tests" a que foram submetidos, respectivamente contra o Flamengo e o Madureira, restando uma duvida unica no ataque, entre Geraldino e Pascoal.

Essa é a competição da mocidade contra a experiencia.

Mas acreditamos que o veterano Pascoal, ainda desta vez será o preferido, com a permanencia de Heleno na meia direita.

Ficarão, portanto, as duas equipes com as provaveis constituições:

FLUMINENSE — Batatais, Norival e Renganechi — Malazo, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO — Aimoré, Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarc'; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Segundo nos comunicou o sr. Joaquim Guimarães, em palestra com a nossa reportagem, para o clássico Botafogo x Fluminense lançaria mão do juiz Mario Viana, de vez que não deseja escalar Juca nos prelios em que intervenha aquele arbitro, assim como não escalará Guilherme Gomes nos jogos do Vasco nem Carurú nos jogos do Flamengo.

RESERVAS DO BOTAFOGO x OLARIA NA PRELIMINAR

Jogarão a preliminar do grande embate os Reservas do Botafogo contra os Profissionais do Olaria A. C. que farão hoje, a sua reentrée nos campos de futebol da cidade, depois do dissidio.

BANGÚ x FLAMENGO NA RUA FERRER

Os jogos em que intervêm o ponteiro da tabela são sempre importantes para os torcedores dos outros clubes, interessados na queda do lider. Por isso o embate Bangú x Flamengo merecerá um publico relativamente bom, em razão da distancia do local do prelio.

O quadro do Flamengo será o mesmo que lutou com o Vasco.

Quanto ao Bangú fará diversas experiencias arriscadas como por exemplo, Rodrigues, que estreará de zagueiro esquerdo e Laerte, na ponta esquerda.

Esses os quadros provaveis:

BANGÚ — Atlanta, Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Laerte.

FLAMENGO — Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Jaime e Vevé.

MADUREIRA A. C. x C. R. VASCO DA GAMA

No estadio Aniceto Moscoso, o Madureira receberá a visita do Vasco, adversario perigoso para o tricolor suburbano pois subirá á rua Conselheiro Galvão desejoso de uma ampla rehabilitação do revés sofrido frente ao Flamengo.

Os quadros formarão assim constituidos:

MADUREIRA — Alfredo, Toninho e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséias.

VASCO — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacir, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO

Na cancha da estação leopoldinense, o Bonsucesso receberá a visita do Canto do Rio contra quem disputará dois pontos pelo titulo maximo da Taça Oscar Cox.

Os quadros serão esses:

BONSUCESSO — Francisco, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Eunapio e Orlandinho.

C. DO RIO — Silvio, Gerson e Dégas; Vicentini, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geraldino, Vadinho e Cussati.

OS RESERVAS NAS PRELIMINARES

Farão as preliminares de todos os jogos, exceto o clássico Botafogo x Fluminense, os quadros de Reservas, em prosseguimento do Campeonato da Terceira Divisão.

A Grande Competição Pugilistica de Hoje Na Pista da Policia Militar

OS CAVALEIROS E AS ENTIDADES INSCRITOS — OS JUIZES E OS GREMIOS

Em vista das más condições do tempo, a festa hipica promovida, pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, que deveria realizar-se, hoje, dia 12, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista, não mais se realizará ali e sim na pista localizada no interior do quartel daquela unidade, á Avenida Salvador de Sá, n. 2.

Para oficiais, civis e amazonas: Percurso, em tempo, em 1.000 metros, com 14 obstaculos de altura maxima, de 1 m. 10 e largura maxima de 2m.50 — Peso — 75 quilos, exceção amazonas.

Juri de honra: Ministro Armando de Alencar — General Antonio da Silva Rocha — Coronel Odilio Denis — coronel Alcio Souto — general Artur Joaquim Panfiro — coronel Djalma da Fonseca — major João Batista Rangel — major Artur da Costa e Silva — major José Tomé Xavier de Brito — dr. M. J. Fontenele — dr. Alfredo Regulo — Valdetaro.

Juri tecnico: major Osvaldo Rocha — major Angelo Leon Bresciani — capitão Alvaro Lucio de Areas — dr. Mario Monteiro, diretor de pista, cap. Alonso Gomes; cronometrista — segundos tenentes João do Carvalho Santos e Osvaldo Alonso Rego.

Os inscritos — Inscreveram-se 54 cavaleiros, entre militares, civis e amazonas, das seguintes Unidades e Instituições; Centro Hipico Fluminense, C. P. O. R.; Sociedade Hipica Brasileira, Força Publica do Estado do Rio de Janeiro, C. I. M., I. Escola Militar, Clube Esportivo Niteroiense, 1º R. C. D., Escola de Armas e Regimento de Cavalaria da Policia Militar.

Os premios: Ofertados pela D. S. V. R. — 1º lugar, Escudo ,(Cavalo); 2º lugar, medatalha de vermeil; 3º lugar, medalha de prata.

Ofertados pela Policia Militar: 2 selas, tipo D'Auloux, aos primeiros colocados, entre oficiais do Exercito e civis; 1 relogio, cronometro, ao primeiro colocado, entre os oficiais do Exercito e civis; 1 relogio, cronometro, ao primeiro colocado, entre os oficiais da Policia Militar; 3 cabeçadas, tipo Pidal, com duas redeas e fucinheiras, italianas, aos segundos colocados, entre os oficiais do Exercito, Policia Militar e civis e 3 estiques para montaria, aos terceiros colocados, entre oficiais do Exercito, Policia Militar e civis.

Reveste-se de Sensacionalismo o Duelo Atletico Entre o Fluminense e Vasco

DEFRONTAM-SE NA PISTA DE S. JANUARIO, HOJE, AS MAIORES FIGURAS DO ATLETISMO METROPOLITANO

Verificar-se-á hoje á tarde na pista de São Januario a realização da segunda e ultima parte do Campeonato de Veteranos, certame promovido pela Federação de Atletismo e que vem despertando desusado interesse nos nossos meios esportivos.

O enorme interesse reinante, não só se justifica pelo fato de intervirem figuras de relevo do esporte-base metropolitano, como tambem pelo tradicional duelo entre o Fluminense e Vasco.

Ambos os clubes, almejando a conquista do titulo de campeão, ultimaram todas as providencias no sentido de apresentarem suas representações prontas para desenvolver uma atuação convincente.

A luta entre cruzmaltinos e tricolores deverá revestir-se de sensacionalismo e por certo todas as provas oferecerão desenrolar equilibrado e empolgante.

..DOIS E MEIO PONTOS DE VANTAGEM

Na etapa anterior, realizada domingo ultimo, o Fluminense assegurou a primeira colocação com dois e meio pontos de vantagem sobre o Vasco.

Hoje os tricolores procurarão manter a liderança na contagem, e os cruzmaltinos, por sua vez, despenderão o maximo dos esforços para anular a supremacia numerica dos seus antagonistas.

AS PROVAS A SEREM REALIZADAS

A primeira prova será realizada ás 14.30 horas.

O programa elaborado é o seguinte:

400 metros com barreiras — Semi-final — Salto com vara — Lançamento do disco — 300 metros rasos — Semi-final — 800 metros rasos — Final — 3.000 metros rasos — Final — 400 metros com barreiras — Final — Triplice salto — 10.000 metros rasos — Final — Revezamento 4x400 metros — Final.

Reune-se o Conselho Deliberativo do C. R. Guanabara

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em 1ª convocação no dia 19 ás 10 horas da manhã. Caso não se reuna o Conselho Deliberativo, fica desde já feita a segunda e ultima convocação para o dia 23 de outubro de 1941, ás 20,30 horas na sede social.

Ordem do dia:

1) — Reforma dos Estatutos para adaptá-lo a lei da regulamentação dos esportes.

2) — Concessão de titulos.

OS CINCO JOGOS DE HOJE PELO CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Atinge o seu final a Parte de Classificação do Campeonato Juvenil de Basketball.

Hoje serão efetuados três jogos, todos de grande influencia para a posição dos concorrentes ao certame.

Os matches a serem realizados são os seguintes:

GRAJAU' X SAMPAIO

Rink da Av. Engº Richard

Edson Mitrano — Arbitro — tro; Lauro Soares — Fiscal; Armindo de Oliveira — Delegado.

OLIMPICO X ALIADOS

Rink da Praia de Botafogo

Nelson S. Carvalho — Arbitro; Lauro Soares — Fiscal; Otavio Pinto Guimarães — Delegado.

TIJUCA X FLAMENGO

Quadra da rua Conde de Bonfim

J. A. Cerqueira Lima — Arbitro; Gaudioso Gomes da Rocha — Fiscal; Antonio da Costa Braga — Delegado.

BOTAFOGO F. C. X FLUMINENSE

Rink da rua Salvador Correia

João Paulo da Luz — Arbitro; Vitor Castel-Ruiz — Fiscal; Ernesto Silva — Delegado.

MACKENZIE X BANGU'

Quadra da rua Dias da Cruz

George Gerard — Arbitro; Jaime Machado — Fiscal; Renon P. da Costa — Delegado.

Irá Hoje a Nova Iguassú o S. C. Bandeira

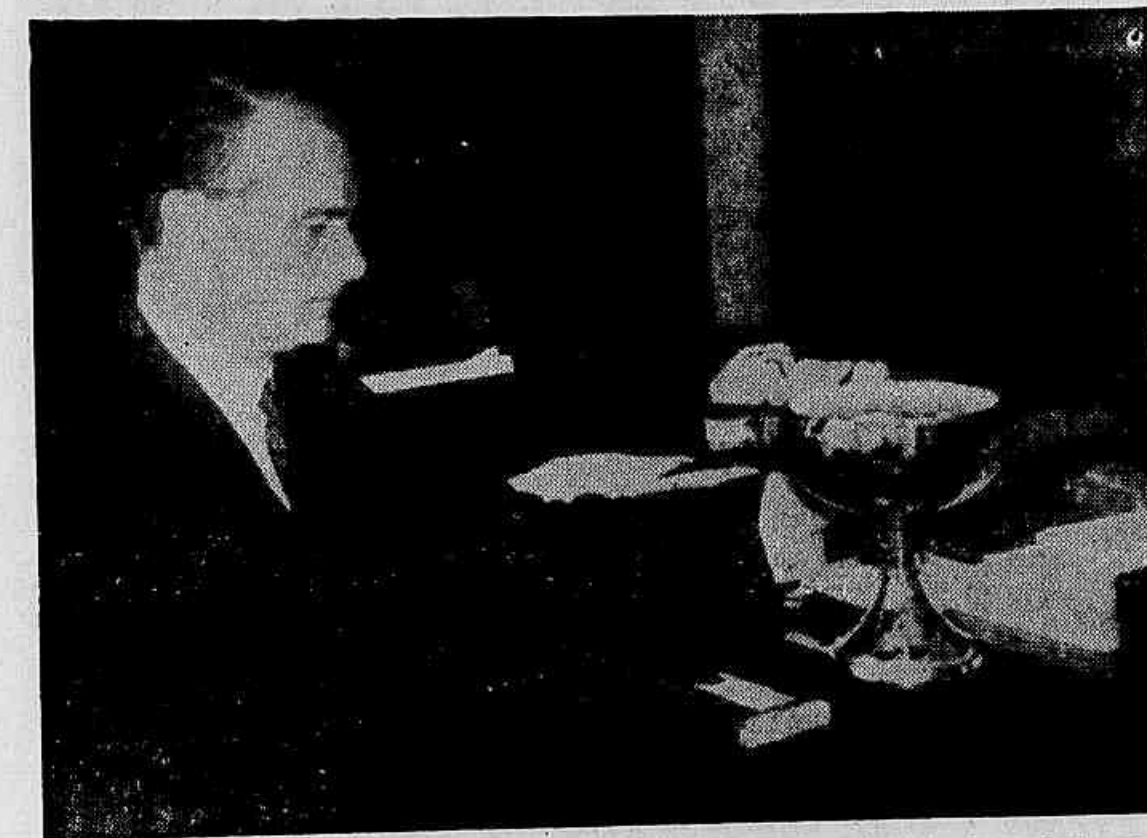
O valoroso quadro de futebol do Esporte Clube Bandeira excursionará esta manhã á Nova Iguassú.

Na próspera localidade fluminense o conjunto carioca enfrentará a representação juvenil do Filhos do Iguassú F. C., devendo realizar um embate que muito promete dadas as caracteristicas que o cercam.

Por intermedio do DIARIO CARIOCA o E. C. Bandeira solicita o comparecimento dos seguintes amadores, os quais, munidos de seus respectivos materiais, devem comparecer ás 8 horas em D. Pedro II. Eis os players: Caçarola — Zéquinha — Estrela — Joãozinho — Zéca — Lins — João — Vila — Mineiro — Ovidio — Mirinho — Zé Maria — Catimba — Ataíde — Isaias e Lis.

Chefiará a delegação o sr. Atanagildo Rocha.

A Competição Maxima do Remo Universitario

Seis Guarnições Escolares Disputarã o Hoje a "Prova das Americas" — A's 9 e Meia a Largada — Lanchas Especiais Para a Reportagem

O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos com a taça que oferecerá á guarnição vencedora da Prova das Américas

Todas as atenções dos meios universitarios estão voltadas para a disputa da "Prova das Americas", na enseada do Botafogo.

Trata-se do maior espetaculo de remo universitario, para 1941, o que justifica o interesse que vem despertando, em toda a cidade.

Na organização da regata, a FAE empenhou o melhor dos seus esforços, de maneira a que o espetaculo nada venha a sofrer no seu brilho e na sua vibração.

A FAE, ao idear e promover a "Prova das Americas" tornou bem nitido o seu sentido de uma grande homenagem a todos os estudantes do continente.

E essa expressão, acentuada de uma maneira tão sensivel, concorre, de certo, para a maior importancia e repercussão, do espetaculo de amanhã.

Ha ainda uma outra circunstancia que, não pode ser esquecida: o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, dará o seu patrocinio.

Estão inscritas, para a disputa sensacional de amanhã, as guarnições de seis escolas: — Direito, Belas Artes, Engenharia, Educação Fisica, Universitario, Medicina e Cirurgia.

Cada uma das escolas deverá levar para Botafogo a maior massa possivel de adeptos.

E, por consequencia, haverá simultaneamente, com a regata, uma competição extra: — o duelo das torcidas.

Conforme já anunciamos, as guarnições que disputarão, que a copa da "Prova das Americas", fizeram, com a necessaria antecedencia, um preparo intensivo para a regata.

Graças ao severo programa de treinamento, as concorrentes apresentam-se na melhor forma possivel e contam, sem exceção, conseguir uma "performance" espetacular.

A F. A. E. E A REPORTAGEM

No proposito de conceder á reportagem, todas as facilidades possiveis, a F. A. E. tomou uma serie de providencias.

Assim é que lanchas especiais, conduzirão os reporteres, os fotografos e os operadores.

A "Prova das Americas" poderá, ser assim, acompanhada, lance a lance, nos seus melhores e mais empolgantes aspectos.

Um fato inedito, em competições universitarias: a regata de hoje, que está despertando na cidade um interesse tão excepcional, será filmada no ar. Um operador tirará, de um avião, os flagrantes mais sugestivos e impressionantes da prova.

A HORA EXATA

Precisamente ás 9 horas e meia, terá lugar a arrancada das seis guarnições.

Uma banda dos Fuzileiros Navais estará presente á grande festa do remo universitario, concorrendo para maior expressão do acontecimento.

Já foram erguidos na Praia de Botafogo, os postes necessarios para o hasteamento da bandeira de todas as nações das Americas.

AS GUARNIÇÕES

Os conjuntos correrão assim constituidos:

Escola de Educação Fisica — Patrão: Tomaz Bernardo; remadores: Milton Macedo, Raul Miranda, André Sergio da Silva, Cristiano França, Homero S. Barata, Helo Fonseca, Elisio Gentil de Aguiar e Roberto Martins da Silva. Colegio Universitario: Patrão: Decio; remadores: Alberto, Alexandre, José H. Guasti, Alfredo, Tavares, Osmar, Mario e Valdir. Faculdade de Direito: Patrão: Alberto Torres; remadores: Edgar, Valdo, Rubens de Souza, E. Batalha, Augusto, Arnó, Gustavo e Mario Vasconcelos. Engenharia. Patrão: Alcino Aguiar — remadores: Goia Trancoso, J. Getulio Veiga, Fernando Saivo, Joaquim Costa, Iono Barcelos Paulo Scassa, Costa Carvalho e Cairo Leite.

Embarcaram os Volantes Brasileiros Que Partic parão das Corridas de Santa Fé

Um Representante da A. C. D. Junto á Delegação do Automovel Clube -- O Cronista Riscado é Portador de Uma Mensagem Aos Cronistas Esportivos de Buenos Aires

Rumo ao Prata, embarcaram ontem os volantes que integrarão a equipe representativa do Automovel Clube do Brasil nas corridas internacionais de Santa Fé.

Geraldo Avelar e Francisco Landi seguiram pelo avião "Abaitará" que decolou pela manhã do Aeroporto, tendo concorrido embarque.

Manuel Tefé, Oldemar Ramos e senhora, Rodrigo Valentim de Miranda e o nosso confrade Antonio Riscado embarcarão ás 12 horas a bordo do s. s. "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança.

Seguiram tambem os mecanicos da equipe e o técnico Pedro Santa Lucia, representante da Comissão Esportiva do A. C. B.

QUEM E' O CRONISTA DA EMBAIXADA DE AUTOMOBILISTAS PATRICIOS

O nosso confrade Antonio Riscado é, sem favor, um dos mais brilhantes cronistas dos que se dedicam, ha longos anos, ao auto-esporte. Trabalha no matutino "A Manhã" porem mantem colaboração em varios orgãos de nossa imprensa, entre os quais sempre distinguiu o DIARIO CARIOCA.

Antonio Riscado é, ainda, figura destacada do Departamento esportivo da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, cuja diretoria e credenciou como seu representante extraordinario na Republica Argentina, durante a estada da equipe dos volantes brasileiros.

E' portador tambem de uma mensagem de confraternização, enviada pela A. C. D. ao Circulo de Cronistas Portenhos.

Durante a sua viagem, Antonio Riscado manterá permanente correspondencia com seus leitores, por intermedio da veterana entidade de classe a que está vinculado ha varios anos.

JOGARA' EM MIGUEL PEREIRA O ESPORTE CLUBE COMERCIO DO CAFE'

A delegação do "Esporte Clube Comercio de Café", composta dos seus elementos diretivos e quadro de futebol, irá hoje a Miguel Pereira.

O gremio integrado por funcionarios dos centros cafeeiros se encontra invicto na sua campanha de longo periodo sendo aguardado seu prosseguir triunfal esta tarde.

Em Miguel Pereira o "Clube Comercio do Café" enfrentará a pujante representação local que ostenta em seu cartel feitos memoraveis.

Sabe-se que o Miguel Pereira F. C., como soe ser nessas ocasiões, está preparando um programa de manifestação á altura do renome desportivo ostentado pelo gremio em excursão.

O Clube do Comercio do Café levará a seguinte caravana de jogadores: Coquinha — Lacy — Celestino — Moacir — Arnaldo — Armandinho - João — Albino — Orador — Pacheco — Laercio — Cal — Tancredo — Zeca — Marcelo — Isaac — Emilio — Naninho — Alagoano — Scopelli — Candido — Heraldo e Licio.

A delegação seguirá no trem das 5 horas da manhã que deixará a gare de D. Pedro II rumo a Miguel Pereira, sendo chefiada pelos srs. Guilherme Alpoin e José de Souza Lins, levando como técnico Ribas e o massagista Carlinhos.

Presta-se a Ciro Aranha Festiva Recepção

O DESTACADO DESPORTISTA VASCAINO CHEGARA NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

A chegada do sr. Ciro Aranha a esta capital na proxima quarta-feira servirá de pretesto para numerosos socios do Vasco prestem gigantesca homenagem ao ilustre esportista.

Está sendo preparada uma grande manifestação, notandose que o "Grupo pela pujança do Vasco" conta com valiosas adesões para mais realçar a recepção ao homenageado.

Assim é que, grande numero de pessoas irão a Gare da Central do Brasil e logo desembarcado, farão um cortejo de grandes proporções.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO
(11 de outubro)
1ª AUDIENCIA
VARAS CIVEIS
Ordinaria

Serafim Felix da Silva e José Nunes — 8º Distribuidor. 6ª Vara.

Executivos

Agencia de Representações Amendoeira S. A. — 1º Distribuidor. 13ª Vara.

Laurence Henriete Alves Machado de Andrade Carva — 2º Distribuidor. 3ª Vara.

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior — 3º Distribuidor. 4ª Vara.

Despejos

Aparicio Antonio Esteves — 2º Distribuidor. 12ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

José Maria Caria — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

Fernando Esteves Fernandez — 1º Distribuidor. 11ª Vara.

Justificações

João Batista Fernandes — 2º Distribuidor. 12ª Vara.

Stagys Vytautas Golovac — 2º Distribuidor. 9ª Vara.

Precatoria

Oton Barroso Nunes (Campos, E. do Rio) — 2º Distribuidor. 14ª Vara.

Nacipe Tamer (E. do Rio) — 3º Distribuidor. 1ª Vara.

Indio Costa (São Paulo) — 8º Distribuidor. 2ª Vara.

VARAS DE FAMILIA
Avulsos

Maria Salvador Barreto — 8º Distribuidor. 1ª Vara.

Maria de Lourdes Picorelli — 1º Distribuidor. 2ª Vara.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
(Inventarios negativos)
(Classe 1)

Raimundo Chaves de Freitas — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Arrolamento

Cesar Elifio de Melo — 8º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Pietro Nigrelli — 1º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

Inventarios

Maria de Souza Martins — 1º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

Tutela

Caetano da Mota Mendonça (requerente) — 8º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Avulsos

João Teixeira Dias — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 3º Oficio.

Processos ex-oficio

Curador de Menores (suprimento de consentimento para Zeelandia Faria) — 1º Distribuidor. 3ª Vara. 3º Oficio.

4º Curador de Orfãos (citação de Valdemiro Gomes de Oliveira e Silva) — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 1º Oficio.

Vara de Registos Públicos

José de Medeiros Brandão — 1º Distribuidor.

Vara de menores

Candida Maria da Conceição — 2º Distribuidor.

Natalina Carvalho dos Santos — 3º Distribuidor.

Adolfina Dias da Silva — 8º Distribuidor.

Ercilia Gomes Ferreira — 1º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA
Ordinaria

Leon Israel Co. — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Executivos

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios (devedor: Henrique Borges) — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: A. Renovadora Ltda.) — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: M. F. Faria) — 9º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Leo Weiner) — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Bernardino Fernandes Pires) — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Arnaldo Alves Teixeira) — 9º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Fernando Barreto) — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Falmindo F. de Andrade) — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Cia. Deodoro Industrial) — 9º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Espolio de José Mendes Simões) — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Idem (devedor: Zacarias Moreira Cezeira) — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS
Inquéritos

9º — Joaquim Ribeiro Magalhães (Proc. 144) — 2º Distribuidor. 15ª Vara.

25º — Vasco Marques (Processo 97) — 3º Distribuidor. 12ª Vara.

25º — Cecilia Cordeiro (Processo 35) — 8º Distribuidor. 13ª Vara.

3ª D. A. — Genolfo Alvares da Silva Lessa (Proc. 187) — 1º Distribuidor. 2ª Vara.

26º — Leani de Souza e Silva (Proc. 94) — 2º Distribuidor. 5ª Vara.

27º — José Gomes de Souza e Antonio Matias de Souza (processo 101) — 3º Distribuidor 16ª Vara.

8º — Abel de Carvalho (Processo 152) — 8º Distribuidor. 8ª Vara.

D. G. I. — Lourival de Oliveira e outros (Proc. 109) — 1º Distribuidor. 4ª Vara.

13º — Vitima: Joaquim Esteves Vinhais (Proc 161) — 2º Distribuidor. 9ª Vara.

12º — José Chaves de Carvalho e outro (Proc. 69) — 3º Distribuidor. 10ª Vara.

12º — Manuel da Silva (Processo 72) — 8º Distribuidor. 6ª Vara.

12º — Antonio Marques (Processo 78) — 1º Distribuidor. 7ª Vara.

7º — José Liberato Figueiredo Lima Filho (Proc. 81) — 2º Distribuidor. 14ª Vara.

4º — Januario Augusto da Silva (Proc. 170) — 3º Distribuidor. 3ª Vara.

Precatoria criminal

Juizo da Comarca de São Paulo — 1º Distribuidor. 8ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Agostinho Vitor Manuel da Rocha e Alice Maia de Rezende — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Leonardo de Almeida e Helena Flores Gonçalves — 3º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Armandino de Freitas e Fernandina Guedes de Sampaio — 3º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Aurelio de Souza Gomes e Zilda Moreira de Abreu — 2º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Falek Brouer e Rebekka Monk — 3º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Valter Miranda de Menezes e Maria da Aparecida Salomon Ribas — 2º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Silvino Pereira dos Santos e Geralda Avelar — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Herialdo Silveira de Vasconcelos e Marina Martin Lopes — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Manuel da Silva e Osvaldina Cardoso — 3º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Damemar Xavier e Adelaide Limoeiro — 2º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Francisco Ferreira Teixeira Alves e Natividade Teixeira — 3º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Mario Augusto Bessa e Olga Gonçalves — 2º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

José Feliciano Duarte e Luduzilde Batista — 3º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Aldir Aristides Guilhen e Tereza de Jesus Oliveira Taan — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Olavo Medeiros e Dooti Guimarães Leite — 3º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

João Caetano de Araujo e Malwina Borges — 2º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Osvaldo Duarte e Dulce da Silva Belem — 3º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Norberto dos Anjos da Silva e Linda Retondario — 2º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Abel da Silva Vasconcelos e Nadir Pires Cardoso — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.
reira Rabelo — 2º Distribuidor.
Artur Colono Rossi e Nelí Pe-
5ª Circunscrição.

Cirano Niemayer Portocarrero e Gloriana Schittini Pinto — 3º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Joaquim Henriques de Castro e Margarida de Souza Machado — 2º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Russo Angelo e Elvira Andreota — 3º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Valdemar de Albuquerque e Geraldina Pais da Silva — 2º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Valkir Carlos e Iára Domingos — 3º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

No Foro Militar

AINDA O PROCESSO SOBRE O DESVIO DE OBJETOS DO 1º R. I.

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa do tenente Vicente de Paula Dias e comerciante Mario da Costa Pereira, acusados de terem negociado objetos pertencentes ao Regimento Sampaio, da Vila Militar. Qualificado os acusados, prestarão depoimentos as testemunhas arroladas pela promotoria, entre ais o comandante daquela Unidade, coronel Alexandre Zacarias de Assunço, bem como, o oficial que pegou em flagrante a transação ilicit, aciltão Hanequim Dantas, da inspectoria Regional dos Tiros de Guerra.

CUMPLICIDADE NA FALSIFICAÇÃO DE UM DOCUMENTO

Não se conformando com o despacho do auditor da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar de São Paulo, que indeferiu o pedido de arquivamento formulado pelo promotor Ribeiro da Costa, resolveu o mesmo bater ás portas do Supremo Tribunal Militar para fazer prevalescer o seu ponto de vista. Alega o referido representante do Ministerio Publico, que a ação penal deve ser extinta em virtude do falecimento do legitimo responsael pela falsificação de um documento fornecido ao sorteado Luiz Faber. O auditor, porem, entende que o crime foi perpetrado com a cumplicidade do civil Benedito Vaz Arruda. A respeito, foi chamado a se manifestar o Procurador Geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira.

SUMARIO DE OFICIAL

Reune-se amanhã na 1ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça que está processando o tenente Anquises Vieira Dias. Conforme tivemos oportunidade de noticar, essa questão transita em segredo de justiça.

DEVE SER MANTIDA A PRISÃO PREVENTIVA

No processo instaurado contra o civil Jofrieme Macieira Guimarães, acusado de ter assassinado um seu colega de farda, cuja prisão preventiva foi revogada pelo Conselho de Justiça e da mesma ter recorrido o promotor Tarquinio de Souza Filho, emitiu parecer o chefe do Ministerio Publico, que se manifestou favoravelmente ao restabelecimento da prisão preventiva, pelo motivo que se segue: "Não estando o réu vinculado, por sua profissão, condições de cida, ou interesses proprios, de forma a que se presuma que ele não fuja, ou tente subtrair-se á ação da Justiça, sou de parecer que o Egregio Tribunal deve dar provimento ao recurso interposto, pelo dr. promotor, para que se restaure, em toda plenitude, a decisão anterior". Sobre essa questão, o Tribunal Militar deverá pronunciar-se na sessão de amanhã.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Mais de 283 Mil Contos, o Capital Invertido Pelas Instituições de Previdencia Social

IMPORTANTE INQUERITO MANDADO REALIZAR PELO MINISTRO INTERINO

Por determinação do sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, a Divisão Imobiliaria do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, acaba de organizar importante trabalho relativo ás Carteiras Prediais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Trata-se de um oportuno inquerito, cujos resultados constituem valiosa contribuição para o estudo das mencionadas Carteiras, abrangendo o respectivo pessoal tecnico e administrativo, inversão de fundos, legislação, dados estatisticos, etc., até 30 de junho ultimo.

AS CAIXAS

De acordo com o aludido inquerito, as Caixas de Aposentadoria e Pensões até a mencionada data, construiram 3.232 casas, tendo invertido a importancia de 93.280:248$410.

A Caixa da Light de São Paulo figura em primeiro lugar com o capital invertido de 18.209:100$ e 571 predios construidos, seguindo-se a dos Ferroviarios do Rio Grande do Sul com......... 14.262:333$000 e 427 predios, a da Light desta capital com..... 11.226:539$000 e 432 predios.

As inversões nos Estados atingiram ás seguintes cifras: São Paulo, 39.119:323$000; Distrito Federal, 22.947:913$000; Rio G. do Sul 17.550:804$000; Minas Gerais, 5.618:560$000; Pernambuco, 3.372:341$000; Estado do Rio, 1.815:288$000; Ceará, 1.530:792$; Baía, 895:237$000; Santa Catarina, 391:262$000; Espirito Santo, 347:345$000; Paraná, 335:354$; Pará, 298:107$000; Maranhão, 33:318$000; Amazonas, 15:000$; Rio Grande do Norte, 8:645$000.

OS INSTITUTOS

O total do capital invertido pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões eleva-se a ...... 189.461:325$100, assim distribuidos: Industriarios, réis........ 87.535:211$700; Comerciarios,... 51.887:479$900; Bancarios, réis.. 30.460:155$600; Transportes e Cargas, 7.560:647$500; Maritimos, 6.870:486$900; Estiva, réis, 5.147:344$000.

Em 30 de junho ultimo quando foi levantado o inquerito em apreço, o Instituto dos Industriarios tinha em construção 4.331 casas, Comerciarios, 909, Bancarios 622, Maritimos 233, Transportes e Cargas 130 e Estiva, 7.

Reunidos os 94.279:289$000 invertidos pelas Caixas aos réis... 189.461:325$100 invertidos pelos Institutos, verifica-se que, até a data mencionada, as instituições de previdencia haviam invertido um capital de réis...... 283.740·614$100, realizando assim um dos aspectos mais importantes da politica social do presidente Getulio Vargas.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA NO D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Manoel Dias Barbosa, José Francisco de Siqueira, Manuel Gonzalez Alonso, A. Cruz Magalhães, A. Carvalho & Cia. Ltda., Ferreira & Conceição, Elias Bonhid, Cernigoi & Cia. Ltda., T. A. Pires & Cia., José Ayres Gonsalves, Ferreira & Hora, Açougue Serrano, Leandro Paulino de Menezes Gomes Faria, Cooperativa Agricola Cotia, Campos & Carvalho.

O CODIGO DE TRANSITO E OS MOTORISTAS SUJEITOS AO I. A. P. E. T. C.

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo em vista o que dispõe o Codigo de Transito e no intuito de orientar os motoristas profissionais que lhe são filiados, está fazendo sentir aos mesmos a necessidade de se manterem rigorosamente em dia com as suas contribuições de previdencia, afim de não incidirem nas multas e demais sanções do mencionado Codigo.

O porte da carteira de recibos de contribuições do Instituto, com a devida quitação, torna-se, agora mais do que nunca, indispensavel em face do maior controle que doravante será exercido pelos orgãos orientadores e fiscalizadores do transito de veiculos.

FIRMAS MULTADAS POR INFRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do trabalho:

Moinho Inglês, em 6:860$000; James Magnus & Cia. Ltda., em 200$000; F. Selva & Ramos, em 100$000; Crisanto & Moreira, em 20$000.

NÃO SÃO CONFIADAS AOS ESTRANGEIROS FUNÇÕES QUE POSSAM SER EXERCIDAS POR BRASILEIROS

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, deferiu, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o pedido da Skoda Brasileira S. A. para contratar tecnicos estrangeiros.

O parecer do diretor do D. N. T. opina favoravelmente ao pedido, "ficando, porém, expressamente estabelecido que aos mencionados tecnicos não deverão ser confiadas funções que possam ser desempenhadas por trabalhadores nacionais".

AMPERE GANHOU O UNICO HANDICAP DA SABATINA DE ONTEM

(Conclusão da 10ª pag.)

4ª CARREIRA

546 Premio "Biri Biri" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 6:000$, ... 1:200$ e 600$000.

Animal	Colocação
BANGO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Zinnia, do sr. Sergio Laport Machado, 56 quilos, Domingos Ferreira	1º
Bougainville, 56 quilos, C. Morgado	2º
Ovilio, 56 quilos, J. Zuniga	3º
Bulandi, 56 quilos, J. Canales	0
Brise Coeur, 54 quilos, R. Freitas	0
Indio, 56 quilos, O. Santos, aprendiz	0
Maratá, 54 quilos, A. Araujo, aprendiz	0
Gentilissima, 54 quilos, C. Brito, aprendiz	0
Balaclana, 54 quilos, L. Benitez	0
Campista, 54 quilos, R. Silva, aprendiz	0
Anira, 54 quilos, S. Batista	0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 90$000 em 1º; dupla (13), 31$200; placés: Bango, 14$700; Bougainville, 20$500; Ovilio, 10$800.
Tempo: 101" 3|5.
Total das apostas: 86:810$.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Poules	Rateio
	(1	Bango	419	90$000
1				
	(2	Gentilissima	39	967$100
	(3	Bulandi	409	92$200
2	(4	Indio	305	123$600
	(5	Maratá	125	301$800
	(6	Ovilio	2673	14$300
3	(7	B. Coeur	102	369$800
	(8	Bougainvile	257	146$700
	(9	Balaclana	307	122$000
4	(10	Campista	33	1:143$000
	(11	Anira	46	820$000

Total: 4.715

Dupla	Poules	Rateio
11	17	1:582$500
12	295	91$200
13	862	32$200
14	108	249$100
22	80	336$300
23	988	27$200
24	152	177$000
33	463	58$100
34	359	74$900
44	39	689$600

Total: 3.363

Partida boa e rápida. Brise Coeur despontou e se encarregou de liderar a carreira, enquanto Bango se firmava em segundo até os 1.200 metros quando deixou passar o Ovilio.

Brise Coeur veio no posto de honra até ás gerais, quando Bango, que já havia dominado Ovilio, por ele passou.

Uma vez na frente dos seus adversarios, Bango conteve a carga de Bougainville e mantendo um corpo de vantagem sobre esse adversario, veio a ganhar firme.

5ª CARREIRA

547 Premio "Odax" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

Animal	Colocação
BIENVENUE, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Field Argent e Whinfield, do sr. Eugenio Ferreira Filho, 51 quilos, Raul Urbina	1º
Solterona, 56 quilos, J. Zuniga	2º
Sonata, 54/52 quilos, A. Araujo	3º
Dominó, 57 quilos, L. Leighton	0
Monte Alvo, 58/55 quilos, V. Lima, aprendiz	0
Discordia, 48/46 quilos, R. Silva, aprendiz	0
Kilva, 51/48 quilos, O. Schneider, aprendiz	0
Divertido, 58/55 quilos, R. Benitez	0
Lilite, 57/54 quilos, C. Brito, aprendiz	0
Cheraué, 53/544 quilos, L. Benitez	0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 28$800 em 1º; dupla (11), 41$800; placés: Bienvenue, 12$000; Solterona, 12$200; Sonata, 26$600.
Tempo: 78" 3|5.
Total das apostas: 90:520$.
Importador: João Rangel Pinto.
Tratador: Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Poules	Rateio
	(1	Solterona	1072	33$800
1				
	(2	Bienvenue	1254	28$800
	(3	Lilite	250	145$100
2				
	(4	Sonata	229	158$400
	(5	Divertido	610	59$400
3	(6	M. Alvo	293	123$800
	(7	Kilva	106	342$200
	(8	Dominó	216	167$900
4	(9	Cheraué	239	151$700
	(10	Discordia	226	136$300

Total: 4.535

Dupla	Poules	Rateio
11	751	41$800
12	485	64$800
13	1010	31$100
14	422	74$500
22	49	641$600
23	311	101$000
24	193	162$900
33	185	169$900
34	408	77$000
44	116	271$000

Total: 3.930

Cheraué e Dominó dificultaram um pouco a partida da penúltima prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, escapulindo Bienvenue na dianteira, seguida de Solterona e Sonata.

Bienvenue cumpriu sempre na vanguarda todo o percurso e no final contendo bem a arremetida de Solterona, transpôs a meta em primeiro lugar, com um corpo na frente dessa adversaria.

6ª CARREIRA

548 Premio "Bounti" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

Animal	Colocação
AMPERE, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Visteador e Amparo, do sr. Kurt von Pritzelivitz, 51 quilos, Domingos Ferreira	1º
Albarran, 56 quilos, L. Benitez	2º
Grumete, 50/51 quilos, R. Freitas	3º
Aratañ, 49 quilos, J. Santos	0
Barthou, 53 quilos, J. Zuniga	0
Davi, 58 quilos, O. Coutinho	0
Opulencia, 50 quilos, S. Batista	0
Louisiania, 58 quilos, G. Costa	0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 42$900 em 1º; dupla (13), 37$900; placés: Ampére... 29$500; Albarran, 40$200.
Tempo: 104" 4|5.
Total das apostas: 126:830$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Gabino Rodrigues.
Total geral das apostas: 478:660$000.
Total geral dos Concursos: 385:270$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Rateio
	(1	Albarran	56$800
1			
	(2	Aratañ	100$000
	(3	Opulencia	34$800
2			
	(4	Davi	111$500
	(5	Barthou	48$300
3			
	(6	Ampére	42$900
4—7		Louisiania-Grumete	63$100

Dupla	Poules	Rateio
11	195	217$700
12	475	89$400
13	1120	37$900
14	450	94$400
22	205	207$200
23	990	42$900
24	414	102$600
33	636	66$700
34	757	56$100
44	68	624$700

Total: 5.310

Partida muito rápida e excelente. Davi tomou conta da vanguarda, mas na entrada da reta cedeu-a a Grumete, ao passo que Albarran e Ampére avançavam ameaçadoramente.

Nas especiais Ampére dominou a situação e contendo bem a carga de Albarran veio a cruzar vitorioso a meta final.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey-Club Brasileiro, tiveram os resultados resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 5:106$.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: 15:320$.

BETTING JOCKEY CLUB
7 ganhadores — Rateio: — 1:443$.

BETTING ITAMARATI
60 ganhadores — Rateio: — 1:026$.

BETTING DUPLO
20 ganhadores — Rateio: — 13:853$.

* * *

Vão Correr Desferrados

Segundo aviso feito anté ontem, pelos seus responsaveis, á Secretaria da Comissão de Corridas, são os seguintes os animais que correrão hoje desferrado:

Tabauna — Garupa — Taco e Cami.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 30484-41-ASE, oficio n. 1152, de 17 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Pratico de Laboratorio: — João Luiz Teles Pitanga dos Santos.

Escriturario: — José Meneses.

Atendentes: — Iraci de Braga Melo Torrentes — Hilda Castilho Marques — Italia Costa — Eneiza Arruda Martins — Irene Macedo Ludolf — Perolina Uchôa Braga e Nolzica Cesar Fonseca.

Trabalhadores: — Julio Cesar Leite — Osmar Pereira — José Maria Nascimento — Paulo Pereira Viana — Maria dos Prazeres Dias — Manuel Ferreira Alvera — Maria José Martins — José Cavalieri Doro Filho — Cleonice Fernandes Albuquerque — Amanda Merces de Freitas — João Batista de Souza — Antonio Nicolau da Silva — Olga Scalzo Alen — Henrique Braz — Guido Jordão de Queiroz e Maria Amelia de Araujo Padilha.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 33732-41-ASE, oficio n. 1331, de 14 de agosto de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Pratico de Farmacia: — Luiz da Silva Castro.

Escriturario: — Maria de Lourdes Martins Mendes.

Atendente: — Ondina Ferreira da Silva.

Trabalhadores: — Dilina Cabral Miranda — Nilsa de Souza — Orli Pinheiro Rocha — Idalina Pereira de Carvalho — Hilda da Conceição Borges.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 30485-41-ASE, oficio n. 1153, de 18 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Atendentes: — Dulce Rio Branco — Sara da Fonseca e Silva — Alacrino Herminio Martins Viana.

Trabalhadores: — José Marcondes de Medeiros — Elza Sá Moreira — Isaura Simões e Jorge Pereira.

NOTA: — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 30485-41-ASE, ficam excluidos da Relação Extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os servidores abaixo:

Amelia Cordeiro — Nelson Teles de Menezes — Olga Justina da Silva — Benilda Palermo — Augusto Pereira de Melo — Carmen de Souza Homena — Manuel José Servulo de Faria e Carlos Pessoa.

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Augusto da Costa Botelho — Fixado sem rs. 3:596$000 (três contos seiscentos e noventa e seis mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Paula Ema Nicodemus — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 6, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso N. 217

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha 62, 5º andar, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 14 — das 11 ás 17 horas

Trabalhador, padrão 13, de matriculas 01000 a 09607.

Dia 15 — das 11 ás 17 horas

Trabalhador padrão 13, de matriculas 09608 a 11737.

OBSERVAÇÕES

N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir carteira de identidade funcional completada acarretará suspensão de pagamento.

N. 3 — Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela 1ª vez, terão direito a 2ª chamada, desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

Despacho do diretor:

Maria Pego Santos — Julia Rego de Amorim — Ester Pego — Rodbeere Williams — Francisco Fontes Rosa e Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho — Certifique-se, em termos.

João Batista Silveira e outros — Autorizo, em termos.

Albino Ferreira Curto — João Geraldo e Osvaldo Paulo da Silva. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Phrigia Garcia Pereira Lima — Aceite-se, em termos.

Maria Teresa da Luz Costa — Junte Alvará, uma vez que a soma da importancia já recebida á que deve ainda ser paga, ultrapassa a de rs. 1:000$000.

Acacio de Araujo Dias — Indeferido, por falta de amparo legal.

Maria Sampaio — Indeferido, por falta de amparo legal, não há que ser aplicado o disposto no paragrafo unico do artigo 156, do Estatuto, uma vez que no atestado apresentado não foram satisfeitas as exigencias legais (§ 4º do art. 162) e que, só em 24 de setembro ultimo, compareceu a requerente á inspeção.

Antonio Alvar — Indeferido.

Cecilia Rita Simões — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Celcina de Amorim Coutinho — Levanto a perempção. Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

AVISO N. 213

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario Capitolino Gomes da Silva.

AVISO N. 216

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventuario José Antonio Antunes.

Comparecimentos: — Compareçam ao 4º andar, sala 416, das 11 ás 17 horas, para receber documentos os servidores: Elias José de Oliveira e Freisdevino Pais Camargo; para receber os novos decretos de provimento: Alfredo Servulo de Faria — José de Oliveira Filho; e para assinar Livro de Matricula: Jandira Loureiro Pamplona e Ivone Guimarães Cardia.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Elias Correia de Castro — Pague a taxa de perempção, e satisfaça a exigencia de 17 de fevereiro ultimo.

Antonio Domingues Quintas — Junte procuração dos filhos maiores, outorgando ao requerente poderes para receber a importancia respectiva.

Magnolia Marques Bonzi — Satisfaça a exigencia.

Severina Maria de Almeida — Pague a taxa de perempção.

Ambrosina Machado Franco da Silva e Irineu Fabiano de Freitas — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do secretario geral, dr. Mario Melo:

Artur Moia — Cobre-se, na base de trinta e três contos de réis (33:000$000).

Norival Silva — Cobre-se na base de cem contos de réis .. (100:000$00).

Automoveis Santa Luzia Limitada — Correia e Castro & Cia. Ltda. — Deferido, condicionando a restituição á previa anuencia do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Codigo de Contabilidade.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO — SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO — (1-P. M.) — TRANSFERENCIA DO DOMINIO UTIL

Despacho do chefe de serviço:

Manuel Francisco Dias Garcia — Espolio de Clara da Silva Martins — Deferido.

Felipe Borganovo — Deferido á vista do parecer da S. G. de V., com observancia, porem, da Portaria n. 9 deste Departamento.

Espolio de Mario Imperial — Deferido sem prejuizo porem da resolução posterior em relação a enfiteuse do terreno.

Custodio da Silva Torres — Deferido de acordo com a informação.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Joaquim Alves Goulart — Requeira carta de aforamento.

Joaquim Antonio Pestana — Lavre-se a carta de acordo com o processado.

José Ribeiro de Souza — Lavre-se a apostila da carta do Lº 152, fls. 80.

Carlos Antunes Muniz — Retire o traslado.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Ricardina de Jesus Pontes Alves — Antonio Julia Machado Peixoto e outro — Gastão de Almeida Peniche e outros — Cobre-se.

Cesar Reis de Cantanhede Almeida — Lino Fernandes Ramalha — Compareça para explicações.

Manuel Luiz Ribeiro — Alberto Violand — Judite do Alcantara Deveza — Levanto a perempção.

Julieta Rolim Pinheiro — Pague o calculo.

Antonio Pereira Arruda — José Antonio de Figueiredo Rodrigues — Compareça.

Atalibio Sobroso de Rezende — Cumpra a exigencia.

Augusta Ribeiro Salubern — Declare o fim a que se destina a certidão.

Augusto Fonseca Brito — Retifique o titulo de acordo com o encontrado no local.

José Pinto da Fonseca Marques — Pague as contribuições calculadas.

Lucas Heineman — Cumpra a obrigação contida no alvará de licença para alienação do dominio util.

Francisco Machado Vieira — Prove a qualidade alegada.

Ribeiro Batista Vila & Cia. Ltda. — Cobre-se exigencia de apresentação de relação de apartamentos.

Antonio Ramadas — Explique as divergencias das indicações entre o titulo e o local.

Valdemar Brandon Shuiber — Junte o titulo de propriedade devidamente atualizado.

Carlos Augusto Nailor Junior — Satisfaça a exigencia.

José Pinto de Carvalho Osorio — Faça-se a restituição em termos.

Custodio Gomes Dias Torres — Prove o signatario poderes para requerer.

Camela Mesiano — Retire o titulo.

Alda Bastos — Compareça para esclarecimentos.

Alvaro de Araujo Sampaio — Adelina Gaudino de Campos e outra — Paulo Bitencourt — Retire o titulo de remissão.

Marcela de Faria Teixeira — Lavre-se a carta.

Paulo Augusto Alves — Junte o titulo de propriedade. Isto posto apreciar-se-á o requerido.

Inacio de Barros Barreto — Levanto a perempção.

PAGAMENTOS AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

67 — 68 — 118 — 219
223 — 245 — 283 — 295
311 — 420 — 606 — 804
872 — 1066 — 1139 — 1187
1197 — 1652 — 2116 — 2168
2192 — 2499 — 3475 — 3773
3919 — 3985 — 4164 — 4636
5735 — 5798 — 5966 — 6174
6237 — 6425 — 6494 — 6572
6798 — 7028 — 7057 — 7098
7592 — 8441 — 8772 — 9017
10608 — 10678 — 10835 — 10956
11066 — 11576 — 13551 — 13648
13861 — 14109 — 14616 — 14637
15001 — 15057 — 16336 — 17157
17284 — 17339 — 17359 — 17535
17721 — 17560 — 17698 — 17738
18172 — 18466 — 20632 — 20662
20675 — 21032 — 21509 — 22502
22581 — 22689 — 22924 — 23424
23452 — 24066 — 24067 — 24947
25075 — 26316 — 26718 — 26769
26832 — 27217 — 27285 — 27529
28788 — 30852 — 31295 — 31604
32209 — 40131 — 40520 — 40569
40613.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

556 — 1194 — 6262 — 9104
14348 — 16495 — 16844 — 20327
20509 — 31248 — 21870 — 23861
24887 — 25621 — 27838 — 40071
9783.

Joaquim Manuel Rocha — Os artigos 6º e 7º do decreto n. 7.103 de 10 de setembro de 1941, proibem a antecipação de pagamento de emprestimo comuns. Aguarde a chamada.

Um Almoço na Embaixada de França

HOMENAGEM A JOUVET E A ARTISTAS DE SUA COMPANHIA

O sr. de Saint-Quentin ofereceu, ontem, na Embaixada de França, um almoço intimo ao grande artista Louis Jouvet, de novo no Brasil, e ás senhoras Madeleine Ozeray e Raymonne, principais figuras da companhia que tanto êxito alcançou, aqui, durante a temporada do Municipal, e em outras capitais sul-americanas. Para essa homenagem ao comediante ilustre, o embaixador convidou algumas pessoas de suas relações e membros da Embaixada. Viam-se á mesa, linda e singelamente ornamentada de orquidéias, a jornalista francesa que acompanha a "troupe", mademoiselle Prévost; o sr. e sra. Singery, o sr. Delgado de Carvalho e senhora, a duquesa de Croy, o professor Strowski, o casal Henrique Fialho, o sr. e a sra. Rousseau, a senhorinha Maria Lamprela, a sra. Dionisio Cerqueira, o sr. Jorge Santos, o sr. e a sra. Kauffmann, a sra. Combescot, o sr. Dumaine, conselheiro da Embaixada; o sr. Chevasson, adido financeiro, o sr. Le Genissel, secretario.

O sr. Renée de Saint-Quentin, diplomata que possue qualidades de espirito que seduzem ao primeiro contacto, revela a cultura de que é dono através de uma sobriedade impressionante e amavel.

Nos salões da embaixada da grande terra de França, quer antes de ter inicio o almoço, á hora em que os "garçons" serviam o "cock-tail", quer á mesa, quer ainda depois, quando, a seguir ao café, surgiam, nas bandejas de prata, o "cognac" e os licores, o diplomata, com a suavidade de maneiras que o caracteriza, levava aos seus convidados um pouco do espirito gaulês que imortalizou o país que representa.

Falaram as senhoras das belezas do Rio e da felicidade dos que vivem no Brasil tranquilo, acolhedor e próspero. Falavam todos de arte e de literatura. Ouvia-se a opinião de Jouvet e de Madeleine Ozeray sobre teatro e sobre cinema. Citavam-se obras primas e nomes célebres de hoje e de ontem. Ambiente agradavel, gente culta. Horas inesqueciveis. E o embaixador parecia alegrar-se quando a conversa girou em torno do grande espetáculo, fartamente anunciado, que a "troupe" Jouvet vai realizar, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, no Municipal, no próximo dia 17, em beneficio, ao mesmo tempo, da Cruz Vermelha Brasileira e dos Socorros dos Prisioneiros Franceses da guerra, levando á cena a peça "Je vivrai un grand amour".

Música

O CONCERTO DE HOJE, DA ORQUESTRA S. BRASILEIRA

Hoje, ás 10 horas, no Cine Rex, a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza o seu habitual concerto, com o seguinte programa:

Sinfonia de Cezar Frank, Suite Moldau de Smetana, Batuque da Opera Malazarte de Lorenzo Fernandez e Preludios do I e III atos do Lohengrin de Wagner.

De acordo com a sugestão do maestro Eugen Szenkar, a direção da Orquestra resolveu que todas as vezes que o conjunto executar obras de compositores nacionais vivos, serão as mesmas dirigidas pelos proprios autores.

Assim, já hoje o maestro Lorenzo Fernandez regerá o Batuque da Opera Malazarte.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Realiza-se, quarta-feira, 15 do corrente, ás 16.30 horas, na Escola Nacional de Musica, uma audição de alunos, promovida pelo Conservatorio Brasileiro de Musica.

Nesta audição serão apresentados somente alunos do sexo masculino, das classes de canto, piano e violino, sendo que o programa, muito interessante, foi dividido em três partes de modo a demonstrar o aproveitamento dos alunos nos cursos Fundamental, Geral e Superior.

A entrada será, como de costume, franqueada ao publico.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

389.ª EXTRAÇÃO **500:000$000** **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 11 de OUTUBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

[illegible] ... 100$
8 ... 80$
13 ... 80$
82 ... 100$
88 ... 80$
108 ... 80$
113 ... 80$
119 ... 100$
134 ... 100$
171 ... 100$
178 ... 100$
188 ... 80$
204 ... 100$
208 ... 80$
213 ... 80$
235 ... 100$
281 ... 100$
288 ... 80$
308 ... 80$
313 ... 80$
383 ... 200$
388 ... 80$
408 ... 80$
413 ... 80$
423 ... 100$
488 ... 80$
493 ... 100$
501 ... 200$
508 ... 80$
513 ... 80$
543 ... 100$
549 ... 100$
588 ... 80$
601 ... 100$
608 ... 80$
609 ... 100$
613 ... 80$
627 ... 100$
655 ... 100$
688 ... 80$
694 ... 100$
708 ... 80$
713 ... 80$
743 ... 100$
746 ... 100$
776 ... 100$
788 ... 80$
799 ... 100$
808 ... 80$
813 ... 80$
854 ... 100$
888 ... 80$
898 ... 100$
901 ... 200$
904 ... 100$
908 ... 80$
911 ... 100$
913 ... 80$
924 ... 100$
942 ... 100$
943 ... 100$
964 ... 100$
988 ... 80$
994 ... 100$

1

1008 ... 100$
1008 ... 80$
1013 ... 80$
1088 ... 80$
1108 ... 80$
1113 ... 80$
1119 ... 100$
1135 ... 100$
1139 ... 100$
1165 ... 100$
1175 ... 500$
1188 ... 80$
1208 ... 80$
1213 ... 80$
1268 ... 100$
1280 ... 100$

1288 — 10:000$000 — CAMPOS

1288 ... 80$
1308 ... 80$
1313 ... 80$
1373 ... 100$
1388 ... 80$
1389 ... 100$

1408 — 30:000$000 — RIO

1408 ... 80$
1413 ... 80$
1430 ... 200$
1462 ... 100$
1488 ... 80$
1508 ... 80$
1509 ... 100$
1513 ... 80$
1554 ... 100$
1586 ... 100$
1588 ... 80$
1608 ... 80$
1613 ... 80$
1688 ... 80$
1708 ... 80$
1712 ... 100$
1713 ... 80$
1715 ... 100$
1760 ... 200$
1779 ... 100$
1788 ... 80$
1801 ... 100$
1808 ... 80$
1813 ... 80$

1816 — 1:000$000

1862 ... 100$
1888 ... 80$
1908 ... 80$
1912 ... 100$
1913 ... 80$
1919 ... 100$
1963 ... 100$
1988 ... 100$
1988 ... 80$
1990 ... 100$

2

2008 ... 80$
2013 ... 80$
2021 ... 100$
2061 ... 100$
2062 ... 100$
2067 ... 100$
2085 ... 100$
2088 ... 80$
2102 ... 100$
2108 ... 80$
2113 ... 80$
2188 ... 80$
2208 ... 80$
2213 ... 80$
2236 ... 100$
2288 ... 100$
2288 ... 80$
2308 ... 80$
2312 ... 100$
2313 ... 80$
2388 ... 80$
2389 ... 100$
2401 ... 100$
2408 ... 100$
2408 ... 80$
2413 ... 80$
2487 ... 100$
2488 ... 80$
2508 ... 80$
2513 ... 80$
2588 ... 80$
2595 ... 100$
2608 ... 80$
2613 ... 80$
2628 ... 100$
2688 ... 80$
2708 ... 80$
2709 ... 100$
2713 ... 80$
2743 ... 100$
2754 ... 100$
2788 ... 80$
2800 ... 100$
2808 ... 80$
2813 ... 80$
2823 ... 100$
2850 ... 100$
2855 ... 100$
2873 ... 100$
2881 ... 100$
2888 ... 80$
2902 ... 100$
2908 ... 80$
2913 ... 80$
2944 ... 100$
2917 ... 100$
2918 ... 100$
2984 ... 100$
2988 ... 80$

3

3000 ... 100$
3008 ... 80$
3013 ... 80$
3067 ... 100$
3088 ... 80$
3108 ... 80$
3113 ... 80$
3188 ... 80$
3208 ... 80$
3213 ... 80$
3219 ... 100$
3288 ... 80$
3296 ... 200$
3308 ... 80$
3313 ... 80$
3329 ... 100$
3359 ... 100$
3377 ... 100$
3379 ... 100$
3386 ... 100$
3388 ... 80$
3408 ... 80$
3413 ... 80$
3416 ... 100$
3452 ... 100$

3478 — 1:000$000

3488 ... 80$
3508 ... 80$
3513 ... 80$
3566 ... 100$
3574 ... 100$
3588 ... 80$
3608 ... 80$
3613 ... 80$
3660 ... 100$
3688 ... 80$
3708 ... 80$
3710 ... 100$
3713 ... 80$
3730 ... 100$
3733 ... 500$
3762 ... 100$
3772 ... 100$
3774 ... 200$
3788 ... 80$
3792 ... 100$
3796 ... 100$
3808 ... 80$
3809 ... 100$
3813 ... 80$
3888 ... 80$
3908 ... 80$
3913 ... 80$
3924 ... 100$
3959 ... 100$
3988 ... 80$
3997 ... 100$

4

4001 ... 100$
4008 ... 80$
4013 ... 80$
4032 ... 100$
4046 ... 100$
4051 ... 100$
4071 ... 100$
4088 ... 80$
4108 ... 80$
4113 ... 80$
4130 ... 100$
4171 ... 100$
4188 ... 100$
4188 ... 80$
4194 ... 100$
4208 ... 80$
4213 ... 80$
4250 ... 100$
4270 ... 100$
4275 ... 100$
4288 ... 80$
4308 ... 80$
4313 ... 80$
4317 ... 100$
4324 ... 100$
4328 ... 100$
4330 ... 100$
4331 ... 100$
4344 ... 100$
4373 ... 100$
4387 ... 100$
4388 ... 80$
4408 ... 80$
4413 ... 80$
4476 ... 100$
4488 ... 80$
4497 ... 100$
4508 ... 80$
4513 ... 80$
4580 ... 100$
4583 ... 100$
4585 ... 100$
4588 ... 80$
4608 ... 80$
4613 ... 80$
4685 ... 100$
4688 ... 80$
4700 ... 100$
4708 ... 80$
4713 ... 80$
4718 ... 100$
4747 ... 100$
4752 ... 100$
4761 ... 100$
4770 ... 100$
4779 ... 500$
4788 ... 80$
4790 ... 100$
4794 ... 100$
4800 ... 100$
4808 ... 80$
4813 ... 80$
4820 ... 100$
4878 ... 100$
4888 ... 80$
4908 ... 80$
4913 ... 80$
4988 ... 80$
4995 ... 200$

5

5008 ... 80$
5009 ... 200$
5013 ... 80$
5025 ... 100$
5059 ... 100$
5063 ... 100$
5071 ... 100$
5083 ... 100$
5088 ... 80$
5102 ... 100$
5108 ... 80$
5113 ... 80$
5144 ... 100$
5188 ... 80$
5208 ... 100$
5208 ... 80$
5213 ... 80$
5227 ... 100$
5242 ... 100$
5270 ... 100$
5288 ... 80$
5296 ... 100$
5308 ... 80$
5313 ... 80$
5335 ... 500$
5360 ... 100$
5374 ... 100$
5388 ... 80$
5408 ... 80$
5413 ... 80$
5464 ... 100$
5486 ... 100$
5488 ... 80$
5508 ... 80$
5513 ... 80$
5530 ... 100$
5588 ... 80$
5608 ... 80$
5613 ... 80$
5614 ... 100$
5688 ... 80$
5696 ... 200$
5708 ... 80$
5709 ... 100$
5713 ... 80$
5728 ... 100$
5740 ... 100$
5741 ... 200$
5764 ... 200$
5784 ... 100$
5788 ... 100$
5788 ... 80$
5808 ... 80$
5811 ... 100$
5813 ... 80$
5817 ... 100$
5860 ... 100$
5868 ... 100$
5872 ... 100$

5875 — 2:000$000 — S. PAULO

5885 ... 100$
5888 ... 80$
5893 ... 100$
5908 ... 80$
5913 ... 80$
5920 ... 100$
5980 ... 200$
5988 ... 80$
5991 ... 100$
5993 ... 100$

6

6008 ... 80$
6013 ... 80$
6030 ... 200$
6041 ... 100$
6063 ... 100$
6088 ... 80$
6106 ... 100$
6108 ... 80$
6113 ... 80$
6147 ... 100$
6188 ... 80$
6198 ... 100$
6199 ... 100$
6208 ... 80$
6213 ... 80$
6232 ... 100$
6242 ... 100$
6261 ... 100$
6288 ... 100$
6288 ... 80$
6308 ... 80$
6313 ... 80$
6363 ... 100$
6385 ... 100$
6388 ... 80$
6405 ... 100$
6408 ... 80$
6411 ... 100$
6413 ... 80$
6440 ... 100$
6442 ... 100$
6461 ... 100$
6476 ... 100$
6488 ... 80$
6508 ... 80$
6513 ... 80$
6561 ... 100$
6538 ... 80$
6602 ... 100$
6608 ... 80$

6613 — 5:000$000 — RIO

6613 ... 80$
6619 ... 100$
6625 ... 100$
6640 ... 100$
6643 ... 100$
6660 ... 100$
6688 ... 80$
6697 ... 100$
6708 ... 80$
6711 ... 100$
6713 ... 80$
6772 ... 100$
6788 ... 80$
6795 ... 100$
6796 ... 100$
6808 ... 80$
6813 ... 80$
6851 ... 200$
6853 ... 100$
6868 ... 500$
6873 ... 100$
6888 ... 80$
6908 ... 80$
6913 ... 80$
6937 ... 200$
6958 ... 80$
6999 ... 100$

7

7002 ... 100$
7008 ... 80$
7013 ... 80$
7088 ... 80$
7108 ... 80$
7110 ... 200$
7113 ... 80$
7147 ... 100$
7188 ... 80$
7191 ... 100$
7194 ... 100$
7208 ... 80$
7213 ... 80$
7255 ... 100$
7261 ... 100$
7270 ... 100$
7286 ... 100$
7288 ... 80$
7293 ... 100$
7296 ... 100$
7308 ... 80$
7313 ... 80$
7317 ... 100$
7320 ... 100$
7332 ... 100$
7364 ... 100$
7388 ... 80$
7408 ... 80$
7413 ... 80$
7424 ... 100$
7433 ... 200$
7488 ... 80$
7508 ... 80$
7513 ... 80$
7587 ... 100$
7588 ... 80$
7600 ... 100$
7608 ... 80$
7613 ... 80$
7640 ... 100$
7652 ... 100$
7688 ... 80$
7708 ... 80$
7713 ... 80$
7725 ... 100$
7757 ... 100$
7758 ... 100$
7768 ... 200$
7788 ... 80$
7802 ... 100$
7808 ... 80$
7813 ... 80$
7888 ... 80$
7890 ... 100$
7908 ... 80$
7913 ... 80$
7915 ... 100$
7988 ... 80$
7999 ... 100$

8

8008 ... 80$
8013 ... 80$
8088 ... 80$
8098 ... 100$
8108 ... 80$
8113 ... 80$
8117 ... 100$
8188 ... 80$
8199 ... 200$
8208 ... 80$
8213 ... 80$
8223 ... 100$
8269 ... 200$
8288 ... 80$
8308 ... 80$
8313 ... 80$
8323 ... 100$

8331 — 1:000$000

8388 ... 80$
8408 ... 80$
8412 ... 100$
8413 ... 80$
8446 ... 100$
8488 ... 80$
8508 ... 80$
8509 ... 100$
8513 ... 80$
8588 ... 80$
8601 ... 100$
8608 ... 80$
8613 ... 80$
8688 ... 80$
8708 ... 80$
8713 ... 80$
8745 ... 100$
8779 ... 100$
8788 ... 80$
8808 ... 80$
8813 ... 80$
8886 ... 100$
8888 ... 80$
8900 ... 100$
8908 ... 80$
8913 ... 80$
8940 ... 100$
8950 ... 200$
8974 ... 100$
8988 ... 80$

9

9008 ... 80$
9013 ... 80$
9022 ... 100$
9088 ... 80$
9107 ... 200$
9108 ... 80$
9113 ... 80$
9133 ... 100$
9188 ... 80$
9194 ... 100$
9208 ... 80$
9213 ... 80$
9282 ... 100$
9288 ... 80$
9308 ... 80$
9310 ... 100$
9313 ... 80$
9315 ... 100$
9327 ... 100$
9328 ... 100$
9342 ... 100$
9388 ... 80$
9397 ... 100$
9407 ... 100$
9408 ... 80$
9413 ... 80$
9463 ... 100$
9477 ... 100$
9479 ... 100$
9488 ... 80$
9508 ... 80$
9513 ... 80$
9525 ... 500$
9588 ... 80$
9608 ... 80$
9613 ... 80$
9616 ... 100$
96[illegible] ... 100$
9656 ... 100$
9657 ... 100$
9658 ... 100$
9681 ... 100$
9685 ... 100$
9688 ... 80$
9708 ... 80$
9713 ... 80$
9726 ... 100$
9756 ... 100$
9788 ... 80$
9808 ... 80$
9813 ... 80$
9829 ... 100$
9848 ... 100$
9867 ... 100$
9886 ... 100$
9888 ... 80$
9908 ... 200$
9908 ... 80$
9913 ... 80$

9927 — 1:000$000

9988 ... 80$

10

10008 ... 80$
10013 ... 80$
10027 ... 100$
10040 ... 200$
10046 ... 100$
10050 ... 100$
10088 ... 80$
10098 ... 100$
10108 ... 80$
10113 ... 80$
10115 ... 100$
10117 ... 100$
10188 ... 80$
10208 ... 80$
10213 ... 80$
10215 ... 100$
10278 ... 100$
10288 ... 80$
10303 ... 100$
10308 ... 80$
10313 ... 80$
10316 ... 100$
10388 ... 80$
10408 ... 80$
10413 ... 80$
10444 ... 100$
10460 ... 100$
10487 ... 200$
10488 ... 80$
10496 ... 100$
10508 ... 80$
10512 ... 100$
10513 ... 80$
10523 ... 100$
10542 ... 100$
10588 ... 80$
10589 ... 100$
10608 ... 80$
10613 ... 80$
10614 ... 100$
10640 ... 100$
10642 ... 100$
10688 ... 80$
10708 ... 80$
10713 ... 80$
10758 ... 100$
10776 ... 100$
10788 ... 80$
10803 ... 100$
10808 ... 80$
10813 ... 80$
10827 ... 100$
10888 ... 80$
10908 ... 80$
10913 ... 80$
10920 ... 100$
10932 ... 100$
10939 ... 100$
10940 ... 100$
10953 ... 100$
10955 ... 100$
10961 ... 100$
10970 ... 100$
10988 ... 80$

11

11008 ... 80$
11013 ... 80$
11018 ... 100$
11029 ... 100$
11051 ... 100$
11088 ... 80$
11099 ... 100$
11101 ... 100$
11106 ... 100$
11108 ... 80$
11113 ... 80$
11121 ... 200$
11156 ... 100$
11182 ... 100$
11186 ... 100$
11188 ... 80$
11208 ... 80$
11213 ... 80$
11287 ... 100$
11288 ... 80$
11301 ... 100$
11308 ... 80$
11313 ... 80$
11341 ... 100$
11344 ... 100$
11347 ... 100$
11377 ... 100$
11388 ... 80$
11393 ... 100$
11400 ... 100$
11401 ... 100$
11408 ... 80$
11413 ... 80$
11414 ... 100$
11438 ... 100$
11441 ... 100$
11444 ... 100$
11478 ... 100$
11488 ... 80$
11508 ... 80$
11513 ... 80$
11538 ... 200$
11539 ... 100$
11563 ... 100$
11579 ... 200$
11588 ... 80$
11608 ... 80$
11613 ... 80$
11635 ... 100$
11656 ... 100$
11688 ... 100$
11688 ... 80$
11691 ... 100$
11699 ... 100$
11704 ... 100$
11708 ... 80$
11713 ... 100$
11713 ... 80$
11788 ... 80$
11808 ... 80$
11813 ... 80$
11835 ... 100$
11854 ... 200$
11888 ... 80$
11908 ... 80$
11913 ... 80$
11932 ... 100$
11982 ... 100$
11983 ... 100$
11988 ... 80$

12

12008 ... 80$
12013 ... 80$
12054 ... 100$
12088 ... 80$
12108 ... 80$
12113 ... 80$
12156 ... 100$
12166 ... 100$
12188 ... 80$
12195 ... 100$
12208 ... 80$
12213 ... 80$
12222 ... 100$
12249 ... 100$
12254 ... 200$
12285 ... 100$
12288 ... 80$
12308 ... 80$
12313 ... 80$
12365 ... 100$
12388 ... 80$
12403 ... 100$
12408 ... 80$
12413 ... 80$
12443 ... 100$
12473 ... 100$
12488 ... 80$
12489 ... 100$
12493 ... 100$
12508 ... 80$
12513 ... 80$
12588 ... 80$
12596 ... 100$
12608 ... 80$
12613 ... 80$
12671 ... 100$
12688 ... 80$
12708 ... 80$
12712 ... 100$
12713 ... 80$
12731 ... 100$
12788 ... 80$
12808 ... 80$
12813 ... 80$
12831 ... 100$
12853 ... 100$
12887 ... 100$
12888 ... 80$
12891 ... 100$
12908 ... 80$
12913 ... 80$
12924 ... 100$
12939 ... 100$
12950 ... 100$
12988 ... 80$

13

13008 ... 80$
13013 ... 80$
13017 ... 100$
13028 ... 100$
13032 ... 100$
13060 ... 100$
13087 ... 100$
13088 ... 80$
13108 ... 80$
13113 ... 80$
13137 ... 100$
13139 ... 100$
13188 ... 80$
13208 ... 80$
13213 ... 80$
13232 ... 100$
13263 ... 100$
13288 ... 80$
13308 ... 80$
13313 ... 80$
13360 ... 100$
13383 ... 100$
13388 ... 80$
13394 ... 100$
13405 ... 100$
13408 ... 80$
13413 ... 80$
13469 ... 100$
13488 ... 80$
13508 ... 80$
13513 ... 80$
13588 ... 80$
13596 ... 100$
13608 ... 80$
13613 ... 80$
13626 ... 500$
13688 ... 100$
13688 ... 80$
13708 ... 80$
13712 ... 100$
13713 ... 80$
13737 ... 100$
13747 ... 100$
13770 ... 100$
13788 ... 80$
13801 ... 100$
13808 ... 80$
13813 ... 80$
13874 ... 100$
13888 ... 80$
13908 ... 80$
13913 ... 80$
13924 ... 100$
13956 ... 100$
13980 ... 100$
13988 ... 80$
13992 ... 100$

14

14008 ... 80$
14013 ... 80$
14033 ... 100$
14036 ... 100$
14083 ... 100$
14088 ... 80$
14108 ... 80$
14113 ... 100$
14113 ... 80$
14147 ... 100$
14188 ... 80$
14208 ... 80$
14213 ... 80$
14243 ... 100$
14281 ... 100$
14285 ... 100$
14288 ... 80$
14308 ... 80$
14313 ... 80$
14388 ... 80$
14406 ... 100$
14408 ... 80$
14413 ... 80$
14441 ... 100$
14488 ... 80$
14501 ... 100$
14508 ... 80$
14511 ... 500$
14513 ... 80$
14527 ... 100$
14529 ... 100$
14550 ... 100$
14553 ... 100$
14565 ... 100$
14567 ... 100$
14588 ... 80$
14595 ... 100$
14608 ... 80$
14613 ... 80$
14629 ... 100$
14686 ... 100$
14688 ... 80$
14696 ... 100$
14708 ... 80$
14713 ... 80$
14717 ... 500$
14719 ... 100$
14753 ... 100$
14778 ... 100$
14788 ... 80$
14808 ... 80$
14813 ... 80$
14817 ... 100$
14833 ... 100$
14857 ... 100$
14866 ... 100$
14870 ... 100$
14874 ... 100$
14888 ... 80$
14908 ... 80$
14913 ... 80$
14967 ... 100$
14988 ... 80$

15

15008 ... 80$
15012 ... 100$
15013 ... 80$
15051 ... 100$
15055 ... 100$
15088 ... 80$
15089 ... 100$
15095 ... 100$
15104 ... 100$
15108 ... 80$
15113 ... 80$
15135 ... 100$
15188 ... 80$
15208 ... 80$
15213 ... 80$
15260 ... 100$
15288 ... 80$
15308 ... 80$
15313 ... 80$
15374 ... 100$
15377 ... 100$
15388 ... 80$
15408 ... 80$
15413 ... 80$
15443 ... 100$
15465 ... 100$
15473 ... 100$
15488 ... 80$
15491 ... 100$
15508 ... 80$
15513 ... 80$
15556 ... 100$
15581 ... 100$
15588 ... 80$
15589 ... 100$
15608 ... 80$
15613 ... 80$
15623 ... 100$
15648 ... 200$
15688 ... 80$
15708 ... 80$
15713 ... 80$
15727 ... 100$
15768 ... 200$
15777 ... 100$
15788 ... 80$
15808 ... 80$
15813 ... 80$
15830 ... 100$
15874 ... 100$
15888 ... 80$
15908 ... 80$
15911 ... 100$
15913 ... 80$
15988 ... 80$

16

16008 ... 80$
16013 ... 80$
16016 ... 100$
16033 ... 100$
16066 ... 100$
16088 ... 80$
16108 ... 80$
16113 ... 80$
16121 ... 100$
16164 ... 100$
16176 ... 100$
16188 ... 80$
16194 ... 200$
16208 ... 100$
16208 ... 80$
16213 ... 80$
16220 ... 100$
16235 ... 100$
16275 ... 100$
16288 ... 80$
16308 ... 80$
16313 ... 80$
16388 ... 80$
16399 ... 200$
16405 ... 100$
16408 ... 80$
16413 ... 80$
16416 ... 100$
16483 ... 100$
16488 ... 80$
16504 ... 100$
16508 ... 80$
16513 ... 80$
16520 ... 100$
16588 ... 80$
16608 ... 80$
16613 ... 80$
16621 ... 100$
16634 ... 100$
16659 ... 100$
16681 ... 100$
16688 ... 80$
16708 ... 80$
16713 ... 80$
16770 ... 100$
16788 ... 80$
16808 ... 80$
16813 ... 80$
16888 ... 80$
16900 ... 100$
16908 ... 80$
16913 ... 80$
16914 ... 100$
16981 ... 100$
16988 ... 80$

17

17008 ... 80$
17013 ... 80$
17034 ... 100$
17088 ... 80$
17108 ... 80$
17109 ... 100$
17110 ... 100$
17113 ... 80$
17188 ... 80$
17197 ... 100$
17200 ... 100$
17208 ... 80$
17213 ... 80$
17272 ... 100$
17288 ... 80$
17308 ... 80$
17313 ... 80$
17366 ... 100$
17371 ... 100$
17388 ... 80$
17408 ... 80$
17413 ... 80$
17433 ... 100$
17451 ... 100$
17471 ... 100$
17488 ... 80$
17508 ... 80$
17513 ... 80$
17571 ... 100$
17574 ... 100$
17576 ... 100$
17588 ... 80$
17608 ... 80$
17613 ... 80$
17627 ... 100$
17688 ... 80$
17698 ... 100$
17708 ... 80$
17713 ... 80$
17727 ... 500$
17746 ... 200$
17758 ... 100$
17769 ... 200$
17777 ... 100$
17788 ... 80$
17792 ... 200$
17808 ... 80$
17813 ... 60$
17869 ... 100$
17888 ... 80$
17908 ... 80$
17911 ... 100$
17913 ... 100$
17913 ... 80$
17924 ... 100$
17988 ... 80$

18

18008 ... 80$
18009 ... 100$
18013 ... 80$
18019 ... 100$
18088 ... 80$
18108 ... 80$
18113 ... 80$
18184 ... 100$
18188 ... 80$
18208 ... 80$
18213 ... 80$
18214 ... 100$
18288 ... 80$
18308 ... 80$
18313 ... 80$
18340 ... 100$
18363 ... 500$
18388 ... 100$
18388 ... 80$
18408 ... 80$
18413 ... 80$
18419 ... 100$
18425 ... 100$
18447 ... 100$

18453 — 1:000$000

18463 ... 100$
18488 ... 500$
18488 ... 80$
18508 ... 80$
18513 ... 80$
18515 ... 100$
18588 ... 80$
18595 ... 100$
18598 ... 100$
18608 ... 80$
18613 ... 80$
18688 ... 80$
18708 ... 80$
18713 ... 80$
18716 ... 100$
18724 ... 100$
18748 ... 100$
18751 ... 100$
18788 ... 80$
18802 ... 100$
18808 ... 80$
18813 ... 80$
18888 ... 80$
18904 ... 100$
18908 ... 80$
18913 ... 80$
18929 ... 100$
18988 ... 80$

19

19008 ... 80$
19013 ... 80$
19054 ... 100$
19088 ... 80$
19105 ... 100$
19108 ... 100$
19108 ... 80$
19113 ... 80$
19188 ... 80$
19208 ... 80$
19213 ... 80$
19273 ... 100$
19288 ... 80$
19296 ... 500$
19308 ... 80$
19313 ... 80$
19374 ... 100$
19388 ... 80$
19408 ... 80$
19413 ... 80$
19431 ... 100$
19473 ... 100$
19488 ... 80$
19506 ... 500$
19508 ... 80$
19512 ... 100$
19513 ... 80$
19543 ... 100$
19564 ... 100$
19588 ... 80$
19597 ... 100$
19608 ... 80$
19613 ... 80$
19634 ... 100$
19635 ... 100$
19665 ... 100$
19672 ... 200$
19688 ... 80$
19697 ... 100$
19708 ... 80$
19710 ... 100$
19713 ... 80$
19734 ... 100$
19741 ... 100$
19788 ... 80$
19808 ... 80$
19813 ... 80$
19848 ... 100$
19888 ... 80$
19901 ... 200$
19908 ... 80$
19913 ... 80$
19936 ... 100$
19988 ... 80$
19997 ... 100$

20

20000 ... 100$
20008 ... 80$
20013 ... 80$
20022 ... 100$
20067 ... 100$
20088 ... 80$
20101 ... 100$
20105 ... 100$
20108 ... 80$
20113 ... 80$
20188 ... 80$
20208 ... 80$
20213 ... 80$
20233 ... 100$
20288 ... 80$
20308 ... 80$
20313 ... 80$
20342 ... 100$
20359 ... 100$
20360 ... 100$
20361 ... 100$
20364 ... 100$
20388 ... 80$
20396 ... 100$
20400 ... 200$
20402 ... 200$
20408 ... 80$
20413 ... 80$
20447 ... 100$
20454 ... 100$
20488 ... 80$
20508 ... 80$
20513 ... 80$
20543 ... 100$
20548 ... 500$
20569 ... 100$
20588 ... 80$
20608 ... 80$
20613 ... 80$
20688 ... 80$
20696 ... 100$
20703 ... 100$
20708 ... 100$
20708 ... 80$
20713 ... 80$
20716 ... 100$
20741 ... 200$
20781 ... 100$
20788 ... 80$
20804 ... 100$
20808 ... 80$
20813 ... 80$
20858 ... 100$
20862 ... 100$
20888 ... 80$
20903 ... 100$
20908 ... 80$
20913 ... 80$
20934 ... 100$
20947 ... 100$
20951 ... 100$
20968 ... 100$
20988 ... 80$

21

21008 ... 80$
21013 ... 80$
21088 ... 80$
21095 ... 100$
21108 ... 80$
21110 ... 100$
21111 ... 100$
21113 ... 80$
21155 ... 100$
21186 ... 100$
21188 ... 80$
21208 ... 80$
21213 ... 80$
21246 ... 100$
21260 ... 100$
21263 ... 100$
21288 ... 80$
21308 ... 80$
21313 ... 80$
21388 ... 80$
21408 ... 80$
21413 ... 80$
21451 ... 100$
21463 ... 100$
21485 ... 100$
21488 ... 80$
21508 ... 80$
21512 ... 100$
21513 ... 80$
21566 ... 100$
21588 ... 80$
21594 ... 100$
21608 ... 80$
21613 ... 80$
21632 ... 100$
21662 ... 200$
21663 ... 100$
21688 ... 80$
21697 ... 100$
21708 ... 80$
21713 ... 100$
21713 ... 80$
21715 ... 100$
21735 ... 200$
21788 ... 80$
21805 ... 100$
21808 ... 80$
21813 ... 80$
21830 ... 100$
21834 ... 100$
21846 ... 100$
21888 ... 80$
21907 ... 100$
21908 ... 80$
21913 ... 80$
21962 ... 100$
21988 ... 80$

22

22008 ... 80$
22013 ... 80$
22075 ... 100$
22088 ... 80$
22108 ... 80$
22113 ... 80$
22184 ... 100$
22188 ... 80$
22190 ... 100$
22208 ... 80$
22213 ... 80$
22241 ... 100$
22288 ... 80$
22297 ... 200$
22308 ... 80$
22313 ... 80$
22384 ... 100$
22386 ... 100$
22388 ... 80$
22408 ... 80$
22413 ... 80$
22488 ... 80$
22508 ... 80$
22513 ... 80$
22535 ... 100$
22570 ... 100$
22588 ... 80$
22604 ... 100$
22608 ... 80$
22613 ... 80$
22629 ... 100$

22669 — Aproximação — 12:500$

22670 — 500:000$ — RIO

22671 — Aproximação — 12:500$

22688 ... 80$
22708 ... 80$
22713 ... 80$
22724 ... 100$
22762 ... 500$
22779 ... 100$
22783 ... 100$
22788 ... 80$
22801 ... 100$
22808 ... 80$
22813 ... 80$
22857 ... 100$
22873 ... 100$
22888 ... 80$
22908 ... 80$
22913 ... 80$
22988 ... 80$
22992 ... 100$

23

23008 ... 80$
23013 ... 80$
23026 ... 100$
23036 ... 100$
23057 ... 100$
23088 ... 80$
23108 ... 80$
23111 ... 100$
23113 ... 80$
23163 ... 100$
23188 ... 80$
23197 ... 100$
23208 ... 80$
23211 ... 100$
23213 ... 100$
23213 ... 80$
23216 ... 100$
23272 ... 100$
23288 ... 80$
23308 ... 80$
23313 ... 80$
23385 ... 100$
23388 ... 80$
23408 ... 80$
23411 ... 100$
23413 ... 80$
23417 ... 100$
23467 ... 100$
23488 ... 80$
23491 ... 100$
23508 ... 80$
23513 ... 80$
23532 ... 100$
23588 ... 80$
23608 ... 80$
23613 ... 80$
23648 ... 200$
23661 ... 100$
23668 ... 100$
23679 ... 100$
23686 ... 100$
23688 ... 80$
23695 ... 100$
23700 ... 100$
23708 ... 80$
23713 ... 80$
23788 ... 80$
23808 ... 80$
23813 ... 80$
23874 ... 100$
23888 ... 80$
23899 ... 100$
23908 ... 80$
23913 ... 80$
23940 ... 200$
23988 ... 80$
23989 ... 100$

Premios Maiores

22670 — 500:000$ — RIO
1408 — 30:000$000 — RIO
1288 — 10:000$000 — CAMPOS
6613 — 5:000$000 — RIO
5875 — 2:000$000 — S. PAULO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — QUINHENTOS CONTOS — 500 CONTOS 500 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 2.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

389ª Extração — CONCESSIONARIO DOMINGOS DE MARCHI — O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO; O Fiscal do Governo FERNANDO GOMES CALAZA; O Representante do ... JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 389ª Extração

O Terceiro Congresso de Academias

Sob a presidencia de honra, do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio de Janeiro, reunir-se-á, no dia 15 do corrente, em Niterói, o Terceiro Congresso dos Academicos de Letras e de Intelectuais, promovido pela Federação das Academias de Letras do Brasil e pela Academia Fluminense de Letras.

Os trabalhos do Congresso serão dirigidos pela mesa do certame, eleita, na conformidade do Regulamento do Congresso, na ultima sessão preparatoria, que se efetuará no dia 14, ás 17 horas, na séde da Federação das Academias de Letras.

A sessão inaugural constará do discurso do presidente do Congresso, da saudação aos congressistas a cargo de um delegado da Academia Fluminense de Letras, da resposta pronunciada por um dos congressistas, por eles indicado, e da conferencia do dr. Manuel Ferreira, sobre o poeta Fagundes Varela, cujo centenario de nascimento passou no mês de julho proximo passado.

As comissões, eleitas pelo Congresso e compostas cada uma de cinco membros, com a incumbencia de relatar as memorias e teses enviadas ao Congresso, reunir-se-ão, na séde da Academia Fluminense de Letras, em Niteroi.

O 3º Congresso das Academias de Letras e Intelectuais, realizará duas importantes excursões ao interior do Estado do Rio, sendo a primeira a Campos, grande emporio economico e industrial fluminense, no dia 17.

Aí haverá, no dia 18, uma sessão solene, conjunta, das associações culturais locais.

A outra excursão será feita a Petropolis, realizando uma sessão nas mesmas condições. A ida a Petropolis será marcada oportunamente, bem como a inauguração do busto de Fagundes Varela, em Rio Claro, mandado erigir pelo governo do Estado.

Ministerio da Aeronautica

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou o primeiro tenente intendente naval, Antonio Alves, que se encontra á disposição do Ministerio, para servir no S. de Fazenda da Aeronautica; exonerou o segundo tenente aviador Helio Alves dos Santos, das funções de auxiliar de instrutor de fotografia aerea e nomeou-o para auxiliar de instrutor de pilotagem.

Nomeou, tambem, o segundo tenente, João Nascimento, para instrutor de musica e canto orfeonico da Escola de Aeronautica.

INICIADA A DISPUTA DA "TAÇA HENRIQUE LAGE"

A Escola Militar Está Vencendo a Competição Por 48 Pontos Contra 31 da Escola Naval

O público esportivo e militar aguardava com visivel interesse as provas iniciais da "Taça Henrique Lage".

O tradicional certame que reune os mais destacados atletas das Escolas Militar e Naval, numa demonstração de perfeita camaradagem e espirito esportivo, constitue sempre motivo de grande atração para os apreciadores dos desportos previstos pelo regulamento da Taça.

O DESFILE

Iniciando a festa de ontem no estadio do gremio tricolor, os alunos das Escolas Militar e Naval desfilaram em continencia ás autoridades presentes, antecedidos pelas bandas do Regimento Naval e da Escola Militar e foram grandemente ovacionados pelo público presente.

Depois do toque de sentido, o almirante Lemos Bastos proferiu algumas palavras alusivas á cerimonia, seguindo-se um minuto de silencio, em homenagem á memoria de Henrique Lage.

O INICIO DA COMPETIÇÃO

Enquanto as duas "torcidas" davam os "hurrahs" tradicionais intercalados de hinos patrióticos, os atletas tomaram posição para o inicio da competição.

100 METROS RASOS — Dando inicio ás provas de atletismo, os atletas inscritos na primeira prova do programa — 100 metros rasos — tomaram as suas colocações, aguardando o tiro de saida.

Depois de uma disputa renhida e empolgante, foi registado o seguinte resultado: 1º lugar — Airton de C. Matos, da Escola Militar. Tempo: 11" 5|10: 2º lugar — Abelardo R. Milanez, da Escola Naval. Tempo: 11" 8|10: 3º lugar — Nilton Ferreira de Freitas, da Escola Militar. Tempo: 12".

LANÇAMENTO DO PESO — Seguiu-se a prova de lançamento do peso, que foi a seguinte a colocação dos concorrentes: 1º lugar — Carlos B. Miranda, da Escola Naval, 11m.97; 2º lugar — Roberto Andrade, da Escola Naval, 10m.77; 3º lugar — José Serpa, da Escola Militar, 10m.50.

SALTO EM ALTURA — Depois travou-se uma disputa interessante na prova de salto em altura, que finalisou da seguinte maneira: 1º lugar — Jair Lontra Sampaio, da Escola Militar, 1m.81; 2º lugar — Silvio Raimundo, da Escola Militar, 1m.70; 3º lugar — Pedro Alexandre Hurpia, da Escola Militar, 1m.65; 3º lugar — Léo Burlamaqui, da Escola Naval e Laerte Pereira da Mota, da Escola Naval, com 1m.65.

400 METROS RASOS — Tambem o público vibrou com a realização da prova de 400 metros rasos. O resultado foi o seguinte: 1º lugar — Marcos B. Santos Junior, da Escola Naval. Tempo: 52" 7|10: 2º lugar — Helio Alberto Moore, da Escola Militar. Tempo: 53" 6|10: 3º lugar — Homero M. Aboud, da Escola Naval. Tempo: 53" 8|10.

1.500 METROS — Seguiu-se a prova de 1.500 metros, cujas colocações foram as seguintes: 1º lugar — Rubens Pinho de Castro S., da Escola Militar. Tempo: 5'45: 2º lugar — Olavo de Oliveira Michel, da Escola Militar. Tempo: 4'46: 3º lugar — Otavio Aguiar de Medeiros, da Escola Militar. Tempo: 4'47.

LANÇAMENTO DO DARDO — A prova de lançamento do dardo registou os seguintes resultados: 1º lugar — Eduardo A. Magalhães, da Escola Naval, 49m.93; 2º lugar — Ovrback Berlinck, da Escola Militar, 41m.87; 3º lugar — José C. Aranda, da Escola Naval, 41m.79.

SALTO TRIPLICE — A prova de salto triplice disputada com muito entusiasmo, ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar — Mario Marcio Cunha, da Escola Militar, 13m.68; 2º lugar — Edmundo Pereira dos Passos, da Escola Militar, 12m.83; 3º lugar — Edmar Aché Cordeiro, da Escola Naval, 12m.58.

REVESAMENTO 4x100 — A última prova da tarde esportiva foi o revesamento de 4x100, cujo desenrolar empolgante fez vibrar a grande assistencia. O resultado foi o seguinte: 1º lugar — Escola Militar — Tempo 44"3; 2º lugar — Escola Naval — Tempo: 45"1.

A CONTAGEM DOS PONTOS

Com os resultados verificados nas provas ontem disputadas, a colocação por pontos é a seguinte: Escola Militar, 48 pontos; Escola Naval, 31 pontos.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Os cronistas esportivos obtiveram todas as informações com a máxima rapidez, através um serviço sob o controle do cadete Valter Junqueira e aspirante Carlos Auto de Andrade.

Na próxima quarta-feira, serão realizadas as provas constantes da segunda parte do interessante certame, tendo ainda como local o estadio do Fluminense F. C.

O 39.º Aniversario do Bonsucesso F. C.

VARIAS COMEMORAÇÕES HOJE NA SEDE DO GREMIO LEOPOLDINENSE

O Bonsucesso F. C. comemora, na data de hoje, o 39º aniversario de sua fundação com um amplo programa de festejos dedicados aos seus socios e respetivas familias.

Gremio que se impos no seio dos grandes clubes pela constancia de seus ideais em favor da educação fisica da juventude conquistando o titulo honroso de lider dos esportes da zona leopoldinense depois de uma serie de campanhas memoraveis alem de varios campeonatos em diversas entidades cariocas em que foi filiado, o Bonsucesso ostenta, sob a presidencia do sportman Domingos Vassalo Caruzo uma situação de invejavel prestigio no seio da Federação Metropolitana de Futebol, como em todo o Brasil.

Ainda recentemente, integrou o "Combinado Guanabara" excursionando a São Paulo e Santos, onde deixaram uma excelente impressão as exibições de seus profissionais, alvos dos louvores unanimes da critica bandeirante que extranhou a colocação do team rubro-anil no campeonato Carioca, tão boa foi a conduta tecnica e disciplinar do quadro dirigido pelo professor Mourão Vieira Filho.

UNIÃO E COLABORAÇÃO, O LEMA DOS DIRIGENTES RUBRO-ANIS

Ao contrario do que sucede em outros grandes clubes da cidade, existe uma perfeita harmonia no seio não só dos dirigentes do Bonsucesso como entre varios colaboradores e benemeritos do gremio rubro-anil.

A presidencia Domingos Vassalo Caruzo têm sido fertil no desempenho dessa boa politica Social de união e colaboração.

Manuel Cabalero, Ademar Pinto, Sebastião Coutinho, Mourão Vieira Filho, Vitoriano da Silva Porto, Nelson Caruzo, Fetraldo João Monteiro, Deusdedite M. Silva, A. Caldeira, uma legião infindavel de bons rubro-anis cerra fileiras em torno do atual presidente do Bonsucesso F. C. cujo tino administrativo e cujo prestigio social têm estado invariavelmente a serviço a do progresso do clube e da união da familia rubro-anil.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Varias serão as comemorações de hoje na sede do Bonsucesso F. C. desde a alvorada até ás 24 horas.

A tarde, após o jogo Bonsucesso x Canto do Rio haverá uma sessão solene de sue participarão varias autoridades esportivas oficiais, e representações da A. C. D. e dos clubes irmãos, seguindo-se baile de gala até a madrugada.

O Guanabara e os Acidentes da Ultima Regata

O GREMIO CAMPEÃO ENVIOU UM OFICIO AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH PLEITEANDO INDENIZAÇÃO

Ainda sobre os acidentes verificados na Baia de Guanabara por ocasião das regatas ali realizadas, acidentes que redundaram na danificação de varias barcos que participaram do certame, o C. R. Guanabara vem de enviar um oficio ao prefeito Henrique Dodsworth, cujo teor é o seguinte:

Por ocasião da ultima regata oficial da Liga de Remo do Rio de Janeiro, entidade filiada á Confederação Brasileira de Desportos, realizada em 14 de setembro do corrente ano, devido ao vendaval então reinante teve um prejuizo orçado em Rs. 14:000$000, pelo naufragio e consequente destruição dos outrigers a 2 e a 4 remos "Guapo" e "Guanabarino", o primeiro de fabricação inglesa no valor de cinco contos de reis e o segundo de fabricação alemã no valor de nove contos de reis.

S. excia. o sr. prefeito como antigo adepto e praticante do remo, não ignora as dificuldades com que lutam os clubes nauticos desta cidade, assim como não terá fugido á observação da tendencia contemporanea para um ideal de força inteligente e plastica, a que a geração dos nossos moços vai convergindo ao sabor de um estimulo que os impele o atico instinto de serem fortes e de serem destros.

O Clube de Regatas Guanabara solicita a indenização do prejuizo sofrido e atendendo a pretensão deste Clube, propugnará v. excia. pelo desenvolvimento fisico da mocidade brasileira, problema eugenico encarado decisivamente pelo Estado Novo.

Deste modo, com a noção consciente do que significa no coletivo empenho pelo esporte e com a convicção do muito mais que poderá fazer a bem do mesmo, o Clube de Regatas Guanabara encontra no seu proprio desejo de ser util e cada vez mais, a justificativa para a confiada esperança com que solicita o apoio de s. excia. o sr. dr. Henrique Dodsworth, ilustrissimo prefeito do Distrito Federal.

Torneio Complementar de Basketball

Amanhã, terá continuação o Torneio Complementar de Basketball com a realização dos seguintes jogos:

S. CRISTOVÃO x BANGU
Quadra da rua Figueira de Melo

Mario de Oliveira, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Orestes Montenegro, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

José Jorge Marques, cronometrista.

Alberto Teixeira, apontador.

ALIADOS x OLIMPICO
Quadra da rua Ferreira Borges

Harold Oeste, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Bergson M. Pinheiro, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Adolfo Peres Filho, cronometrista.

Enio Pizarri, apontador.

Renon P. da Costa, delegado.

O encontro Portuguesa x Flamengo deixa de ser realizado segunda-feira próxima, em virtude de ter sido feito um comum acordo para que o aludido encontro fosse transferido sine-die.

Tiro de Guerra do C. R. Guanabara

Serão encerradas neste mês impreterivelmente as matriculas para os novos candidatos a reservista, na E.I.M. 9 (Linha de Tiro de Guerra do C. R. Guanabara).

Poderão inscrever-se todos os socios de 16 a 21 anos. Maiores detalhes na secretaria.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

Matriz: 65 — RUA DO CARMO — 65
Fone 23-5911 — Cx. Postal 919
Rio de Janeiro

Capital 12.000:000$000
End. Telegr. "Nunbanco"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61
Fone 2-5149 — Cx. Postal 2980
São Paulo

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	56.035:719$800
Emprestimos em c/correntes	48.776:878$910
Letras em caução	60.669:348$500
Valores em caução	49.340:755$400
Letras á cobrança	16.685:824$200
Correspondentes no país	1 376:319$000
Valores depositados	35.657:952$000
Hipotecas	4.908:000$000
Titulos e Fund. Pert. ao Banco	6.591:920$000
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	6.727:069$740
Moveis e utensilios	439:596$350
Imoveis	5.001:479$200
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	5.643:517$300
CAIXA: Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	27.445:412$400
	327.612:301$800

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A' vista	73.312:545$000	
De aviso prévio	13.944:000$020	
A prazo fixo	31.950:885$800	
Contas limitadas	7.271:714$400	126.479:145$220
Creds. por letras á cobrança		16.685:824$200
Creds. por valores em caução		49.340:755$400
Creds. hipotecarios		4.908:000$000
Titulos em caução e em deposito		96.327:300$500
Caução da Diretoria		40 000$000
Filial de São Paulo		7.817:601$240
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		9.979:303$700
		327.612:301$800

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade.

O BONSUCESSO MANTEVE A PONTA

Do Campeonato da Saudade, Derrotando o Vila Isabel — Continuam Empatados no Segundo Posto, Carioca e São Cristovão

Com os resultados verificados na rodada desta semana, o Bonsucesso se manteve na liderança do pelotão dos concorrentes ao Campeonato da Saudade.

Foi adversario dos rubro-anis, o esquadrão dos Veteranos do Vila Izabel que foram derrotados por 4 x 0. Gradim Miro, China e Tito foram os artilheiros.

EMPATADOS AINDA CARIOCA X S. CRISTOVÃO

O outro jogo da noite de sexta-feira foi realizado em Figueira do Melo, entre o Carioca x S. Cristovão e teve como desfecho um empate de 3 tentos.

Os alvos perdiam de 3 x 0 no primeiro tempo e os três tentos do empate foram todos consignados pelo veterano Chagas que mostrou ser ainda um grande comandante.

Com esse resultado, Carioca e S. Cristovão sustentaram, tambem, a segunda colocação

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
32 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.087

INAUGURADA, SOLENEMENTE, A ESTATUA DO GENERAL SANTANDER

Como Transcorreu a Cerimonia de Alta Significação de Solidariedade Pan-Americana — Os Discursos do Chanceler da Colombia e do Dr. Henrique Dodsworth

AS HOMENAGENS DO MINISTRO LOPES MEZA A JOSE' BONIFACIO

Aspectos tomados durante a inauguração da estatua de Santander oferecida pelo governo da Colombia ao Brasil, vendo-se o chanceler Lopes de Meza e o prefeito Henrique Dodsworth quando pronunciavam seus discursos, o monumento inaugurado e o presidente Getulio Vargas quando assistia as alunas da Escola Colombia, da Prefeitura, entoarem os hinos Nacional e deste país amigo

Oferecendo ao Brasil uma estatua do general Franco Santander, uma das grandes figuras da sua historia e da América, o governo e o povo da Colombia deram mais uma viva demonstração da cordialidade pan-americana.

Dessa forma, a cerimonia realizada, na manhã de ontem, na Praça Paris, em frente ao Obelisco, teve uma alta significação. Foi um expressivo ato de sentido americanista, que reafirmou as tradicionais relações de amizade que ligam as duas Patrias no mesmo ideal e no mesmo destino.

O chefe do governo presidiu a cerimonia, dando-lhe maior realce.

O ASPECTO DA PRAÇA

Desde cedo a Praça Paris apresentava um aspecto festivo. Bandeiras da Colombia e do Brasil ornavam as sacadas dos edificios públicos e pendiam dos postes e candelabros. Um palanque, armado em frente ao edificio Standard, para as autoridades, tinha a guarda de honra de alunos das escolas públicas. A estatua do general Santander, com pedestal de mármore, estava coberta com as bandeiras das duas nações.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, comandante Otavio Medeiros, major F. de Matos Vanique e comandante Isac Cunha, chegou á Praça Paris, ás 10 horas, sendo recebido pelo prefeito Henrique Dodsworth e altas autoridades civis e militares, como generais e almirantes, representantes de todos os corpos da Armada e do Exército, ministros de Estado, presidentes dos institutos autônomos, jornalistas e Corpo Diplomático.

O ENCONTRO COM O CHANCELER MEZA

Ao subir ao palanque, o presidente Getulio Vargas foi apresentado ao chanceler Lopes de Meza, pelo ministro Osvaldo Aranha. O chefe do governo cumprimenta o ministro da Colombia, acentuando a grande satisfação do governo e do povo do Brasil em receber a sua visita.

A PALAVRA DO CHANCELER LOPES DE MEZA

Dando inicio ao ato, o chanceler da Colombia, sr. Lopes de Meza pronunciou o seu discurso ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, fazendo a entrega da estatua do general Santander.

A ORAÇÃO DO CHANCELER COLOMBIANO

O chanceler da Colombia pronunciou o seguinte discurso sobre a solenidade de ontem:

"Era hábito dos povos da antiguidade, adotar os deuses tutelares dos Estados vizinhos para torná-los assim propicios á sua sorte e vincular melhor a fortuna das duas nações. Estamos hoje procedendo de forma idêntica, em relação áqueles heróis que representam histórica e substancialmente a indole de nossas patrias, não mais, porém, para que ofereçam o seu escudo em defesa á nação que os recebe, e sim para que nela testemunhem os aquilatados efeitos da amizade e da admiração que a doadora lhe professa e deseja manter perduravelmente.

Asim chega até vós esta efigie de Francisco de Paula Santander, varão estoico e vitorioso que em nosso lar foi o primeiro a nos apontar a ordem espiritual do Direito e da Cultura. E considerando que vós, homens do Brasil, tanto a um como a outra tendes amado e servido com elevada fé e inflexivel vontade, encontrará aqui o nome de Francisco de Paula Santander honrada séde e propicio lar.

Nós o admiramos pelo muito que fez por nós nas horas dificeis, dificeis e definitivas de nossa Emancipação. Ha pouco, pude dizer dele, com serena certeza, que tinha iniciado entre nós a cultura, encaminhado a democracia e enaltecido a lei. Isto o define, sem que o elogio o supere.

Bolivar, que teve a visão diafana dos genios, externou-lhe o seguinte conceito, em 1825: "O Exército na campanha e v. excia. na Administração deram a vida e a liberdade á Colombia".

Dizer mais dele seria dispensavel. Não obstante nem um, nem outro elogio, o supera; e do grande Libertador Americano ou o de quem vos fala, discreto cidadão da Colombia. Não o supera porque, alem de suas obras de civilizador e estadista, a sua personalidade não só interpretou como exprime, ainda hoje, a indole de sua patria, particularmente, na discreção da atitude e na mesura do criterio orientador. Porque, se é procer quem quer que haja contribuido com alguma coisa fundamental, ação ou conceito, para a constituição definitiva de sua patria, este varão de idéias que deu á nossa Patria imutavel marco de serenidade jurídica, não só como tal deve ser chamado, mas tambem seu pai e mestre, pai como de Bolivar costumamos e queremos dizer no mais elevado sentido, e mestre como o entendêmos pelas diversas e magistrais atitudes de um Francisco José de Caldas, de um José Felix de Restrepo, de um Camilo Torres, os três indiscutivelmente maiores que ele em seus momentos culminantes, mas não na atuação conjunta e no balanço histórico de suas vidas.

Prosseguindo, o chanceler colombiano faz considerações sobre a formação da nacionalidade brasileira, desde a colonização até sua constituição definitiva como Estado independente, tecendo um hino á atual constituição do Brasil.

E depois de fazer referencias profundas sobre a situação do mundo e ao papel que cabe á América e á reciprocidade que deve haver e perdurar entre os povos americanos, concluiu o chanceler Lopes Meza:

"O mundo tradicional, tal como nos aparece, estruturado para agrupamentos humanos menos numerosos, menos associados e inter-dependentes causa agora a impressão de um organismo gasto no sentido conceitual e de um sistema anti-econômico no aspecto social e politico, com idéias que já nos estimulam a mente e recursos materiais de civilisação que são mais e mais apeteciveis, porem que constantemente encarecem o custo da existencia e dificultam a sua repousada contemplação espiritual.

A América possue ainda espaço suficiente para permitir-se um conceito generoso da vida e proporcionar a si mesma uma cultura ainda desinteressada e livre porém, não em atitude adversa áquela que já recebemos e menos ainda adversa aos povos depositarios dela hoje em dia, diferente sim em indole porém afim em cooperação universal e compreensão equanime.

Temos que superar nosso conceito herdado de justiça sem cair na desordem, temos que superar nossa técnica sem cair na mistica e superar a mistica sem chegar ao nihilismo agnóstico, superar a democracia sem aferrolhar a personalidade individual, superar as sujeições internacionais associando-nos em cooperação ecumênica.

E temos que regressar ao eu: a nossa civilisação veio resolvendo as dificuldades externas e distanciando-nos da contemplação das internas por tal maneira que o homem atual é o artefato sensitivo que ama os comodidades e se esconde de si mesmo no esporte exagerado, na imprensa periódica, na radiodifusão e no cinematógrafo, tornando-se um Apolo hedonista sem dominio espiritual interior.

Perdeu o sentido trágico do misterio, o estado "agonico" do espírito e já não sonho seu o vencer-se heroicamente a si mesmo e sim o receber de outros a opinião digerida, o mandato planejado e até as finalidades do seu proprio sentimento.

E' um homem em fuga perene de si mesmo, do seu tempo, do seu pensamento e sentimento, que vive tempo, espaço, pensamentos e sentimentos alheios em um mundo cadeidoscopioco tangente ao seu, que o torna pouco a pouco estranho a si proprio, estrangeiro em sua propria morada interior.

A este homem contemporaneo, a este homem sem dominio espiritual interno, a este prófugo de sua propria alma é necessario devolver a lição heroica de nossa América, de onde culminou nas horas arduas da conquista e da emancipação, da exploração e do povoamento, o sentido evidente da personalidade em toda a sua augusta plenitude.

Daí acontece que a visão retrospectiva de nossos heróis tradicionais não possa considerar-se como um exercicio de vaidade nacional ingenua e o escarcel retórico da atitude protocolar, daí acontece que quando enaltecemos a memoria de um procer, como este, teve tão destacada personalidade e dilatadas obras, estejamos pensando tambem no presente do indicativo e visualisando precatadamente o futuro".

INAUGURADA A ESTATUA PELO SR. GETULIO VARGAS

Descendo do palanque onde foram pronunciados os discursos do chanceler Lopes Meza e do prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Getulio Vargas dirige-se para o novo monumento, em companhia dos ministros Lopes de Meza e Osvaldo Aranha, e do seu Gabinete Militar, enquanto as bandas militares executavam os hinos das duas patrias. O presidente Getulio Vargas descerra então as bandeiras que cobriam o monumento.

Alunos da Escola Colombia, fazem uma saudação orfeônica de "Viva o general Santander" e "Viva o Brasil".

Honras militares são prestadas ao grande vulto da historia colombiana.

DESFILE DA TROPA

Por fim, a tropa desfila, em continencia, retirando-se o presidente da República cerca de 11 horas.

A ORAÇÃO DO DR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth, proferiu o seguinte discurso na inauguração da estatua do general Santander, depois da brilhante oração do chanceler Lopes de Meza:

"A cidade do Rio de Janeiro ficará devendo ao governo e ao povo da Colombia, o grato ensejo que lhe deram para a realização desta cerimonia, que por ser dedicada á personalidade de Santander, é festa enaltecedora da inteligencia e do heroismo.

Na qualidade de prefeito do Distrito Federal, cumpro a agradavel missão de agradecer a oferta da sua estatua, colocada nesta Praça, de animo deliberado próxima ao monumento que perpetua, no Brasil, gloria e obra do Proclamador da Republica e companheiros de jornada idealista.

Ficará para sempre, assim, marcado, neste lugar, pela eminencia dos dois vultos de tão larga expressão continental, o vinculo de amizade que une os seus grandes povos e que aqui, agora, mais uma vez vimos celebrar.

Foi na pujança plena dos atributos de coragem, iniciativa e fé que Santander marcou o seu destino com o sinal radioso da gloria. Sob o impeto de sentimentos patrióticos e entusiastas, foi emancipador de um povo e construtor de uma nação. Alçou-se, por isso, aos vinte e sete anos, á vice-presidencia, e depois á presidencia da Colombia, traçando como homem de genio, para o futuro, o rumo de grandeza perene da sua nobre Patria, que lhe vive, por isso mesmo, á sombra do nome augusto e tutelar.

A estatua agora incorporada ao patrimonio da Cidade do Rio de Janeiro recordará, assim, vulto dos mais significativos na vida do nosso continente.

A solenidade tem portanto, tambem, alta expressão de fraternidade americana, tão superiormente inspirada pelos presidentes Getulio Vargas e Eduardo Santos, e tão fielmente executada pelos ministros das Relações Exteriores Lopes de Meza e Osvaldo Aranha.

Não poderiam ser mais felizes as circunstancias para a honra que me foi deferida de apresentar a v. excia. sr. ministro das Relações Exteriores da Colombia os agradecimentos da Cidade do Rio de Janeiro pela alta distinção que lhe foi feita".

UMA HOMENAGEM DO CHANCELER DA COLOMBIA AO PATRIARCA DA INDEPENDENCIA

O sr. Luiz Lopez de Meza, ministro das Relações Exteriores da Colombia, ora em visita ao nosso país, homenageou a memoria de José Bonifacio, com a colocação de uma coroa de flores naturais, ornada com as cores colombo-brasileiras, no pedestal da estatua do patriarca da nossa Independencia.

A cerimonia foi muito expressiva e realizou-se ás 9.30 horas, estando presentes, além do chanceler Lopes de Meza, o embaixador da Colombia, sr. Lozano y Lozano, o ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial do Itamaratí, representando o presidente Getulio Vargas e o ministro Osvaldo Aranha, elementos do Corpo Diplomático, funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores e da Embaixada da Colombia e suas familias.

A coroa, que trazia em larga fita a inscrição "Al patriarca José Bonifacio, el ministro de Relaciones Exteriores de Colombia", foi colocada no pedestal da estatua pelo chanceler Lopes de Meza, ajudado pelo tenente-coronel aviador Carlos Brasil, capitão de fragata Vitor Fontes e major Jair Jairo de Albuquerque Lima, oficiais brasileiros postos á sua disposição e por funcionarios do Itamaratí e da Embaixada da Colombia.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Aposentadorias, Nomeações, Remoções, Transferencias e Gratificações Nas Pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Guerra e Marinha — Naturalizações Concedidas

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, America Cardoso de Souza, do cargo de datilografo, classe G, para o cargo de escriturario, classe G.

Concedendo naturalização: a Alexandre Alves, Antonio José da Silva, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Rascão, Bernardo Marques, Bernardino Pinto da Silva Casimiro Augusto, Henrique Monteiro de Carvalho, José Pereira Junior, José Pais Nunes, João Henriques e João Inacio de Jesus, naturais de Portugal; a Julio Brugi, Francisco Maria Marletta, João Brait, Marcelo Andena e Maria Filetti Valente, naturais da Italia; a Braz Cordeiro Rodrigues e Fernando Perez Fernandes, naturais da Espanha; a Augusto Marengo e Jorge Antoine, naturais da França; a Nicolau Kaufman, natural da Austria; e a Elias João, natural da Turquia.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a João Marinho de Azevedo, professor catedratico, padrão M.

Nomeando Manuel Ponciano da Silva e João Chaves de Oliveira para exercerem, interinamente, o cargo de professor, padrão G, da Seção de Fabrico de Calçado, do Liceu Industrial, respectivamente dos Estados de Mato Grosso e Pará.

Concedendo a João Ferreira Cana Brasil, assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina da Bahia, o acrescimo de 5% sobre os seus vencimentos, na importancia de 360$000 anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio no magisterio.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Diogenes Barbosa Vieira de Souza, oficial administrativo, classe H, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de guarda-mor, padrão 12, da Alfandega de São Luiz, no Estado do Maranhão.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, a pedido, Rouget de L'Isele Perez, escriturario classe G, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para a Escola Militar, e José Casales de Quadros Bittencourt, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exercito para o Serviço Central de Transportes.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Genesio Barbosa, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria, e Mario Lamego, servente, classe B, do Hospital Central do Exercito para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Aposentando Marcionilio Dias Corrêa, marinheiro, classe B, Zenon Taumaturgo Nobre de Melo, fotografo, classe H, e Dionisio da Costa e Sá, artificece, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que declarou sem efeito o decreto que promoveu Antonio Sotero de Menezes, mestre de oficina de material belico, da classe F para a G.

Demitindo, a bem do serviço publico, Arsenio Verlangieri Filho, do cargo de enfermeiro, classe E.

Designando o bacharel Antonio da Costa Marques Filho, advogado substituto da Justiça Militar.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Balbino Gonçalves Bastos, no cargo de foguista, classe E, e Joaquim de Souza Teixeira, no cargo de faroleiro, classe G.

Concedendo exoneração a José Severiano da Cruz, do cargo de servente, classe B, e a Valter Sampaio da Silva, do cargo de operario de armamento, classe C.

Colhido e morto por trem eletrico

Doloroso desastre verificou-se, ontem, na estação de Realengo.

Ali, um rapaz, ao tentar transpor o leito da linha ferrea, foi colhido por um trem eletrico, que lhe arrancou as pernas e fraturou-lhe o cranio.

O infeliz, que teve morte instantanea aparentava de 18 a 20 anos de idade, e trajava terno de brim claro.

A policia do 27º distrito compareceu ao local e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A "limousine" colidiu com o eletrico

Na rua Visconde de Itauna, em frente ao n. 153, o bonde 293, da linha Coqueiros, guiado pelo motorneiro, regulamento n. 5 126, colidiu com a "limousine" particular numero 31.738, dirigida pelo seu proprietario Manuel Antonio dos Santos, morador á rua Rosa e Silva n. 13.

O auto ficou seriamente danificado, não se registando, felizmente, vitimas pessoais.

Assaltada uma residencia na Gavea

Os larapios, aproveitando-se da ausencia da familia do dr. Alberto Saraiva Caravelas, moradora á rua Aristides Espinola n. 8, cortaram os vidros das portas do fundo e penetraram na residencia, carregando joias e objetos avaliados em 1:000$000.

O lesado apresentou queixa ás autoridades do 1º distrito policial.

Principio de incendio na rua da Carioca

Um principio de incendio, ocasionado em virtude do excesso de fuligem, verificou-se, ontem, no 2º andar, do predio n. 52 da rua da Carioca, onde funciona uma pensão.

Os bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Lima, correram para o local, encontrando, porem, extinto o fogo.

Diario Carioca

2ª Secção — ...V — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.087

A India é hoje o arsenal asiatico das democracias

Um Milhão de Soldados Para Defender a India -- A Sua Crescente Industrialização é Motivo de Alarma Para o Japão e Para a Alemanha -- Entre os Compatriotas de Ghandi Não Existe a "Quinta Coluna" -- O Japão Já Não é a Unica Potencia Industrial da Asia.

Por ESTELLE M. STERNBERGER

(Copyright da INTER-AMERICANA — Especial para o DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK, outubro — ("Inter-Americana", por via aerea) — A India, donde de quando em quando, nos vinham outrora algumas vagas noticias, está hoje na zona espiritual da "boa vizinhança" da America. Tudo se passou insensivelmente, sem termos dado por ela. A India ainda está onde estava, mas o seu povo tem-se movido ativamente. Milhares de indios estendem-se através da Africa, dando o peito á onda alterosa da conquista nazista.

O general inglês Wavell, que ganhou a admiração do mundo com a sua campanha no Norte da Africa e agora se encontra na India, referindo-se ao potencial humano que a India fornece, fez ainda ha pouco as seguintes declarações:

"As tropas da India constituiram o primeiro reforço que chegou ao Egito... Seus soldados tomaram parte em varias ações de importancia, empreendidas no Sudão... Os indios, como os ingleses, tiveram a honra de participar na ofensiva inicial que afastou a ameaça italiana do Egito... A India contribuiu com todas as suas forças, e, sem a sua cooperação, a campanha do deserto ocidental e a ocupação da Siria só muito dificilmente se poderia ter levado a cabo".

A India tem 350 milhões de habitantes. Mas, quando se iniciaram as hostilidades da Europa, em 1939, dispunha apenas de 160.000 soldados. De então para cá, as suas forças aumentaram consideravelmente. Suas tropas estavam combatendo na Europa Ocidental, quando os nazistas lançaram a sua "guerra relampago" através da Holanda, da Belgica e da França. Na Inglaterra, ha atualmente 10.000 soldados da India, procedentes da retirada de Dunquerque. 5.000 aproximadamente ficaram prisioneiros dos alemães.

Alem dos milhares de soldados indios que ha na Grã-Bretanha, na Africa, na Siria e, possivelmente, na Palestina, bem como no Iraque e no Irã, calcula-se o exercito da India propriamente dita em um milhão de soldados. Lá se preparam também aviadores e marujos. Tudo isto constitue uma vasta reserva do potencial bellico, que inspirou ao dr. Anup Singh estas palavras, insertas no "Harpers Magazine", numero de setembro:

"As tropas indias, os robustos Gurkhas, os valentes Pathans, os fortes e barbados Sikhs os corajosos Rajputs, encontram-se em toda parte, na defesa das posições avançadas da India".

O ARSENAL ASIATICO

Toda a gente sabe que os Estados Unidos constituem o "arsenal da democracia". Mas quase todos ignoram que a India se está convertendo num poderoso arsenal asiatico. Krishnalal Shridharani declarou recentemente aos norte-americanos que a India está fornecendo mais de 20.000 generos diferentes e todos indispensaveis para equipar um exercito moderno. O dr. Singh, no seu artigo do "Harpers", informou que a totalidade da industria da lã na India tinha sido adquirida pelos ingleses para fazer frente ás suas necessidades militares. A India fornece á Inglaterra cerca de 125.000 pares de botas mensais, e é da India que partem para as Ilhas Britanicas esses milhões de sacos de juta que, cheios de areia, servem para proteger os edificios historicos contra as bombas do sr. Hitler.

Oficiais Da India Nas Ruas De Londres

O gesto de improvisação do indio é verdadeiramente impressionante. Quanto não poderiam produzir atualmente esses 350 milhões de individuos se a sua capacidade industrial tivesse sido devidamente organizada antes da guerra! As fabricas da India estão a produzir atualmente 2.000.000 de toneladas de ferro e 1.000.000 de toneladas de aço. E esse nivel de produção se está aumentando rapidamente. Basta considerar que a base dessas industrias é constituida por uma reserva de minerio de ferro, que, segundo o dr. Singh é o maior do mundo. Em Jamshedpur estão instaladas as fundições "Tata", de aço e ferro, de fama mundial. Nelas se utilizam os metodos empregados nas usinas siderurgicas de Pittsburgh nos Estados Unidos.

Nesse arsenal asiatico da democracia tem-se produzido 90% dos fuzis, metralhadoras, canhões anti-aereos e de outras muitas classes de armas que o exercito da India necessita em tempos de paz. Agora o ritmo da produção tem sido intensificado extraordinariamente. Peritos dos Estados Unidos auxiliam os ingleses na organização duma nova industria aerea, projetada especialmente para a construção de aviões de bombardeamento destinados ao exercito e a marinha. Espera-se que a produção já comece no proximo ano. As sucursais da General Motors e da Ford deram todas as facilidades para fornecer veiculos ás forças britanicas. Nos estaleiros ha tambem grande atividade.

O Japão e a Alemanha não se sentem tranquilos perante esses indicios de uma India industrializada, que cresce dia a dia. O Japão não é já a unica potencia industrial da Asia. A industria da India poderia, em determinadas circunstancias, ajudar a China a repelir o invasor japonês, bem como fornecer aos russos para uma ofensiva futura que expulse os alemães da sua linha ocidental.

(Conclue na 22ª pag.)

TIPOS DIFERENTES DE SOLDADOS INDIOS

INDIO DO NORTE — MOSLEM PUNJABI — SIKH — PUNJABI

Há sempre algo de fascinante nas coisas alheias. Podemos declarar que só estamos interessados pelos nossos proprios assuntos e de maneira alguma pelos alheios, mas não é essa a verdade. A todos, quando temos um pouco de imaginação, nos interessam as coisas e causas de outras pessoas. Meu merito consiste em confessar esse pequeno defeito, se é que assim o podemos chamar. Confesso sinceramente que a vida dos outros me interessa muito. Tambem meu amigo Roger se interessa por isso, mas já de outra maneira, posto que esse é o seu negocio. Quanto a mim, não tenho negocios e devo agradecer aos bons fados que me livraram do trabalho de pensar para viver.

Tenho naturalmente muitos amigos, mas Roger é o mais intimo e o mais original de todos. Homem de regular fortuna, dedica-se a um negocio estranho: aquisição de malas e cofres, de certo valor artistico e monetario, muitos dos quais são comprados em casas de penhores, onde por varias razões se liquida tudo. Eu o ajudava a abrir os cofres e as malas; levava-me a isso a curiosidade de ver o que havia dentro. Muitas vezes, aborrecia-me porque só encontravamos coisas sem importancia; mas deparavamos tambem coisas verdadeiramente originais, como aquele pacote de cartas, por exemplo.

Achamos estas cartas numa elegante mala, misturadas com outras coisas que, mesmo de pouca importancia, indicavam a delicadeza e o apuro de uma mulher elegante. Segundo referencias da casa de penhores, havia já seis anos que essa mala deixara de pertencer á sua legitima dona, cujo nome me pareceu dos mais exoticos; chamava-se, assim estava escrito no fundo da mala, Zella Graham.

Havia já muitos anos que se desconhecia o seu paradeiro. Roger comprou aquela mala por uma insignificancia, e não encontrou nela nada de valor. As cartas não tinham nenhuma importancia para o seu negocio e ele m'as deu. E naquela mesma noite, tomado de curiosidade, as li. As nove primeiras, que li, eram cartas de amor, escritas para Zela Graham por um individuo que assinava, simplesmente, "Juan".

Eram umas cartas muito bem escritas, com personalidade, cheias de ternura e sentimento, que davam uma idéia precisa de elevada classe social a que pertencia quem as havia escrito. Nelas, falava-se de amor de uma maneira muito delicada, sem reticencias, elaborando projetos para um futuro cheio de felicidade. Lendo-ás, parecia que aquele amor era atual; e, no entanto, era muito provavel que já não existisse. Havia seis anos que a mala que continha as cartas estava num deposito. Viveriam ainda os protagonistas daquele amor? Zela Graham, para mim tão enigmatica, teria morrido? A má fortuna os teria separado? Ou aquele amor tão bem pintado nas cartas de "Juan" terminava vulgarmente? A tantas perguntas nada podia responder. A serie de cartas de Juan terminava bruscamente. Eram nove, nem mais nem menos. Na ultima não se adivinhava nada de separação, não se podia perceber porque aquela serie de cartas terminava tão bruscamente.

Em seguida, li as outras cartas, que eram apenas seis: estavam dirigidas ao senhor Juan Garriston. O endereço era o de um clube estudantil de Nova York. A letra era pequena, firme e muito bonita. Todas as cartas porem tinham sido devolvidas; e, em baixo do novo selo, lia-se: "destinatario desconhecido".

Antes de decidir-me a abri-las, vacilei um pouco, o suficiente para acalmar minha conciencia, que cria cometer uma profanação abrindo aquelas cartas. Li todas cuidadosamente, e pude comprovar que eram mais bem escritas que as de Juan. Todas estavam assinadas por Zela e em todas adivinhava-se uma grande ansiedade. As duas primeiras tinham sido escritas sob uma sensação de temor e incerteza. Depois, vinha outra, cheia de paixão, que me deu a conhecer toda a historia daquele amor. Nesta, Zela dizia conhecer a verdade, afirmando que estava ciente de uma seria acusação que se fazia contra Juan, o qual estava sendo procurado pela policia. Por esse mesmo motivo, ele havia desaparecido. Zela, mais uma vez, declarava-lhe o seu amor e a sua lealdade, reclamando o privilegio de acompanhá-lo e ajudá-lo em seu exilio.

Havia tambem uma carta do secretario do clube a que pertencera Juan; uma carta seria, formal, em resposta a uma que lhe escrevera Zela. Nesta, o secretario informava que não se sabia do paradeiro de Juan, o qual já não pertencia ao clube.

Por fim, havia mais uma carta, escrita por Zela e dirigida ao clube. Tambem fora devolvida. Eu a li. Era um documento cheio de orgulho, em que Zela levava ao conhecimento do clube a noticia da detenção dos verdadeiros culpados do delito de que Juan era suspeito, e do reconhecimento em audiencia publica, da inocencia deste. E já não havia mais cartas...

.. ..

Durante largo tempo, estive sentado ante a janela, olhando, demoradamente, para a escuridão inescrutavel da noite. Sentia uma rara sensação; parecia-me que conhecia muito bem, aqueles dois enamorados. Sentia-me deprimido pela tragedia de sua situação: amando-se mutuamente, desejando unirem-se para sempre, ansiando o dia que talvez estivesse destinado a não chegar nunca... Ao menos que... — de inicio, estremeci á tal pensamento — ao menos que alguem se decidisse a fazer o papel de Bom Samaritano, ajudando-os a encontrarem-se e unirem-se novamente. Não, não era possivel que um amor terminasse assim, em amarguras, na separação, na adversidade! Desejava encontrar Zela e Juan para fazer que terminassem seus sofrimentos e, ao mesmo tempo, para curar-me de idéias misantropas, para restabelecer minha fé.

Primeiramente, visitei o clube de Juan Garriston. O secretario, com quem conversei, nada sabia ao certo a respeito do paradeiro de Juan, mas indicou-me uma pessoa que estava mais bem informada que ele. Esta outra pessoa não só se lembrava muito bem de Juan, mas tambem conhecia todo o assunto da questão do delito que ele não cometera; sabia ainda do reconhecimento, em audiencia pública, de sua inocencia. Prometeu-me investigar tudo e mais tarde pode informar-me de que Juan estava trabalhando numa companhia petrolifera em Havana. Agradeci as atenções que esse senhor teve para comigo e, á tarde do sábado seguinte, embarquei para Havana, levando uma pequena carta de apresentação para Juan Garriston.

Garriston ficou encantado quando o procurei; na verdade, qualquer patricio seu o teria alegrado, visto ter essa localidade, ultimamente, atravessado uma época de verdadeira crise. Alem disso, ele tinha muito pouco trabalho na companhia. Ele mesmo me confessou isso. Depois, perguntou-me com justa curiosidade porque tinha eu escolhido uma epoca tão impropria para visitar Havana.

Disse-lhe que conhecia o lugar — mentindo naturalmente — e que a pitoresca cidade de Havana me encantava. Acrescentei que, sabendo da situação critica em que a ilha se encontrava, quis vê-la de perto. Depois, não pude conter-me e confessei-lhe que não era essa a verdade. E contei-lhe tudo.

Falei com embaraço cada vez mais crescente, porque observava que, a medida que avançava na minha narração, seu rosto ia ficando cada vez mais palido e mais inescrutavel. Quando terminei, agradeceu-me com um breve sorriso. Não me disse nada. E durante o resto do passeio, não conversamos mais. Alem disso, seis anos já eram passados e eu, estando embora bem intencionado, não passava de um impertinente estranho que procurava introduzir-se em sua vida, em seu passado, que talvez ele desejasse esquecer para sempre. Era muito provavel que o romance das cartas, o qual para mim se mantinha vivo e palpitante, tivesse, de há muito, terminado para ele.

De subito, Garriston mandou deter o carro que nos levava diante de uma bonita casa, cercada de arvores, em um bairro afastado e tranquilo da cidade. Ante a casa, havia um jardim muito bem cuidado, no qual floreciam em profusão toda a belissima variedade de flores perfumadas que aquele clima tropical produz.

— Esta é a minha casa — disse-me Garriston. — Quer dar-me o prazer de tomar um "cocktail" comigo?

.. ..

Entramos. Uma mulher jovem e bonita recebeu-nos alegremente. Era muito bonita e aliava á graça de suas maneiras a elegancia de seu porte. Nas ligeiras palavras de saudação que me dirigiu, adivinhei nela um espirito fino e inteligente. Garriston estreitou-a nos braços e, em seguida, voltando-se para mim, sorriu, alegremente.

— Apresento-lhe minha esposa — disse-me. — Esta é Zela...

Eu me senti confundido, embora imensamente satisfeito. Atendendo, gentilmente, á minha natural curiosidade, Garriston apressou-se, por sua vez, a contar-me o desenlace de sua historia de amor. Enquanto se ia entusiasmando na sua interessante narrativa, Zela acompanhava-lhe os gestos com o olhar; e nunca mais encontrei nos olhares de uma mulher o poema de devoção e amor que ela dirigia ao marido.

Quando Garriston terminou sua historia, entrou no seu escritorio e eu ouvi um leve rumor de papeis que estavam sendo remexidos. Momentos depois, voltou, trazendo uma carpeta, que apresentou a Zela, perguntando-lhe:

— Posso mostrá-la, querida?

— Naturalmente! — respondeu ela com um sorriso cheio de amor.

Juan Garriston voltou-se, então, para mim, dizendo:

Você leu todas as outras cartas; talvez lhe agrade ler a ultima, que, certamente, lhe explicará as coisas que você não sabe.

Comecei a lê-la, emocionado, e eles, para que eu ficasse á vontade, retiraram-se.

.. ..

A ultima carta era escrita por Zela.

O selo do envelope indicava que tinha sido escrita havia mais de três anos. Fora dirigida ao senhor Juan Garriston, empregado de uma usina de açucar do interior de Cuba. Dizia o seguite:

"Meu querido Juan.

Abraço-te.

Esta noite, — coisa singular! — bateu-me á porta a esperança. No entanto, tenho medo de esperar em vão. Tenho certeza, esta noite, de que eu, em breves dias, estarei novamente contigo, feliz multissimo feliz em tua companhia ou perecerei no maior dos desesperos, sabendo que nunca mais nos encontraremos. Ha muito que te foste e eu me venho sentindo tão só!... Perdi tudo, menos minha fé. Já não tenho sequer aquele velho baú, lembras-te?, aquele em que costumavamos, em alguns domingos, pôr a nossa ceia, quando o como mesa.

As vezes, sucede milagres, Juan; creio que esta tarde sucedeu um. Tudo foi de uma simplicidade milagrosa.

Sentia-me só, muito só e triste, e para não me deixar dominar pelo desespero, que multas vezes faz perder a fé, resolvi ir ao cinema para distrair-me. Passava uma pelicula instrutiva, na qual se estudava uma usina de açucar em Cuba. Era um estudo minucioso, que trazia no primeiro plano todas as peças de fabricação. E numa das oficinas te vi, Juan. A visão foi breve, fugaz, mas o suficiente para que eu te reconhecesse e notasse que estavas triste e abatido.

— Sim, é ele, não há duvida! — disse comigo mesma, verdadeiramente emocionada. Entretanto, a duvida assaltou-me sempre. Não estaria equivocada? Parecias mais velho, querido! Estavas muito triste. Mas o coração dizia-me, repetidamente, é ele, é ele!

"Voltei todas as minhas atenções para a tela e quando apareceu o nome da usina, sai do cinema quase precipitadamente. Dirigi-me á casa e sentei-me a escrever-te. Escrevo-te pondo teu nome verdadeiro no envelope. Penso que talvez esteja usando um nome suposto, mas é provavel que a carta te chegue ás mãos de qualquer maneira; não posso perder essa oportunidade. Imediatamente, embarcarei, meu amor... Quero ver-te para te dizer o que tem sucedido. Por ora, envio-te a carta por via aerea para que seja mais breve a surpresa. Amanhã, haverá navio para Havana; embarcarei nele e me dirigirei diretamente á usina. Se não tiveres ainda recebido a carta, nos, ao menos, iremos juntos quando eu chegar. Temos sofrido muito, querido, mas creio que é chegado o momento de sermos felizes. Não pode ser de outra maneira, porque Deus protege os que se amam. E nós nos amamos imensamente, não é verdade?

ZELA."

Terminara a leitura da carta, quando Zela regressou ao patio, sozinha.

— A ceia está na mesa — disse-me, sorrindo.

E levou-me ao interior da casa, como se quisesse convidar-me a participar de sua imensa felicidade.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Pedro de Araujo Lima
(Marquês de Olinda)

Américo Palha
(do Inst. Bras. de Cultura)

Pedro de Araujo Lima, marquês de Olinda, "foi um dos homens, no Brasil, que dignamente subiram até onde era licito subir ... foi um dos ultimos restos da notavel pleiade dos notaveis nas lutas da independencia brasileira e da fundação da nacionalidade ... teve sua existencia de 77 anos consagrada ao serviço do Brasil e quase não há uma data historica nossa, daquela epoca a que não ficasse ligado seu venerando nome de estadista". Oito vezes ministro, presidente do Conselho de Ministros em quatro gabinetes, conselheiro de Estado por mais de vinte e sete anos, Regente do Imperio numa epoca agitada da vida nacional, deputado, senador, Grande do Imperio, Araujo Lima conquistou pelos seus atos, pelas suas virtudes civicas, a mais bela consagração da historia.

Não poderia, entretanto, livrar-se o ilustre homem publico dos apodos e das injustiças de alguns dos seus posteros, de historiadores que sentem a satisfação em deturpar a logica dos acontecimentos, para negar o merito de certas figuras do nosso passado. Para não citar muitos, basta relatar o sr. M. Bonfim, detrator de todos os estadistas do Imperio, o qual, a apreciar a obra politica de Araujo Lima, aponta-o como o primeiro oportunista que conheceu o Brasil.

Nasceu Pedro de Araujo Lima, na vila de Serinhaem, em Pernambuco, a 22 de dezembro de 1793, conforme certidão de batismo publicada no "Diario de Pernambuco" em 16 de junho de 1870, que desfez os equivocos quanto a data do seu nascimento.

Com vinte anos seguia para Portugal, matriculando-se na Universidade de Coimbra e a 1 de agosto de 1819 recebia solenemente o grau de doutor em Canones, sendo-lhe entregue a Carta a 27 do mesmo mês. Em 1817, já havia recebido a Carta de "Baccalaureatus in Juri Canonici". Voltou ao Brasil e foi nomeado, por d. João VI, ouvidor de Pacatú, não tomando posse, e, logo depois, provedor de Defuntos e Ausentes da mesma Comarca.

A 1 de junho de 1821, Pernambuco elegia Araujo Lima deputado ás Cortes Legalistas e Constituintes da Nação Portuguesa. Ia começar a vida politica do eminente pernambucano. Nessa assembléia, ele "defendeu com vigor os direitos do Brasil; mas, desde esse tempo, distinguindo-se pela moderação e pelo respeito ao poder legal, assinou, como outros ilustres brasileiros, a Constituição Portuguesa, não acompanhando aqueles que, mais melindrosos e mais ardentes em seu patriotismo, negaram-se a fazê-lo, ou se retirando da Constituinte e de Portugal".

O procedimento de Araujo Lima não pode ser condenado. Ele era um espirito sereno, calmo, conciliador, inimigo de agitações e de lutas, do que, aliás, mais tarde, deu provas no desempenho dos altos cargos a que foi chamado, sem prejuizo da energia que demonstrou na defesa intransigente da autoridade e da ordem.

Proclamada a Independencia da nossa patria, Araujo Lima comparece á Constituinte brasileira, eleito por sua provincia natal. Dissolvida violentamente a assembléia, em 1823, o Imperador convida-o para ministro do Imperio. Araujo Lima recusa, alegando pouca idade e falta de aptidão intelectual. Ante a insistencia do monarca, aceitou, mas dentro de tres dias, apresentou a sua renuncia, não somente pelo desgosto que lhe causára a dissolução da Constituinte, como tambem, na opinião de Clovis Bevilaqua, pela exaltação dos animos em Pernambuco que marchavam para o ambiente tremendo da revolução.

Em 1827, é eleito deputado por Pernambuco, sendo reeleito nas segunda e terceira legislaturas e, em todas, ocupou a presidencia da Camara. Em 1837 foi escolhido senador do Imperio, por decreto de 5 de setembro. Anteriormente, ocupara a pasta do Imperio nos gabinetes de 1827 e no de 1832, chamado o Ministerio dos 40 Dias, que restabeleceu as nossas relações com a França e os Estados Unidos.

(Conclue na 20ª pag.)

Livros da Semana

Por POMPEU DE SOUSA

LITERATURA DA GUERRA

II

Esta guerra tem trazido uma serie de surpresas enormes a todos nós. Desde o desastre da França até a atitude e a resistencia da Russia, — muitas e grandes coisas imprevistas aconteceram nessa luta em que se joga o destino da humanidade.

Ao lado dessas surpresas militares e politicas que os comentaristas já têm destacado tantas vezes, é preciso não esquecer porem uma surpresa maior talvez, surpresa que poderiamos chamar de social, ou — melhor ainda — surpresa humana. É que, nessa época de anti-individualismo exacerbado e delirante, época em que os sistemas filosoficos e politicos apressados ou desvairados pretendem reduzir o individuo humano a uma mera celula anonima do organismo social, a uma peça sem nome na maquina todo — poderosa do Estado, — numa época assim o individuo se afirma de uma maneira tão vigorosa, com um sentido tão alto, tão carlileano (para dar a essas considerações um jeito erudito), conduzindo as coletividades, os acontecimentos e a propria época.

Poderia agora acrescentar uma porção de argumentos e de divagações teoricas para demonstrar isso. Mas não vale a pena. Basta falar destes dois livros que, — tão diferentes na sua estrutura e tema nos levam por caminhos diversos á mesma surpreendente conclusão: essa hora em que coletividades imensas, disputam nos campos de batalha militares que se estendem sobre três continentes e nos de batalha politica que cobrem a superficie de todos os continentes, disputam a sorte do mundo e o destino da humanidade, — essa hora coletiva da humanidade está sendo conduzida pelo individuo, está sendo uma hora do individuo, uma hora de afirmação do individuo como força humana, como força social da condução dos destinos coletivos, dos destinos humanos.

No fim, a gente chega aí. Ambos os livros levam aí, a esta conclusão. Levam por caminhos diferentes; um nos conta a derrota de uma nação vitoriosa, outro nos fala da vitoria de uma nação derrotada. Ambos por causa do individuo, pela ausencia ou pela presença do individuo. Há uma grande, uma profunda analogia dos contrarios nesses dois casos: á França vitoriosa antes da guerra, vitoriosa na hora inicial da guerra, vitoriosa pela confiança, pela convicção na vitoria, — derrotada aos primeiros embates da guerra verdadeira, porque faltava a essa confiança, a essa convicção uma firme vontade humana; é a Inglaterra derrotada de começo, derrotada na hora inicial de luta, derrotada pela derrota da França, derrotada pelo desanimo, pela desconfiança nas proprias forças — vitoriosa depois sobre si mesma pela poderosa força humana desse homem excepcional: Winston Churchill.

* * *

"OS SESSENTA DIAS TRAGICOS DA FRANÇA", POR RICHARD LEWINSON, LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO EDITORA, RIO, 1941

De todas as narrativas da tragedia que se abatem sobre a França, esta é sem duvida a mais jornalistica. É que as outras foram depoimentos, exames de conciencia, estudos, ensaios, relatorios. Esta, não. Esta é reportagem.

Não nasceu de um homem de Estado, de um militar ou de um escritor. Nasceu de um jornalista. E de um jornalista deveria nascer um relato jornalistico, uma reportagem. Uma reportagem excepcional, porem. Uma reportagem de um jornalista que tanto é jornalista como poderia ser homem de Estado ou escritor, e na verdade é um pouco de tudo isso.

Do jornalista ele nos dá prova no livro todo, na sua estrutura, no seu desenvolvimento. Livro de jornalista, jornalistico cem por cento, contando as coisas puramente, simplesmente, como as coisas se deram, como as coisas aconteceram, como foram acontecendo. Com um poder jornalistico de prender o leitor na narrativa, que a gente se empolga pelo desenrolar dos fatos como se aquilo tudo fosse uma historia desconhecida que a gente não sabe como foi nem como vai acabar. Como se os telegramas aflitos, as manchettes aflitas, os radios aflitos não nos tivessem contado aquela historia enquanto ela ia acontecendo ha meses apenas. É que ha realmente muito de novo nessa historia. Ha as novidades que os telegramas não traziam, que as manchettes não diziam que os radios não contavam.

Ha os capitulos desconhecidos da historia, ha a historia inteira, a historia que a gente pensava que sabia e só sabia os pedaços, os pedaços de fora, soltos uns dos outros, soltos do lado de dentro. Pois é o lado de dentro da historia que estava faltando que este livro nos traz. Não apenas o lado de dentro: os dois lados. Os dois lados, se completando, se explicando. E a gente compreendendo um com o outro.

Aí é que o autor revela a sua outra face: se não a de homem de Estado, pelo menos a de coloborador de homem de Estado, a de homem bem informado sobre os acontecimentos que ninguem via e que, em verdade conduziam os outros, os que todo mundo estava vendo. Por ele é que a gente sabe de uma porção de coisas que explicam uma porção de pessoas e uma porção de fatos que a gente não podia compreender: o que se passou nas reuniões de gabinete, as ordens que não foram cumpridas, as defecções, as covardias, as traições, Laval, Pétain, Darlan, a derrota e a vergonha da França.

A gente fica sabendo tudo isso pelas palavras desse jornalista que privou com os homens de Estado e que é tambem sem duvida um escritor de estilo facil, vivo e atraente. Um estilo por vezes de notavel beleza literaria, dessa beleza simples e grande que vem das coisas sentidas e ditas ao natural, como naquela magnifica pagina, cheia de uma densa e profunda melancolia, como que ele começa a pintar a França dos primeiros dias depois do armisticio.

* * *

"EU FUI SECRETARIO PARTICULAR DE CHURCHILL", POR PHYLLIS MOIR, LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO EDITORA, RIO, 1941

Um livro completamente diferente do anterior. De comum talvez apenas aquela mesma conclusão a que um e outro levam por caminhos diversos e até opostos.

De comum tambem, — é verdade, — esse carater de mostrar o lado desconhecido de coisas conhecidas. No outro, a derrota da França; neste, Winston Churchill.

Winston Chuchill, primeiro ministro do Imperio Britanico, chefe do seu povo e de todos os povos livres, grande homem de sua época e da humanidade, — nos aparece neste livro do tamanho da gente, homem apenas, no que ele tem de estranho ao herói, no que ele tem de intimo e humano.

A gente está acostumada a ver Churchill á frente do governo na chefia do gabinete, na tribuna do Parlamento. Aqui ele está é em casa e de pijama. E a gente gosta de ver os grandes homens em casa e de pijama. Não sei porque, mas gosta. Talvez seja porque em casa de pijama todos os homens se parecem. Vai-se ver Churchill, tem alguma coisa igual á gente. Nem que seja porque Churchill gosta muito de queijo e a gente tambem gosta muito de queijo tambem...

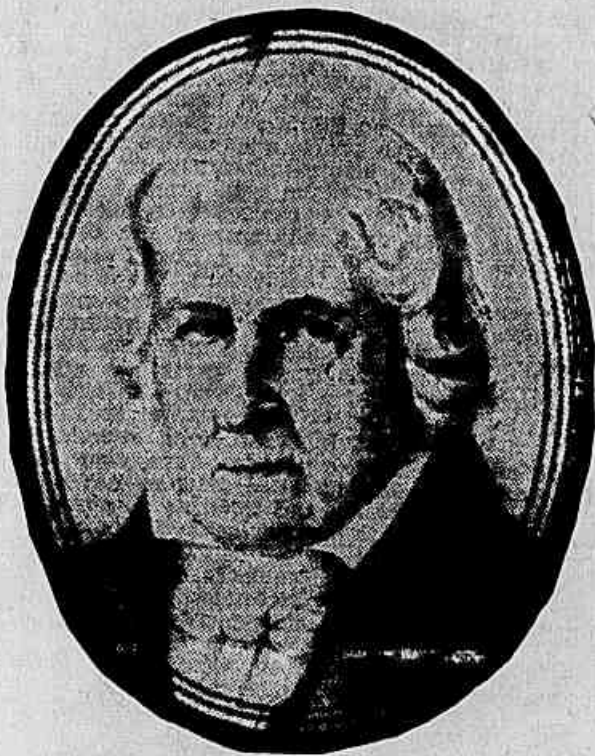
(Edição de José Olimpio: boa. Tradução de Fernando Tude de Souza: regular)

* * *

LIVROS RECEBIDOS: — "Memorias", de August Forel, e "Confissões de um Medico de Senhoras", de Frederio Loomis (Edições Livraria do Globo); "Desencontros", de Umberto Peregrino (Edição José Olimpio); "Canticos dos meus Sentidos", de Maria Duarte (Edição Alba); "Romance do Asfalto" e "Alma Boemia", de Jaime Sisnando (Edições do autor).

Endereços para a remessa de livros: Rua Almirante Tamandaré n.º 42, apartamento 42.

JOSÉ BONIFACIO
o precursor da Abolição

A Larga Visão do Grande Estadista, Fundador da Nacionalidade, Encarando os Problemas da Civilização dos Indios e da Liberdade dos Negros

José Bonifacio — justamente cognominado o Patriarca da Independencia — foi um estadista que teve a mais ampla visão dos nossos problemas sociais. Na Constituinte de 1823, ele apresentou dois grandes projetos: um relativo á "Civilização dos Indios bravos do Imperio do Brasil" e outro sobre a abolição da escravatura negra. "Estes dois trabalhos — escreve Teixeira Mendes — juntamente com outros aspectos de sua ação politica, demonstram, com a maior evidencia, que na cabeça de José Bonifacio existia um plano completo e assentado para a organização da nova nacionalidade sem exclusão de nenhum dos elementos constituitivos do magno problema".

Apreciemos os dois projetos de José Bonifacio, aliás editados pelo governo do Rio Grande do Sul, num só volume, a 7 de setembro de 1922, quando se comemorou o centenario da nossa Independencia politica.

A CIVILIZAÇÃO DOS INDIOS

Em primeiro lugar, José Bonifacio entra no estudo dos costumes e habitos dos selvicolas e diz: "daqui não se deve concluir que seja impossivel converter estes barbaros em homens civilizados: mudadas as circunstancias, mudam-se os costumes". Aprecia a ação civilizadora dos jesuitas mas suas Missões no Paraguai e do Brasil, dizendo que eles mais teriam feito se o seu sistema não fora de os separar da comunicação dos brancos e de os governar por uma Teocracia absurda e interessada". Refere-se á declaração de Nobrega de que "com musica e harmonia de vozes se atrevia a trazer a si todos os Gentios da América".

José Bonifacio, sintetizt a ação necessaria á civilização dos indios, da seguinte forma: 1°. **Justiça**, não os esbulhando mais pela força, das terras que ainda lhes restam, mas antes comprando-lhas como praticaram os Estados Unidos; 2° **Brandura, Constancia e Sofrimentos de Nossa Parte**, "que nos cumpre como usurpadores e cristãos; 3°. **Abrir comercio com os barbaros**, ainda que seja com prejuizo da nossa parte: 4°. **Procurar com dadivas e admoestações** fazer as pazes com os indios inimigos; 5°. **Favorecer por todos os meios possiveis os matrimonios** entre indios e brancos e mulatos. E segue uma serie de providencias capazes de entreter a amizade com os aborigenes, como sejam a criação de Colegios de Missionarios, organização de bandeiras para buscar os indios bravios e trazê-los á civilização por meios brandos, instituição de centros recreativos com musicas e folguedos, desenvolvimento da lavoura e da caça etc.

A ESCRAVATURA

O projeto de José Bonifacio sobre a escravatura no Brasil é um documento de suma importancia historica, porquanto as idéias nele expressas pelo grande brasileiro, tomaram vulto mais tarde, quando a opinião publica do país, coesa em torno do ideal da liberdade, forçou o acontecimento historico de 13 de maio de 1888.

Iniciando a elaboração do seu projeto, escreve José Bonifacio: "Legisladores, não temais os urros do sórdido interesse; cumpre progredir sem pavor na carreira da justiça e da regeneração politica; mas, todavia, cumpre que sejamos precavidos e prudentes. Se o antigo despotismo foi insensivel a tudo, assim lhe convinha ser por utilidade propria; queria que fossemos um povo mesclado e heterogeneo, sem nacionalidade e sem irmandade, para melhor escravizar. Graças ao céu e á nossa posição geografica, já somos um povo livre e independente. Mas como pode haver uma Constituição liberal e duradoura em um pais continuamente habitado por uma imensa multidão de escravos brutais e inimigos? Comecemos, pois, desde já esta grande obra pela expiação de nossos crimes e pecados velhos.

.. ..

"E' preciso, pois, que cessem de uma vez os roubos, os incendios e guerras que fomentamos entre os selvagens da Africa. E' preciso que não venham mais a nossos portos milhares e milhares de negros, que morriam abafados no porão dos nossos navios, mais apinhados que fardos de fazenda: é preciso que cessem de uma vez todas essas mortes e martirios sem conta, com que flagelavamos e flagelamos ainda estes desgraçados em nosso proprio territorio. E' tempo pois e mais do que tempo, que acabemos com um trafico tão barbaro e carniceiro; é tempo tambem que vamos acabando gradualmente até os ultimos vestigios da escravidão entre nós, para que venhamos a formar em poucas gerações uma Nação homogenea, sem o que nunca seremos verdadeiramente livres, respeitaveis e felizes".

E depois de outras muitas considerações de ordem sentimental e politica, José Bonifacio passa a expor as medidas tendentes á extinção gradual da escravatura, "desse comercio de carne humana que é um cancro que roe as entranhas do Brasil".

Propos o grande brasileiro que "dentro de 4 ou 5 anos cessará inteiramente o comercio da escravatura africana". Todo o senhor que forrasse o seu escravo velho ou doente incuravel seria obrigado a sustentá-lo, vesti-lo e tratá-lo durante a sua vida; nenhum senhor poderia vender escravo casado com escrava sem vender ao mesmo tempo e ao mesmo comprador a mulher e os filhos menores; todo senhor que tivesse filho ou mais filhos de uma escrava seria obrigado a dar liberdade á mãe e aos filhos, educando-os; a escrava durante a prenhez e passado o terceiro mês, não seria obrigada a serviços violentos; os páracos e membros da igreja não poderiam ter escravos, etc.

* * *

O projeto de José Bonifacio não logrou exito, porquanto o imperador Pedro I, num daqueles seus gestos desabusados e violentos dissolveu a Constituinte. Mas a semente de José Bonifacio não foi esteril. Tudo o que ele propunha se realizou mais tarde. Rio Branco, Euzebio de Queiroz, Dantas e João Alfredo se encarregaram de limpar o Brasil da nodoa da escravidão. O nome, porem, do Patriarca da nossa Independencia, do libertador do Brasil, ficará eternamente consagrado como o verdadeiro precursor do movimento abolicionista em nossa patria.

RIOS DA INGLATERRA

O TAMISA

Por CELTA

(Famoso escritor espanhol)

O mais famoso rio da Inglaterra é, sem duvida alguma, o Tamisa. Embora tenha somente 209 milhas (336 quilometros) é considerado um dos maiores rios do mundo. O fato de que Londres, a maior cidade jamais edificada, e capital do Imperio Britanico, ter sido construida ás suas margens explica parcialmente a sua fama. Mas o Tamisa tem um carater e um encanto inteiramente peculiares. Os que o conhecem bem o amam com mais ardor que a qualquer outro rio.

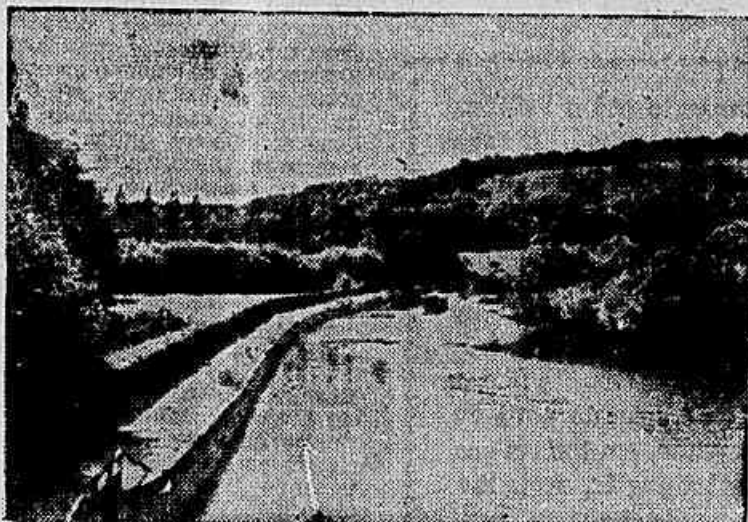
No presente artigo, CELTA, o experiente escritor espanhol, demonstra qual o motivo por que o Tamisa deixa uma impressão tão indelevel em todos os que o vêem, mesmo aqueles que estão acostumados com o espetáculo de rios mais caudalosos.

De todos os rios da Inglaterra o mais famoso é, indubitavelmente, o Tamisa. Não sei dizer se foi o Tamisa que fez a gloria de Londres, ou, ao contrario, se foi Londres que deu fama ao Tamisa. Mas de uma coisa estou certo, acima de qualquer duvida, e é de que ambos, a cidade e o rio, formam um todo inseparavel que não poderia ser dividido sem que ficasse desfeita a sua harmonia.

Quem é capaz de imaginar Londres sem o seu rio? Quem poderia conceber o Tamisa sem a grande cidade ás suas marges? Preferirei não pensar mais nisso. E, para evitar maiores complicações, bem como as controversias dos geografos, que ainda não decidiram se o rio nasce em Thames Head ou na fonte de Churn. Quanto a mim, inclino-me pela pela Thames Head, pois, essa pequena cidade, amada pelos Coates, encrustada no coração de Gloucestershire, é bem digna dessa honra.

A vida aqui parece parada, para todo trepidar de motores, a chegada de janelas de placa de cromo, e o carrinho do sorveteiro. Tudo aqui é pacato, e respira alegria.

Assim nasce placidamente o rio Tamisa, o Tamisa que nas 209 milhas (336 kms.) de seu curso, de Thames Head a Nore, desvia-se, apenas 120 jardas (110 metros), ou sejam 18 polegadas (50 centimetros) em cada milha.

Não obstante, como todos os outros grandes rios do Reino Unido, o Tamisa parece ter perfeita conciencia de seu grande destino maritimo e civilizador. Pois todos são cursos dagua que se transforma em mar ao se unirem ao oceano, como se para se tornarem dignos de receber e acelerar a marcha de mil e um navios, que arvoram todas as bandeiras do mundo, e encapela suas aguas até as mesmas se tornarem tempestuosas.

O baixo Tamisa corre através do maior porto do mundo — Londres. Mas o Tamisa superior é uma placida corrente dagua que reflete os campos e os bosques, onde o silencio só é interrompido pelo gorgeio dos passaros.

Este encantador trecho do Tamisa está situado a 40 milhas (64kms) acima de Londres. O aspecto ajardinado da paisagem é caracteristico da Inglaterra Meridional

Em Oxford o Tamisa é denominado Isis, um nome que embora seja de origem Céltica ou saxonica, rescende á antiga mitologia egipcia. Mas isto é simples concidencia. Um rio tão britanico como o Tamisa não admite adornos estrangeiros, mesmo que á margem do mesmo em Londres, encontremos um famoso obelisco denominado "Agulha de Cleopatra" (Cleopatra'S Needle, que uma palavra mais verdadeiramente egipcia que Isis.

Entretanto, Isis ou Tamisa, em Oxford, ou Putney, Henley, Molesey ou Kingstone, Reading ou Marlowe, apresenta um lugar ideal para as "regatas", que apenas encontram rival nas aguas do Tigre, onde o pequeno mundo de remadores da Argentina se reune todas as primaveras.

As Universidades de Oxford e Cambridge tornaram famoso esse trecho do Tamisa — entre Putney e Mortlakle — pois é ali que se realizam as regatas anuais, que despertam tão grande interesse entre os amadores do esporte do remo.

Entretanto, admite-se, o Tamisa tem uma missão a realizar mais importante que essa. Pois constitue a principal entrada e saida da maior e mais movimentada cidade do mundo. Em tempos de paz, é tão grande o congestionamento de vapores sobre o Tamisa que nos parece impossivel os navios se moverem sem haver uma colisão. Não obstante, nunca se registam colisões, pois todos conhecem o porto e são versados nos segredos de suas aguas, nunca se enganando com a sua aparente docilidade.

Recordo-me da vez que fui ao cais, e fiquei a conversar com o comandante de um navio mercante que, com orgulho justificavel, disse-me — "Veja aquele armazem; não é o maior que possuimos, mas, no entanto posso dizer-lhe que tudo o que a imaginação humana possa conceber se encontra depositado ali. Diga o nome de qualquer coisa que lhe vier á cabeça, e mostrarei se o que disse não é verdade." Imediatamente repliquei — "Presunto", e virei o rosto para o outro lado, afim de esconder o riso. Imperturbavelmente o meu interlocutor disse "Você poderá encontrar ali, no porão daquele navio".

(Conclue na 22ª pag.)

A estação de força que se encontra á margem do Tamisa é uma obra prima da arquitetura industrial britanica. O rebocador, que puxa uma alvarenga carregada de carvão, é um aspecto tipico que se vê constantemente subindo ou descendo o rio

Um Lugar ao Sol

(de Mario Cordeiro)

O dominio e a fascinação das letras continuam bem vivos no espirito contemporaneo, resistindo, como uma cidadela heróica e inexpugnavel, ao assalto impiedoso deste século mecanico.

Todos querem aparecer em letra de forma, todos almejam ver o retrato e o nome girando, vertiginosamente, na reprodução alucinante dos prelos modernos.

No palco giratorio da vida, milhões de almas se empurram, se espremem, furiosamente, querendo cada qual destacar-se no meio da massa imensa e anonima dos que não têm biografia.

Estadistas, literatos, industriais, sacerdotes, soldados, esportistas, cientistas, operarios, artistas, todos, sem discrepancia, vivem empolgados pela mesma idéia fixa: vencer, dominar, ser alguem!

Uns vencem pelo estudo e trabalho, pelo esforço e sacrificio. Outros, pela força e audacia. Alguns, honestamente. Muitos, deshonestamente.

O essencial é vencer, é conquistar um lugar ao Sol.

Lincoln, com o seu humilde machado de lenhador, abriu uma clareira de luz na democracia americana; Joé Luiz com os seus punhos de aço deu á América a supremacia da força.

Ser discutido! Negado por uns, louvado por outros. Provocar polemicas e tumultos. Servir de motivos a conflitos, homicidios, guerras e suicidios: Hitler! Carlitos! Mussolini e Rodolfo Valentino!

Oh o anonimato! A melancolia dos escritores que enchem tiras na incerteza de ter leitores; a amargura dos liricos cujas estrófes não encontram eco nos doces corações femininos!

Tudo isso forma um oceano incomensuravel, cujas ondas inquietas jamais poderão ser analisadas pela pena de um simples cronista.

• • •

O jornal é, ainda, a grande atração de todos os que vivem com os olhos voltados para o mundo, ou melhor, dos que desejam que os olhos do mundo se voltem para eles.

Conceder entrevistas, entrar na intimidade com milhões, alimentando a ingenua curiosidade dos fans, conquistando-lhes a simpatia e a admiração, dar impressões de viagens: dizer, na entrada da "Baía mais bela do mundo", o que se pensa da "Cidade Maravilhosa", são as preocupações maiores dos que desejam conquistar popularidade.

Os transantlanticos ainda estão fora da barra e a celebridade itinerante já tem, mentalmente, decorado algo sobre os encantos da cidade que vai ser vista pela primeira vez.

O reporter maritimo não tem nenhuma dificuldade ao exercer a sua missão. Assumindo ares de guarda aduaneiro farejando contrabando, o jornalista inicia o seu classico interrogatorio:

— Que acha da nossa Baía, excelentissima?

— A maior do mundo!

— Que impressão teve do Rio?

— Magnifica!

— E' verdade?

— Claro, meu amigo. Uma cidade muito bonita e acolhedora. Vou agora mesmo me atirar no calor dos seus braços tropicais...

— Cuidado, "mademoisele" — observa o reporter meio desconfiado — já houve uma patricia sua que foi mordida por cobra em plena Avenida...

— Não creio. Depois, não vim ao Brasil para ser mordida. Antes pelo contrario...

A Ultima Cartada de Hitler

Por JEFFERSON MARTINS

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

Desde que Hitler, numa de suas reviravoltas bruscas, como que movido pelo palpite do jogador, atirou-se contra a Russia, sua aliada da vespera, parece que pela primeira vez alguma coisa de mais alto e poderoso do que ele — a mão irreversivel da fatalidade — levantou-se para escrever-lhe o destino. Até então, a facilidade de suas vitorias, a precisão quase matematica com que movia as suas pedras no taboleiro do xadrez politico davam a todos a impressão do que era senhor não só do seu, mas dos destinos da Europa, do mundo. O Fuehrer fazia a historia a seu talante.

Com efeito, é a partir da atual campanha, principalmente, desde a resistencia surpreendente oposta pelo Exército russo, que o seu poderio vai tomando proporções menos transcendentes, mais realistas. Como tantos outros na historia, ele começa a aparecer aos nossos olhos apenas como mais um guerreiro ilustre, cujos triunfos dependem antes da propria estrela que da visão e dos planos, por mais geniais que sejam, e por mais infaliveis que se tenham revelado até então. Guerreiro cujas habilidades se podem admirar, mas cujos poderes, cuja superioridade já podem ser medidos, ou divisados os seus limites, por estalões mais humanos e mais relativos.

Os Resultados Já Não São Os Mesmos

Assim, a historia parece retomar o seu velho fio, feito de contingencias e azares, no seu ritmo implacavel, inalteravel, impessoal. O destino recobra os seus direitos sobre a condição dos homens. Na campanha da Russia, que Hitler está dirigindo com a mesma valentia, audácia, maestria, preciencia e exatidão das precedentes, os resultados já não são os mesmos. Percebe-se que já não domina o curso dos acontecimentos nem os seus planos estratégicos se transpõem do papel e dos mapas onde foram traçados, para os campos de batalha, com aquela pasmosa fidelidade que maravilhou o mundo nas outras campanhas.

Dir-se-ia que essa resistencia mesma que vai encontrando, na sua investida para leste, é como um presságio do destino, um ultimo aviso, uma taboleta no fim da estrada mandando parar, mandando que se não vá alem. A propria lógica das operações militares parece sincronizar-se entretanto com a atração dos vastos espaços russos, num convite irresistivel á conquista e mais conquista...

Na realidade, continuam ainda envoltos em misterio os motivos que levaram a Alemanha a virar, de repente, as suas armas contra o enigmatico colosso moscovita, até então, fiel vassalo de Hitler. Sabe-se hoje que Molotov, quando de sua visita a Berlim, em novembro do ano passado, propôs francamente a entrada de seu país para o Eixo. A proposta foi recusada. Ao que parece, as compensações pedidas por Stalin para aderir ao pacto triplice (que nasceu para dar combate ao comunismo) não foram do agrado do Fuehrer, que se apressou em comunicar aos turcos que a Russia pedia Constantinopla e uma saida para o golfo Persa, isto é, o Irã, alem de novas garantias no Extremo Oriente.

Aceitas essas condições pela Alemanha, esta teria queimado todas as pontes para qualquer entendimento ulterior com a Grã-Bretanha. Mas deixar uma porta aberta a novas saidas, a novas combinações, foi sempre um dos elementos básicos na politica do Fuehrer, que é um adepto fiel da tática do pulo do gato.

Hitler Queria Ter A Inglaterra A Seu Serviço

Desde os primeiros dias de Mein Kampf, que Hitler, levando em conta a experiencia da primeira Grande Guerra, sempre alimentou a idéia de um entendimento com a Inglaterra, á custa de uma expedição contra a Russia. Essa expedição continuou a ser, no fundo, a sua grande arma para evitar de se ver arrastado a uma luta mortal contra o Imperio Britanico e os Estados Unidos, pelo dominio do mundo, quando todos os outros recursos tivessem falhado.

Com efeito, no estado atual do equilibrio de poderes na Europa e no mundo, um acordo entre a Alemanha e a Russia ou a Inglaterra só poderia ser concluido contra uma ou outra dessas duas potencias. Assim, ou a Alemanha e Russia contra a Inglaterra, ou a Alemanha e Inglaterra contra a Russia. Liquidada a França e, por ricochete, a influencia inglesa na Europa, assentada a sua hegemonia no Continente, prosseguir a Alemanha na sua aliança com Stalin significaria dirigir, em definitivo, a ponta de sua espada contra o Imperio Britanico. Isso equivaleria a embarcar, sem interrupção, sem descanso, sem ao menos ter tempo para reparar as armas, num combate final pelo dominio do mundo contra as duas potencias democraticas que ainda restavam, potencias essas essencialmente maritimas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Hitler tentou a aventura quando, no ano passado, despejou sobre as Ilhas Britanicas a furia devastadora de sua aviação aerea; quando se lançou na batalha do Atlantico que ainda prossegue; quando conquistou a Grécia e pulou sobre Creta; quando engendrou o golpe de Estado de seus amigos no Iraque; quando tentou assenhorear-se da Siria e, sobretudo, quando, ao lado da Italia, marchou para a conquista do Suez. Mas o assalto aereo frontal do ano passado ás Ilhas Britanicas fracassou; a batalha do Atlantico não pode ser concluida, nem já o será, a tempo de evitar que se faça sentir em todas as suas consequencias o auxilio ou a intervenção norte-americana; o triunfo do golpe de Estado no Iraque foi efêmero, a Siria foi ocupada pelos ingleses; e a Italia desapareceu como potencia colonial.

A Resistencia Ingleza E A Derrocada De Um Plano

A sobrevivencia da Inglaterra, após o naufragio francês, levou Hitler a recusar a proposta de Molotov em novembro. Isso significava que a guerra contra a Russia ainda não havia saido das cogitações politicas dos dirigentes alemães. Ainda em junho deste ano, o jornalista americano, de Waldeck, informava da Europa que o tema principal das discussões nos circulos dirigentes nazistas era o da reorganização da Russia. Um grupo queria resolver este complexo problema depois de esmagado aquele país militarmente; um outro, tendo Ribbentrop á frente, ao contrario, sustentava a conveniencia de prosseguir na politica de aliança com Stalin ao mesmo tempo que a Alemanha procuraria reajustar a economia sovietica ás necessidades alemãs. O primeiro grupo que era representado principalmente pelos srs. Hess e Rosemberg, defensores da "Doutrina" originaria do nazismo, do "Drang nach Ost", sob a forma de combate ao bolchevismo, e assegurada a paz com a Inglaterra, em nome do racismo nórdico.

Como se vê agora, foi esta ultima politica que venceu. Entre a Russia e a Grã-Bretanha, Hitler escolheu a primeira para adversaria. Vitorioso e sem rival na Europa, o Reich, no entanto, não se sentiu forte bastante para continuar na luta contra o Imperio Britanico e, ao cabo, contra os Estados Unidos, numa guerra não mais européia e territorial, mas intercontinental, aerea e maritima, capaz de durar gerações. Em compensação, a guerra contra a Russia, alem de ser territorial, e de pouca ou de duração muito mais limitada, segundo a expectativa de Berlim, traria ainda a consequencia formidavel de forçar a paz com a Inglaterra e desarmar, material e psicologicamente, os Estados Unidos, enfraquecendo neste país os partidarios da intervenção, e naquele, chamando de novo á boca da cena politica os elementos apaziguadores sumidos desde a derrocada de Flandres.

Nesse sentido é que se explica o vôo dramatico de Hess. A versão mais generalizada hoje na Inglaterra desse episodio de romance é que o segundo herdeiro do Fuehrer veio propor a paz á Grã-Bretanha em troca do ataque alemão á Russia. Se esta versão é a verdadeira, então, tambem se explica outro misterio: o silencio tumular em que o governo inglês envolveu o episodio, desistindo de tirar partido das formidaveis possibilidades de propaganda que a fuga oferecia, fato que na epoca parecia de uma inepcia singular. E' tambem digno de nota que, ainda a 23 de junho, os circulos oficiais japoneses em Changai declaravam, alto e bom som, ter provas definitivas de que Hess havia descido na Escocia, com sugestões para a conclusão de paz entre o seu país e o de Churchill e a união dos dois contra Stalin, conforme depoimento do correspondente do "New York Times" naquela cidade. Outro correspondente, aliás, desta vez do "Christian Science Monitor", em Berlim, Joseph C. Harsh, revelava na sua cronica de 3 de maio, numa epoca pois, em que a guerra russo-alemã era apenas materia de especulação, uma longinqua possibilidade, a conversação que tivera com altos funcionarios do Ministerio de Negocios Estrangeiros naquela capital a respeito dos provaveis beneficios a advir para a Alemanha de um tal conflito. Os diplomatas da Wilhelmstrasse, ao enumerarem essas vantagens, insistiam sobretudo numa trégua com os ingleses e numa sensivel atenuação da "tendencia para a intervenção e mesmo para o rearmamento nos Estados Unidos".

As Consequencias De Um Erro

Não pode haver duvidas de que uma das razões fundamentais para a ofensiva contra a velha terra dos czares foi precisamente esta de paz ou de trégua no Ocidente. O discurso instantaneo de Churchill, cortando pela raiz qualquer idéia ou tentativa de apaziguamento, imediatamente após o de Stalin anunciando a guerra ao seu povo, e depois a entrevista do Atlantico, seguida dos oito pontos, vieram demonstrar que talvez o principal objetivo estrategico esperado por Hitler de sua investida contra a Russia, — o reconhecimento, com a paz no oeste, de seu dominio na Europa principalmente central e oriental até o Volga — falhou desastradamente. As consequencias desse erro ou dessa decepção ainda não se revelaram em toda a sua tremenda gravidade, embora a primeira e mais imediata delas — a guerra em duas frentes, por enquanto somente no dominio do ar, mas dentro em pouco, uma realidade ainda mais sombria — já se esteja fazendo sentir. Que essa "decepção" foi sentida, e amargamente, nos paises do Eixo, di-lo, entre inumeros outros sinais, este do proprio sr. Roberto Farinacci, no seu jornal, "O Regime Fascista", de 13 de agosto, quando, num desabafo, desancou o órgão do Vaticano, o "Osservatore Romano", sob o pretexto de que o mesmo não trouxera o seu apoio á campanha contra a Russia, insinuando que "no dia em que o Cardial Stalin (sic) se achou em guerra, o "Osservatore Romano" cessou de falar mal da Russia, coisa que vivia fazendo quando Moscou estava em estreita aliança com a Alemanha".

Hitler se vê sem paz ou tregua no Ocidente, mas com a guerra em duas frentes, o que foi sempre o seu espantalho; e mergulhado não numa guerra relampago, mas numa longa e dificil guerra nas planicies russas, com o nervosismo crescente do seu proprio povo, na retaguarda, o desassossego, a oposição e até a revolta que entumecem nos paises conquistados e subjugados; e tendo ainda, de desafiador e longe da solução, o problema de destroçar um inimigo que se está mostrando muito mais forte e resistente do que se esperava, e não depois mas antes do inverno que já está ás portas. Assim, não só não esmagou a Russia num ritmo de "Blitzkrieg", como para subjugá-la, está defrontando a mesma situação que quis tanto evitar — a de uma guerra de carater e ambito mundial em que para vencê-la, terá que conquistar o mundo todo.

O Que Significa A Russia

A campanha da Russia não é a campanha da Russia, mas a campanha do mundo. Por trás de Stalin, está Churchill, e atrás de Churchill, Roosevelt. Alem de Moscou, estão os Urais, para alem, a vastidão da Siberia, e depois, o Pacifico; mas atrás do Pacifico, estão os Estados Unidos. Para o norte, alem de Murmansk, passa o Mar do Norte, infestado de ingleses, mas acima e mais alem, estão a Islandia, Groenlandia, Canadá, o Hemisferio Ocidental, isto é, Tio Sam. Abaixo de Odessa, está Bacu', os soldados de Churchill. Isso significa que a guerra contra a Russia é um episodio de um drama ainda mais vasto; isso significa que o proprio triunfo sobre Stalin não será o fim da Russia como massa de resistencia, como bastião contra as hostes nazistas.

A Russia pode estar para a Alemanha como a China para o Japão. A China, perdidos todos os seus centros importantes, todos os seus respiradouros para o mar, empurrada para o interior pelas tropas invasoras vitoriosas, continuou a resistir ao Japão que não consegue dominá-la e impor a sua vontade. Nestas condições, a Alemanha poderia conquistar tanto da Russia, quanto o Japão conquistou da China, sem no entanto, ficar destruido o seu poder de resistencia. A tomada de Leningrado, a tomada de Moscou, o avanço para alem do Dnieper, a ocupação da bacia do Donetz, liquidarão sem duvida o poder de Stalin, o seu regime, pois, essas regiões constituem as colunas mestras da economia sovietica, tanto em materia de industria pesada, como de transformação, belica e de agricultura. Sem elas, o regime ditatorial totalitario de Stalin não poderá manter-se, como tão pouco, qualquer regime centralizado altamente industrializado. A sorte politica de Stalin está presa á sorte militar dos grandes centros economicos e industriais da Russia para cá dos Urais; mas a Russia dos mujiks, a Russia asiática, a velha Russia continuará, refluindo sobre si mesma, num verdadeiro movimento reflexo que é peculiar á sua natureza, e terá forças, terá espaço ainda para absorver até á exaustão grande parte das energias do impetuoso e formidavel adversario.

O caminho aberto através do Irã, será na peor das hipóteses, uma estrada de Burma para a Russia. Para alem do Volga, nas vastidões das estepes, nas montanhas do Cáucaso, nas florestas do norte, as guerrilhas floresceräo melhor, embora o poder central fique em muito maior dependencia do auxilio estrangeiro, isto é, da Inglaterra e dos Estados Unidos. Mas, assegurado o fluxo dessa assistencia, a guerra na Russia poderá tornar-se permanente e então as esperanças de vitoria para Hitler ter-se-ão desvanecido para sempre.

O TEATRO INGLÊS

IV - A Marcha Para o Teatro Popular

IVOR BROWN

(Famoso critico teatral inglês)
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

A Grã-Bretanha hoje mobilizou até o ultimo homem e até a última mulher para defender a cultura e a civilização ocidentais. A sua valiosa contribuição dá-lhe força e razão para defendê-lo valentemente.

No terreno da literatura teatral, a colaboração da Inglaterra é preciosa. Mesmo antes de Shakspeare, possuia dramaturgos cujas obras sobreviveram seculos, em ininterrupta sucessão, até os dias de Shaw, Galsworthy e Barry. Apresentou á Europa un grande numero de escritores teatrais, inigualaveis em todo o mundo.

Talvez porque o drama brote espontaneamente do coração do povo ou talvez porque os tempos agitados de agora tenham despertado, em toda a sua profundeza, os instintos dramáticos da nação, ocupe o teatro inglês, neste momento, a sua situação de destaque.

Neste artigo, que é o ultimo da serie, que escreveu sobre o teatro inglês, o sr. Ivor Brown, eminente critico e escritor teatral, demonstra como o teatro, limitado pelo ambiente estreito do seculo XIX, quase fracassou na Inglaterra, que se levantava do tumulto de 1914.

Descreve como a arte dramatica, mesmo na ausencia de um teatro nacional organizado, conquistou terreno. Fala-nos da maneira como os atores-produtores, tambem autores no velho sentido shakspeareano, infundiram uma nova vida á arte teatral, entre todas as artes a de raizes mais profundas na Grã-Bretanha. E afirma-nos ainda que este sopro de vida trouxe ao teatro um vigor capaz de fazê-lo vencer todos os obstaculos que a guerra totalitaria, por acaso, puser em seu caminho.

AO concurso da inteligencia e valor intelectual, deve a Associação de Autores Teatrais, de que Bernard Shaw foi e, felizmente, ainda é o expoente maximo, a sua força e energia. E graças ainda á contribuição dessa mesma inteligencia, toda a questão social, moral, economica ou mesmo metafisica foi dramatizada. Mas, infelizmente, e nisto residia o ponto fraco da Associação, os seus temas apenas despertaram interesse na pequena burguesia. A nova classe de trabalhadores tecnicos e mecanicos, que surgia mais prospera e crescendo em rapidas produções, não possuia tradição de teatro. Comprava livros para se instruir e ia ao cinema para se distrair. E o maior problema, nos ultimos anos, para o Teatro Inglês foi a maneira de ampliar o seu mercado e de conquistar as classes trabalhadoras.

Sofreu o teatro, recentemente, varias modificações. Uma delas, foi o impulso tomado pelo teatro de amadores, que conseguiu magnificos trabalhos.

Nas cidades industriais, a gente amiga do palco, julgando o teatro profissional, colocado á margem pelos seus novos competidores, o cinema, o radio, etc..., terrivelmente banal, decidiu, por sua propria iniciativa, preencher a lacuna. Daí a rapida expansão do teatro de amadores por todo o interior e até mesmo na Escocia com a sua tradição puritana. Consequentemente, operou-se o rapido desenvolvimento de sociedades teatrais, junto aos centros industriais. Chegava a existir, apesar do espirito de cooperação, uma interessante competição no trabalho. E tornou-se extremamente popular a organização de espetaculos, verdadeiros torneios entre grupos rivais, que se apresentavam diante de juizes previamente escolhidos, esperando cada qual a palma da vitoria.

Enquanto isso, o teatro "Old Vic", localisado no sul de Londres, com uma vida curiosa e movimentada, inicialmente teatro de primeira categoria, depois transformado em suspeito e barulhento "music-hall" e por ultimo, casa de cultura popular, começou a fazer, por sua propria iniciativa, o trabalho de um Teatro Nacional. Construiu, em 1930, outra casa de espetaculos em Clerkenwell, um bairro de Londres, rico de tradição teatral. Assim teve a possibilidade de orientar a ópera popular e bailado ao mesmo tempo que o teatro classico.

Uma das feições mais interessantes da época, foi a aceitação franca do "ballet" pelo povo. Desta forma, uma arte, que foi o brinquedinho bonito de um pequeno publico, ecletico e citadino, tornou-se, em 1940, o prazer e a alegria de milhões. E é interessante que o "ballet" seja agora uma das diversões mais apreciadas pelas tropas, nos teatros dos quarteis.

O "Vic", como era comumente chamado, era um exemplo do espirito novo que queria nacionalizar as artes dramaticas, não simplesmente pela construção de um Teatro Nacional em Londres, mas criando realmente um teatro popular, dentro das possibilidades do publico. Durante a guerra atual, o "Old Vic", impossibilitado de permanecer em Londres com as suas companhias, fez uma tournée pelo Lancashire. Com o auxilio da Fundação Carnegie e de uma nova sociedade o "Conselho pró-Musica e Arte" o teatro classico e moderno, ópera e bailado, percorreu os centros industriais, visitando cidades onde as diversões são poucas e adquirindo um novo e entusiastico publico.

Outro melhoramento foi a criação de teatros com repertorios profissionais em todo o país. O nivel do trabalho e a escolha de programas variam enormemente nestes estabelecimentos. Muitos repetem simplesmente, de uma maneira pobre e rotineira, os sucessos do teatro comercialisado de Londres. Outros, porem, demonstram iniciativa e espirito creador, descobrindo novos autores e iniciando na vida teatral os novos astros e estrelas de amanhã. E' preciso mencionar em particular o teatro de Variedades de Manchester, o pioneiro destas instituições e que fez otimo trabalho, antes de 1914; o "Playhouse" em Birmingham e o "Playhouse" em Liverpool. Muitos astros de cinema hoje conhecidos, aí iniciaram as suas carreiras, aproveitando bem a oportunidade oferecida. Podemos mencionar, como artistas teatrais em Birmingham, os nomes de Cedric Hardwicke e Lawrence Olivier e em Liverpool Robert Donat e Diana Wynniard.

A preferencia em Londres, entre 1919 e 1935, em materia de teatro, era pelas peças ligeiras. Noel Coward, nesta época serio e sentimental, tornou-se popular principalmente pelas suas criações de comedias em musicas ligeiras. Outro autor que encantava pela sua trivialidade cinica, foi Frederick Lonsdale. O mais novo e interessante de todos é, sem duvida, Emlyn Williams, que está destinado a ser não só o mais serio interprete dramatico da época, como um habil empresario teatral.

A guerra e os bombardeios aereos em Londres foram um desastre para os seus teatros. Muitos dos seus principais atores sairam em tournée. O prejuizo de Londres foi, porem beneficio para o interior do país.

E' digno de nota que as grandes figuras deste periodo, como por exemplo, Noel Coward e Emlyn Williams, são não só atores e produtores, mas tambem autores, exatamente, como em outras épocas, Shakespeare e Molière. Esta circunstancia trouxe grandes vantagens, porque encerrou a questão entre o ator e o autor, que, conforme já verificamos, surgia sempre nos anos anteriores.

O século XIX foi dominado pelo grande ator, cujos talentos, serviam de justificativa ao seu exibicionismo exagerado. O século XX começou a ser dirigido pelo autor, que criou um teatro de doutrina, onde discussão de suas idéias era muito mais importante do que qualquer atitude ou movimento de seus interpretes. Finalmente chegou a época do ator-autor, que tem idéias e sabe expressá-las em forma teatral, oferecendo boas oportunidades á interpretação de seus companheiros e á sua propria. Neste mestre, a quem cabe a responsabilidade dobrada do exercicio de duas funções diversas, podemos confiar: o seu trabalho será util e benefico no terreno dificil e trabalhoso do teatro nacional.

As Grandes Figuras da Nossa Historia

(Conclusão da 18ª pag.

No mesmo ano em que foi distinguido com a cadeira de senador, Araujo Lima subiu á Regencia do Imperio. Feijó o Regente de então, enfrentava na Camara violenta oposição, chefiada por Bernardo de Vasconcelos e Honorio Hermeto Carneiro Leão. "A tribuna da Camara, diz o sr. Osvaldo Orico, parecia uma artilharia assestada contra o Palacio do Governo. Era fortissimo o bombardeio. Aos ouvidos do Regente caiam como granadas as palavras do chefe oposicionista". A 11 de setembro de 1837 Feijó renunciava o cargo, tendo antes nomeado Araujo Lima ministro do Imperio, para lhe permitir a interinidade do cargo que deixava. No ano seguinte, o Regente interino era efetivado no cargo, por deliberação do Parlamento.

Por essa epoca, o Brasil atravessava momentos angustiosos. Por toda parte motins e revoluções, ameaçando a desagregação da unidade nacional. Na Baia, a **Sabinada**, no Maranhão, a **Balaiada** e no Rio Grande do Sul, a Guerra dos **Farrapos**. Araujo Lima consegue dominar as duas primeiras, sendo a do Maranhão vencida pela intervenção de Luiz Alves de Lima e Silva que, em recompensa, recebeu o titulo de Barão de Caxias. A do Rio Grande do Sul, deixou-o grandemente enfraquecido, ao sair do governo em 1840.

Nesse ano, verifica-se a celebre revolução parlamentar, chefiada por Antonio Carlos Ribeiro de Andrada "um d'Artagnan com a palavra afiada de Robespierre", com o objetivo de proclamar a maioridade de Pedro II. O Regente, diz o sr. Osvaldo Orico, "adaptara-se gostosamente á interina purpura da majestade e não parecia inclinado a despir as prerrogativas da regencia senão quando raiasse a idade constitucional do herdeiro da coroa". Araujo Lima julgou poder vencer o movimento chamando á pasta do Imperio Bernardo de Vasconcelos, que fez o decreto adiando as sessões da assembléia. Era impossivel, porem, deter a marcha dos acontecimentos. E a 23 de julho, o rei-menino assumia a direção dos destinos do grande Imperio que seu pai fundara. "A maioridade, escreveu o conselheiro José Furtado, perante o direito foi um crime constitucional, ao qual a Nação anuiu. No arrebatamento de suas boas intenções, não compreenderam seus autores toda a grandeza do perigo em dar principio a um reinado á custa de profunda ferida na arca santa da soberania independencia e liberdade nacional".

Deixando o poder, que desempenhára com honra, gloria e dignidade, Araujo Lima recebeu o titulo de Visconde de Olinda, com grandeza é elevado a Marquês em 1854.

Presidente dos Gabinetes de 1848 e 1857. Nesse ano, Araujo Lima havia abandonado o Partido Conservador, que fundara com Vasconcelos, evoluindo para as idéias liberais. Em 1862 organizou o chamado **Gabinete dos Velhos**, tendo de enfrentar a famosa "Questão Christie", anglo-brasileira. Foi extremado na defesa da honra nacional, dissolvendo a Camara que, por hostilidade sistematica e politica, se tornára anti-patriotica e criou uma nova situação que entrou a se chamar "progressista".

Em 1865, mais uma vez é chamado a organizar o Gabinete, quando o Brasil iniciava a guerra com o Paraguai. Esse Gabinete durou até o dia 2 de abril de 1866, cabendo ao grande estadista comunicar ás Camaras a viagem do Imperador ao teatro das operações e a rendição da praça de Uruguaiana.

Araujo Lima até os 77 anos foi um trabalhador infatigavel. Assistia as sessões do Senado, frequentando-as até á vespera da sua morte, ocorrida a 7 de junho de 1870.

Fez-lhe o elogio no Senado o Visconde de Abaeté de cujo discurso extraimos este trecho: "Poucos dias antes da sua morte, nós todos o vimos fazer-se transportar para o Senado, quase moribundo, como lord Chatlan, e assentar-se na cadeira que tanto honrou e ilustrou. Já retirado dos negocios publicos, como o estadista inglês, combateu sempre, como ele, todas as medidas que lhe pareciam contrarias á justiça ou aos interesses da sua patria".

O Marquês de Olinda foi um grande brasileiro, em todos os sentidos. "Sua vida acentua Edmundo da Luz Pinto, é das mais belas e mais edificantes do segundo reinado onde sua atuação, muitas vezes foi digna de ser louvada por Plutarco, entre seus varões".

No Começo do Século XXI

No dominio da demografia a matematica, servindo-se de comprovações de seus calculos em relação ao passado, permite-se tambem prever o futuro, isto é, o crescimento da população no decurso do mesmo ciclo evolutivo. Com esse recurso, que assenta na analise dos movimentos naturais — natalidade e mortalidade — não se fazem profecias, mas se levantam estimativas para épocas muito avançadas.

Assim é que a aplicação da logistica no nosso país, levada a efeito pelo presidente da Comissão Censitaria Nacional, preve que o atual ciclo de desenvolvimento da população brasileira vai até o limite de 215 milhões de habitantes, atingindo-se no ano 2003 a metade desse total, portanto 107 e meio milhões. O crescimento, naquele terceiro ano do século XXI, passaria pelo seu valor maximo, decrescendo daí por diante.

A interferencia de fatores estranhos á experiencia dos nossos quatro séculos de vida poderá, naturalmente, modificar os resultados previstos.

A muitos brasileiros de hoje será possivel verificá-los. Dos quarenta e um e meio milhões, aproximadamente, recenseados no ano passado, mais de um milhão, em especial do sexo feminino cuja vida normal é mais longa, podem bem estar vivos no ano 2003 e constatar se os processos matematicos de 1941 acertaram ou não.

Em abono da teoria, porem, seja lembrado que, em relação aos Estados Unidos, por exemplo, suas previsões foram confirmadas pela queda de crescimento demografico a partir de 1913, ano correspondente ao ponto medio do ciclo evolutivo daquela grande nação.

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA"

O Brasil de hoje procura uma solução realista e humana para todos os problemas que o tocam de muito perto. Longe das ambições imperialistas, das perseguições e odios de raças, das violencias politicas e dos conflitos de privilegios e monopolios, nós vamos vivendo a nossa vida serena e confiante — feita de cordialidade, de confraternização e de esperança numa ordem social mais justa. Voltamo-nos para dentro de nós mesmos, sem tirar os olhos do mundo em crise. Procuramos sentir-nos melhor, compreender-nos melhor, firmar-nos na posse de nós mesmos. Na politica, na economia, no direito, nas artes, nas letras, nas ciencias, em todas as esferas de atividade, em suma, vamos produzindo, criando, melhorando, avançando em busca de ideais mais altos e de realizações mais perfeitas.

"Cultura Politica", a revista mensal de estudos brasileiros do Departamento de Imprensa e Propaganda, que aparece agora em seu numero de outubro, reflete este grandioso surto de renascimento que paira sobre o Brasil de hoje. As suas paginas são um espelho fiel do que somos, do que produzimos e do que representamos no concerto das nações civilizadas.

Exposição de Desenhos das Crianças Britânicas

Impressões de Fernando Segismundo
Técnico de Educação
(Especial para DIARIO CARIOCA)

A GUERRA NA EXPOSIÇAO DE PINTURA INFANTIL BRITANICA — Aí está uma reprodução de um dos três unicos quadros que têm como motivo completo a luta em que mergulhou por vida britanica

A exposicção de desenhos das criança britanicas, inaugurada ontem no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do Ministerio da Educação, pode ser apreciada sob diferentes aspectos, dentre os quais sopressaem o artistico e o educativo. Será a respeito deste que alinhavaremos algumas impressões.

Cabem, de inicio, a titulo de informação, esclarecimentos relativos á origem do certame. Da sua ciencia é que se poderá apreciar conventientemente o valor dos trabalhos e as vantagens da sua exibição.

Os autores dos desenhos são alunos de varias regiões da Inglaterra, de idade compreendida entre 3 e 17 anos, frequentadores de escolas pobres e de educandarios aristocraticos, como as "public-schools", em que pese o nome. Produto de atividades comuns, dentro do horario normal, suas composições refletem as inquietações e os pensamentos que agitam a alma da infancia de todas as partes da terra.

Nem sempre os trabalhos se aproximam do acabamento artistico, — o que não poderia deixar de suceder, por motivos óbvios. Mas traduzem sempre — e com pureza! — aquela parte da personalidade que só se revela pela expressão grafica. E aqui estará, por certo, todo o merito deles: o de constituirem precioso instrumento de sondagem da psicologia da criança.

Ao educador, aliás, tanto interessa o desenho sem forma como o desenho completo, pois é através de ambos que o aluno exterioriza sempre, "de modo livre e pessoal, seus pensamentos, valores e ideais" (Aguayo).

Não será desaconselhavel, já agora, e de passagem, que a consideração do desenho como fator de educação é recente. Num livro em que o assunto é tratado com proficiencia, o prof. Neveu Sampaio refere que até fins do seculo XIX essa disciplina era tida, quase exclusivamente, como veiculo de preparação artistica — malgrado os ensinamentos de Comenius, de Locke Rousseau e Pestalozzi, — este "o primeiro, no terreno das realizações concretas, a tornar o desenho um fator de educação".

Foi na Inglaterra (Escola de South Kensington), aliás, que, pela primeira vez, se reconheceu o valor educativo do desenho. Só então a França, a Austria, a Alemanha, a Holanda e a América do Norte adotaram a mesma atitude, e apareceram, entre outros, os livres de Clollet-le-Duque e Dorpfeld, ainda hoje oportuno e nos quais não são alheias as idéias de Rousseau e de Pestalozzi, alem das observações de Froebel.

Daí para cá, são em apreciavel minuevo e de renome universal os psicólogos que se preocupavam com a manifestação gráfica das crianças: Stanley Hall, Messer, Binet, Simon, Dewey, Kevshensteiner.

Quer-nos parecer, portanto, que o exame dos trabalhos dessas crianças que, em circunstancias especialissimas, não trocaram a poesia das flores e dos corregos pelos simbolos da morte, deverá basear-se na substancia psicológica, no que de mais vivo e palpitante apresenta a personalidade de seus autores, do que nas pretensões artisticas.

Sabe-se da notavel influencia que o meio exerce sobre os desenhos infantis. A paisagem familiar, o cenario onde a vida decorre, o encanto das primeiras impressões, os misterios do sexo — tudo isso aparece e caracteriza os desenhos no periodo em que a criança se desenvolve. Pois bem, todas estas marcas: a familia, o sexo, o sentimento se revelam nos quadros ora expostos, menos a guerra, que aparece apenas em três produções!

Se este sinal exigisse ainda uma explicação, alem daquela que por si mesmo encerra, esta explicação só poderia ser uma: a segurança da efemeridade do conflito, a certeza da vitoria, a antevisão da paz fecunda.

Eis aí a realidade, expontanea ou ajustada (o que não importaria, pela Fé que a ditou), através da qual a Exposição deve ser vista e compreendida.

MISTRAL, O CANTOR DO SOL E DO CÉU DE PROVENÇA

A Opinião de Lamartine — Um Poema Tragicamente Belo e Simples: "Mireille" — A Lenda Provençal Posta Em Verso Pelo Poeta — Gounod Musica a Obra, Tornando-a Famosa — O Esforço da Critica Em Face do Poema — Mistral é Profundamente Natural, Simples e Espontaneo — O Titulo do Poema Não Foi Inventado — Um Esclarecimento, Graças ás "Memórias" do Poeta — Personagens da Vida Real — O Plano Primitivo do Poema — 7 Anos Consumidos na Elaboração da Obra Prima — A Influencia do Tempo Sobre a Natureza do Poeta — Mistral e Daudet — "E Se Fossemos a Avinhão?" — "Filha da Provença e Filha do Amor" — A Sagração de Um Genio Universal

Lamartine — quando, em 1859, foi publicado "Mireille" — saudou Mistral entusiasticamente "como um grande poeta épico, um poeta primitivo que, de um dialeto vulgar, fazia uma lingua classica".

Efetivamente, "Mireille" é, não somente uma comovedora historia de amor, mas uma bela epopéia familiar e agreste onde revivem em quadros felicissimos, espirituais como os de Vergilio e como certos aspectos de Horacio, a natureza, os costumes, as lendas, a poesia de Provença.

O assunto do poema tratado por Mistral, em doze contos, é tragicamente belo e simples.

Mireille, filha de mestre Ramon, abastado agricultor da Crau, apaixonou-se por Vincent, filho do pobre cesteiro Ambroise e um dia, numa das colheitas regionais de folhas de amoreira, falam os dois do seu amor. Outros pretendentes aspiram á mão de Mireille. E um deles, Ourias, fere Vincent a traição. A barca, porem, em que Ourias atravessa o Rodano sossobra e ele se afoga.

Entretanto, Vincent é levado á Gruta das Fadas, onde a feiticeira Tavan cura-lhe a ferida. Ambroise então vai pedir a mestre Ramon, para seu filho, a mão de Mireille e é repelido com desprezo. Mireille, desanimada, dirige-se ao tumulo das "Santas Marias" com o fim de rogar ás padroeiras da Provença a clemencia de seu pai. Um ataque de insolação prosta-a ao atravessar a Camargue e enquanto as "Santas" lhe aparecem a pregar-lhe a necessidade de sofrer na terra para ganhar o céu. Mireille morre nos braços de Vincent e de seus pais.

"MIREILLE" NA MUSICA DE GOUNOD

Contudo, essa obra hoje célebre só foi conhecida, a principio, de alguns eruditos. Depois da musica de Gounod, na encantadora opera representada em Paris, em 1864, e onde o poema permanecia em toda a sua intensidade dramatica, com o ambiente, a cor, o perfume inalterados, contribuiu poderosamente para a gloria de Mistral. O famoso coro — "Chantez, chantez magnanarelles" — tão penetrado de mocidade e de frescura, popularizou o poema que o inspirara, tornou-o acessivel na sua bela edição bilingue, com o provençal á esquerda e a tradução francêsa á direita de cada pagina, a todos os espiritos cultos, levou os seus novos leitores á descoberta de multas belezas até então ignoradas e deliciosas.

Já os heróis de Mistral avultavam na imaginação dos leitores, atingiam as proporções simbolicas dos mitos e o

Mistral e sua esposa em trajes provençais

poema, com os seus grandes episodios epicos, o ritmo dos seus versos tão perfeitos, a incomparavel riqueza do seu folclore, deixava os dominios da literatura provençal para esplender nas estelliferas culminancias das obras primas universais.

Desde então, a critica tem procurado fixar as condições em que a obra-prima de Mistral foi concebida e realizada, as causas da sua inspiração, as linhas do seu plano primitivo, as opulencias do seu colorido, os propositos da sua moral.

Julga-se, hoje em dia, que o poema todo de Mistral é profundamente natural e simples, espontaneo e tão flagrante como se fosse colhido em torno dele e enriquecido com as notas historicas e a fascinação do folclore, na vida dessa ridente Provença.

O proprio titulo, tão belo e sugestivo, do poema, não foi inventado: foi surpreendido pelo poeta nos labios de sua mãe. Com efeito, Mistral conta nas suas "Memorias" que uma vez ouvira sua mãe dizer em Provençal:

— Te, vê, Mireio mis amour? (olha, não a ves, Mireille o meu amor?)

O nome significava então, geralmente, "maravilha" — e só mais tarde, vinte anos depois da publicação do poema, o grande exito por ele conseguido consagrou Mireille como um nome proprio dado a muitas raparigas de Vancluse.

A inspiração de Mistral é quase exclusivamente tudo o que o rodeia: a Natureza foi o seu guia.

Ele proprio o afirma:

— Não tinha eu, em torno de mim, vivo, todo a cantar, esse poema da Provença?

E um dos seus criticos observou:

"Mestre Ramon não se parece muito com o pai do poeta, o nobre François Mistral? Ambroise é bem o primo Tourrette, que trabalhava um pouco por toda a parte. E a Ourias e a todas as outras personagens até Tavan, a feiticeira, Mistral poderia, se tivesse querido, dar-lhes o verdadeiro nome. E quantos moços apaixonados não se reconheceriam no infeliz Vincent? E, em derredor da casa paterna, Mireille ia e vinha, apanhava as folhas das amoreiras, escolhia os casulos, ria, cantava, chorava, amava, sob vinte nomes diferentes".

Quanto ao plano primitivo, Mistral conta-nos nas "Memorias" que o não havia fixado com rigor:

"Esse plano só existia na minha mente e em grandes linhas. Ei-lo: propunna-me fazer nascer um grande amor entre um rapaz e uma rapariga de condições diferentes e a deixar depois desdobrar-se a meada como no imprevisto da verdadeira vida, um pouco ao acaso!".

E assim como tinha encontrado nos seus passeios pelo campo a idéia do poema, foi tambem num passeio que se fixou no seu espirito uma das primeiras estrofes:

"A' beira do Ródano, entre os olmos e os salgueiros da margem, num casebre carcomido pela agua, vivia um cesteiro que, com o seu filho, andava de quinta em quinta e consertava os cabazes velhos e os cestos desusados".

DURANTE SETE ANOS...

Durante sete anos, na elaboração da sua obra-prima, o poeta trabalhou com uma intensidade desigual. A chuva e o bom tempo alteravam-lhe as disposições e o ardor. A carta que da sua casa de Maillane escrevia, em 15 de junho de 1852, ao seu amigo Roumanille dá-nos a este respeito bem curiosas informações:

"O tempo chuvoso exerce em mim o mesmo efeito que em certos vegetais higrometricos. Essas plantas singulares, quando as tempestades se aproximam,

O autor de "Mireille"

dilatam-se, agitam-se e entregam-se a uma serie de movimentos tão singulares que inspiraram a certos botanicos a idéia de fazer com elas um barometro de Flóra. Eu sou um pouco como esses vegetais: se o tempo está chuvoso, sinto-me todo disposto a responder ás suas cartas e a palestrar com eles alguns momentos. Se o sol, porem, brilhasse, a minha resposta demoraria. Sucede o mesmo á minha inspiração. Se o sol doura a Natureza em festa, eu admiro-a, contemplo-a, mas o meu Pegaso vai correr so pelas plainiceis e deixa-me aqui absorto, á procura de uma rima que não consigo encontrar. Se a chuva, entretanto, vem bater nas minhas vidraças atiro para longe o chapeu, eriço os cabelos e, percorrendo em largas passadas este pobre quarto tão seu conhecido, talho no verdadeiro granito da Provença, duas ou três estrofes ao meu poema... Este absorve as minhas meditações... A Musa não me permite a menor diversão... Dois cantos estão completos... No segundo, a minha heroica e o seu herói declaram-se o seu amor no meio de abrasadas lagrimas e tratam de interessar os leitores com a simplicidade dos seus belos caracteres".

Nada apressava Mistral. A fortuna paterna mantinha-o largamente. A ambição não o torturava. As suas "Memorias" dizem-no de maneira encantadora:

"Tudo o que eu queria era agradar a alguns amigos da minha mocidade. Nós não pensavamos em Paris nesses tempos de inocencia! Mas se Arles — que era para o meu horizonte aproximadamente o que Montua fora para o de Virgilio — reconhecesse um dia a sua poesia nos meus versos!... Tal era a minha ambição mais remontada".

E, sem embargo, Mistral, alem da composição cada vez mais absorvente de "Mireille" — trabalhava então afanosamente. Colaborava com algumas poesias do mais fino quilate nos pequenos jornais de Avinhão. Preparava com Roumanille "O Patriarca", a "Renascença Provençal", agrupando os poetas provençais, descendentes dos trovadores, até então isolados.

Era um dos sete que na reunião de castelo de Fontsegugne, em 1854, fundavam a celebre organização dos "félibres", ou filhos meridionais das Musas. Era infatigavel na sua obra de renovação, nos seus esforços para conservar ás provincias do Meio-Dia as caracteristicas tradicionais. Ocupava-se dos campos herdados do pai, em torno da Maillane, numa fertil planicie, encerrada pelas montanhas mais azues e mais douradas que possam imaginar-se.

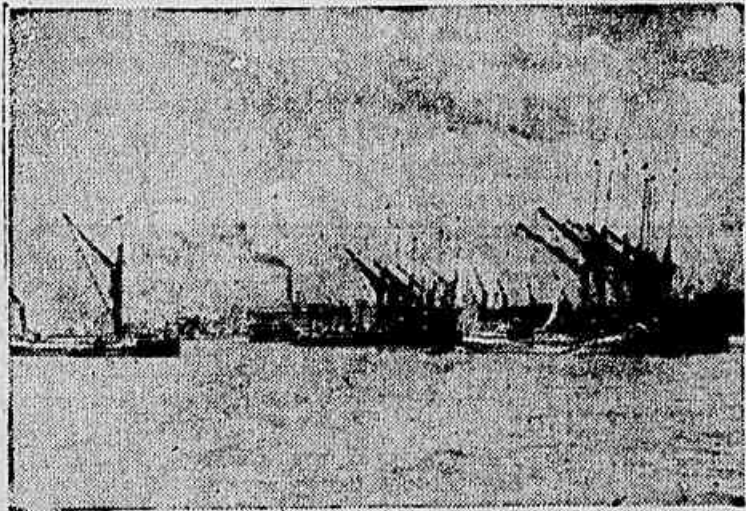
E dispunha ainda de tempo para se abandonar com Alphonse Daudet a essas romanescas jornadas de Avinhão, as quais o autor das "Cartas do meu moinho" se refere, evocando a casa de Mistral:

"Oh, o grande quarto de Mistral em Maillane! Eu tinha nezoito anos e ele vinte oito. O seu leito a um canto, o meu no outro e as interminaveis conversações. Depois, por vezes, no meio da noite, um grito: "E se fossemos ao Avinhão? E vestiamo-nos ás apalpadelas, atravessavamos, de pés descalços, com os sapatos nas mãos, o quarto ao lado onde a querida mãe de Mistral dormia, atras de um biombo. A seguir, a escada, a porta e a corrida na noite negra, no meio do vento do vale do Ródano, a caminho de Graveson e do comboio de Avinhão".

Mas a vida de Mistral, num misto encantador de trabalhos campestres e de poesia, organizava-se tranquilamente. E num equilibrio perfeito, num grande amor da estabilidade, na segurança de uma vontade firme e persistente, o poeta aproveitava maravilhosamente todos os dons que recebera da Natureza.

Depois, um dia, "Mireille", "filha da Provença e filha do amor", concebida em plena serenidade, em plena alegria, surgiu e foi, entre os primeiros iniciados, um deslumbramento, uma explosão de entusiásmo.

Mistral soubera reunir no seu poema as mil vozes dispersas e predestinadas do seu país natal. Requintava-as com todos os tesouros do seu espirito, com todas as nobres vibrações da sua sensibilidade: engrandecera-as ainda com o seu genio universal. E a gloria, em que não acreditava, a gloria que jamais ambicionara, haveria de sagrá-lo para sempre na olimpica majestade dos grandes imortais.

O TAMISA

No porto de Londres, os navios de todos os tamanhos e todas as bandeiras procuram abrigo. E' uma veia através da qual circula o sangue do Imperio Britanico. Entre os vapores, barcos á vela e alvarengas, vemos tambem muitas barcaças que alimentam a maior cidade do mundo. Porem, nenhuma tão bonita como as já familiares com suas velas vermelhas, que trazem o trigo para os moinhos de Londres

(Conclusão da 19ª pag.)

Caminhamos alguns metros uns 20 talvez, e apontando para uma pilha de caixotes, disse mostrando alguns deles onde pude ver os dizeres: "Barria, Lugo". Eram figuras de marfim, pele de cabra, e diamantes.

Afinal, convencido, retruquei: "Ora, o que é que você não pode encontrar aqui?" E imediatamente velo a resposta do marujo: — "Um espanhol perguntador". E assim seguimos juntos, o espanhol curioso e o londrino, e enquanto caminhavamos o velho lobo do mar me disse: — "Londres vive neste rio, e nós que temos nossas casas ao lado das docas temos as aguas do Tamisa em nosso sangue, ou, melhor ainda, o rio é o nosso proprio sangue, já no dia em que nascemos ouvimos o marulhar de suas aguas, algumas vezes suaves, outras tempestuosas, mas sempre musica para nossos ouvidos. Ao longo de suas correntes flutua o pão nosso de cada dia, e para nós o Tamisa é como um pai generoso, ou um relogio que marca todos os passos de nossa vida. Traz-nos a brisa de outras terras, amigos de outros mundos, que nos tala em da fraternidade entre os homens. E sobre suas correntes não ha um de nós que ainda não tenha ido até o mar, pelo menos uma vez na vida, de modo a podermos conhecer outras terras, e alimentar o inato espirito de aventuras que arde em cada um de nós que vivemos nas suas margens".

Meu companheiro falava eloquentemente, com uma fluencia que somente a intensidade de sentimentos pode dar ás palavras. "Olhe ali, veja aquilo", e estendendo o braço mostrou-me a impressionante imensidade de que era Londres. Dizem que a cidade é feia, suja e pouco atraente quando envolvida pelo "fog" e lavada pelas chuvas. Mas quando o sol está brilhando, como agora, é dificil pensar em algo mais maravilhoso. Os telhados têm um colorido purpurino, como um esplendor no mar, num cambiar de luzes majestoso. É uma festa de luz e sombra, pontilhada com as cores vivas dos pavilhões e das insignias... posso garantir-lhe, no mundo não se pode encontrar espetaculo mais deslumbrante".

E o meu companheiro falou e eu não dei resposta. Meu pensamento voava para milhares de outros lugares, cuja lembrança se projetava em meu cerebro como se tivesse sido focalizada em minha memoria.

Rio verdadeiramente londrino, o Tamisa, o magnificente, é o maior rio do mundo.

Movimento Católico

DECIMO NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Deus mesmo se oferece como salvação de seu povo. "Quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu vos ouvirei". Consola-nos este pensamento, principalmente agora que o fim do ano se aproxima. Amis austeros devem tornar os nossos pensamentos. O Apostolo concita-nos a revestirmo-nos do homem novo. No Evangelho vemos que o banquete já está preparado. Sejamos tambem nós prontos para ouvir e cumprir os mandamentos de Deus, pois é assim que possuimos a veste nupcial — a graça santificante. Somos convivas do banquete nupcial, e, a cada momento, pode entrar o Rei para ver os seus hospedes. Não desanimemos. Tenhamos confiança em Deus. Ele socorrer-nos-á no combate e no sofrimento.

EPISTOLA DA MISSA
(Eph. 4, 23-28)

Irmãos: Renovai-vos no espirito de vosso entendimento, e revesti-vos do homem novo, que foi creado á semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade. Pelo que, renunciando á mentira, fale, cada um a seu proximo, a verdade, porque somos todos membros uns dos outros. Se vos irardes, que seja sem pecar, e não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis luga rem vosso coração ao demonio. Aquele que furtava, não torne a furtar; mas trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa boa, de onde tenha com que socorrer o que sofre necessidade.

EVANGELHO DA MISSA
(Math. 22, 1-14)

Naquele tempo, falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus em parabolas, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um rei que quis celebrar as nupcias de seu filho. E mandou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; estes porém não quiseram vir. Novamente enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto; vinde, pois, ás bodas. Eles, porém, não fazendo caso, foram-se, um para a sua casa de campo e outro para o seu negocio, e ainda outros prenderam-lhe os servos, e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei encolerizou-se, e, mandando os seus exercitos, exterminou aqueles homicidas e pôs fogo á casa. Então disse a seus servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, chamai para as nupcias. Saindo os servos pelas ruas, reuniram todos os que encontraram, bons e máus. E a sala do festim ficou cheia de convidados. Então entrou o rei para ver os que estavam á mesa, e viu ali um homem que não trazia a vestimenta nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo a vestimenta nupcial? E ele emudeceu. Então disse o rei aos servidores: Amarrai-o de mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores. Ai haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos.

NOSSA SENHORA DO PILAR

A Associação do Pilar fará celebrar em louvor de Nossa Senhora missa com canticos e orquestra, hoje, ás 9 e meia horas na Matriz da Gloria, no Largo do Machado com a presença do sr. embaixador de Espanha e representantes hispano-americanos.

Oficiará monsenhor Manoel Suarez, vigario de São João Batista da Lagôa. Ao Envagelho sua revma. falará sobre a data.

CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Naa igreja da Candelaria, por concessão da Veneravel Irmandade, realizar-se-á hoje ás 15 horas a concentração das Congregações Marianas. A cerimonia será presidida por Sua Eminencia o sr. Cardeal-Arcebispo devendo comparecer todos os congregados das 74 congregações desta capital.

Será feita uma Hora de Adoração pela paz. Todas as congregações devem mandar suas bandeiras.

A INDIA E' HOJE O ARSENAL ASIATICO DAS DEMOCRACIAS

(Conclusão da 17ª pag.)

O "quinta-colunismo" não existe na India. Apesar das suas antigas ambições de independencia, agora sacrificadas no proprio instinto de conservação, que receia o oposicionismo germanico, é tão unanime o estado da opinião que ninguem admite a possibilidade de qualquer ingerencia dos agentes nazistas nas massas indias. O povo repudia o nazismo germanico, o fascismo italiano e até o comunismo russo. Mas sabe muito bem porque o sr. Hitler ataca a Russia...

Os habitantes da India, que acompanham dia a dia as medidas que os ingleses vão tomando gradualmente afim de ajudar aquela potencia, sabem hoje o que para eles significa o principio das liberdades humanas preconizadas pelo presidente Roosevelt, especialmente no que se refere á liberdade de pensamento e de religião. A India tem agora, pela primeira vez, o seu representante oficial em Washington, que é o agente geral da India, sr. Girja Shankar Bajpai.

As tradicionais reivindicações da India não são só defendidas pelos seus filhos. Defendem-nas tambem alguns publicistas e os lideres da opinião publica inglesa. A India espera que esta guerra amplie o reino da liberdade para todos os povos.

E ainda tem fundamentos para crer que o presidente Roosevelt ha de ser um interprete vigoroso, na proxima Conferencia da Paz, dos principios da democracia, principios que hão de favorecer tambem as zonas da Asia ainda dependentes das potencias ocidentais.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CÉGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Jornais & Revistas

"A REPU'BLICA"

Recebemos o ultimo numero de "A República", o excelente mensario ilustrado dirigido pelos nossos confrades Batista Pontes e Lopes da Silva. Afora suas seções habituais, "A Republica" estampa varias reportagens sobre a politica de boa vizinhança, comentarios de oportunidade, tendo a ilustrar-lhe ás paginas variada "clicherie".

Um numero digno de leitura este de "A República", referente ao mês de outubro corrente.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$730 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista:		
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$043	6$040
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	8$990	8$890
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda e 78$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprara as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$560	—
P. urug.	—	8$830	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	7$480	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .... 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical
(Rio, 10-10-941)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$565	19$698
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$654
Buenos Aires	—	4$640
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$047
Alemanha: Reichsmark	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CRÉDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)
(Rio, 10-10-941)

Dolar	—	20$585
Escudo	—	$902
Unterstnezungsmark	—	3$636
Lira	—	1$000
Libra area	—	79$725
Peso argentino	—	4$930
Reisemark	—	3$800

OURO FINO

Ontem o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil, efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	7.772.727
Desde o 1.° do mês	140.369.188
Total:	148.141.915

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York, á vista por £	4.02.50 / 4.03.50	4.02.50 / 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.36 a 17.40
Lisboa á vsta por £ (1)	99.30 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES 11.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	3 %	3 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York, 3 meses t/c	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Es. 99.80	Es. 99.80
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Es. 100.20	Es. 100.20

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04.00	c 4.04.00
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires tel. por P.	c 23.47	c 23.47
França não (ocupada) tel. por Franco, com.	c 2.31	c 2.31
Berna, (com.), tel. F.	c 23.33	c 23.33
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	4.03

— Feriado nesta praça no dia 13.

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por	c 4.04.00	c 4.04.00
Madri, tel. por P.	9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.53	c 23.47
França, (não ocupada), tel por Franco, vendedores	c 2.31	c 2.31
Berna, (comercial), tel. por F.	c 23.33	c 23.33
Estocolmo, tel. por K.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

MONTEVIDE'U, 11.

As 9,49 da manhã	Hoje	Anterior
Mercado Livre: Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de Compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 220.00	P. 220.50
Taxa de compra	P. 219.50	P. 220.00

BUENOS AIRES, 11.

As 9,49 da manhã:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.50	P. 426.00
Taxa de compra	P. 425.00	P. 425.50

TITULOS

O mercado de titulos, esteve funcionando ontem, em condições calmas e pouco trabalhado, cujos negocios foram feitos em pequena escala, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
13	Uniformizadas	810$000
110	D. Emissões nom.	810$000
1	Idem 200$	155$000
84	D. Emissões, port.	807$000
3	Idem cautelas	795$000
57	Reajustamento	870$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
21	[illegible]	1:010$000
15	Idem, idem	1:045$000
	APOLICES MUNICIPAIS	
100	Emprestimo 1920, port.	181$000
400	Idem 1917	181$000
50	Idem 1931	216$500
	Aps. PREFEITURA DOS ESTADOS:	
30	Belo Horizonte	950$000
	APOLICES ESTADUAIS:	
160	E. Santo, 500$, 8%, port.	500$000
186	Minas 1934, 1.ª serie	180$000
116	Idem, 2.ª serie	196$000
102	Idem, 3.ª serie	187$000
141	Pernambuco	93$000
15	Rodoviarias Estado do Rio	630$000
74	São Paulo	210$000
150	Idem, idem	212$000
80	Idem Uniformizadas	1:090$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS	
1.350	São Jeronimo, ordinarias	131$000
10	Docas de Santos, port.	240$000
	DEBENTURES	
500	Banco Lar Brasileiro	209$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1927, 6 ½%	8:900$	—
DIVIDA INTERNA: Obrigações da União:		
Tesouro, 1921 1:000$, 7%	—	1:020$
Tesouro, 1930, 1:000$	1:050$	1:046$
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:046$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:047$	1:045$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	1:070$	1:065$
Tesouro, 1939, 7%	1:020$	1:010$
Uniformizadas, 8%	812$	810$
Div. Emissão, nom.	811$	810$
Div. Emissão, 1:000$, port.	808$	807$
Div. Emissão, cautela	790$	780$
Reojustamento	873$	870$
Emp. 1903, port.	805$	803$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal £ 20, 8%, nom.	—	580$
Ditas, 1914, port.	185$	—
Ditas, 1906 port.	190$	—
Ditas, 1917, 6%, port.	181$5	180$5
Ditas 1920, 6%	—	180$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	217$	216$
Decreto 1.535, 7%	192$	190$
Decreto 3.264, 7%	194$	192$
Decreto 1.550, 7%	192$	190$
Decreto 1.948, 7%	195$	—
Decreto 1.999, 7%	192$	—
Decreto 2.097, 7%	193$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	940$	935$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	—	680$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	180$5	180$
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	196$	195$
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	187$5	186$
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	93$	91$5
São Paulo, 1:000$, Unit., port.	1:092$	1:090$
São Paulo, 200$, 5%	212$	210$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	631$	630$
Rio, 500$, 6%, port.	350$	335$
Rio, 500$, 8%	510$	—
Estado do Paraná, 5%	165$	161$5
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3 ½%	33$	37$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:047$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	950$	949$
Prefeitura de Petropolis, 7%	—	195$
Espirito Santo, 8%	—	820$
Idem, idem, 6%	—	650$
Rio Grande do Sul, Gravatai, 1:000$, 8%	—	1:020$
BANCOS:		
Comercio	328$	323$
Brasil	445$	440$
Funcionarios Publicos	55$	53$
Português do Brasil, nom.	198$	197$
Idem, idem, port.	—	203$
Predial do Estado do Rio	—	215$
Crédito Pessoal, ordinaria	—	145$
Mercantil do Rio de Janeiro	730$	—
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	230$
Brasil Industrial	—	365$
Nova América, integ.	—	250$
América Fabril	307$	301$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	—	371$
Corcovado	—	210$
Cometa	140$	130$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	131$5	130$
Idem, idem, preferidas	130$	129$
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Integridade	300$	—
Confiança	—	202$
Garantia	300$	—
Previdente	—	3:000$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	219$
Ditas, port.	245$	241$
Docas da Baia	32$	—
Belgo Mineira	465$	460$
Cervejaria Adriatica	825$	—
Mesbla, pref.	—	210$
Ferro Brasileiro	365$	360$
Brasileira Diamantifera	36$	—
Industria Cataguazes, ord.	—	430$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	209$5	209$
Docas de Santos	206$	205$
Docas da Baia	—	100$
Mercado Municipal	209$	207$
Antartica Paulista	215$	—
Cervejaria Brama	—	1:085$
Carris Poroalegrense	—	210$
Nova América	—	1:050$
Tecidos Corcovado	194$	192$

CAFE'

CAFE' — 27$600

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e sem modificação nos preços.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$600 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou, calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal)	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal)	
Café comum	2$200

ENTRADAS:	SACAS:
Regulador Fluminense	—
Regulador E. Santo	—
Cabotagem	—
Pela Leopoldina	3.978
Pela Maritima	3.078
Total:	7.056
Idem ano passado	8.947
Desde o 1.° do mês	52.202
Media	5.220
Do 1.° de julho	466.302
Media	4.571
Idem ano passado	432.227

EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	13.390
Cabotagem	—
América do Sul	—
Total:	13.390
Idem ano passado	5.779
Desde o 1.° do mês	54.118
Do 1.° de julho	394.837
Idem ano passado	397.825
Consumo local	608
Café doado	—
Estoque	317.593
Idem ano passado	382.072
Café revertido ao estoque desde o 1.° de julho	36.102

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 41$600; duro, 39$500; anterior, mole, 42$500; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, mole, 18$000 e duro, .. 17$000.

Embarques: ontem, 3; anterior 24; mesmo dia no ano passado, 50.421 sacas.

Entradas: ontem, 26.652; anterior, 28.666; mesmo dia no ano passado, 38.200 sacas.

Existencia de ontem, 628.824; anterior, 602.875; mesmo dia no ano passado, 1.447.276 sacas.

Não houve saidas.

NOVA YORK, 11

Abertura: Contrato do Rio: Café para entrega:

Em dezembro	7.80	7.69
Em março 1942	7.05	7.90
Em maio 1942	—	8.04
Em julho 1942	—	8.14
Em setembro 1942	—	8.24

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 15 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento: Contrato do Rio: Café para entrega: Abertura.

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	7.85	7.69
Em março 1942	8.05	7.90
Em maio 1942	8.19	8.14
Em julho 1942	8.29	8.14
Em setembro 1942	8.39	8.24
Vendas:	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 16 pontos.

— Aviso — Feriado no dia 13.

NOVA YORK, 11.

Abertura: Contrato de Santos: Café para entrega:

	Hoje	Anterior Fech.
Em dezembro	11.85	11.68
Em março 1942	11.22	11.87
Em maio 1942	12.29	11.97
Em julho 1942	12.30	12.02
Em setembro 942	12.38	12.10

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 17 a 35 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento: Contrato de Santos: Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	12.10	11.68
Em março 1942	13.28	11.87
Em maio 1942	12.49	12.02
Em julho 1942	12.49	12.10
Em setembro 942	12.58	12.10
Vendas:	18.000	83.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 41 a 48 pontos.

— Aviso — Feriado no dia 13.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 457. Estoque, 11.797 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 71$000 a 72$000: tipo 5, 69$000 a 70$000. Sertões: tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

Base 5, Sertão	65$000	65$000
Matas compradores:		
Matas, tipo 5	46$000	46$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	4.000	2.800
Desde 1.° de setembro em fardos de 80 quilos	26.800	22.800
Exist em fardos de 60 quilos	76.100	73.700
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend.
Em outubro	45$400	45$700
Em novembro	45$900	46$200
Em dezembro	46$800	47$000
Em janeiro 1942	47$800	47$900
Em fever. 1942	48$400	48$700
Em março 1942	48$600	48$900
Em abril 1942	47$600	47$800
Em maio 1942	47$000	47$800
Em julho 1942	47$400	47$800

Vendas: 4.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	48$000 a 49$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 11.

Abertura:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para outubro	—	16.76
para dezembro	16.94	16.93
para janeiro 1942	—	16.96
para março 1942	17.14	17.19
para maio 1942	17.30	17.35
para julho 1942	17.44	17.47

MERCADO — De carater normal. Houve pedidos dos comerciantes. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fecramento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 3 a 5.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.50	17.37
American Futures:		
para outubro	16.67	16.76
para dezembro	16.85	16.93
para janeiro 1942	16.88	16.96
para março 1942	17.11	17.19
para maio 1942	17.38	17.35
para julho 1942	17.37	17.47

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior alta de 3 pontos e baixa de 8 a 10.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 780. Saidas, 1.780. Estoque, 21,825 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal, 65$000 a 68$000 Demerara 56$000 a 58$000. Mascavos, 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇO POR 60 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem, 39$200; anterior, 39$200. Terceira. Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a .... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	24.500	21.200
Desde 1.° de setembro p. p. sacos de 60 quilos	311.800	287.300
Existencia em sacos de 60 ks.	136.400	142.900
Exportação:		
Rio	3.000	7.100
Norte do Brasil	—	1.200
Sul do Brasil	21.900	—
Santos	6.100	19.800
Total:	31.000	28.100

NOVA YORK, 11. (CONTRATO 4)

Abertura: Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Em setembro	2.38	2.39 ½
Em março	2.38	2.38 ½
Em maio	2.38	2.38 ½
Em julho	2.38	2.38 ½

MERCADO — Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 11. (CONTRATO 4)

Fechamento: Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Em dezembro	2.40	239 ½
Em março	2.37 ½	2.38 ½
Em maio	2.37 ½	2.38 ½
Em julho	2.37 ½	2.37 ½

MERCADO — Estavel. Estavel

Aviso — Feriado no dia 13.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 13 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

— 14 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento da esponja marinha, de primeira qualidade, tamanho médio e artigos de papelaria

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11

Fechamento: Preços por cem ks.

Para entrega:		
em outubro	6.75	6.75
em novembro	6.85	6.85
em dezembro	6.96	6.96

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL

Tipo Barleta: para Brasil	6.95	6.95

Fechamento: CHICAGO — Preço para o bushel.

em dezembro	117.00	118.75
em maio	122.00	123.62

AVISO: Feriado no dia 13.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 11

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em dezembro	7.83	7.71
em maio	7.98	7.86
em março	8.07	7.93
em julho	8.16	8.02

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 11

Fechamento	Hoje	Ant.
em dezembro	7.78	7.84
em março	7.93	7.98
em maio	8.0	8.08
em julho	8.12	8.17
Vendas	15.000	50.000

Estado do mercado hoje: acessivel; anterior, firme.

AVISO: Feriado no dia 13.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex Lacre	23 3/4	23 3/4
Smoket Plantation Steets	23 1/2	23 1/2

Estado do mercado, hoje: nominal; anterior, nominal.

AVISO: Feriado no dia 13.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 11

Fechado.

AVISO: Feriado no dia 13.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz: Matança geral bovinos 310; vitelos, 56; suinos, 15; caprinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800 caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu': Matança geral bovinos 70; vitelos, 10 e suinos, 6.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$: e suinos 3$800.

Matadouro de Mendes: Matança geral bovinos 385; vitelos, 56 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha: Matança geral bovinos 198; vitelos, 42 e suinos 13.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos nada; suinos 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 550

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Leão".

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Coral".

De São Francisco — Nacional — "Vesper".

De Itajaí — Nacional — "Olti".

De São Francisco — Iate — Nacional — "Cisne Branco".

De Nova York — Panamense — "Peter Hurl".

De Antonina — Nacional — "Tutoia".

VAPORES SAIDOS

Para B. Aires e esc. — Americano — "Uruguai".

Para Baltimore — Americano — "Cubore".

Para Laguna — Nacional — "Guarapuava".

Para Florianopolis — Iate — Nacional — "Argentino".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Bandeirante".

Para Itajaí — Nacional — "Angela".

Para Itajaí — Iate — Nacional — "Platino".

Para B. Aires e esc. — Sueco — "Balboa".

Para Cabo Frio — Iate — Nacionais — "Coral" "Leão".

Para Paranaguá — Nacional — "Laguna".

Para Santos — Nacional — "São Bento".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Manáus e esc., "Raul Soares"	13
Florianopolis e esc. "Ana"	13
N. York e esc., "West Maximus"	13
Laguna e esc., "Max"	13
Leixões e esc., "Siqueira Campos"	14
Norfork, "Stanley "Griffit"	14
Belem e esc., "Itaimbé"	14
N. York, "Rio Branco"	14
Santos, "Cte. Alcidio"	14
Natal, e esc. "Farrapo"	14
Recife, "Butiá"	14
N. York, "Aiuruoca"	14
B. Aires, "Cabo de Buena Esperanza"	15
P. Alegre, "Bocaina"	15
Vitoria, "Caxambu'"	15
Aracaju'. e esc., "Cte. Capela"	15

A SAIR

A. Branca, e escalas, "Chuí"	13
P. Alegre e esc., "Iguassu'"	13
Belem e esc., "Araraquara"	13
Laguna, "Murtinho"	13
Cabedelo e esc., "Itanuí"	13
Barra do Itapemirim, "Araim"	13
Laguna e esc., "Max".	13
Santos, "Raul Soares".	13
B. Aires e esc., "West Maximus"	13
Antonina e esc "Olti"	13
Belem e esc., "D. Pedro II"	13
Cadiz, e esc., "Cabo de Buena Esperanza"	13
Aracaju' e esc., "Apodi"	14
Canavieiras e esc., "Araguá"	14
São Francisco, "Tutoia"	14
Joinvile e esc., "Vesper"	14
Laguna e esc., "Santo Antonio"	14
P. Alegre e esc., "Itaimbé"	15

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	13
B. Aires — Lati	13
Recife — Panair	13
B. Aires — Panair	13
P. Alegre — Panair	13
São Paulo — Vasp	13
B. Horizonte — Panair	13
São Paulo — Vasp	13
Miami — Panair	13
São Paulo — Vasp	13
Santiago — Condor	13
São Paulo — Vasp	13

A SAIR

Santiago — Condor	13
Manáus e P. Velho — Panair	13
B. Aires — Panair	13
Goiania — Vasp	13
Roma — Lati	13
P. Alegre — Panair	13
São Paulo — Vasp	13
Miami — Panair	13
São Paulo — Vasp	13
Cuiaba — Condor	13
B. Horizonte — Panair	13
P. Alegre — Condor	13

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLOGICAS

A NOSSA ASTROLOGIA

As Leis Astrologicas -- Sua Aplicação no Nosso Hemisferio -- O Homem do Norte e o Homem do Sul -- A Lei do Menor Esforço, Causa do Erro Em Que Incorremos -- A Nossa Domificação -- A Tecnica a Ser Empregada -- "Tratados de Astrologia" Simplesmente Erroneos -- Novas Respostas Acerca da Lei de Saturno"

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Por Batista de Oliveira

Um "constante leitor" do DIARIO CARIOCA vem de me escrever, lamentando não haver sido eu, um pouco mais extenso nas razões com que tentei justificar a técnica empregada nos meus trabalhos de astrologia, nos casos de temas domificados para o hemisferio sul. Essa minha justificação foi publicada na edição do dia 14 do mês passado.

Na verdade, o assunto pedia, reclamava mesmo, uma explicação mais demorada, especialmente se se tiver em conta a circunstancia de ser essa a primeira vez em que a questão se agita entre nós.

Mas, estas reportagens se destinam ao publico leigo em tais assuntos, e que mais se move pelo aspecto curioso ou mesmo sensacional que possam ter as conclusões de um astrologo. Os interessados no aspecto cientifico ou doutrinario da questão são uma infima minoria e daí o modo parcimonioso como me externei, não obstante o palpitante interesse da questão em foco.

As Leis Astrologicas

No introito de uma das lições do curso de astrologia por correspondencia mantido por mim, aludindo ao que se tem feito entre nós, na especie eu abordei á questão capital, no nosso caso, da aplicação dos principios astrologicos conhecidos, ao hemisferio sul, ao nosso hemisferio e conclui afirmando ser fundamentalmente errada a astrologia praticada no nosso meio e disse uma verdade.

As sabias leis dos astros não foram oferecidas ao homem, já elaboradas como as Tabuas da Lei, a Moisés, no Monte Sinai, entre as chamas da divina presença do Altissimo e sobre o altar onde ardiam as sarsas e os perfumes, em meio do sangue do cordeiro imolado para o sacrificio.

As leis astrologicas foram formuladas á margem da experiencia diuturna de muitos seculos, convenhamos, mas que se podem repetir hoje em dia. Elas são o fruto do trabalho humano como o são, de resto, as demais leis ou principios racional ou cientificamente estabelecidos. Nasceram da curiosidade e da necessidade do homem, dessas duas condições a que a vida está subordinada e que são o grande elan do seu necessario e fatal desenvolvimento.

A astrologia, assim como uma ciencia dos homens, parece-nos muito maior. Perde o carater divinatorio que a credenciava ante as massas incultas, mas se impõe e ganha foros nos centros de estudo e de investigações, atraindo as atenções de uma elite representativa da inteligencia do nosso tempo.

Inutil seria, já hoje, tentar recompor a situação, emprestando-se á astrologia o mesmo carater miraculoso que a revestiu no passado. O astrologo não é mais o adivinho de outrora. Agora ele é apenas um homem que estuda, que faz comparações de temas e que conclue, nada mais!

Do mesmo modo, a astrologia já não se apresenta como sendo uma arte magica, arte em cujo exercicio, um ser privilegiado, em coloquio com os astros e com os genios, lia nos céus os destinos dos homens.

As leis astrologicas formaram-se á custa da observação e da experiencia. Temos uma demonstração disso no paralelismo da influencia da marcha do sol manifesta nos dois hemisferios, em epocas opostas, na sequencia das estações. As caracteristicas atribuidas aos signos do zodiaco são um fruto dessa experiencia.

O Homem do Norte

O habitante do hemisferio norte, voltado para o Equador, acompanhou a marcha do Sol no firmamento. Viu que, em transpondo a linha divisoria dos dois hemisferios, o astro-rei transformava por completo as condições da vida, operando-se ao contacto da sua luz rejuvenescida, o milagre da resurreição em novas genesis e em messes as mais opulentas e variadas.

A repetição do fato criou os habitos e, para regulá-los formularam-se as leis. Tudo decorreu do estabelecimento das estações. O homem do norte as compreendeu, mediu o curso da sua duração e se animou a prevê-las, sabendo já, por experiencia propria, que todas as vezes em que o sol transpunha o Equador, subindo para as suas latitudes, provocava a Primavera e com ela o despertar radioso da natureza até então aparentemente morta.

A causa tornou-se porem, corriqueira, entrou para o rol das conquistas que perdem com o tempo, a feição sensacional dos primeiros dias. A lei, no entanto, ficou, imperecivel como a propria vida, em que pese a incompreensão da sua propria significação.

Tudo nasceu de observação direta ou indireta, desde as leis decorrentes da variabilidade das estações, ás que resultam das dignidades do sol, das que nos vieram da natureza dos planetas, ás que ficaram do estudo da intensidade e dos efeitos dos aspectos. Todas as leis emanadas desses principios são posteriores ás observações dos homens e exprimem, no sentido da sua incorporação, um acervo espiritual das nossas conquistas a perpetuar-se através das idades.

O Homem do Sul

Mas, todas essas observações foram feitas pelo homem do norte e em relação ao seu hemisferio.

O homem do sul chegou depois, muito depois e, quando abriu os olhos da sua curiosidade para os fenomenos da vida que se desenvolvia em sua volta, em lugar de proceder a investigações suas, no seu habitat, como fez o homem do norte, tomou por emprestimo todo o volumoso material acumulado em seculos de trabalho e de laborioso exame no hemisferio norte e aplicou as leis resultantes ao seu hemisferio, sem qualquer consideração pela posição diametralmente oposta que ocupava.

O homem do norte considerava o Sol em exaltação todas as vezes em que o astro caminhava para ele, subindo das latitudes austrais, através da sua estrada invariavel, a Ecliptica.

O homem do sul, movido pela lei do menor esforço, tambem considerou o Sol em exaltação todas as vezes em que o astro caminhava na direção do homem do norte.

Se ele, o homem do sul, houvesse chegado primeiro, teria feito as suas observações pessoais e concluiria pela exaltação do Sol todas as vezes em que o astro do dia, rompendo as brumas do inverso, subisse para o seu hemisferio, para as latitudes do norte, determinando o renascimento e o despertar da natureza no seu meio, pela eclosão festiva das forças e da vida.

Ora, essa subida do norte para o sul só se dá seis meses depois da subida do sul para o norte.

Consequentemente, quando o Sol se exaltava para o homem do norte, estava em queda para o homem do sul, e vice e versa.

Isso que os nossos antepassados não quiseram ver, as observações que o homem retardatario do hemisferio sul não quis fazer por achar mais comodo tomar as receitas já formuladas do homem do norte, fizemos nós agora, e só nos resta ter a coragem precisa para romper com a tradição e com todos os preconceitos e proclamar o resultado das nossas experiencias, dizendo alto e bom som: Não, as leis formuladas para o hemisferio norte não valem, não têm aplicação no nosso hemisferio. Elas presidem a fenomenos inteiramente opostos aos fenomenos que aqui se dão, guardadas, já se vê, as relações de tempo.

Aries não é o nosso signo da Primavera. Quando o Sol o percorre, nós estamos no Outono. Podemos considerar exaltado um Sol que já descamba para sua queda, para o Inverno?

Do mesmo modo o signo não corresponde, aqui no Sul da Terra, ao periodo de atuação intensa do Sol, em pleno verão. Pelo contrario, Léo assinala, entre nós, o rigor do inverno. Se o Sol, quando se fixa a estação fria, está em exilio, como poderemos nós considera-lo entronizado em tais circunstancias?

Evidentemente temos de inverter toda essa notação astrologica para que possamos nós utilizar dela, ou então seremos forçados a fazer uma notação nossa, de acordo com as nossas proprias observações.

Contudo, se tomarmos em consideração as seis meses que medeiam entre a produção dos fenomenos oriundos das estações, nos dois hemisferios, as notações do homem do norte podem servir ao homem do sul.

Para fixar bem as idéias, observemos que, referentemente ás estações, os signos exprimem:

No hemisferio norte, Aries, Touro e Gemini, a Primavera. Cancer, Léo e Virgo, o Verão, Balança, Scorpio e Sagitario, o Outono. Capricornio, Aquario e Peixes o Inverno.

No hemisferio sul: Aries, Touro e Gemini, o Outono. Cancer, Léo e Virgo, o Inverno. Balança, Scorpio e Sagitario, a Primavera e Capricornio, Aquario e Peixes, o Verão.

Como poderemos, em boa razão, numa carta planetaria de pessoa nascida nas nossas latitudes, considerar o sol exaltado no signo do Carneiro ou domiciliado no Leão e ainda mais dar a esses signos as mesmas caracteristicas que o homem de norte lhe deu? Como poderemos faze-lo, sabendo que no nosso hemisferio presidem, tais signos, á fenomenos inteiramente contrarios áqueles a que correspodem no hemisferio oposto?

Até hoje apenas uma coisa se fez no sentido da transposição imposta pela propria condição do problema: a inversão das pontas das casas do tema que se levanta em se fazendo uso de taboas preparadas para o hemisferio norte, no exame de ocorrencias verificadas no nosso hemisferio.

Transpoem-se as cuspides mas as caracteristicas dos signos continuam as mesmas, pois que não se invertem, igualmente, as posições planetarias, o que é curial e sem o que as notações em uso não podem ser aproveitadas.

A Domificação no Hemisferio Sul

A' primeira vista é até um absurdo, tratar-se num paragrafo distinto, o problema da domificação no hemisferio sul, visto ser a questão uma só, seja qual for o hemisferio de referencia. E' o mesmo o mecanismo das casas astrologicas em qualquer dos dois hemisferios. Não ha a menor distinção ou alteração a fazer nos elementos tomados para o calculo que a operação requer.

Apenas, como em geral não se encontram no mercado de livros, taboas levantadas para as nossas latitudes, isto é, para o nosso hemisferio, os astrologos fazem uso de taboas preparadas para o hemisferio norte, o que os obriga á inversão das pontas das casas, de acordo com as longitudes zodiacais encontradas.

Na pratica corrente da astrologia, porem, introduziu-se um "receita" cuja procedencia e razão de ser ainda não poude ser justificada.

Quando se domifica um tema para o hemisferio sul á margem de material preparado para o hemisferio oposto, diz a mencionada "receita", aumentam-se doze horas á hora sideral encontrada e tomam-se as pontas das casas opostas.

Porque esse aumento, ou melhor ainda, a inversão depois do aumento feito?

Uma taboa de casas calculadas para oito, dez ou vinte gráus de latitude norte, está calculada do mesmo modo para oito, dez ou vinte gráus de latitude sul, por uma questão de simetria, como diz Choisnard. Qualquer ponto da superficie da terra tem as mesmas coordenadas geograficas do seu antipoda.

O tempo sideral é universal e exprime o angulo do movimento diurno do Ponto Vernal com referencia ao meridiano do lugar. O tempo local impõe a domitude do sol, isto é, sua elevação meridiana e diz respeito mais ao sensitivo.

Ainda se a domificação se fizesse em função da longitude, poderia alguem argumentar com a diferença do tempo entre os dois hemisferios, em tal direção. Essa diferença é de doze horas, realmente, entre meridianos opostos.

Mas, o que interessa á domificação é a latitude do lugar e as latitudes são tomadas no sentido norte-sul, não havendo tempo que intervenha nessa direção. Quando o Sol transpõe um meridiano é meio-dia em todas as latitudes debaixo do mesmo.

Janduz, um dos astrologos mais em evidencia na Europa, pelo menos por suas atividades, publicou recentemente, um tratado de astrologia, o seu "Cours Universel de Astrologie Simple et Scientifique" e que, como diz o autor, é o preludio da "Enciclopedia Astrologica Francesa".

Em oferendo exemplos de horoscopos para o hemisferio sul, Janduz que é um dos sustentadores da "receita", domifica da seguinte maneira, o tema de uma pessoa nascida no Rio de Janeiro, ás 17 horas do dia 21 de março de 1874:

Tempo Sideral ao meio-dia de então	3.55'50"
Hora local do nascimento (P|M)	5.00'00"
Correção de 10" por hora	50"
A's 12 horas obrigatorias	12.00'00"
Hora Sideral do Nascimento	20.56'40"

Convertida essa hora sideral em longitude celeste, chegou o astrologo ao seguinte resultado: Meio do Céu, 342 ou seja 12 do Aquario. Ascendente, 33.4' ou seja 5.4' do Touro.

Feita a inversão das cuspides como manda a "receita", o Meio do Céu passou do Aquario para o Leão e o Ascendente do Touro para o signo do Scorpio.

Qual terá sido, na verdade, o resultado da operação? Parece-me que a inversão praticada tirou o efeito que o aumento das 12 horas poderia ter produzido, o que se demonstra domificando-se o mesmo tema para uma identica latitude norte. Vejamos:

Subtraidas ás 12 horas do aumento, a hora sideral, para o norte seria 8.56' correspondendo em longitude celeste, ao décimo segundo gráu do Leão, ficando o ascendente no nono gráu do Scorpio.

E' possivel então, que dois natos, um do norte e outro do sul, nascidos embora sob as mesmas coordenadas e num mesmo dia, á mesma hora local, tenham temas absolutamente iguais? Isto é um absurdo. Tais temas devem ser absolutamente opostos.

Alem do mais, se era para chegar a um só resultado na domificação, para que a providencia da inversão das cuspides e do aumento das doze horas? Isso chega a ser uma infantilidade.

Tratados Erroneos

Essa astrologia ilogica, convenhamos, não se pratica somente na França: Na América do Norte e aqui entre nós, não se procede de outra maneira.

Até agora há apenas dois tratados de astrologia, em lingua portuguesa, o de Sinesius, editado pela Livraria Classica de Lisboa, em 1926 e o do Instituto de Ciencias Hermeticas organizado pelo sr. A. O. Rodrigues do Centro da Comunhão do Pensamento de São Paulo, isso sem ignorar que, recentemente, se traduziu para o vernaculo, o TRATADO DE ASTROLOGIA, do Conde de Saint Germain, tratado que é sem favor, o peor dos três.

O tratado de Sinesius não nos dá nenhum exemplo de horoscopos domificados para o nosso hemisferio. Nem siquer alude ao assunto. O do Instituto de Ciencias Hermeticas, porem, alentado e prolixo, abordou a questão e nos oferece uma taboa de casas para a latitude do Rio de Janeiro e um tema completo referente a um nascimento ocorrido na capital da República, no dia 3 de junho de 1902, ás 17 horas e 45 minutos.

Os elementos da domificação são os seguintes:

Tempo Sideral de então	4.44' 1"
Hora local (P|M)	5.45'
Correção da hora	56"
Correção da longitude	29"
Hora Sideral	10.30'26"
Em longitude celeste: M|C	6.° da Virgem.
Ascendente ..	19.°7' do Sagitario.

O Instituto de Ciencias Hermeticas chegou a essa conclusão á margem de uma taboa de casas que nos é apresentada como tendo sido calculada para 23 gráus de latitude sul.

Ora, se levarmos a mesma hora sideral do exemplo proposto, para uma taboa calculada para 23 norte, encontraremos o mesmo resultado. Parece-me pois, que a taboa apresentada como sendo de latitude sul, não o é na realidade.

Uma pessoa nascida no Rio de Janeiro, ás 17 horas e 45 minutos do dia 3 de junho de 1902, não tem no ascendente da sua figura astrologica, o signo igneo do Sagitario, como pretende e como ensina o Instituto de Ciencias Hermeticas" porque o tema dessa pessoa seria orientada, cientificamente, assim:

Tempo Sideral de então	4.44'
Dif. do Fuso Horario do Rio	7'
Variação do Sol Medio em 6 horas	1'
Hora local P|M	5.45'
Hora Sideral do Nascimento	10.9'?

Digamos 11 horas e 37 minutos.

Em longitude celeste essa ohra sideral nos daria 173°30' equivalentes a 353°30' para o hemisferio sul. O ascendente, na latitude do Rio de Janeiro, seria jogado nos Gemeos.

Como se poderia interpretar com acerto, um tema astrologico em que se dá como nativo do Sagitario, um cidadão nascido sob o signo dos Gemeos e orientado por Mercurio um destino que se desenvolve sob a égide de Jupiter? O peor é que se responsabiliza a astrologia por esses desastres dos "astrologos".

Um tema para o hemiferio sul é a imagem inversa de um tema para o hemisferio norte, desde que façamos uso das notações e do material até agora existente. Essa inversão é absoluta no que disser respeito ás casas, aos signos e ás posições planetarias.

Novas Respostas aos Consulentes

Nº 39 — J. DO PATROCINIO — ILHE'US. E' fineza indicar o lugar do nascimento. O sudeste da Baia é uma coisa muito vaga para calculos matematicos como os que tenho de fazer. Escrevi há dias, nesse sentido.

Nº 40 — DILE' — RIO. — O consulente á margem é o que se pode dizer, um homem metodico e arrumado. O seu destinó escrito está sob as influencias de Mercurio e a individualidade é marcada por Uranus, pois se trata de um nato do Sagitario. O sr. Dilé tem uma profunda vocação para funcionario publico e mais especialmente para professor.

Saturno ocupa no seu tema, a casa doze, estando ás ordens de Marte.

Homem espiritualisado, o sr. Dilé tem tropeçado com inumeras dificuldades na vida, apesar dos seus poucos anos. E' preciso armar-se de um pouco mais de audacia para vencer. O governante do seu tema não o ajuda, pois Uranus em casa nove, influéncia o espirito para as idealizações. A evolução do sr. Dilé, ainda em processo, será completada nesse sentido, nessa direção.

Nº 41 — EMY-RIO. — A senhora Emy nasceu sob o signo do Capricornio, tendo no meio do Céu, o signo da Balança. Sua Antena Sensitiva está a 190 zodiacais.

Portadora de uma constituição fraca e de um espirito sonhador, embora caprichoso, a consulente se arrasta penosamente entre os estados de abatimento que lhe dá ma saude precaria e os anseios de desejos que não foram satisfeitos.

Na sua carta natal o "Grande Malefico" ocupa a antena da casa oito ou seja a segunda no sentido material. Isso significa uma dfculdade no terreno das fnanas.

O ano em curso não está sendo favoravel, á consulente, em relação á saude. Essa situação se modificará, porem, a partir de dezembro do ano corrente.

Nº 42 — EVACY — RIO. Com um ano apenas de idade, Evacy já deve demonstrar a sua natureza leonina, como nativa que é do signo de Léo.

Destinada a ser contrariada nas suas aspirações, a consulente realizará contudo, uma existencia muito mais proveitosa do que a dos seus pais, lançando o seu marco um pouco mais á frente. O seu destino se mostra, através do tema, cheio de interesse, indicando a posição do Dragão, a linha da evolução espiritual como a mais viavel.

As mulheres do signo do Leão têm vontade, são personalistas, mas alimentam sentimentos espirituais os mais avançados.

Nº 43 — IRAPURU' — RIO. Muito grato. Os dados agora estão completos e já podemos ver alguma coisa.

O meu conterraneo nasceu sob o signo de Scorpio, o que lhe justifica esse pensamento profundo que o carateriza e essa natureza de homem irriquieto e insatisfeito, apesar dos seus cincoenta janeiros.

O seu destino escrito está no signo do Leão, ás ordens do Sol. Infelizmente o consulente teve a iluminar-lhe a vida, um "Sol Escuro", o sol da meia noite e Saturno, em casa cinco, no signo dos Peixes ás ordens de Jupiter, prejudicou-lhe as possibilidades de ter o seu nome favoravel ou convenientemente perpetuado pela procreação.

O consulente nunca conseguiu realizar o seu idéal. Ainda o persegue e o faz com invejavel tenacidade. Eu porem o vejo muito distante...

O seu transito evolutivo para o corrente ano não é nada máu e lhe acena com algo de agradavel, no setor dos apoios e dos amigos, o que se dará provavelmente no primeiro semestre de 1942. Não desista dos seus propositos atuais.

Nº 44 — ALFREDO JOSE' GOMES — PIEDADE — RIO. Não há duvida. O consulente é um astrologo nato, astrologo ou mago, pois nasceu com Saturno na cabeça, como se diz nos casos em que o "Grande Malefico" ocupa no horoscopo a primeira casa. Eu o aconselho a fazer um curso regular de astrologia, logrará exito. Não espere, porem, encontrar mestres que o instruam por amor á arte. Eu pelo menos, não me considero no numero destes, pois exijo a remuneração devida pelo meu trabalho. Apesar do que disse Jesus, meu caro amigo, é de pão que o homem vive.

Nº 45 — JELSO — RIO — O consulente é uma dessas criaturas incapazes de realizar um destino marcante de algum modo, sem uma decidida ajuda. Homem fraco, destituido de forças para enfrentar as situações a que o seu proprio destino o obriga, Jelso tem o Grande Malefico na quinta casa, ás ordens de Marte.

Um dia o meu consulente será forçado a deixar de sonhar e então poderá cumprir-se a promessa que Jupiter lhe fez ao nascer.

Nº 46 — PEDRO MAGO — RIO. O consulente está vencendo um ciclo de dificuldades, mas vai triunfar. Os homens fortes vencem sempre, comandam os astros e fazem o seu destino.

Nativo do Leão, ambicioso no justo termo, o consulente já desfrutou uma boa posição economica e financeira. No momento anda um tanto ou quanto abalado, é certo, mas os astros lhe acenam um reajustamento. Venus é o astro que lhe orienta o destino e Venus é a "Pequena Fortuna". O seu Saturno está em casa 12.

Nº 47 — MILTON-NITEROI- Indique a cidade proxima ao lugar onde nasceu. Não encontro no mapa.

Nº 48 — PRATA DE CASA. - Tenho pena de não poder atende-la. Veja se consegue a hora do seu nascimento e me escreva outra vez.

Alda Garrido encerra, no proximo dia 26, sua temporada teatral no João Caetano, partindo, a seguir, para o sul, em "tournée" de larga envergadura. O êxito obtido pela festejada "estrela" no teatro da municipalidade, que desfrutava da fama de possuir "caveira de burro", tantas foram as companhias que ali fracassaram veio por em evidencia o prestigio da "vedeta das multidões". Ela, entretanto, modestamente, atribue aos seus secretarios a razão desse sucesso, de todo imprevisto. E, para premiá-los ofereceu-lhes uma festa, que se realizará no próximo dia 15, em ultima representação de "Boa Vizinhança".

— Não obtive tão grande sucesso, disse-nos ela, ontem, com o esforço apenas de meu elenco artistico: devo-a, em grande parte, aos meus auxiliares externos, isto é, ao administrador da empresa, ao secretario e aos reclamistas. E é por isso que lhes ofereço uma festa.

Como se vê, é a primeira vez que uma estrela de teatro vem publicamente confessar que, para obter sucesso, não dispensa a colaboração alheia.

E' uma atitude marcante essa de Alda Garrido.

Os secretarios da festejada "estrela" são os srs. Américo Garrido e Vicente Marzulo, que sempre penhoraram a imprensa. Organizam eles um programa excepcional para a festa que lhes dedicou Alda Garrido, nela devendo tomar parte os elementos mais destacados do radio e do palco brasileiros.

COISAS QUE INCOMODAM

A mocidade da estrela Alda Garrido.

O FILME DE HOJE

Jovial — "Cinco pimentinhas" — Irmãos Santoro.

O COMENTARIO DA NOITE

— Alda Garrido, a atriz-empresaria do João Caetano vai dedicar uma récita com a "Boa Vizinhança" aos seus secretarios, no próximo dia 15, informava o critico Rubem Gil no José Soares.

E o Serra Pinto, que ouvia a palestra, comentou:

— Muito bem, isso é um exemplo para os que só dão coices nos seus auxiliares.

"SERENATA PRATEADA"

reune 2 astros de primeira grandeza: Irene DUNNE e Cary GRANT

Ideal para os que amam, os que já amaram e os que esperam amar!

Resumindo a cotação geral da imprensa americana sobre o super-filme da Columbia "Serenata Prateada" (Penny Serenade), que foi a mais alta — "4 Estrelas! — Guilherme de Almeida, o critico cinematografico de "O Estado de São Paulo", teve oportunidade ainda de citar, naquele jornal, o resumo de varias opiniões abalizadas dos cronistas dos EE. UU., julgando ele proprio o seguinte:

—::—

"Um verdadeiro poema cinematografico" Serenata Prateada" (Penny Serenade). Esgotaram os criticos norte-americanos o seu abundante "stock" de superlativos ao tratar desta produção. Eis aqui algumas frases colhidas ao acaso no gordo "dossier" de recortes de jornais e revistas que "Serenata Prateada" mereceu: — "Um documento humano, tão verdadeiro, tão terno e tão expressivo — é o que palpita e vive na téla com "Penny Serenade".

Rarissimas vezes um filme conseguiu ser tão simples e tão parecido com a vida, como é este! Não ha, em todo o seu argumento, um unico, fugitivo instante de exagero capaz de arruinar a poderosa e familiar mensagem que nele se contem...

Cary Grant produz um dos mais finos trabalhos que vimos até hoje no cinema. Irene Dunne não lhe fica atrás. Quanto a Edgar Buchanan, o incomparavel "Applejack", esta sua primeira fita vai certamente dar-lhe um renome que nem ele nem ninguem poderia esperar: Buchanan não terá mais mãos a medir..."

— De outro comentador: — "Não se iludam! "Penny Serenade" não é mais uma dessas complicadas comedias nas quais Miss Dunne e Mr. Grant "Pintam o sete". Absolutamente! E' uma simples historia de casamento e maternidade, mas manejada com tal carinho, ternura, compreensão e intimidade, que o espectador, sem querer, sentirá que está tomando parte ativa no drama intenso e humilde, poderosamente humano que se desenrola na téla. Irene e Cary estão, não resta duvida, esplendidos nos seus papeis; mas é George Stevens, que dirigiu o filme, quem faz jus a todas as honras. E' a maneira fina e simpatica com que tratou este profundo romance matrimonial, que dá ao celuloide tanto calor e tanta nostalgica poesia...". — De Delighi Evans são as seguintes palavras: — "Você gostou de Irene Dunne e de Cary Grant em "The Awful Truth" — e eil-os de novo juntos nesta fita encantadora que, alem de ser tão engraçada, por vezes, quanto aquela, é, mais do que isso, mais do que tudo sincera e enternecedora ao ultimo ponto"... — Depois de resumir o argumento, Frank Campbell afirma: — "Tal é o simplicissimo entrecho. Mas a fita, em si mesma, está tão firmemente construida e tão lindamente entretecida de poesia, que não é possivel ser "contada". As mães, principalmente, hão de guardar este espetáculo por toda a vida em sua comovida memoria"...

CARTAZ DO DIA

São Luis e Carioca — "Ao sul de Suez" com George Brent e Brenda Marshall. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Bing Crósby e Dorothy Lamour. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Ao Sul de Suez" (Warner) com George Brent e Brenda Marshall. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Revoada das Aguias" (Paramount) com Ray Milland — Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Lady Hamilton" (United) com Lavrence Olivier e Vivien Leigh. — Horario: 1 — 3.15 — 5.50 — 7.45 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Cidadão Kane" (R. K. O.) com Orson Welles. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Pede-se um Marido" (Metro Goldwyn) com Heddy Lamar e James Stewart — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Tijuca — "Andy Hardy Millionario" (Metro Goldwyn) com Mickey Rooney — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky. Horario: 2 — 4.10 6.10 — 8.10 — 10.10.

Broadway — "O Governador" (Ufa) com Willy Birgel. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Na téla: "A Volta de Dracula" — horas. Maria Lisboa e numeros variados.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Ouro do Céu" e "Segredos da Armada".

Parisiense — "Ele, Ela e Eu" e "O Patriota".

Opera — "Corações Humanos" e "Agora não sou de Ninguem".

Metropole — "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Piratas de Estrada".

Popular — "Mr. Wong no Bairro Chinês, "Cara de Gato" e "Alma de soldado"...

Popular — "A Ilha dos Ressuscitados" e "O Santo no Balneario".

Primor — "O Diabo e a Mulher" e "Ultimatum".

Floriano — "Virginia Romantica" e "Contra o Rei".

São José — "Lady Hamilton" — Horario: 1|2 dia — 2.20 — 4.40 — 7.00 e 9.20 horas.

Ideal — "As Três Noites de Eva" e "Nas Sombras da Noite".

Iris — "Um Tiro nas Trevas" e "Cinco Pimentinhas & Cia."

Mem de Sá — "Conquistadores" e "Flagelo da Injustiça".

Lapa — "O Renegado" e "Cow-Boy Dansarino".

BAIRROS

Politeama — "Uma Noite no Rio".

Guanabara — "Os 4 Filhos de Adão".

Roxi — "A Mulher do Padeiro", com Raimu. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pirajá — "Os 4 Filhos de Adão".

Ipanema — "A Tentação de Zanzibar" com Dorothy Lamour e Bing Crosby.

Ritz — "O Diabo e a Mulher".

Várieté — "Noite Tropical" e "O Judeu Errante".

Americano — "Aves sem Ninho" e "Piratas de Estradas".

Rio Branco — "Os Gregos Eram Assim" e "No No Nanette".

Centenario — "Palacio das Gargalhadas" e "Um Audaz Aventureiro".

Bandeira — "As Três Noites de Eva" e "Incendiarios".

Avenida — "Ouro do Céu".

Olinda — Uma Hora de Vida" e "Onde Acnnste esta Pequena".

América — "Uma Noite no Rio".

Guarany — "Serenata Tropical" e "Risonhos e Felizes".

Catumbi — Somos do Amor" e "Uma Garota Ruidosa".

Apolo — "Conquistadores" e "Garotas Errantes".

São Cristovão — "Uma Noite no Rio".

Jovial — "A Vida é uma Comedia" e "Código de Honra".

Tijuca — "A Amazona do Tucson".

Vila Isabel — "Uma Noite no Rio".

Velo — "Um Tiro nas Trevas" e "Passaporte Falso".

Edison — "Virginia Romantica" e "Três Mascarados".

Grajaú — "O Ladrão de Bagdá".

Haddock Lobo — "Ele, Ela e Eu", e "Zamboanga".

Marnecaú — "O Filho de Monte Cristo"

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "Corações Humanos" e "Caçadores de Noticias".

Meyer — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Maridos Traversos".

Para Todos — "Legião de Heróis" e "Policia de Choque".

Beija-Flor — "A Amazona do Tucson" e "Ronda de Sangue".

Quintino — "O Palacio das Gargalhadas" e "A Volta dos Mosqueteiros".

Piedade — "Amor de Minha Vida" e "Segredos da Amada.

Coliseu — "Paixão e Vingança" e "Cara de Gato"

Alfa — "Legião de Heróis" e "Justiça Errante".

Modelo — "O Morro dos Ventos Uivantes"..

Madureira — "O Filho de Monte Cristo".

Vaz Lobo — "Combolo" e "Assalto Audaz".

Moderno — "Aves sem Ninho" e "Ronda de Sangue".

SUPLEMENTO DEDICADO AO ESTADO DE S. PAULO

Secção Extra | Diario Carioca | 8 Paginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.087

AS ATIVIDADES CONSTRUTIVAS DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Com o comandante da 2ª Região Militar

Percorrendo a cidade, logo após a sua posse

Na Exposição de desenhos, Na Galeria "Prestes Maia"

Diretoria da Fundação "Ana de Moura", de Mogi das Cruzes em visita ao interventor

ANTIGAMENTE, os homens de Estado eram solenes e inacessiveis. Viviam afastados do povo, isolados de seus interesses e problemas.

Na alma desses pseudo democratas havia um alfaiate inexoravel que traçava as suas atitudes, os seus menores gestos, medindo, rigorosamente, os vocabulos, para não comprometer a indumentaria impecavel que vestia o ilustre estadista.

Com ares importantes de quem tinha sangue azul nas veias aristocratas, esses grãfinos da República só se lembravam do povo nas vesperas de eleições.

Foi o sr. Getulio Vargas quem acabou com essa curiosa maneira de se praticar democracia no Brasil.

O Estado Novo amparou os pobres, assegurou amplas garantias ao seu trabalho e deu ao país homens publicos que se identificaram com uma política sadia e construtiva.

O sr. Fernando Costa, por exemplo, pertence a essa escola de estadistas que não têm pose, que não assumem ares superiores. São Paulo já se habituou a vê-lo passar pelas suas ruas trepidantes como um simples cidadão.

As portas do palacio dos Campos Elisios estão abertas, de par em par, ao povo paulista.

Embaixadores, ministros, jornalistas, delegações da lavoura, da industria, e dos meios operarios são recebidas diariamente.

As fotografias que ilustram esta pagina são documentos bem expressivos dessa norma democratica que se traçou o Interventor de São Paulo, espirito culto e de larga visão que procura governar com a colaboração de todas as classes bandeirantes.

Entrega do Pergaminho ao Ministerio da Agricultura

Experiencias com gasogenio

Recebendo lavradores do interior

A Comissão de Tabelamento no Palacio

O Jockey Club Paulistano e As Suas Gloriosas Tradições

O NOVO HIPODROMO DA "CIDADE JARDIM"

Referindo-se ao novo Hipodromo do Jockey Club Paulistano, na "Cidade Jardim", um cronista afirmou ser o novo prado bandeirante um monumento glorificador do espirito construtivo e fecundo do brasileiro.

Na verdade, aquele magnifico logradouro, que o homem plantou onde antigamente era só pantanal, é bem um monumento positivando, assinalando a incrivel fase de progresso porque

QUATI — O famoso parelheiro nacional que antes de ser afastado das competições turfistas venceu W. O. o "Grande P. Gen. Couto Magalhães", conquistando o titulo honroso de Rei das Pistas Paulistas"

São Paulo atravessa, perfeitamente identificado com o momento brasileiro.

Do velho Prado da Moóca, ao majestoso recanto onde, nos dias de corrida, a sociedade paulistana marca encontro, para a sua troca de amabilidades, São Paulo deu um grande passo.

E o Hipódromo da "Cidade Jardim" fica sendo, com o Pacaembú, todo grande monumento-exemplo.

UM POUCO DE HISTORIA

Ao que rezam velhas cronicas, o turf em São Paulo data de epoca anterior a 1870. Pois, a esse tempo já em nossa terra se realizavam, com mais ou menos regularidade e bastante interesse, corridas em raia reta.

Comtudo, a sua organização social e definitiva teve lugar somente em 1875, quando um punhado de bandeirantes sob a inclita chefia do sempre saudoso turfman Raphael de Barros Filho, propôs a fundação do Club Paulistano de Corridas, sua primitiva denominação, e com ele a implantação do turf em nossa terra.

A primeira reunião, da qual sairia consolidada a nova entidade hipica, teve lugar a 14 de Março daquele ano, sendo a proposito lavrada a seguinte carta:

"Aos quatorze dias do mês de Março do ano de 1875 achando-se reunidos os cidadãos abaixo para tratarem da criação de um Club de corridas nesta cidade de São Paulo e aclamado presidente da reunião o Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, servindo de secretario o Dr. Antonio da Silva Prado, foi pelo presidente declarado o fim da reunião, que consistia na confecção dos Estatutos da projetada sociedade e nomeação de uma diretoria provisoria para tratar da sua incorporação."

O marasmo foi longo. Prolongou-se por alguns lustros. E o reerguimento, mau grado os grandes esforços despendidos por devotados "turfmen", só começou a operar-se aí por volta de 1915, achando-se ao leme dos destinos da veterana sociedade de corridas figuras cujo nome a historia turfista de São Paulo guarda carinhosamente.

No periodo que vai de 1920 a 1927, o turf retornou aos tempos aureos. Logo, a seguir, porem, novo temporal de desanimo lhe invade o organismo, decorrendo varios anos sem que nele se operasse a reação precisa.

Hoje, felizmente, o turf ostenta situação de invejavel esplendor. Graças á esclarecida orientação que os atuais diretores do Jockey Club têm sabido imprimir a seu destinos, esse esporte é, nos dias que correm, qualquer coisa de expressiva, de notavel. Desbordando das limitadas fronteiras da coletividade carreirista, o turf tem hoje adeptos em todos os lares, conta com um pouquinho de acolhida em todos os espiritos. E muito mais longe irá, sem duvida, pois, o Jockey Club amparado pelo nosso povo, tudo fará para que não deixe de medrar a frondosa arvore cuja semente foi lançada á terra pelos inesqueciveis lidadores de 1875.

A SEDE DO JOCKEY CLUB

A sede social do Jockey Club de São Paulo é, tal como acontece com o novo prado de corridas, uma conquista que honra a cidade e muito diz do requintado e fino gosto do sr. Luiz Nazareno de Assunção e seus dignos companheiros de diretoria.

Instalada nos 6.° e 7.° andares do Edificio do Banco de São Paulo, dispõe ela de tanta sutuosidade e tanto luxo e oferece tal conforto aos associados da veterana agremiação turfista, que nós não hesitamos em proclama-la o maximo reduto da fidalguia e do bom tom de nossa terra.

Dentro, a gente como que se sente deslumbrado ante tamanha magnificencia. Moveis e tapetes custosissimos em meio a salões decorados com muita arte. Aqui uma colunata. Ali uma estatueta. Além um quadro a oleo custoso. E marmores das mais caras variedades. E um serviço irrepreensivel de "buffet". E finas galerias silenciosas que convidam á paz e ao recolhimento. E, em meio a tudo isso, uma ordem, um respeito, uma "gentleness" tais que a gente chega a duvidar de tudo aquilo a pensar que tudo aquilo é imaginario, e não passa de um sonho, de um ambiente dos contos das Mil e Uma Noites!

A sede social do Jockey Club é algo de expressivo e notavel dentro do São Paulo que conhece as regras do bom-gosto e da galanteria. E, dizendo isto, o que mais dizer dessa realização, da qual foi o maximo artifice o fino espirito que é o sr. Nazareno de Assunção?

UMA FASE DE PROGRESSO

Agora, sob a presidencia do dr. Roberto Alves de Almeida, a maior agremiação turfistica do país atravessa, uma fase de franco progresso.

Procurando incrementar, ainda mais, o intercambio turfistico argentino-brasileiro e com a intenção de retribuir a visita feita por "turfmen" portenhos a S. Paulo quando da inauguração do novo Hipodromo em "Cidade Jardim", está o dr. Roberto Alves de Almeida em Buenos Aires, onde assistirá ao desenrolar da maior prova turfistica do país irmão.

Seguiu S. S. não apenas com essa missão de congraçamento esportivo. Foi para levar, ás figuras mais representativas da sociedade argentina, o abraço fraternal dos associado do Jockey Club Paulistano.

UMA TARDE EM "CIDADE-JARDIM"

O paulista conquistou, á custa de um esforço inaudito, o que a natureza não lhe deu: beleza para os seus logradouros.

Esse Hipodromo, por exemplo, é uma dessas conquistas. Não valeria, descrição alguma, como um retrato fiel do que ele é. Nem mesmo fotografias poderiam dizer — no seu prosaico preto-e-branco — da beleza de tal realização.

Situado num dos logares mais aprazíveis da Paulicéia, distante poucos minutos do centro da cidade, exigindo, apenas, de quem o procura, a passagem pelos mais belos bairros residenciais da America do Sul, quais sejam os Bairros-Jardins, de São Paulo, a nova sede de corridas do Jockey Club Paulistano é, realmente, um logradouro encantador.

Alem do mais, organizadas com carinho e rigor, as corridas ali realizadas semanalmente caracterizam-se, principalmente, pelo cuidado com que são escolhidos os parelheiros.

Dessa maneira, sob a orientação de uma diretoria dinamica, á frente da qual se encontra o dr. Roberto Alves de Almeida, o Jockey Club Paulistano vem honrando as suas tradições de sociedade lider do turf nacional.

OS LEILÕES DE POLDROS

Realizou o Jockey Club Paulistano em 6 de setembro, a sua 1.ª Exposição-Feira de Poldros puro-sangue, nascidos no Estado de São Paulo em 1939.

Apresentando animais dos mais credenciados a tornarem-se grandes campeões, oferecendo á venda filhos de idolos do passado, essa 1.ª Expoição-Feira revestiu-se de grande sucesso.

E, assim, vimos desfilar diante dos compradores, 82 poldros e 108 poldras, produtos esses nascidos nos mais reputados Haras nacionais.

Futuros campeões que vindos dos Haras "Anhanguera", "Bela Esperança", "B o m Retiro" "Campineira", "Expeditus", "Floresta", "Ibiquara", "Ideal", "Jaçatuba", "Jaraguá", "Milano" "Mondésir", "Piaf", "Piracicaba", "Retiro", "Riachuelo" "São José", "São Pedro", "Santa Barbara", "Santa Cruz", "S. Caetano", "Suzano", "Tamboré", dos criadores Durval Viana, E. & L. Assunção, Luiz Alves de Castro, Renato Junqueiro Netto, Silvio M. A. Freire, indiscutivelmente grandes fornecedores de legitimos cracks ás nossas pistas.

Vive, assim, repetimos, o Jockey Club Paulistano uma das suas fases mais aureas, justificando o grande conceito em que é tido no mundo.

As suas reuniões, verdadeiras concentrações do que de mais fino existe na sociedade paulistana, tornam-se, de domingo a domingo, cada vez mais interessantes e frequentadas, por um publico que aumenta dia a dia, mercê a emoção oferecida, aos que apreciam carreiras sempre bem disputadas, pela atual direção do Jockey Club Paulistano, que se esmera na organização dos programas.

Vista parcial das arquibancadas

Um aspecto da pista do novo Jockey

Aspecto de um leilão de poldros

Os Livros e Os Autores Que São Paulo Prefere

Peregrinação Pelas Livrarias da Paulicéia — Falam os Editores — Duas Casas Que se Renovam e Editores Que Surgem — Opiniões Varias e Variadas

(Reportagem de Jair Pinto de Araujo)

Uma vitrine da Livraria Civilização Brasileira, de São Paulo

MONTEIRO LOBATO tem razão. Em "Na Antevespera", por exemplo, oferece-nos ele uma cronica na qual faz observações realmente profundas sobre a leitura nos veiculos de locomoção coletiva, como passatempo "util e agradavel".

Tivesse o nosso povo mais amor á cultura — diz ele — e as viagens longas de bonde, as viagens demoradas e sacolejantes dos onibus, as viagens apertadas nos eletricos, ou as viagens mole-mole das barcas da Cantareira seriam excelentes oportunidades para que, travando conhecimento com bons escritores estrangeiros, o povo da cidade maravilhosa ficasse conhecendo, tambem, os ótimos autores nacionais do momento.

Essa observação do mais logico dos nossos escritores já não cabe mais, como na epoca em que aquele livro saiu, ao paulistano. Porque o povo da capital paulista já é visto, nos bondes, nos onibus, nos ridiculos trenzinhos da Cantareira, manuseando, interessado, livros e livros de autores reputados.

Não será preciso, porem, ater-se á essa observação, para avaliar até a que ponto chegou o progresso do paulistano, em materia de leitura. As inumeras livrarias que surgiram, a "maquillage" de vitrines novas da "Francisco Alves", o remoçamento da "Lealdade" e da "Teixeira", o aparecimento de uma filial da "Freitas Bastos", a abertura de Livrarias estrangeiras na novissima rua Marconi, e, brevemente, a da casa José Olimpio, o movimnto sempre crescente da "Martins", da "Civilização Brasileira", da "Anchieta", da "Melhoramentos", o fato, emfim, de até as bancas de jornais transformarem-se em livrarias de livros selecionados, constitue a melhor demonstração do progresso intelectual do paulistano.

Sucedem-se as edições. Há o problema de tipografias, para a impressão de livros que devem sair ainda este ano. As "livrarias de porta de banco", diariamente esgotam o seu estoque de livros encalhados que são postos á venda por qualquer preço.

São Paulo lê muito, pois. Mas, que lê São Paulo? E' interessante saber disso. E só percorrendo as livrarias mais movimentadas, as livrarias mais novas — livrarias de clientela moça, portanto, é que se poderá obter uma resposta.

Na Livraria Civilização Brasileira S. A.

Especie de Departamento autonomo da Cia. Editora Nacional, a Livraria Civilização Brasileira tem atraido, de uns tempos para cá, a atenção do publico ledor. As suas "feiras" periodicas de livros incumbem-se dessa atração. E é quando ela se torna, então, ponto de concentração dos que gostam de ler, desviando, mesmo, dos "sebos" os rebuscadores incansaveis...

Jeronimo Rocha

E' Jeronimo Rocha quem faz tudo isso. Desde a propaganda eficiente, até as "feiras" que conseguem vender — imaginem — até os livros de René Thiollier...

Capítulo da "Blague"

— Voce quer saber — responde Jeronimo Rocha — o que São Paulo le? Pois aqui está — diz ele apontando uma biblia — uma coisa muito lida. Pena que o seja por gente sem memoria. E é livro de autor nacional. Não dizem que Deus é brasileiro?...

Há uma escada. Trepando, de um geito engraçado, por cima de uma estante. Esse geito engraçado obriga a um aviso: "Cuidado com a cabeça". De cima vê-se uma pilha de livros. "Hora da Saudade", lê-se no titulo. O aviso continua: "Cuidado com a cabeça !"...

Capítulo Serio

Jeronimo Rocha continua depondo:

— O publico, agora, só quer saber de livros que permitam o conhecimento do que se passa na Europa e a razão dos acontecimentos. Daí a grande saida das reportagens de guerra, das biografias dos homens atuais, das obras de historia.

— Através dessa procura, pode-se saber qual a causa que mais goza de simpatia ?

E' sensivel a simpatia pelas Democracias. Creio que esta minha resposta é uma especie de desmentido. São Paulo, que muita gente pensa ser uma cidade só de italianos deveria, ser, segundo essa opinião, uma cidade onde só fossem vendidos livros de propaganda totalitaria, não é mesmo ?

Capítulo dos Livros Nacionais

— Os livros nacionais — continua o Rocha — estão perdendo o terreno que, há pouco, haviam conquistado. As traduções têm vendas grandes, atualmente. Principalmente as que acompanham exibições de filmes tirados das suas historias. "Brasiliana", apesar disso, mantem o seu prestigio de venda. E isso já é um consolo.

A resposta de Jeronimo Rocha, sintetizada, dá aos livros sobre guerra, sobre assuntos á ela diretamente ligados, o primeiro lugar. Conclue-se, por aí, que o paulista lê, atualmente, mais do que quaisquer outros, livros desse genero.

Cidade cosmopolita, pondo idéias da Torre de Babel na cabeça do visitante desprevenido, a capital paulista teria, por força das circunstancias, de estar, de fato, preferindo esses livros. E é, realmente, o que acontece, segundo as vendas feitas pela Livraria Civilização Brasileira, S. A..

Na Livraria Martins

Edgar Cavalheiro deu um golpe inteligente: publicou um livro sobre Fagundes Varela, justamente quando mais se precisava desse livro. Isso é, indiscutivelmente, uma grande credencial que ele possue, não apenas como escritor, mas como orientador das edições da Livraria Martins.

O seu depoimento é, portanto, dos mais abalisados. Edgar acha, por exemplo, que "São Paulo lê romances e livros inspirados ou sobre a guerra", concordando, portanto, com o primeiro depoente.

— E quanto mais amplos — continua — mais cheios de "historia", isto é, de amor, de romantismo, melhor. E' a volta ao romantismo...

— Volta ao romantismo, de fato ?

— Exatamente isso. Os grandes sucessos de venda são os romances que voltaram á tradição. Romances que não defendem teses e nem apresentam malabarismos técnicos.

— Malabarismos técnicos ?

— E' romances que contam "coisas", simplesmente. Daí, como prova de "O Vento Levou"...

— "Rebecca", "Lady Hamilton", etc....

— Certo. Toda gente sabe disso...

— E livros de cronicas, por exemplo ? Ou, mesmo, de contos ?

— De cronicas... De contos... Francamente, mas a gente se esquece que podem existir livros assim — diz Edgar — Ninguem quer saber disso. Monteiro Lobato, existem poucos. Sabe que tenho uma grande admiração por ele?

— Não...

— Pois acho-o simplesmente fabuloso. Palavra de honra. Qualquer dia escreverei um livro sobre ele.

— Zweig não teria venda, com um livro no genero de que fala-nos acima ?

— Teria. O escritor é como mercadoria: quanto mais propaganda, melhor. E Zweig tem muita propaganda. Propaganda justificada, aliás. Esse "Brasil, país do futuro" recomenda-o muito. Fere a gente um pouco, não há duvida. Mas ele não mentiu...

Um moço entrega uma carta a Edgar. Sem pedir licença, ele abre-a. E mostra-a, depois, ao "reporter". Era uma carta de um escritor que lhe enviara um livro, para comentar, e que se desculpava porque havia errado o seu sobrenome. Ao invés de Cavalheiro, saira Cavaleiro. E isso dá geito a uma pergunta:

— E os autores nacionais?

— Poucos vendaveis. Escritores demais. Esse que me escreveu a carta, por exemplo, fez que nem um outro: resolveu todos os problemas do seu personagem, com um bilhete premiado de loteria. Isso lembra novamente Zweig. Ele não disse que o brasileiro confia na sorte ?... Livros assim não pegam. O autor nacional deveria consultar, primeiro, o interesse do publico. O publico gosta de aprender de tudo. Com livros faceis. Porque não escrevem, pois, coisas como a "Pequena Historia da Ciencia", de Sherwood, que editamos e vendemos multissimo ? Erico Verissimo, que já vencera com "Olhai os Lirios do Campo", venceu mais convenientemente com "Viagem á Aurora do Mundo". O campo é vastissimo.

— Por falar nisso. E o seu livro ?

— Tive sorte. Criticos bondosos me elogiaram. Teve venda boa para um livro de 15$000. E está em segunda edição, o que é melhor.

Sintetisando

O paulista lê, segundo Edgar Cavalheiro, muito livro sobre a guerra. Mas, para ele, não é esse o genero preferido. O paulista quer romance. Quer historias romanceadas.

— Porque o paulista, meu amigo — termina ele — está aprendendo a ler...

Na Cia. Melhoramentos de São Paulo

A Cia. Melhoramentos de S. Paulo é uma tradição no comercio de livros escolares em nosso país. Editora das melhores edições infantis que se conhece, dá-nos ela, desde há muitos anos, as suas edições selecionadas de "Encanto e Verdade" e faz questão de editar, antes de mais nada, livros realmente brasileiros e realmente infantis. Taunay, Alencar são reeditados, periodicamente, pelas edições "Melhoramentos".

Outro Depoimento

Carlos Azambuja foi quem depos, em nome da Cia. Melhoramentos, nesta nossa despretenciosa "enquete". E ele começa:

— O movimento das livrarias que conheço e com as quais mantenho estreito contacto, permite-me afirmar que o paulista tem, hoje em dia, preferencia por livros de guerra. No entanto, e apesar disso, os livros que costumamos editar — livros essencialmente nacionais — são vendidos sempre mais. "Inocencia", de Taunay, Ouro sobre azul", do mesmo autor, são livros grandemente vendidos. A "Retirada da Laguna", ainda de Taunay, tem a mesma venda de antigamente. Isto é, uma excelente venda. Atualmente os livros sobre a historia dos povos tambem são bem procurados. Mais, talvez, do que antigamente. A "Historia Geral do Brasil" e a "Historia do Brasil" têm ótima saida.

— E o publico infantil ?

— Houve, há pouco tempo, um afastamento do publico infantil, das nossas edições. O aparecimento de jornaizinhos com historias nem sempre recomendaveis, havia causado esse afastamento. Mas as vendas das nossas edições "Encanto e Verdade" e da "Biblioteca Infantil" retomaram o ritmo crescente de antes. E' que os pais percebendo a má influencia dessas historias, na formação espiritual das crianças, voltaram a orientá-los sobre o que devem ler. E creio que isso será feito, dentro em pouco, oficialmente. O Governo do Ceará, por exemplo, já deu o primeiro passo nesse sentido... Mas...

— Mas, o que ?

— E' que eu me desviei da sua pergunta. Voce queria saber o que São Paulo lê, pois não ? Lê, na hora presente, mais livros de guerra. Esta, a minha resposta.

Na Editora Anchieta

Informaram-me: Voce, na Anchieta, irá falar com Geraldo de Ulhôa Cintra, por certo.

— Não é um professor de português ?

— E'...

— Desses que brigam pela colocação dos pronomes e quejandos ?

— Não sei...

— Pois então eu começo tudo com o pronome, se ele começar com coisa...

Mas Geraldo de Ulhôa Cintra não é bem aquilo que nós pensavamos. Tem, mesmo, um geito de Joel Silveira. Nem parece um professor de gramatica. E tem outras coisas joelsilveirescas: é barulhento, embora geitoso.

A's vezes encaixa uns "forma" e "fundo" e fala sobre regras "quase cientificas", em sua palestra. Mas tudo isso geitosamente. Sem pretensões acacianas.

Um dia disseram para ele que um livro que tenha boa saida, pode ser comparado a um bilhete de loteria premiado. Geraldo protestou:

— Os livros dos nossos escritores não são bilhetes de loteria, não. Pecam, apenas, por uma coisa; pelo tratamento pouco brasileiro dado aos assuntos. E...

— Está tudo muito bem, professor. Mas nós queriamos, apenas, saber se não está dificil uma resposta á esta pergunta; que lê São Paulo, atualmente?

— Quase que posso...

— Quase ?...

— E', quase. Na verdade não poderei me basear nas vendas das edições da "Anchieta", para responder. Ou, pelo menos, apenas nelas. Um livro daqui, por exemplo, tem grande saida: "A Marcha", de Afonso Schmidt. E' historia romanceada. Tem a preferencia do publico paulista, porque não foge á veracidade dos fatos. E' um romance de sentido amplamente brasileiro. A critica consagrou-o...

— Mas a critica...

— Já sei. A critica não é o povo e por ela não me posso basear para responder, com exatidão, á sua pergunta. O que vale é a saida do livro. E ele é colossal.

Geraldo Ulhôa Cintra atende ao telefone. Fala brasileiro. Mistura "tus" com "voces" e os pronomes saem de qualquer geito. Continua, depois;

— De Afonso Schmidt temos outro livro que já mereceu a consagração do publico. "Tesouro de Cananéia", editado recentemente, já tem a sua 1.ª edição quase esgotada. Temos tambem, outros livros. O "Coração tem dois quartos", é um deles. Outro, tambem com regular venda, é um de cronicas, de autoria de Valter Fontenele Ribeiro. Pela saida que esses livros têm, posso responder que o paulista gosta de livros instrutivos, como aqueles de Afonso Schmidt. Sei — por outros — que os livros de guerra saem bastante. A "Anchieta", no entanto, não edita livros assim. E foi só nas suas vendas que me baseei.

Num Sebo

O dono de uma livraria "Sebo" disse-nos certa vez, que S. Paulo gosta muito de ler "Palavras Cinicas", de Albino de Forjnz Sampaio.

E' uma opinião...

Numa "Porta de Banco"

Livraria de porta de banco — eu não expliquei bem isso no principio, mas explico agora — é aquela que se instala á porta dos estabelecimentos bancarios, logo que eles encerram as portas:

E oferecem livros velhos, mas interessantes. O homem que teve essa idéia vendia, antigamente, jornais. Mas achou melhor subir na profissão de vender coisas impressas.

Tambem tem uma opinião, esse homem, sobre o que o paulista gosta de ler.

"Ola"! Tá vendo esse dois livros aí ? Saem que é uma beleza. São os que vendo mais. Tem estes, tambem, que são muito procurados..."

Eram livros de palpites para o bicho e de anedotas proibidas. Os outros eram folhetos contendo as mais recentes leis sobre o trabalho, sobre a familia, sobre aposentadoria...

NUMEROLOGIA EGIPCIA
PROFESSOR MIRAKOFFE

O DESTINO DA HUMANIDADE ESTA' NOS NUMEROS!!...

O Caso Dreyfus Analisado Pela Numerologia — Zola, Pugnador da Justiça e da Verdade — Os Numeros Cabalisticos de Dreyfus e os Benéficos do Seu Defensor

A vida nunca é tão boa e nem tão má como se pensa, já dizia Guy de Maupassant. A vida só merece ser vivida, quando se tem uma relativa felicidade, e esta é tão misteriosa que se torna dificil localizá-la e indentificá-la entre os individuos. Quantas pessoas que julgamos felizes, são verdadeiras torturadas? !

Cabe aqui uma citação dos versos do poeta brasileiro Raimundo Correia:

Se se pudesse o espirito que chora,
Ver através da mascara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse.

As qualidades das pessoas que simulam alegria, quando a tristeza solapa o seu intimo, são de uma força extraordinaria, e não é com pouco esforço que conseguem essas vitorias no dominio do sub-conciente; e não é tambem sem prejuizo para os órgãos motores, que essa transformação se opera, e que vulgarmente se denomina: **farça**.

Tudo tem uma razão de ser, mas a razão que nós entendemos é a numerologica; ninguem é genio porque o é e sim porque os numeros que cabem a determinado individuo, pressagiam-lhe ascenção no campo da ciencia e da intelectualidade. Pode haver um homem genial, atormentado por causas varias e é fora do seu "ego" que se realizam esses tormentos. Os proprios aspectos da vida do grupo social a que pertence, são os grandes manipuladores de sofrimentos, e a diferença estabelecida do bem e do mal, que escapa aos olhos dos outros componentes, que não têm o mesmo signo e por isso mesmo, o horizonte é limitado. E' os tormentos para esses ultimos são menos intensos.

Não há determinismo, no que afirmamos em linhas acima porque **o destino do homem está nos numeros** e se pudermos alterar esses numeros deixará de haver **determinismo**, para então, surgir aureolado e cheio de fé, o **livre-arbitrio**, tão necessario para o bem comum, e defendido aqui com o maior entusiasmo.

Os numeros que para uns são tão benignos e para outros verdadeiras catastrofes, e aí, justifica a diferença economico-social de todos os individuos. Mas a verdade é que os numeros têm a influencia decisiva na vida da humanidade, não fora isso o caso Dreyfus, que despertou a atenção de todos os juristas do mundo, não encontraria em Emile Zola, um defensor acérrimo e em Rui Barbosa um divulgador, no idioma nacional, do rumoroso processo.

Mas Alfred Dreyfus, tinha o signo dos martires, abnegados, com grande dose de força de vontade, e, se assim não fosse, não resistiria os 12 anos que amargou na prisão da Ilha do Diabo. Dos seus numeros temos das vogais 21 = 2 + 1 = 3. E 12 anos foi o tempo de martirio: 12 = 1+2 = 3.

Como se vê o numero 3 sempre o acompanhou. Entretanto, as influencias maleficas nunca foram ditadas pelo numero correspondente ás **vogais** e sim ao da soma das **vogais e consoantes**. E ele sempre dizia: — **"Je suis innocente"**.

Três eram os homens que o defendiam — Zola, Jaurés e Leblois, a despeito de ingentes dificuldades. O três é justamente em numerologia o signo dado pelas vogais do nome Alfred Dreyfus.

Agora vamos analisar Emile Zola, o defensor incansavel de Dreyfus.

Este homem admiravel é representante na ciencia que professamos pelos numeros 8, 9 e 8 que são os indices das pessoas previlegiadas no campo da cultura e da ciencia e jamais **serão vencidas nos seus empreendimentos**.

E de fato foi vitorioso no caso Dreyfus e morreu sem que fosse vencido em nenhum dos seus empreendimentos. Diz mais que todas as pessoas portadoras do numero 9, são altamente afortunadas, nos dominios da intelectualidade, das ciencias, das artes e amigos da verdade e da justiça. Ele foi tudo isso. Donde se conclue que o destino da humanidade está nos numeros.

Esclarecendo e defendendo o caso Dreyfus, Zola não fez nada mais que pugnar pelo Direito e pela Verdade, numa epopeia a que a França estava impregnada de um fanatismo doentio e mal orientado e com ante-semitismo abrasador; defender um israelita era preciso muita coragem, mas ele defendeu dessassombrosamente, porque reconhecia a sua força, esta força era determinada pelo numero 9.

E o Destino da humanidade está nos numeros. Assim como o caso Dreyfus, a historia do mundo está crivada de exemplos para solidificar cada vez mais, a ciencia numerologica, exata por principio e verdadeira por fim.

Respostas ás Consultas

80 — DESCRENTE — D. Federal — Estamos desde ha muito tempo acostumados a ver as contradições frequentes da numerologia quando aplicadas sem cuidado.

Estas aparentes contradições, nem são da numerologia firmada em irredutiveis principios matematicos. Decorrem de causas varias, multiplas, estas contra-indicações verificadas, e uma delas seria o modo como a titulada a boas influencias se comporta quando em contacto com as qualidades que adiciona ao proprio nome, como apelidos de familia, designações diversas por que se faz conhecida, etc....

O seu nome é interessante. Continue firmando como sempre os seus dois nomes citados e verifique.

92 — MAZINHO — Piedade — D. Federal — Aos dezoito anos de idade muito raramente se encontra gente em condições porvindouras tão favoravel.

Aliás isso sempre é dificil em qualquer tempo, mas acentua-se a dificuldade nas epocas dos desdobramentos e é beirando os 20 que temos uma impressão de progresso muito mais desenvolvida.

Você está sem contestação possivel numa destas situações embaraçosas, o que nos leva a sugerir-lhe não uma troca do nome que usa, mas, e simplesmente a manter em crescente o ritmo que vem sustentando até agora.

Do que V. precisa é de estudar mais, e visto que está protegido por influencias beneficas.

83 — JOSIFIDO — R. Riachuelo, 341 — Distrito Federal — Os numeros de seu nome são otimos: — representam sinal de ascensão social, facilidade de fazer bons amigos e facil percepção. Entretanto não são aproveitados convenientemente, haja visto a carta que nos mandou: é diferente da assinatura do "coupon". Escrever o nome por extenso é garantir melhores dias.

96 — ARGUS — Distrito Federal — O nosso prezado consulente diante de tudo, — hesita e é estigmatizado pela incerteza e para evitar que isso não aconteça sempre, não hesite em transformar o "s" do prenome em "z".

84 — SAUDADE — Distrito Federal — Só ha um modo pelo qual a consulente poderá livrar-se da pobreza e das arduas tarefas que lhe estão destinadas; abreviar o prenome (N).

85 — SMITH — Distrito Federal — Terá progresso material porque as suas consoantes são beneficas. Entretanto, as vogais determinam fatalismo. Os seus dotes morais são bons, porque lhe assegura bom filho e amigo leal.

112 — MINDU' — D. Federal — Exilio, morte subita, desastre, pobreza, arduos e penosos sacrificios, estão previstos nos numeros de seu nome, transformar o "y" em "i" do prenome, é a unica saida.

145 — ESPERANÇA — Rua Bolivia — Distrito Federal — A ultima coisa que morre na pessoa é a esperança e o seu nome preciosamente verde podia ter um destino melhor, mas o fatalismo a acompanha, as incertezas dominam o seu espirito, naturalmente bom. Para haver uma coerencia sacrifique o "da" de sua assinatura. Não se arrependerá, estamos certos.

108 — GOLDEN TIME — Rio Comprido — D. Federal — Duplamente fatalista é o que diz a numerologia de seu nome. Em vão procuramos modificar o seu destino, sem que encontrassemos uma solução, satisfatoria. Aguardamos carta com detalhes.

117 — PEDOCA — Rua João Bicalho — D. Federal — Para não continuar incompreendido e em verdadeiro desequilibrio na sociedade e no proprio lar, é necessario abreviar os dois primeiros nomes. (A. J.).

140 — OTSENRE — S. Gonçalo — Niterói — Bom filho, ótimo esposo e pai digno é o seu signo. Embora seja ótimo pelas qualidades morais, não é afortunado materialmente. Pressagiando-lhe dificuldades na vida.

120 — CANSADO — Braz de Pina — D. Federal — Por certo terá o consulente a certeza de estar equilibrado e conformado com a situação, mas não é verdade. A hesitação o acompanha e as incertezas o dominam. Devido ao pequeno material enviado não nos é possivel indicar alivio ao seu destino.

77 — CARIOCA — Gonzaga Bastos — D. Federal — Abrevie o prenome (J). E' interessante, para não continuar: hesitante, incompreendido e atormentado.

87 — GATINHA — Niterói — E. do Rio — O pseudonimo numerologicamente é bom porque é representado por signos benfazejos; a chave do nome é ótima que lhe assegura qualidades de boa filha e bela amiga e de futuro, otima esposa e finalmente humanitaria e justa.

70 — MONTANGE — D. Federal — Terá uma vida cheia de decepções, maguas e fatalidades senão abreviar o segundo nome (S).

71 — TURMALINA — José Alencar — D. Federal — Não está certa assinando o 1º e o ultimo nomes porque terá de suportar na estrada arenosa da vida pesadas incumbencias e encargos onerosos. A melhor maneira é o nome completo que deve ser abreviado (A).

66 — MARRECO — D. Federal — Suas qualidades espirituais são elevadas. Entretanto, as materiais são negativas, com pobreza e hesitação, sem compreender a vida com a necessaria experiencia. Rolará pelo mundo, e para que isso não aconteça abrevie o segundo nome (S).

93 — FEIO — Siqueira Campos — D. Federal — Seu nome é simbolizado pela força, personalidade e elevados ideais, isto é, de acordo com o nome que veio no "coupon".

67 — BEN-HUR — Travessa Ouvidor — D. Federal — Arduas incumbencias enegrecem o horizonte de sua vida e trabalhos pesados acenam-lhe em futuro não mui longincuo. Abrevie o prenome. E' o caminho definitivo.

142 — SATAMBÔ — Souza Franco — D. Federal — Ungido pela descrença, açoitado pela pobreza sem iniciativa e empreendimento dos seus semelhantes, arrastará o pesado madeiro do seu destino, são vaticinios dos seus numeros, a não ser que evite o segundo nome.

144 — ELEGANTE — Santa Cruz — D. Federal — Para sustar a marcha de suas incertezas, as decepções, maguas e fatalidades, aconselhamos cancelar o 3º nome, inclusive o "de", sempre que possivel.

127 — ENEORIL — D. Federal — Na ciencia numerologica os seus signos não são máus, mas ha numero 7 para atrapalhar. E' conveniente mandar uma nova consulta com o nome por extenso.

59 — CRENTE — S. Bento — D. Federal — Estamos de acordo com sua credulidade porque os numeros do seu nome, apontam um futuro promissor.

65 — "EL TIGRE BRANCO — D. Federal — Sr. Tigre: — Para que possa continuar com habilidade e inspiração fecunda é necessario abreviar o prenome (J), senão será obrigado a viver numa atmosfera de fatalismo e incompreensão.

102 — VICTORIENSE — Penha — D. Federal — O amigo entra no rol dos que são facilmente arrastados á incerteza e ás decepções finais. Dispõe de recursos, de bastante coragem, não trai os proprios sentimentos, facilita em momentos que não deve e se deixa empolgar por sonoridades quaisquer. Se a pronuncia do ultimo nome for em "V" não se libertará tão cedo das influencias derruidoras, ao passo que se for pronunciado por "u" se dará o exatamente oposto, não sendo ainda o bastante pois, — das formas a melhor será justamente a que importa na omissão do segundo nome que lhe arremete máus presagios.

WALDIR — D. Federal — Ao abrir a Historia Patria, terá a verificar que durante a Guerra do Paraguai e dentre os diversos comandantes do glorioso Exercito nacional se tem destacado um por nome Lima e Silva. Este, oficial de brilhante carreira, é o exemplo mais frisante que encontramos da influencia dos numeros. V. conta igualmente com o nome Lima, que alguns pretendem de origem hebréia, o que não é verdade. Entretanto, ele não o serve como era de esperar, pois vem, no seu caso, desacompanhado da particula. Faça-a seguir-se ao nome em vista e terá como aquele ilustre cabo de guerra muito melhor oportunidade ainda que em outro setor.

Recorte o "coupon" abaixo e remeta-nos ainda hoje e terá na proxima semana, gratuitamente, transcrito nestas colunas o seu destino traçado pelo seu nome e os misterios que ele encerra.

DIARIO CARIOCA — Seção Numerologica
Praça Tiradentes, 77.

NOME: ______________________

RUA: ______________________

CIDADE: ______________________

PSEUDONIMO: ______________________

Todas ás quartas-feiras e domingos são publicadas as respostas dos consulentes desta seção.

Na Comissão de Defesa da Economia Nacional

JUNTA REGULADORA DO COMERCIO DA LARANJA

Em reunião realizada ontem, na sede da Comissão de Defesa Nacional, tomou a Junta Reguladora do Comercio da Laranja conhecimento das reclamações que lhe foram encaminhadas por diversos produtores a respeito do não cumprimento, por parte de alguns compradores, do tamanho oficial da caixa de colheita de laranja. A medida certa da mesma, conforme dispõe legislações em vigor, é de 68 centimetros de comprimento, 35 centimetros de largura e 30 centimetros de altura, devendo cada caixa ser vendida por 5$500.

Ficou decidido dirigir-se um apelo ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura no sentido de ser exercida uma rigorosa fiscalização sobre o tamanho legal da caixa de colheita, tendo-se assentado, por outro lado, que a Junta, no interesse de melhor amparar o produtor, açoitará doravante as denuncias devidamente fundamentadas que lhe foram apresentadas contra os transgressores, que ficarão sujeitos ás penas da lei.

A distribuição de cotas pelos exportadores que se registraram até ontem será efetuada na sessão do dia 7 do corrente.

Inaugurado o Pavilhão do D.N.C. na Feira de Agua Branca

O Convenio Interamericano do Café — O Primeiro "Ano de Cota" e as Diretrizes do Presidente Getulio Vargas, no Desenvolvimento da Nossa Exportação Através do Discurso Pronunciado Pelo Representante do Presidente Jaime Guedes

Quando discursava o sr. Teofilo de Andrade, representante do presidente do D N C

Conforme estava anunciado, realizou-se, na capital bandeirante, a cerimonia da inauguração do Pavilhão do Departamento Nacional do Café, na 2ª Feira Nacional de Industrias. Esse acontecimento foi, sem duvida, uma das notas fortes daquele certame, despertando enorme interesse entre o publico paulista, que ainda não esqueceu o enorme exito obtido pela representação cafeeira na ultima Feira.

O ato da inauguração, que se revestiu de raro brilhantismo, contou com a presença de altas autoridades governamentais e representantes de todas as classes sociais de São Paulo, principalmente do mundo industrial e agricola.

O interventor Federal do Estado, sr. Fernando Costa, compareceu acompanhado de elementos das suas casas civil e militar.

Recebido pelo comissario da Feira, pelo presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, representantes de outras entidades de classe, o chefe do Executivo paulista dirigiu-se diretamente ao Pavilhão do D. N. C., onde já o aguardava o sr. Teofilo de Andrade, chefe da Propaganda e Publicidade da grande autarquia brasileira, designado, na ausencia do sr. Cesar Martins Pirajá, para representar o presidente Jaime Fernandes Guedes.

Cortada a fita de entrada do salão principal do Pavilhão, usou da palavra o sr. Teofilo de Andrade, cujo discurso constitue uma sintese da vida economica do café, no primeiro ano do Convenio de Washington:

"A lamentavel circunstancia de haver enfermado, subitamente, o dr. Cesar Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, transferiu á minha palavra sem fulgor a responsabilidade de representar nesta cerimonia o dr. Jaime Fernandes Guedes, o economista de visão certeira e o administrador infatigavel e de pulso rijo, a quem o governo da Republica houve por bem confiar a execução da sua politica do café.

A tarefa é de si ingrata porque constitue um onus impossivel de resgate por procuração. Mas foram as proprias contingencias da economia cafeeira que impediram a presença, nesta cerimonia, do presidente Jaime Guedes, preso neste momento ás obrigações decorrentes do seu alto posto, sem um momento de sueto, que lhe permitisse gozar o vosso convivio, para ele sempre muito caro.

Ajoujado, contudo, ao dever incoercivel de tentar representá-lo, neste momento, cumpre-me, inicialmente, agradecer a presença a esta solenidade das altas autoridades paulistas, especialmente do exmo. sr. interventor federal, dr. Fernando Costa, que, antes de ocupar o excelso posto de dirigente da Terra Bandeirante, já colaborára com o Governo Federal na execução da sua politica do café.

"Pari passu", desejaria pedir-vos para lançardes as vossas vistas ao interior deste pavilhão, mandado levantar e decorar, no recinto desta Feira, onde se exibe a grandeza e a pujança do genio pioneiro dos paulistas, pois nas suas proprias paredes, encontrareis o que, ademais, vos poderia dizer o sr Jaime Fernandes Guedes.

O CONVENIO INTER-AMERICANO DO CAFE'

Porque, senhores, este Pavilhão, nesta Segunda Feira Nacional de Industrias, não representa apenas uma homenagem da maior autarquia brasileira ao Estado que possue o maior Parque Industrial da America do Sul, mas uma demonstração, feita aos lavradores e comerciantes de café do Brasil inteiro, da situação excepcional, estou quase por dizer, milagrosa, conseguida pelo Governo do presidente Getulio Vargas, para o café, no atual periodo de anormalidade, provocado pela mais destruidora de quantas guerras já assolaram os vos da terra.

Os graficos, quadros e demonstrativos aqui exibidos perseguem a dupla finalidade de demonstrar, por um lado, as vantagens obtidas pelo Brasil em virtude do Convenio Inter-Americano do Café, e tambem dentro do proprio quadro do Convenio, que, a esta hora, já se encontra em seu segundo ano de exercicio; e, pelo outro, fazer patentes os beneficios inestimaveis trazidos á economia do país, pela legislação e ação administrativa do Governo do presidente Getulio Vargas, assistidas ambas, na quase totalidade do tempo em que se tem exercido, pela cooperação sem par do ministro da Fazenda que melhor soube compreender, até hoje, as legitimas necessidades de São Paulo — o senhor Artur de Souza Costa.

O PRIMEIRO "ANO DE QUOTA"

O que representou o Convenio Interamericano do Café, para os paises produtores da America, é coisa já hoje passivel de demonstração estatistica, pois, a 30 de setembro, encerrou-se o primeiro "ano de quota", no sentido daquele instrumento. Um balanço de cifras fará justiça ás previsões aqui formuladas pelo presidente Jaime Fernandes Guedes, quando vos falou na inauguração do Pavilhão do D. N. C. na primeira Feira Nacional de Industrias, no ano passado.

Comparai a situação dos preços, no disponivel de Nova York, em agosto do ano transato, antes do Convenio e a situação, em agosto passado, penultimo do primeiro "ano de quota", cujas estatisticas já temos completas, e verificareis que o tipo 4, Santos, passou de 6.7|8 cents, por libra peso, para 13 1|4 e que o tipo 7, Rio, passou de 5 1|8 para 9 1|4 (médias mensais).

Tal situação seria simplesmente impensavel sem o Convenio de Washington, pois, como é sabido, a guerra européia fechou mercados que absorveram, na safra de 1938-1939, 43,39 por cento da exportação cafeeira do mundo.

DESENVOLVIMENTO DA NOSSA EXPORTAÇÃO

Antes, aludi ás vantagens obtidas pelo Brasil não só em virtude do Convenio, mas tambem dentro do proprio Convenio.

E' obvio que me estou referindo ao volume da nossa "quota", que condicionou, por sua vez, o volume da nossa exportação para os Estados Unidos, no primeiro ano de exercicio do instrumento assinado em Washington.

A quota basica de 9.300.000 sacas fóra conseguida, como é notorio, em mercê do fato de terem os nossos negociadores conseguido que a distribuição se operasse na base da exportação de 1938, excepcionalmente grande, graças á politica de concorrencia que então punhamos em pratica.

Tendo sido as cotas basicas majoradas por duas vezes, a 28 de maio e 2 de agosto, pela Junta Inter-americana do Café que administra o Convenio, em um total de 4,466 por cento, a cota do Brasil — esgotada antes que se encerrasse o primeiro "ano de cota", — atingiu a cifra de 9.715.388 sacas, superior, portanto, ás nossas exportações para os Estados Unidos nos ultimos anos: — . . . 6.590.088, em 1937; 9.078.176, em 1938, e 9.177.337, em 1939.

AS DIRETRIZES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Tão proveitosos resultados não teriam sido o dibtoses rdao ra teriam sido obtidos se outra fosse a orientação cafeeira do Governo da Republica. E' que ás negociações do Convenio de Washington, á sua execução e aos entendimentos processados no seio da Junta Interamericana do Café, tem presidido sempre o espirito realista e ao mesmo tempo teoricamente bem orientado, que o governo do presidente Getulio Vargas, desde os seus primeiros dias, imprimiu ás coisas do café.

A sua legislação cafeeira, cujos pontos culminantes encontrareis fixados em um dos monumentais paineis que ornam este Pavilhão, não se preocupou apenas com o aspecto da exportação do produto — fase final de um longo processo economico — mas encarou o café em todos os seus setores, desde o credito ao agricultor até a propaganda no estrangeiro.

Até mesmo o caso excepcional de catastrofes climatericas foi estudado acuradamente dando-se-lhe solução consentanea e racional.

O DEFENSOR MAIS VIGILANTE DO CAFE'

Ao governo do presidente Getulio Vargas coube a tarefa, de que se desincumbiu brilhantemente, de arrancar o café das profundezas em que o encontrou, em 1930, em consequencia do "crack" de Bolsa, de outubro de 1929, para colocalo em posição tão lisonjeira que chega a paradoxal, considerando o conflito que hoje abala o mundo.

Foi, aliás, por este motivo que o senhor Jaime Fernandes Guedes escreveu, um dia, a frase que hoje decora o painel deste Pavilhão, que tem como ponto central exatamente a figura do presidente Getulio Vargas:

"Em nenhuma fase da sua historia, teve o café defensor mais vigilante!"

Convidando-vos para lê-la e ver nos graficos expostos a sua confirmação, declaro inaugurado o Pavilhão do D. N. C. na 2ª Feira Nacional de Industrias do Estado de S. Paulo".

O Movimento da Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 10 (A. N.) — Foi o seguinte o movimento, ontem, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo: Algodão em rama, disponivel, frouxo; Açucar, calmo; Banha, firme; Farinha de trigo, firme; Oleo de caroço de algodão, nominal; Caroço de algodão, firme; Alfafa e amendoim, nominal; Alho, arroz, meio arroz e quirera, frouxo; Batata, firme; Cebola, frouxo; Ervilha, não ha; Farinha de Mandioca, estavel; Feijão, calmo; Mamona, calmo, e milho, continua frouxo.

PRESTES MAIA Visto Por AGRIPINO GRIECO

A PERSONALIDADE E A OBRA DO PREFEITO DE SÃO PAULO ATRAVÉS A PALAVRA DO ILUSTRE ESCRITOR

AGRIPINO Grieco é um dos espiritos mais originais e brilhantes do Brasil contemporaneo.

Cronista agil, orador fluente e critico mordaz, em qualquer destas manifestações de sua inteligencia cascateante ele é sempre novo e sugestivo.

Encontrando, ha dias, na Prefeitura de São Paulo, o festejado escritor patricio em animada palestra com Anibal de Andrade, culto e operoso oficial de gabinete do prefeito Prestes Maia, aproveitamos a oportunidade para transmitir aos leitores do DIARIO CARIOCA a palavra colorida e prestigiosa do autor de "Caçador de Simbolos" sobre a atuação dinâmica e construtiva do governador da Paulicéia.

— A continuação do sr. Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo — diz-nos Agripino Grieco — tem uma excepcional significação, importa em grande lucro para a cidade de Anchieta.

O ilustre patricio, na sua aparente audacia que, afinal é simples raciocinio lucido, vai amputando as partes caducas dessa admiravel urbe numa bela cirurgia administrativa, e é assim um criador de vida, um criador de felicidade comum. Todos os seus planos arquitetonicos de outrora, harmoniosamente expostos num volume memoravel, estão agora tomando corpo, o que prova não ser Prestes Maia um homem atacado de projetomania aguda, dos que constroem apenas nas nuvens, mas alguem que estava realmente destinado a crescer muito no cargo em que se imortalizara Antonio Prado.

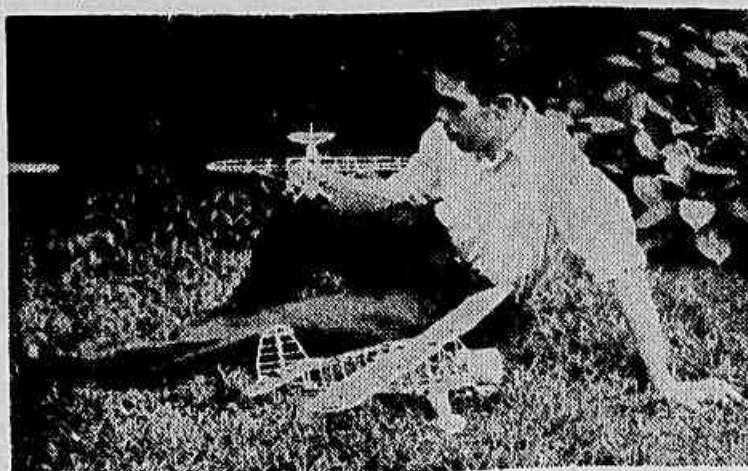
Ha uma precisão por assim dizer algebrica nos atos do mestre de urbanismo a quem confiaram uma das nossas grandes capitais do Estado Novo.

E como sinto, quando viajo por aqui, admiração cordial das turbas pela sua tarefa rejuvenescedora: seu nome vai adquirindo na Paulicéia a aureola de efusiva simpatia popular que rodeava no Rio de Janeiro o nome de um Pereira Passos. Todos o sabem um trabalhador sem horario, que detesta a tirania dos relogios, que entra pela noite a dentro agarrado a sua mesa onde os papeis se encapelam, e ao mesmo tempo está nos diversos sitios onde se abram vias mais largas para facil escoadoro dessa maré montante de gente.

Calculo o pasmo dos professores e estudantes da época de Alvares de Azevedo se ressuscitassem e vissem tudo isso. Mesmo nós, os de hoje, se passamos 6 meses sem vir a São Paulo, com quantas transformações nos surpreendemos ao subir a esse acropole de cimento armado!

Calmo sem impetuosidade frenética mas com o dom da continuidade, Prestes Maia mostra sempre uma energia incorruptivel, uma nitidez impecavel de atitudes que, já agora, o tornam indispensavel ao seu rincão e ao seu povo. Ainda longe da velhice, carrega uma especie de maturidade, de experiencia humana bem preciosas. Com referencia ás ruas e ás casas de São Paulo, dá-me o ilustre prefeito a impressão de um panfletario e um sociólogo unidos em atividade direta: panfletario, porque sabe destruir; sociólogo, porque sabe reconstruir melhor — conclue Agripino Grieco.

Em Prol da Aviação Brasileira

O Estudante Prudente de Barros Camargo Lança A Idéia Da Fundação De Um Clube De Aeromodelismo

O estudante Barros Camargo, com dois modelos de aviões de sua idealização

No Brasil, nesse momento, ha um grande entusiasmo pela aviação. O governo e o povo, irmanados no mesmo ideal, trabalham com ardor no objetivo de dar asas ao País.

Em São Paulo, terra de Bartolomeu de Gusmão, um dos pioneiros da navegação aerea no universo, essa campanha utilissima teve larga repercussão entre a mocidade bandeirante, que sempre acolheu com simpatia as grandes realizações do Estado Novo.

Falando ao nosso representante em São Paulo, o jovem Prudente de Barros Camargo, jovem estudante, sempre interessado nos assuntos relativos á aeronautica, frisou-nos a necessidade do desenvolvimento do aeromodelismo na terra bandeirante.

Depois de mencionar as vantagens que seriam obtidas com a montagem de um clube dessa especie, disse-nos ele:

— Ha em todo o país inumeros aeromodelistas que exercem suas atividades no anonimato, sem ligação de especie alguma entre si. Com a criação de uma entidade que mantivesse ligação, mesmo por correspondencia, com os aeromodelistas de todo o Brasil, poderiamos formar facilmente um clube desse genero, que forneceria aos socios toda a assistencia tecnica necessaria ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento dos que se dedicassem ao aeromodelismo no Brasil."

A ORGANIZAÇÃO DO CLUBE DE AEROMODELISMO

— Já elaborei o projeto para a formação de um clube de aeromodelistas, que será a primeira organização criada nesse genero no Brasil. Penso em organizar uma biblioteca de livros tecnicos no assunto, bem assim como a instalação de uma oficina com as respectivas dependencias para a exibição dos modelos que foram executados pelos socios.

Outra coisa que me não passou despercebido é a construção de um deposito necessario á confecção de modelos, abrangendo ferramentas, motores, combustiveis, etc. alem de um campo experimental e um curso de aprendizagem.

O AEROMODELISMO E SUAS AFINIDADES

Depois de acentuar a grande importancia do aeromodelismo no desenvolvimento da tecnica aviatoria, falou-nos o nosso entrevistado:

— Em diversos paises, como nos Estados Unidos, o aeromodelismo é materia obrigatoria nas escolas, onde os estudantes aprendem a dedicar-se com carinho á Aviação, acostumando-se, dessa maneira, a interpretar os desenhos que tomam por modelos. E, enfim, familiarizando-se, com os segredos da ciencia de voar sabendo a importancia de cada peça no conjunto do avião.

UM APELO AOS AEROMODELISTAS DO PAIS

Terminando a sua entrevista, disse-nos o jovem Barros Camargo:

— Por intermedio do DIARIO CARIOCA, lanço um apelo a todos os aeromodelistas do Brasil, para que me escrevam para a Avenida Brasil, 1769, em São Paulo, dando-me as suas sugestões para o exito dessa oportuna iniciativa.

OS NOVOS VALORES DA IMPRENSA PAULISTA

Osvaldo Mariano

Osvaldo Mariano é uma das expressões mais brilhantes da nova geração da imprensa paulista.

Jornalista por vocação, ele apareceu muito moço, ainda, nos meios jornalisticos da Paulicéia, onde se impos, rapidamente, mercê de sua inteligencia e operosidade.

Reporter moderno, dotado de grande vivacidade, Osvaldo Mariano sabe descobrir onde ha algo interessante e novo, digno de ser focalizado.

A sua pena, agil e vibrante, está sempre na linha de frente dos acontecimentos.

Em todos os jornais em que militou o jovem e dinamico periodista, ele deixou traços bem fortes da sua passagem.

Secretario de revistas e diarios de grande projeção na capital bandeirante, Osvaldo Mariano, que formou a sua personalidade no convivio de ilustres escritores e jornalistas, mostrou-se, sempre, o profissional completo e dedicado, conhecedor de todos os segredos do "metier".

Aparentemente displicente, ele é o autentico homem do jornal, que sabe onde tem o nariz e não perde oportunidade de metê-lo onde ha qualquer ocorrencia merecedora de publicidade.

Na hora do trabalho, Osvaldo, que não pertence aos granfinos da imprensa, arregaça as mangas, empunha o lapis vermelho e os "paquets" caminham, marcialmente, para as paginas, com a disciplina de quem obedece a um chefe energico e amigo.

Atualmente, Osvaldo Mariano dirige, em São Paulo, a Agencia Nacional, mantendo o mesmo nivel elevado que tem caracterizado a sua vida de profissional inteligente e de larga visão.

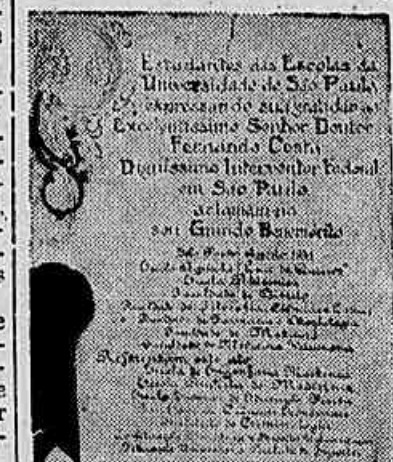
Instalada a Comissão Executiva do 1. Congresso Pecuario do Brasil

S. PAULO, 10 (A. N.) — Foi instalada, ontem, nesta capital, com a presença do sr. Paulo Lima Correia, secretario da Agricultura, a Comissão Executiva das Resoluções do 1º Congresso Pecuario do Brasil Central, o sr. Iris Meinberg, presidente do Congresso e da Comissão, que deu posse aos demais membros da mesma e a seus suplentes, todos eles representantes dos Estados, que participaram do congresso: São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiaz.

Homenagem dos Universitarios Paulistas ao Interventor Fernando Costa

Estudantes das Escolas da Universidade de São Paulo

Excelentissimo Senhor Doutor Fernando Costa

Dignissimo Interventor Federal em São Paulo

Homenagem dos estudantes paulistas ao interventor Fernando Costa

PRAÇA DA SE'

Dalmo Belfort de Matos

Quadrilatero de luz e de céu, rasgado entre cubos de cimento. Coração da minha cidade, aberto a todas as raças, fazendo circular a fila intermina e vermelha dos "camarões", para os pontos distantes da metropole: Babel de cem linguas. procurando atingir as estrelas na superposição modernista dos andares. Que, lá de cima, piscam letreiros de "neon".

Marco zero das estradas abertas a todos os rumos, fazendo mais proximo o nosso "hinterland" fecundo. Estendendo-se em busca das ruas alinhadas de cafeeiros, que acenam, de muito longe, com os galhos pintalgados de cerejas maduras...

Ela foi pequena, seculos atrás. Quando as casas de taipa se estendiam junto ás calçadas ziguezagueantes, entre o Boqueirão do Carmo e o descampado do Piques. Nhá Tereza Paneleira contava os vintens, nas tardes modorrentas. E o Zé Prequeté sonhava sonhos famintos, nas escadarias da velha Sé...

Um córrer de casas tristes tapava o Patio da Cadeia. Lá, nas festas de São Gonçalo, refervia o cateretê defronte do Cruzeiro. E os caboclos dansavam á luz das "cayeiras", o ritmo marcado das "catiras"...

As rótulas guardavam segredos de sinhás-moças. Ouviam serenatas sentidas, enquanto os grilos coaxavam para os lados do Pelourinho, namorando os astros faiscantes...

Discretas, viram escravos fugidos que se esgueiravam, á procura do abrigo acolhedor da Igreja dos Remedios, e "capitães-de-mato" que passavam, em demanda dos botecos pauperrimos...

E, como um hiato á calma provinciana dos dias muito iguais, o repicar dos sinos anunciando festas de estrondo. E os estandartes de bordaduras brilhantes desfilando nas procissões de São Jorge. Enquanto o "Casaco de Ferro" abria passagem ao santo, por entre as filas compactas dos fieis...

Depois, pelas ruas e vielas humildes, numa refulgente profetica de gloria, o tropear dos esquadrões. A Legião Paulista que partia a defender a fronteira do Sul...

E os sobrados espiavam, curiosos, os regimentos luzidos, cujas barretinas pretas de oleado haveriam de brilhar ao sol dos "entreveros", e coriscar, na rapidez fulminante das "cargas", golpeando os "blandengues" de Artigas, nos campos do Catalan...

E, meses mais tarde, aquelas mesmas rotulas vislumbraram passar, recolhida e sofredora, a Maria Cecilia, cujo noivo tombara, no calor da refrega, guardando o caminho do Viamão...

A Igreja de São Pedro ouviu seus soluços, e refletiu, no dourado colonial, a luz tremula dos cirios, bruxoleando sobre seus dedos muito brancos e muito longos...

Depois, foram as "cadeirinhas", vindas de São Francisco pela rua da Freira, para assistir aos dramalhões de capa-e-espada, no velho teatro do Chumbinho. Onde o José fazia milagres de arte, sob a capa do galã, rostida pelo uso...

E, bastantes anos depois, os coches poeirentos. E italianos de "cartolinha" na boléia. Com cavalos magros imoveis na trela. "Fazendo ponto" em frente á Catedral...

• • •

— Olha o "Diario da Noite"! A "Folha", 5'! A revolta na Servia! O discurso do Roosevelt!...

Praça da Sé de hoje. De 1941. A praça cresceu, acompanhando a cidade, no ritmo alucinado do progresso. Agitação frenetica das turbas que correm. agitam-se, baralham-se, na ansia do trabalho. Porque o paulista não sabe parar...

Milhares de janelas espreitam, do alto, os automoveis aglomerados ao centro, e a corrida policroma dos "ônibus".

Cada janela enquadra uma vida que luta. Um destino que se joga no prelio cotidiano. Cada cubo cinzento sintetiza aspirações, anseios, ambições, que fazem girar a multidão dos homens de todas as raças, lá em baixo. nos passeios apinhados...

O "refugio" dos bondes é a espera que

(Conclue na 31ª pag.)

FILOSOFIA

As almas fortes, zombam das realidades dolorosas da Vida e ressurgem libertas e redimidas de todas as paixões e de todas as dores: — sem defeitos, nem ansias, sem revoltas ou desesperos...

A dor transforma-se então numa expressão de beleza ou num motivo de Arte. Da lama do materialismo, surge então um pincaro de sonho; do fundo da maldade, um páramo de luz. E' a grande filosofia da Vida. Construir, mesmo com as emoções do sofrimento, um sentido conciente e equilibrado da redenção e de pureza, para poder celebrar o cantico da Vida, com o mesmo encantamento e a mesma naturalidade com que a primavera cumpre prodigamente o seu destino de espalhar pelo chão as petalas preciosas de sua oferta.

Nem desanimos, nem recriminações. Glorificar apenas o sentimento. Para tudo e para todas as coisas. sempre um motivo de alegria.

Quando na sua volupia animica, a natureza celebra a agonia do sol e a vitoria da sombra, veste os horizontes de fogo e de sangue, mas para glorificar essa sincope da luz, a hora triste do ocaso, traduz-se na dinamização suprema da beleza, através da sinfonia policroma das cambiantes de fogo.

• • •

No coração tambem ha ocasos violaceos, ha sombras de tragedias e ha sulcos de remorsos que ferem, que escravizam e que matam. Mas a vida em plena inconciencia, impenitentemente continua na sua marcha, fulgurando nos estos de sua força redentora e vibrando para o alto, para cima, onde a ação é sempre pura, onde a vontade é sempre forte, na glorificação plena de todos os sentidos.

E então a brasa não mais queima; a chama não mais alumia e não mais aquece.

Filosofia da Vida...

MARIA HELENA

ENCERRARAM-SE AS MANOBRAS DE S. PAULO — Foram encerradas com grande brilho as manobras das forças do Exercito sediadas em São Paulo. Todos os exercicios, sob o comando do general Mauricio Cardoso, provaram o adextramento das tropas e a excelencia do equipamento das nossas forças belicas. As fotografias fixam aspectos do desenvolvimento das derradeiras fases das manobras, que obedeceram a um plano de defesa da cidade de São Paulo

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo é uma organização de grande eficiencia. Os seus serviços de propaganda e divulgação são impecaveis. Ainda recentemente, por ocasião das manobras do Exercito em S. Paulo, os seus serviços foram utilissimos. Na fotografia, vemos o general Mauricio Cardoso, ilustre comandante da 2ª Região Militar e o dr. Mota Filho, operoso diretor do Dip.

Na Feira Nacional das Industrias

O Pavilhão da Empresa Construtora Universal no Parque da Agua Branca — Falam os Drs. Roberto Simonsen e Alfredo Aloe

A Feira Nacional de Industrias que está se realizando no Parque da Agua Branca, sob patrocinio da Federação das Industrias de São Paulo, — constitue um certame de alta significação na vida da industria bandeirante.

O pavilhão da Cia. Construtora Universal é um dos pontos altos da Feira.

A poderosa empresa, dirigida pelos srs. Alfredo Alves e Domingos Laurito, expõe num magnifico "stand" o ativo de suas realizações. Uma coleção de graficos e fotografias documenta sua eficiencia e suas soluções em torno do problema da casa propria.

O PAVILHÃO DA CIA. CONSTRUTORA UNIVERSAL

Presentes os representantes do governo estadual e de autoridades federais, além de destacadas personalidades do mundo social e financeiro de S. Paulo, tomou a palavra o dr. Alfredo Alves, diretor-gerente da Cia. Construtora Universal.

O ilustre industrial teve palavras de agradecimento ao dr. Roberto Simonsen pela magnifica oportunidade que dava á industria bandeirante de expor a sua vitalidade e seu progresso. Destacou o caracter nacional da sua empresa, que é integralmente brasileira.

Levantou em seguida uma homenagem ao Presidente da Republica e convidou o dr. Roberto Simonsen a dar por inaugurado o pavilhão.

AS PALAVRAS DO DR. ROBERTO SIMONSEN

O dr. Roberto Simonsen, ilustre presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, inicia sua oração agradecendo as referencias feitas ao seu nome pelo dr. Alfredo Aloe, diretor gerente da Empresa Construtora Universal.

Tece algumas considerações em torno da conveniencia da ligação entre as industrias e as organizações como aquela que proporcionavam aos operarios meios de conseguir a sua propria casa.

Refere-se aos graficos que se acham expostos no Pavilhão ora inaugurado e que documentavam, disse S.S., de maneira positiva, como a Empresa Construtora Universal extendia suas atividades a todo o país.

Termina, o dr. Roberto Simonsen, felicitando os diretores da Empresa drs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito em nome da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, fazendo votos pela sua crescente prosperidade.

A solenidade, irradiada pela Radio São Paulo, foi abrilhantada pelo concurso da Banda de Musica da Força Publica de São Paulo.

Adiadas as Solenidades do Batismo de Aviões

S. PAULO, 10 (A. N.) — Devido ao mau tempo, foram adiadas as solenidades do batismo de aviões que se deviam realizar, amanhã, na séde do Aero Clube de São Paulo.

Dentre os aparelhos a serem batizados, está o "Guia Lopes", o melhor avião doado á campanha nacional de aviação civil pela America Coffee Corporation, o qual foi doado ao Aero Clube de Campo Grande, cidade do Estado de Mato Grosso.

Será paraninfo desse aparelho o sr. Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, em exercicio.

Na mesma ocasião, serão batizados mais os seguintes aviões: "Almirante Tamandaré", doado pelo Instituto de Resseguros á cidade de Barretos; "Tapés", doado pelo sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, á cidade de Mirasol.

Será padrinho deste ultimo, o sr. Fernando Costa.

Uma Creadora de OBRAS DE ARTE

Senhora Julinha Loureiro

Um grande escritor não precisa assinar os seus artigos e livros.

Facilmente, através os primores do seu estilo, a gente reconhece logo o autor. Assim, tambem, ocorre com o costureiro elegante, que se revela pela subtileza de suas criações impecaveis e atraentes.

Jean Patou, aos olhos das pessoas cultas e finas, é identificado de longe pelos seus modelos.

Madame Carmem de Toledo Pimentel é um desses temperamentos delicados que nasceram, como o genial costureiro francês, com o privilegio do bom gosto.

Em suas mãos ageis a agulha transforma-se numa varinha magica de fada que toca os tecidos, dando-lhes nuances feitticeiros de verdadeiras obras de arte.

Sensibilidade requinta'a, tendo aprimorado o seu espirito nos ambientes "rafinées" da França, em contacto com os mais finos costureiros de Paris, ela é a artista preferida pelas familias mais distintas da aristocracia de São Paulo.

Madame Carmem Pimentel tem contribuido, tambem, para o exito do nosso teatro historico, vestindo, com apuro e fidelidade, as mais brilhantes criações dos nossos artistas.

Entre outras peças, que teve a sua brilhante colaboração, podemos citar "Sinfonia Inacabada", "Marquesa de Santos", "1.830", "As Mulheres não querem alma" e "Judeu", montadas pelas Cias. Dulcina-Odilon, Procopio Ferreira, Delorges Caminha e Amelia Rey Colaço.

No ano passado, durante os dias ruidosos e coloridos do Carnaval carioca, madame Carmem Pimentel obteve, com um dos seus maravilhosos modelos, vestido pela sra. Julinha Loureiro, da sociedade paulista, o 1º lugar do Concurso de Elegancia do Baile do Teatro Municipal, incontestavelmente o mais distinto dos realizados no Rio de Janeiro.

PRAÇA DA SE'

Dalmo Belfort de Matos

(Conclusão da 30ª pag.)

se eterniza. Um "carro eletrico" é a felicidade que demora, impiedosamente. E quando, afinal, surge junto á rua XI de Agosto, vem com um ar murcho, moroso. Sofreu, ao passar, a influencia do Palacio da Justiça, onde os direitos se estiolam, sob as pilhas dos "autos"...

— Olha a "Gazeta", o "Diario Popular"! As manobras da 2ª Região!...

Praça da Sé de ontem, dos comicios, dos discursos... Taboleiro agitado onde se chocaram todas as correntes, onde ulularam ideais desencontrados... Marco zero da grande marcha dos dias de amanhã...

A praça regorgita. Olhos de todos os povos devoram noticias, nas bancas dos jornais:

— Ma ché!... Que "ingatastrofia"!

— Mein Gott! Novgorod kaput!

— "Ocê" leu o "Nippak Shimbum"? A "guera"...

— Nitchevo!...

E a nova catedral sobe pelos andaimes. E as torres parecem erguer-se para o alto, mais e mais, projetando suas sombras enormes sobre o largo ensolarado. Protegendo a Paulicéia. Espiritualizando-lhe o labutar incansavel. Dando-lhe a benção revigoradora de suas ogivas. Que parecem mãos postas, a rezar...

Na porta do Pavilhão das E. C. U Ltd., na Feira Nacional de Industrias, grupo formado depois da inauguração. No cliché vemos, entre autoridades que compareceram á cerimonia, o dr. Roberto Simonsen presidente da Federação das Industrias de São Paulo e paraninfo da cerimonia cos drs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito, diretores da Universal

Secção Extra

Diario Carioca

8 Paginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.087

Sugestivos trechos da metropole bandeirante, vendo-se, no alto, o retrato do Prefeito Prestes Maia e algumas da mais arroja das obras realizadas pelo dinam ico urbanista

O RETRATO DE UM GRANDE URBANISTA

(De MARIO CORDEIRO)

Conta-se que, certa vez, o Barão do Rio Branco, debruçado sobre o mapa do Brasil, no palacio do Itamarati, estudava, atentamente, a questão de nossas fronteiras que ele, mais tarde, conseguia retificar, após grande luta diplomatica.

O almoço do ilustre chanceler esfriou, ao lado, sobre uma das secretarias de seu gabinete de trabalho.

Absorvido pelos seus estudos, o Barão não viu a entrada de um gato que lhe devorou o almoço, sem nenhum respeito pelo ilustre diplomata.

Já quase noite, quando acenderam as luzes do Ministerio, Rio Branco lembrou-se do almoço, sentiu fome.

Ao ver, porem, os pratos vazios, teve um gesto de surpresa, comentando com os seus botões:

— Ora veja que distração. Eu seria capaz de jurar que ainda não tinha almoçado.

O prefeito Prestes Maia, a exemplo do Barão do Rio Branco, não tem hora para refeições. Ele é um escravo do trabalho. Vive empolgado pelas suas uteis atividades de rejuvenecedor da capital de São Paulo. Quando ele estuda qualquer iniciativa nova, o seu espirito inquieto de urbanista apaixonado fica dias inteiros defronte dos "projetos", estudando detalhes, corrigindo e ampliando os seus arrojados empreendimentos.

A's vezes, altas horas da noite, ao passar em frente do palacio da Prefeitura, o paulista observa que as janelas do prefeito estão iluminadas.

Ele já sabe que o respeitavel administrador estuda e trabalha no seu grande sonho de Aladino do urbanismo, sonho que se transformou em realidade, que vive nas obras constantes que renovam os encantos da antiga cidade e faz surgir novos bairros na cidade trepidante dos arranha-céus.

Antigo engenheiro, urbanistas dos mais brilhantes, conhecedor de todos os segredos da sua especialidade, ele acompanha o movimento progressista das cidades modernas.

São Paulo não tem nenhum segredo para o seu prefeito. Ele conhece todos os seus bairros, todas as suas ruas e becos como as palmas de suas mãos de trabalhador.

Daí o equilibrio e o acerto e a continuidade de sua obra administrativa que se afirma, esplendidamente, cada dia com maior vigor e eficiencia.